

CERTIFICADO VOCACIONAL DE NÍVEL V EM MEDICINA GERAL

Maputo, 2024

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ANEP	–	Autoridade Nacional de Educação Profissional
EPI	–	Equipamento de Protecção Individual
CV	–	Certificado Vocacional
IdFs	–	Instituições de Formação
ME	–	Módulo de Estágio
MG	–	Módulo Genérico
MISAU	–	Ministério da Saúde
MF	–	Módulo formativo
MV	–	Módulo Vocacional
OMS	–	Organização Mundial de Saúde
PCI	–	Prevenção e Controlo de Infecções
PIREP	–	Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional
QNQP	–	Quadro Nacional das Qualificações Profissionais
SIDA	–	Síndrome de Imuno Deficiência Adquirida
SNS	–	Sistema Nacional de Saúde
UCG	–	Unidade de Competência Genérica
UCV	–	Unidade de Competência Vocacional
US	–	Unidade Sanitária

Índice

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	0
1.1. Introdução geral	0
1.2. Justificação da Qualificação	0
1.3 Metodologia usada	1
1.4 Objectivo Geral, Missão e Visão da Qualificação	1
1.5 Estrutura da Qualificação	2
1.6 Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos formandos	2
1.7 Progressão entre qualificações do sector	3
1.8 Actividades do Técnico de medicina nas unidades sanitárias por nível de responsabilidade	3
1.9 Referências	4
2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	5
2.1 Plano de estudo	5
2.2 Formas e requisitos de instrução	8
2.3 Perfil dos formadores	9
2.4 Estratégias de avaliação dos formandos	12
2.5 Proposta de distribuição semestral dos módulos	16
3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS	19
3.1 UC HG04501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	19
3.2 UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	22
3.3. UC HG025001 Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	24
3.4. UC HG025002 Comunicar informação relacionada com o trabalho	29
3.5 UC HG025003 Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa	34
3.6 UC HG025004 Produzir materiais escritos em lingua Inglesa	38
3.7 UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico	42
3.8 UG: Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	45
3.9 UC HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho	49
3.10 UC HG053001 UTILIZAR COMPUTADOR PESSOAL PARA ACESSO A INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	54
3.11 UC HG053002: Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	62
4. UNIDADES DE COMPETÊNCIA VOCACIONAIS OBRIGATÓRIAS	68
4.1 UC SSS015245241 Demonstrar conhecimentos sobre anatomia e fisiologia humana	68
4.2 UC SSS015246241 Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária respeitando os princípios de prevenção e controlo de infeções	76
4.3 UC SSS015247241 Aplicar os princípios éticos, deontológicos e de humanização na saúde	83

4.4 UC SSS015248241 Aplicar os meios auxiliares de diagnósticos no atendimento ao paciente	88
4.5 UC SSS015249241 Realizar uma história clínica completa no atendimento ao utente	95
4.6 UC SSS015250241 Realizar a prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis	104
4.7 UC SSS015251241 Aplicar a farmacologia em ciências medicas	111
4.8. UC SSS015252241 Diagnosticar e tratar a malária	118
4.9 UC SSS015253241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro dermatológico	125
4.10 UC SSS015254241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema gastrointestinal	130
4.11 UC SSS015255241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema reprodutor masculino, feminino e da gestação	137
4.12 UC SSS015256241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema cardiovascular	144
4.13 UC SSS015257241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema respiratório	149
4.14 UC SSS015258241 Realizar os procedimentos clínicos em situações de emergência médica e cirúrgica	154
4.15 UC SSS015259241 Diagnosticar, tratar e seguimento de patologias do foro Neurológico	161
4.16 UC SSS015260241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do aparelho locomotor (músculo esquelético e articular)	168
4.17 UC SSS015261241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro Oftalmico	173
4.18 UC SSS015262241: Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro otorrinolaringologia	177
4.19 UC SSS015263241: Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oral	181
4.20 UC SSS015264241 Realizar o Diagnóstico das patologias do foro hematológico e oncológico	184
4.21 UC SSS015265241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro psiquiátrico	192
4.22 UC SSS015266241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema endócrino	199
4.23 UC SSS015267241 Realizar a prevenção, avaliação e manejo de pacientes adultos, adolescentes e pediátricos e com HIV	203
4.24 UC SSS015268241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema urinário	212
4.25 UC SSS015269241: Realizar a gestão e administração dos programas de saúde.....	217
4.26 UC SSS015270241 Dignosticar, tratar e fazer o, seguimento e referência dos pacientes com patologias da infância	225
4.27 UC SSS015271241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro geriátrico	235
4.28 UC SSS015272241 Descrever as situações que necessitam de analise medico legal	241
4.29 UC SSS015273241 Aplicar a abordagem e referência de casos de urgência e emergências no atendimento ao utente	245
4.30 UC SSS015063211: Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação	256
5. MÓDULOS DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO	261
5.1 UC SSS015275241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento para efectuar história clinica completa, interpretação dos meios auxiliares de diagnósticos e prestação de cuidados de enfermagem. ...	261

5.2 UC SSS015276241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento (medicinas), centro de saúde para clínica médica e saúde sexual e reprodutiva (consulta pré natal, maternidade, triagem de adultos)	267
5.3 UC SSS015277241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de medicina e centro de saúde para clínica médica e manejo de doente HIV, oftalmologia e estomatologia e psiquiatria	274
5.4 UC SSS015278241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento de pediatria, medicina e centro de saúde (triagem de pediatria) para a clínica pediátrica	281
5.5 UC SSS015279241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de urgência de traumatologia e emergências médicas	288
5.6 UC SSS015280241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de atendimento no contexto estágio integral	294

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional 5 em Medicina Geral		
Código Nacional:	Q SSS01513241		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Saúde e bem estar
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

1.1. Introdução geral

O Ministério da saúde tem vindo a melhorar a componente de formação do pessoal através de múltiplas iniciativas que incluem o aperfeiçoamento dos conteúdos dos programas de formação e métodos de formação.

A diretriz fundamental do programa de formação é a elevação do nível de competência técnica e profissional da força de trabalho do serviço nacional de saúde, e por tanto se está privilegiando a formação do nível médio. É neste contexto que se enquadra o curso de técnico de medicina de nível médio, que tem como principal objectivo diagnosticar e tratar pacientes ambulatoriais e internados. Estas actividades desempenhadas em unidades sanitárias onde operam outros profissionais de nível superior, básico e médio, em particular: Enfermeiras de saúde materno infantil (ESMI), enfermeiros gerais, agentes de medicina, agentes e técnicos de laboratório, agentes e técnicos de medicina preventiva e saneamento do meio, e médicos da clínica geral.

1.2. Justificação da Qualificação

Em 2017 foi aprovado, o decreto 28/17 sobre o licenciamento das instituições de educação profissional (IEP) o qual entre outras exigências, inclui igualmente as qualificações baseadas em padrões de competências, portanto uma reforma mais profunda ainda em relação ao modelo curricular em curso na formação técnico profissional da saúde. É neste âmbito que se insere a pertinência da elaboração de uma nova qualificação para os técnicos de medicina.

O técnico de medicina geral é um profissional com a responsabilidade de prestar os cuidados de saúde primários em diferentes unidades sanitárias do sector da saúde. Trata-se de um curso que assume carácter prioritário, tendo em conta a emergência e demanda das doenças crónicas que necessitam de um reforço da área clínica no Sector da Saúde.

É neste contexto que se enquadra o currículo de técnicos de medicina, nível médio, que pretende formar profissionais com a responsabilidade de desenvolver as funções de cuidados de saúde primária em diferentes Instituições e unidades sanitárias do sector da saúde.

Trata-se, portanto de um curso que assume carácter prioritário ligado ao reforço da capacidade assistencial nas Instituições de Saúde e outros afins.

1.3 Metodologia usada

As qualificações definidas para o sector de saúde surgem como resposta às ocupações principais identificadas nas unidades sanitárias e outras instituições de saúde. Elas tiveram ainda como base:

- a) A proposta do quadro nacional de qualificações (QNQP)
- b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP;
- c) As principais áreas de actividade no sector da saúde em Moçambique.

A definição de um currículo baseado em competências é o ponto de partida para formar profissionais capazes de responder as necessidades reais das futuras formações e do sistema nacional de saúde com o nível de desempenho requerido no emprego.

O desenho de um perfil profissional com abordagem por competências é inerentemente associado ao processo de formação desse profissional, permitindo estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas (perfil profissional) e os conteúdos dos programas de formação (programa formativo).

Os currículos ou programas formativos elaborados com esta abordagem estruturam-se na forma de “módulos formativos” na perspectiva de garantir e facilitar ao mesmo tempo a formação inicial, mas também, possibilitar a definição e organização de planos de formação contínua.

A partir do perfil profissional desenhado é definido o programa formativo. A cada unidade de competência do perfil profissional corresponde um módulo formativo.

Cada um dos módulos constitui um bloco coerente de formação associado à cada uma das unidades de competência, cujo objectivo é a aquisição de competência profissional. Para cada um desses módulos são definidos:

Os resultados de aprendizagem que expressam os resultados esperados do formando ao final do módulo, para considerar que ele alcançou a competência profissional especificada no perfil.

1.4 Objectivo Geral, Missão e Visão da Qualificação

Objectivo Geral

Esta qualificação tem como objectivo principal o desenvolvimento de habilidades para realizar actividades na área de técnicos de medicina geral em rotinas conhecidas e situações imprevisíveis com alto nível de responsabilidade que não exige supervisão por outrem.

Missão:

Os profissionais com o nível V em Medicina geral tem como missão prevenir, diagnosticar, reabilitar, e tratar enfermidades e desta forma proporcionar qualidade de vida aos pacientes, através de um atendimento humanizado e completo, onde o bem-estar e a satisfação sejam sempre prioridade.

Visão:

Melhorar a saúde da população através de acções prevenção, curativas, reabilitação e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Principais ocupações profissionais do técnico de medicina de nível médio

Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em unidades sanitárias, direcções provinciais, distritais e instituições de formação em saúde.

Esta qualificação capacita os formandos a realizar as seguintes tarefas principais: a)

Zelar pelos deveres dos pacientes e respeitar os direitos dos pacientes.

b) Aplicar as normas e rotinas de biossegurança nas unidades sanitárias, prevenir e controlar as infecções no ambiente hospital;

- c) Realizar o atendimento em pacientes ambulatoriais e internados com patologias gerais
Estabelecendo o diagnostico, tratamento, referência e medidas de aconselhamento e seguimento.
- d) Realizar a prevenção primária e secundária para pacientes com doenças transmissíveis e não transmissíveis (doenças da artéria coronária, doenças pulmonares crônicas, obesidade, diabete mellitus), incluindo HIV/SIDA.
- e) Prestar cuidados a mulher concretamente: manejo dos 4 estágios do trabalho de parto normal, reconhecer as situações que podem levar a complicações e estabilizar, tratar ou referir as complicações nos diferentes estágios (incluindo o recém-nascido);
- f) Seguir todos os procedimentos relativos aos cuidados da criança exposta, aplicando o fluxograma de seguimento da criança exposta na consulta da criança em risco (CCR), executar o teste de PCR DBS para o HIV, aplicar os protocolos de profilaxia com dos medicamentos ARVs nas criança exposta ao HIV o rastreio da tuberculose.
- g) Identificar uma situação de emergência e incluindo diagnosticar, estabilizar e tratar ou referir as emergências medicas e cirúrgicas no adulto e na criança

1.5 Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

- a) Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um total de 20 créditos
- b) Módulos de habilidades vocacionais: O formando deve completar um total de 178 créditos
- c) Módulos de experiência de trabalho: O formando deve completar um total de 142 créditos

1.6 Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos formandos

A metodologia pedagógica a utilizar deve potenciar a aprendizagem activa e independente do formando, de forma a encoraja-lo a perguntar, argumentar e a ganhar confiança e sentido de responsabilidade.

Novas teorias científicas e tecnológicas adequadas à realidade actual privilegiando a prática. Sendo assim, os métodos de ensino propostos consistem em:

- Aulas teórico-práticas no laboratório humanístico e multidisciplinar,
- Demonstrações práticas
- Aulas práticas assentes em estágios (observação participativa)
- Pesquisa bibliográfica
- Pesquisas
- Palestras, seminários de PBL/ ABP, discussões em mesa-redonda, simulações Estudo

de casos clínicos.

Os formadores deverão ser capazes de aplicar um sistema de ensino aprendizagem que privilegie a participação dos formandos na busca do saber (regime participativo), para além do estímulo à investigação. Chama-se uma particular atenção para que nesse processo haja uma maior interacção permanente entre os principais actores (formador/formando). Os trabalhos de grupo e estudos de casos, entre outras formas de participação do formando, devem ser institucionalizados, com vista à elevação da qualidade do diálogo entre as partes.

A especificidade de cada módulo determinará a metodologia mais conveniente para se atingirem os objectivos pretendidos, caberá ao formador de cada módulo ou submodelo adequar a metodologia. Utilizar-se-ão os recursos didáticos, laboratório humanístico e multidisciplinar, bibliográficos, audiovisuais, etc. indicados para cada módulo e os necessários para uma completa aquisição das competências profissionais estabelecidas no perfil.

O objectivo das actividades de ensino aprendizagem é que o formando alcance os resultados de aprendizagem definidos no módulo, e por tanto, a eleição do tipo de actividade, estará de acordo as capacidades que se deseja que o aluno construa, os conteúdos, as ideias prévias que tenham os formandos, os recursos com os quais se conta na aula, ou no

laboratório humanístico e o tempo disponível. Algumas das actividades de ensino-aprendizagem pertinentes para o técnico de medicina são:

- Actividades de recuperação de informação. O formador desenha uma série de perguntas e oferece fontes onde os estudantes podem explorar como encontrar a resposta. Esta actividade é muito útil para identificar fontes de informação significativa e sua revisão e contraste.
- Actividades de estudo de materiais. O formando trabalha de forma autónoma com uma série de materiais propostos: tutoriais, simulações, experimentos, materiais escritos, casos, etc. A partir desses materiais, elabora conclusões.
- Actividades de desenvolvimento do pensamento crítico. O formando tem que seleccionar e avaliar informação e soluções potenciais. Por exemplo, elaborar um organizador gráfico de informação: Mapa conceptual, diagrama, modelo ou esquema, categorizar ideias de uma actividade ou realizar relatórios com pros e contras, aspetos positivos e negativos de leituras ou de processos de trabalho.
- Actividades de desenvolvimento do pensamento criativo e inovador. O formando tem que se enfrentar a cenários novos, propor soluções alternativas a problemas, dar diferente utilidade a ferramentas existentes, etc. Por exemplo, um problema apresentado com varias soluções, escolher a mais conveniente, explicando “o por quê”; ou num texto ou documento, seleccionar as ideias mais relevantes.
- Questionários de perguntas abertas. Fundamentalmente os questionários utilizassem-se para trabalhar a compreensão dos conteúdos e, em caso necessário, a lembrança dos mesmos.

1.7 Progressão entre qualificações do sector

O Técnico de medicina graduado nesta qualificação poderá progredir para ingressar num curso superior em medicina, saúde pública e cirurgia em um instituto superior de saúde ou universidade

1.8 Actividades do Técnico de medicina nas unidades sanitárias por nível de responsabilidade

A Nível assistencial	Esta qualificação capacita os formandos a realizar as seguintes tarefas principais: - Realizar uma história clinica completa, diagnosticar e tratar as patologias dos sistemas corporais - Aplicar os meios diagnósticos auxiliares no atendimento aos utentes - Realizar os procedimentos clínicos e de enfermagem de acordo com as necessidades do paciente, - Diagnosticar, tratar e fazer o seguimento e referência dos pacientes com patologias da infância; - Demonstrar competências no aconselhamento de utentes e pacientes para prevenção do HIV, avaliar, identificar e testar todos os utentes ilegíveis para o HIV e realizar o seguimento. - Aplicar a abordagem e referência de situações de urgência e emergência, - Identificar, confirmar os óbitos e emitir pareceres médicos tendo em conta a avaliação das prováveis causas da morte
No ensino e Saúde	- Planificar, organizar o processo de ensino aprendizagem com ênfase nos estágios baseados em competências e participar nos programas de formação de novos profissionais desta área e na investigação.
Na administração dos serviços da área curativa	- Planificar, organizar, coordenar, supervisionar e monitorar as actividades, serviços e programas de saúde

1.9 Referências

1. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK
2. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007.
3. BORREGANA, António Afonso. Gramática - língua portuguesa. Maputo: Textos Editores, 2006.
4. CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo. Lisboa: Presença, 2004.
5. MONTEIRO, Manuela Matos. Como tirar apontamentos e fazer esquemas. Porto: Porto Editora, 2002 a).
6. GELAIN, I. A ética, a bioética e os profissionais de enfermagem. 4ª edição, EPU editora. São Paulo, 2010.
7. ORLANDO, I.J. O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/Paciente. 1ª ed. EPU Editora São Pulo, 2011
8. SEELEY, R.R *Anatomia e Fisiologia*, 1ª edição. Editora Luso didáctica, 1997
9. GAYTON & HALL. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12ª Ed. Guanabara Koogan S.A. 2002
10. VEAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola, 2002.
11. REIS, Isabel (2010). Manual de Primeiros Socorros: Situações de Urgência nas Escolas, Jardins de Infância e Campos de Férias, disponível em <https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/primeirosocorros.pdf> e a cessado em 23/03/2020.
12. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Edição – 2015.
13. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, considerada a “Bíblia da Enfermagem”.
14. POTTER | Fundamentos de Enfermagem, 8ª Edição, Guanabara Koogan, 2013 15. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem 16. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
17. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.
18. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.
19. Victor M & Ropper AH. Princípios de Neurologia de Adam e Victor. 7ª edição. New York: McGraw-Hill Professional; 2000.
20. Fauci AS & Longo DL et al. Princípios de Medicina Interna de Harrison. 16ª edição. New York: Mc Graw-Hill Companies; 2006.
21. Formulário Nacional de Medicamentos, Edição 2007
22. Harrison, Medicina Interna, 18ª edição, McGraw-Hill, 2013
23. Harrison, Manual de Medicina, 15ª edição, McGraw-Hill, 2002
24. Manson's, Tropical Diseases, 21ª edição, 2003
25. Ministério de Saúde, Manual de Diagnóstico e Tratamento de Tuberculose Resistente e Multi-droga Resistente, 2009
26. Ministerio de Saúde, Avaliação e manejo de pacientes com Tuberculose, protocolos nacionais, 2018
27. Dgedge, Martinho; Arroz, Jaime, Manual de Tripanossomíase Humana Rhodesiense, 1995
28. Bonita, R; Beaglehole, R; Kjellstrom, T; Epidemiologia Básica, 2ª edição, 2010
29. Burton, Gwendolyn R. W.; Engelkirk, Paul G.; Microbiologia para as Ciências de Saúde; 7ª edição, Guanabara Koogan; 2004
30. Jawetz, Melnick e Adelberg, Microbiologia Médica, 24ª edição, McGrawHill, 2009
31. Auto, Hêlvio José de Farias e Colaboradores, Doenças Infecciosas e Parasitárias, editora Revinter, 2002
32. Ministério de Saúde, Manual de Formação para o Manejo de Casos de Malária, Programa Nacional de Controlo da Malária, 2009
36. Plano estratégico nacional de Malaria 2019- 2022. Subdirección de enfermedades transmisibles. Equipo fundacional Nacional de Malaria. OPS. Abril. 2020.

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1 Plano de estudo

Título da Qualificação:		Certificado Vocacional de Nível 5 em Medicina Geral – Técnico de Medicina Geral		
Código Nacional:		Q SSS01513241		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Saúde e bem estar	
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	340	
Data do registo:		Data da revisão do registo:		
Progressão	Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em unidades sanitárias do nível I e II, direções provinciais, distritais e centros de formações de profissionais de saúde. Poderão ingressar no nível superior em um instituto superior de saúde ou numa universidade			
Regras de combinação de módulos				
Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um total de 20 créditos Módulos de habilidades vocacionais: O formando deve completar um total de 178 créditos Módulos de experiência de trabalho: O formando deve completar um total de 142 créditos				
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta qualificação				
Código do Módulo	Código da Unidade de Competência	Título do Módulo	Nº de Créditos	Nº de Horas
Módulos de habilidades Genéricas				
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	20
MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar a inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	2	20
MO HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico	2	20
MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	2	20
MO HG01401201	UC HG01401201	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	20
MO HG053001	UC HG053001	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	2	20

MO HG053002	UC HG053002	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	2	20
Subtotal			22	220
Módulos de habilidades vocacionais				
MO SSS015245241	UC SSS015245241	Descrever os sistemas que compõem o corpo humano	10	100

MO SSS015246241	UC SSS015246241	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infecções no ambiente hospitalar	5	50
MO SSS015247241	UC SSS015247241	Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	4	40
MO SSS015248241	UC SSS015248241	Aplicar os meios diagnósticos auxiliares no atendimento aos utentes	4	40
MO SSS015249241	UC SSS015249241	Realizar a prevenção e controle de doenças Transmissíveis e não transmissíveis	6	60
MO SSS015250241	UC SSS015250241	Realizar uma história clínica completa no atendimento aos utentes	14	140
MO SSS015251241	UC SSS015251241	Aplicar a farmacologia em ciências médicas.	4	40
MO SSS015252241	UC SSS015252241	Diagnosticar e tratar a malária	4	40
MO SSS015253241	UC SSS015253241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro dermatológico	5	50
MO SSS015254241	UC SSS015254241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema gastrointestinal	6	60
MO SSS015255241	UC SSS015255241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema reprodutor masculino, feminino e da gestação	9	90
MO SSS015256241	UC SSS015256241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema cardiovasculares	5	50
MO SSS015257241	UC SSS015257241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema respiratório	5	50
MO SSS015258241	UC SSS015258241	Realizar os procedimentos clínicos em situações de emergência médica e cirúrgica	7	70
MO SSS015259241	UC SSS015259241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema neurológico	4	40
MO SSS015260241	UC SSS015260241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do aparelho locomotor (músculo esquelético e articular)	4	40

MO SSS015261241	UC SSS015261241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oftálmico	2	20
MO SSS015262241	UC SSS015262241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro otorrinolaringologia	2	20
MO SSS015263241	UC SSS015263241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oral	2	20
MO SSS015264241	UC SSS015264241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro hematológico e oncológico	3	30
MO SSS015265241	UC SSS015265241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro psiquiátrico	6	60
MO SSS015266241	UC SSS015266241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema endócrino	2	20
MO SSS015267241	UC SSS015267241	Realizar a prevenção, avaliação e manejo de pacientes adultos, adolescentes e pediátricos com HIV	10	100
MO SSS015268241	UC SSS015268241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema urinário	6	60
MO SSS015269241	UC SSS015269241	Realizar a gestão e administração dos programas de saúde	5	50
MO SSS015270241	UC SSS015270241	Diagnosticar e tratar patologias da infância	14	140
MO SSS015271241	UC SSS015271241	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro geriátrico	3	30
MO SSS015272241	UC SSS015272241	Descrever as situações que necessitam de análise médico legal	3	30
MO SSS015273241	UC SSS015273241	Aplicar a abordagem e referência de casos de urgência e emergências no atendimento ao utente	17	170
MO SSS015274241	UC SSS015274241	Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação	9	90
Subtotal			180	1800
Módulos de experiência de trabalho				
MO SSS015275241	UC SSS015275241	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento para efectuar história clínica completa, interpretação dos meios auxiliares de diagnósticos e prestar cuidados de enfermagem em pacientes.	20	200
MO SSS015276241	UC SSS015276241	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento, centro de saúde para efectuar a clínica médica e saúde sexual e reprodutiva	24	240

MO SSS015277241	UC SSS015277241	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de medicina para clínica médica e Centro de saúde para manejo de doente HIV, oftalmologia e estomatologia	28	280
MO SSS015278241	UC SSS015278241	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento de pediatria, medicina e centro de saúde (triagem de pediatria) para a clínica pediátrica e médica.	24	240
MO SSS015279241	UC SSS015279241	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de urgência de traumatologia e emergências médicas	14	140
MO SSS015280241	UC SSS015280241	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de atendimento no contexto de estágio integral	32	320
Subtotal			142	1420
Total			340	3400

2.2 Formas e requisitos de instrução

Formas de instrução	
A instrução será baseada em actividades teóricas e práticas, na sala de aulas e nas unidades sanitárias, associadas as aulas teóricas/práticas no laboratório multidisciplinar e humanístico. Desenvolvimento de actividades práticas independentes e supervisionadas pelos tutores de estágio e supervisores locais. Realização de estágios.	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	Salas de aulas apetrechadas com carteiras e cadeiras,quadro preto ou branco, Bibliotecas apetrechadas Sala de informática com computadores e data shou, Laboratório humanístico equipado com manequins anatómicos, modelos /simuladores para auscultação pulmonar e cardíaca e laboratório multidisciplinar equipados de microscópios e material diverso para aulas práticas de microscopia, Unidades sanitárias para campos de estágios
Recursos	Instrumentos universais em quantidades razoáveis (1 para cada 2 formandos) Consumíveis em conformidade com as especificações de cada módulo. Manuais de instrução disponível na biblioteca. Projector, computador, quadro branco e marcadores Material de escritório, Manuais de ensino Mapas anatómicos e atlas anatómicos.

Duração	A formação terá a duração de dois anos e meio de instrução, correspondente a 110 semanas divididas em 5 semestres e com média de 35 horas por semana durante as aulas teóricas e prática e 40 horas semanais no campo de estágio.
----------------	---

2.3 Perfil dos formadores

MG1. Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	Licenciado/a na língua Portuguesa
MG2. Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
MG3. Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	Licenciado/a Língua Inglesa
MG4. Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	
MG5. Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
MG6. Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	
MG7. Resolver problemas de crescimento logarítmico.	Licenciado/a em Matemática
MG8. Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	
MG9. Preparar-se para o mercado de trabalho	Licenciado ciências de saúde
MG10. Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	Licenciado/a em Informática
MG11. Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	
MV1. Descrever os sistemas que compõem o corpo humano	Licenciado em Medicina Licenciado em biologia
MV2. Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infecções no ambiente hospitalar	Licenciado em Enfermagem
MV3. Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	Licenciado ciências de saúde
MV4. Aplicar os meios diagnósticos auxiliares no atendimento ao utente	Licenciado em laboratório

MV5. Elaborar uma história clínica completa no atendimento aos utentes	Licenciado em Medicina
MV6. Realizar a prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis	Licenciado em saúde pública Licenciado em laboratório e exames médicos
MV7. Aplicar a farmacologia em ciências médicas	Licenciado em Farmácia
MV8. Diagnosticar e tratar a malária	Licenciado em Medicina
MV9. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro cutâneo	Médico especializado em dermatologia Licenciado em Medicina
MV10. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema gastrointestinal	Licenciado em Medicina
MV11. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema reprodutor masculino, feminino e da gestação	Licenciada em Saúde Materna Licenciado em Medicina

MV12. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema cardiovasculares	Licenciado em Medicina
MV13. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema Respiratórias	Licenciado em Medicina
MV14. Realizar os procedimentos clínicos em situações de emergência médica e cirúrgica	Licenciado em Medicina Licenciado em enfermagem
MV15. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema neurológico	Especialista em Neurologia Licenciado em Medicina
MV16. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do aparelho locomotor (músculo esquelético e locomotor)	Fisiatra Fisioterapeuta Licenciado em Medicina
MV17. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oftálmico	Médico especializado em oftalmologia
MV18. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro otorrinolaringologia	Médico especializado em otorrino Médico de clínica geral
MV19. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro bucal/estomatológico	Licenciado em medicina dentária

MV20. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro hematológico e oncológico	Licenciado em Medicina forense Licenciado em medicina Licenciado e laboratório
MV21. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro psiquiátrico	Médico especializado em psiquiatria Licenciado em Medicina
MV22. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do Sistema endócrino	Médico especializado em endocrinologia Licenciado em Medicina
MV23. Realizar a prevenção, avaliação e manejo de pacientes adultos, adolescentes e pediátricos com HIV SIDA	Licenciado em Medicina Médico especializado em pediatria
MV24. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema urinário	Licenciado em Medicina
MV25. Realizar a gestão e administração dos programas de saúde	Licenciado em administração Hospitalar
MV26. Diagnosticar e tratar patologias de infância	Médicos especializado em pediatria
MV27. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro geriátrico	Licenciado em medicina
MV28. Aplicar a abordagem e referência de casos de urgência e emergências no atendimento ao utente	
MV29. Descrever as situações que necessitam de análise médico legal	
MV30. Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação	Licenciado ciências de saúde
Módulos de estágios: tutores	Médicos Enfermeiros Gerais Enfermeiras de saúde materna Enfermeiras pediatria

2.4 Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos Formandos						
Instrumentos		Ficha de avaliação / Estruturada Testes escritos/orais	Lista de verificação/ estruturada/observação	Lista de verificação/Diária/Livro de registo	Diário / Livro registos	Estudos de caso/Lista de verificação
Métodos		Correcção e classificação	Observação	Avaliação / Verificação	Expositivo e elaboração conjunta	Escrito / Oral
Actividade		Escrita/Oral	Demonstração	Produto	Desempenho na sala de aula ou no laboratório	Trabalho em Grupo (Estudos de caso, Discussões)
Tip o	Título do Módulo					
MG 1	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	✓				✓
MG 2	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	✓				✓
MG 3	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	✓				✓
MG 4	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓	✓	✓	✓
MG 5	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓	✓	✓	✓
MG 6	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	✓	✓	✓	✓	✓

MG 7	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	✓	✓	✓	✓	✓
------	--	---	---	---	---	---

MG 8	Resolver problemas de Optimização usando limites e derivadas.	✓	✓	✓	✓	✓
MG 9	Preparar-se para o emprego	✓	✓	✓	✓	✓
MG 10	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	✓	✓	✓	✓	✓
MG 11	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	✓	✓	✓	✓	✓
MV 1	Descrever os sistemas que compõem o corpo humano	✓		✓		✓
MV 2	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infeções no ambiente hospitalar	✓		✓		✓
MV 3	Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	✓		✓		✓
MV 4	Aplicar os meios diagnósticos auxiliares no atendimento aos utentes	✓		✓		✓
MV 5	Elaborar uma história clínica completa no atendimento aos utentes	✓		✓		✓

MV 6	Realizar a prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis	✓	✓	✓	✓	✓
MV 7	Aplicar a farmacologia em ciências Médicas	✓	✓	✓	✓	✓
MV 8	Diagnosticar e tratar a malária	✓	✓	✓	✓	✓
MV 9	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro cutâneo	✓	✓	✓	✓	✓
MV 10	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema gastrointestinal	✓	✓	✓	✓	✓

MV 11	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema reprodutor masculino, feminino e da gestação	✓	✓	✓	✓	✓
MV 12	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema cardiovasculares	✓	✓	✓	✓	✓
MV 13	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema respiratório	✓	✓	✓	✓	✓
MV 14	Realizar os procedimentos clínicos em situações de emergência medica e cirúrgica	✓	✓	✓	✓	✓
MV 15	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema neurológicco	✓	✓	✓	✓	✓

MV 16	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do aparelho locomotor (musculo esquelético e articular)	✓	✓	✓	✓	✓
MV 17	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oftálmico	✓	✓	✓	✓	✓
MV 18	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro otorrinolaringologia	✓	✓	✓	✓	✓
MV 19	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro bucal/estomatológico	✓	✓	✓	✓	✓
MV 20	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro Hematológico e oncológico	✓	✓	✓	✓	✓
MV 21	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro psiquiátrico	✓	✓	✓	✓	✓
MV 22	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema endócrino	✓	✓	✓	✓	✓
MV 23	Realizar a prevenção, avaliação e manejo de pacientes adultos, adolescentes e pediátricos com HIV	✓	✓	✓	✓	✓
MV 24	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema urinário	✓	✓	✓	✓	✓
MV 25	Realizar a gestão e administração dos programas de saúde	✓	✓	✓	✓	✓

MV 26	Diagnosticar e tratar patologias da infância	✓	✓	✓	✓	✓
MV 27	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro geriátrico	✓	✓	✓	✓	✓
MV 28	Aplicar a abordagem e referência de casos de urgência e emergências no atendimento ao utente	✓	✓	✓	✓	✓
MV 29	Descrever as situações que necessitam de análise médico-legal	✓	✓	✓	✓	✓
MV 30	Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação	✓	✓	✓	✓	✓

2.5 Proposta de distribuição semestral dos módulos

Ano		1º Ano		2º Ano		3º Ano
Semestre		I	II	I	II	I
Módulos	Horas					
MG1. Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente.	20					
MG2. Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	20					
MG3. Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	20					
MG4. Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	20					
MG5. Produzir materiais escritos em língua Inglesa	20					
MG6. Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa						
MG7. Resolver problemas de crescimento logarítmico.	20					
MG8. Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	20					
MG9. Preparar-se para o emprego	20					
MG10. Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	20					
MG11. Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	20					
MV1. Descrever os sistemas que compõem o corpo humano	100					

MV2.Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infecções no ambiente hospitalar	50				
MV3.Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	40				
MV4.Aplicar os meios diagnósticos auxiliares no atendimento aos utentes	40				
MV5. Elaborar uma história clínica completa no atendimento aos utentes	140				
Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento para efectuar história clínica completa, interpretação dos meios auxiliares de diagnósticos e prestação de cuidados de enfermagem	200				
	770				
MV6. Realizar a prevenção e controle de doenças Transmissíveis e não transmissíveis	60				
MV7. Aplicar a farmacologia em ciências Médicas	40				
MV8. Diagnosticar e tratar a malária	40				
MV9. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro cutâneo	50				
MV10. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema gastrointestinal	60				
MV11. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema reprodutor masculino, feminino e da gestação	90				
MV12. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema cardiovasculares	50				
MV13. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema respiratório	50				
MV14. Realizar os procedimentos de enfermagem e clínicos em situações de emergência médica e cirúrgica	70				
Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento (Medicinas), Centro de saúde para clínica médica e saúde sexual e reprodutiva (Consulta pré natal, maternidade, triagem de adultos)	240				
	750				
MV15. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema neurológico	40				
MV16. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do aparelho locomotor (musculo esquelético e articular)	40				
MV17. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oftálmico	20				
MV18 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro otorrinolaringológico	20				
MV19. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro bucal/estomatológico	20				

MV20. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro hematológico e oncológico	30				
MV21. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro psiquiátrico	60				
MV22. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema endócrino	20				
MV23. Realizar a prevenção, avaliação e manejo de pacientes adultos, adolescentes e pediátricos com HIV	100				
Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de Medicina e Centro de saúde para manejo de doente HIV, de oftalmologia e estomatologia.	280				
	630				
MV24. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema urinário	60				
MV25. Realizar a gestão e administração dos programas de saúde	50				
MV26. Diagnosticar e tratar patologias da infância	140				
MV27. Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro geriátrico	30				
Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento de pediatria, medicina e centro de saúde (triagem de pediatria) para a clinica pediátrica e médica.	240				
	520				
MV28. Aplicar a abordagem e referência de casos de urgência e emergências no atendimento ao utente	170				
Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de urgência de traumatologia e emergências médicas	140				
MV29. Descrever situações que necessitam de análise médico-legal	30				
MV30. Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação	70				
Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de atendimento na unidade sanitária, componente estagio integral	320				
	730				
Total de Aulas Teóricas –práticas	1980				
Total de Estágios	1420				
Total de Horas do Curso	3400				

3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS

3.1 UC HG04501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar fichas bibliográficas e fichas de leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código:	UC HG04501191	Nível QNQP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data de Revisão	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Contexto de Aplicação
1. Elaborar Resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita e oral</i> de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas	Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	
3. Produzir textos expositivosargumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos	Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita ou oral</i> de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	

4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate; b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre; d) Organiza as suas notas no fim do debate	Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.
	Evidências requeridas	
	Evidência oral de que o candidato apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	

MO HG04501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam: fazer resumos de textos escritos ou lidos;

- apresentar referências bibliográficas;
- produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:

O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os formandos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o candidato a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos formandos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso, há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios candidatos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão

Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Bibliografia consultada

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil*, Lisboa, Plátano Editora, 2004
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005
3. AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender*, Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

3.2 UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código:	UC HG4502191	Nível CNCP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data do registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Contexto de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato;	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
	b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato;	Contexto profissional: identificação de documentos
	b) Distingue um Contrato de uma Apostila	
	Evidências requeridas	
	Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração;	Contexto social e profissional
	b) Elabora uma Procuração	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado;	Contexto social e profissional
	b) Elabora um Comunicado	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:

Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:

Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:

Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercício.

Resultado de aprendizagem 4:

Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Bibliografia consultada:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. *Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa*. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. *Técnicas de expressão oral*. Lisboa: Presença, 1993.
3. CARRILHO, *Métodos e técnicas de estudo*, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. *Breve gramática do português contemporâneo*. 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.

3.3. UC HG025001 Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais.			
Código:	UC HG025001	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse	a) Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional b) Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação c) Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. Estruturas: Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.	
2. Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação	a) Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito b) Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação c) Fazer contribuições que procuram manter a discussão	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	

3. Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais.	a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites b) Expressar ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

MO HG025001 Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do dia-a-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.
- Para praticar gramática no contexto
- Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho. Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, formadores refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos. Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os formadores de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas. Apoio ao formadores: Devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o formador chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais).

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para participar em discussões podem ser no formato de uma cassette de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas pela participação dos formandos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os formandos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno.

São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.4. UC HG025002 Comunicar informação relacionada com o trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Comunicar informação relacionado com o trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade, os candidatos serão capazes de participar em discussões e de fazer apresentações orais a um nível intermédio.			
Código:	UC HG025002	Nível do QNQP	5
Campo:	Habilidades genéricas	Subcampo:	Inglês
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral	a) Realiza anúncios na maioria dos tópicos gerais com um grau de clareza e fluência. b) Faz uma apresentação clara e preparada, fornecendo razões que suportem ou sejam contra um ponto de vista particular, mencionando as vantagens e desvantagens das várias opiniões. c) Desenvolve uma argumentação clara, expandindo e suportando o seu ponto de vista, até determinada extensão, com pontos auxiliares e exemplos relevantes.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipo de comunicação: comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos, pontos de vista ou sentimentos claramente apresentados. Nível de dificuldade: A informação transmitida é de uma natureza intermédia; O vocabulário deve ser relativamente mais complexo. Grau de detalhe: Contendo vários itens de informação.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	
2. Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência	a) Utiliza apoios visuais apropriados ao tema, audiência e contexto, de forma a promover o entendimento no processo de comunicação. b) Utiliza palavras-chave, ritmo, pausas, ênfase, volume e entoação de forma apropriada para reforçar a mensagem. c) Utiliza linguagem corporal apropriada ao contexto e ao tema e que reforce as ideias principais e atitudes.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i>	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	O candidato deve demonstrar capacidade para utilizar estratégias de comunicação de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	
3. Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente	a) Organiza o discurso de tal forma que torna o sentido e propósito acessível para os ouvintes. b) Adapta o estilo e o registo ao propósito e à audiência. c) Formula as conclusões com uma linguagem simples e clara que resume as principais evidências de suporte e apresenta o ponto de vista do próprio.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral.</i> O candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	

MO HG025002 Comunicar informação relacionado com o trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções informação complementar é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

A ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20 horas**. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 - 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes profissionais: por exemplo, participando numa discussão em grupo, ouvindo e fornecendo relatórios orais, ouvindo e fazendo apresentações.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho. Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhadas para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados

de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 3: (Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral; Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência; Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para preparar uma apresentação e responder às questões colocadas podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas através da apresentação, pelo candidato, de pelo menos dois tópicos sobre temas diferentes. Estas apresentações deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias.

A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados. A variedade de vocabulário e gramática deve também ser observada.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e por instituições por esta acreditadas para fins de formação. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.5 UC HG025003 Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do módulo de competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025003	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais b) Ler detalhes relevantes Utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura c) de textos para interpretar o significado. Interpretar textos esquemáticos/gráficos	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação pública; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	a) Selecciona respostas apropriadas As respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar a capacidade de ler textos e responder a questionário de acordo com os critérios de desempenho a) a b).	

MO HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o formando alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formando e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.
- Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

Abordagens para gerar evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho. Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/formadores refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os esquemas de trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados

de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos. Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os formadores de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos. A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio aos formadores, devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o formador poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o formador chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto).

Evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo formando, pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraíndo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um centro, para certificação de formandos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.6 UC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025004	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de revisão de registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identifica o propósito de textos b) Identifica o contexto de textos c) Identifica uma variedade de tipos de textos	-O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho -Propósito: informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. -Contexto: formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. -Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) -Género: (carta, aviso, relatório, anúncio, artigo).
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.	
2. Planear escrita a	a) Reuni informação de uma variedade de fontes b) Escreve um plano coerente	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	
3. Fazer rascunhos	a) Organiza as etapas dos textos b) Utiliza formas de coesão apropriadas c) Utiliza vocabulário e gramática adequados d) Utiliza ortografia e pontuação padrão e) Utiliza convenções de referência aceites de forma a reconhecer as fontes f) Utiliza formatações apropriadas	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo, reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multi-media.
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o formando alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para planear, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão
- Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o candidato e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.
- Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para gerar evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Estes deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formandos, colegas, formadores refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os esquemas de trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos. Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas. Apoio aos formadores: Estes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o formador poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o formador chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; Escrever textos profissionais específicos)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo formando, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.

Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
- 3.
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta creditada para fins de formação. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.7 UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de crescimento logarítmico.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como biologia, economia ou geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Efectuar cálculos com logaritmos.	a) Calcula logaritmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logaritmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base.	- Definição de logaritmo. - Propriedades dos logaritmos. - Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando aplica a definição e as propriedades dos logaritmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	
2. Representar graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
3. Resolver equações e inequações logarítmicas simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.

4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	Requisitos de Evidência	Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução.	
	Requisitos de Evidência	
	Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

MO HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o formando já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais: efectuar cálculos de crescimento logarítmico; representar graficamente funções logarítmicas; resolver equações e inequações logarítmicas simples; resolver problemas práticos de crescimento logarítmico.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do formando.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, $\frac{1}{2}$, 3, $\frac{1}{3}$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O candidato deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$. O formando deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e Instituições por esta creditada para fins de formação. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.8 UG: Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas

Registro de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.			
Código:	UC HG03502172	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Explicar o conceito de limites.	a) Explica limite dum função quando a variável tende para um valor finito.	- Noção intuitiva de limite. - Interpretação numérica de limites. - Interpretação gráfica de limites.
	b) Explica limite dum função quando a variável tende para o infinito.	
	Requisitos de Evidência Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando explica o limite dum função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando explica o limite dum função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	
2. Calcular limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito.	- Propriedades dos limites. - Cálculo de limites. Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.
	b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito.	
	c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado.	
3. Calcular derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada.	- Conceito de derivada. - Interpretação gráfica da derivada.
	b) Calcula derivada de funções simples usando a definição.	
	c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades.	
	Requisitos de Evidência	

	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de explicar o conceito de derivada numa função num ponto e de interpretá-lo graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a derivada numa função num ponto usando a definição.	Propriedades das derivadas.
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	
4. Resolver problemas de optimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de optimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado.	– Cálculo de derivadas. – Problemas de optimização.
	Requisitos de Evidência	
	Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de optimização simples. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

MO HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o formando fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o candidato fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o formando já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o formando tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o candidato:

- explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a , a função $f(x)$ tende para b ;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito;
- indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 5$ e $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 10$

$$x \rightarrow 3 \qquad x \rightarrow \infty$$

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:

Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm³. Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado. Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5cm , determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:

- explica por suas palavras um determinado limite;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
- lê os limites duma função num gráfico;
- indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:

- calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
- calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:

- explica o valor duma derivada num ponto;
- calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição; - calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o formando pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Referências:

1. "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

3.9 UC HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Preparar-se para o mercado de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de compreender melhor o papel na organização, os objectivos do seu trabalho e garantir uma boa planificação e gestão pessoal do tempo, de forma a atingir o máximo de produtividade e qualidade no seu trabalho pessoal, bem como preparar-se para novos desafios profissionais através da candidatura a emprego e conhecimento das técnicas de tomada de decisões.			
Código:	UC HG01401201	Nível do QNQP:	3
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Habilidades para a vida
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Compreender o seu papel na organização	a) Identifica a sua área de trabalho e a sua ligação com as outras áreas da organização, através de um diagrama. b) Consegue definir as várias actividades da sua área. c) Descreve a sua actividade e percebe a sua importância.	Contexto profissional: contribuição na concretização da missão, objectivos e visão organizacionais.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> Evidências escrita e orais de que o formando: - Identifica a sua área de trabalho e as áreas com que esta se relaciona, desenhando num modelo pré-definido, as ligações sequenciais entre as mesmas através da informação ou produtos que são fornecidos por uma actividade a outra; - Descreve com detalhe a sua actividade, destacando as actividades que mais contribuem para os objectivos da organização.	
a) Planificar e gerir o tempo de trabalho	a) Identifica todas as tarefas relacionadas com o trabalho individual e classifica as prioridades para as tarefas. b) Mede e gere o tempo necessário para completar cada tarefa e o período do dia e do mês ideal para a mesma. c) Prioriza, na sua agenda, a execução das tarefas e demonstra reservar tempo para tarefas não previstas e mantém a sua agenda actualizada e organizada; d) Identifica razões e implicações para ser pontual e cumprir com os prazos estabelecidos e possíveis motivos para não cumprir os prazos ou não ser pontual.	Contexto social: planificação e gestão das actividades familiares, de lazer. Contexto da formação: planificação e gestão das actividades lectivas. Contexto profissional: planificação e gestão das actividades laborais.

	e) Anota e organiza em tempo útil a informação.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> Evidências escrita que o formando Descreve as tarefas que executam. • Classifica as tarefas de acordo com uma matriz de importância e urgência. • Preenche a sua agenda de acordo com os tempos de execução, o período ideal para a realização das tarefas e as reservas de tempo para tarefas não previstas. Elabora a síntese de um encontro ou de: uma exposição.	

b) Candidatar-se a um emprego	a) Elabora o CV em função da vaga de trabalho apresentado por diferentes meios. b) Prepara-se adequadamente para uma entrevista de trabalho, questionando-se sobre os aspectos-chave com que se deve preocupar. c) Realiza com sucesso uma entrevista de trabalho.	Contexto profissional: elaboração de um CV e entrevista para emprego.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> Evidências escritas de que o candidato elabora, por escrito, o seu CV em função de um anúncio num jornal ou relato de uma conversa. <i>Simulação/Dramatização</i> Evidências através de simulação/dramatização: • Preparação de uma entrevista em que o formando se questiona sobre quais os aspectos-chave com que se deve preocupar; • Realização de uma entrevista onde o formando demonstra, de acordo com uma grelha de observação e comparação, ter as respostas adequadas, manifestando também autoconfiança, clareza de objectivos, escuta activa e comunicação assertiva.	
c) Definir o problema e os objectivos a atingir e avaliar e ponderar as alternativas	a) Recolhe informações que lhe permitem definir com clareza o problema a resolver. b) Caracteriza o problema, identificando seus sintomas e causas. c) Identifica as alternativas possíveis para a solução do problema e selecciona a melhor de acordo com os benefícios esperados e os custos da sua implementação.	Contexto social: resolução de conflitos na família, amigos, grupos de interesse comum, vizinhos. Contexto da formação: aulas (exercícios e avaliações)
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i>	

	Evidências escritas e orais de que o formando: • Perante um problema concreto descrito num estudo de caso, consegue separar a informação fundamental da acessória. Perante um problema concreto, descrito num estudo de caso, consegue caracterizar o problema e os seus sintomas, num modelo de árvore de problemas, separando causas principais e causas secundárias. Em função de um caso apresentado, elabora uma lista de alternativas, identificando os seus benefícios e custos e os actores afectados positiva ou negativamente pela alternativa, de acordo com um modelo pré-definido.	Contexto profissional: área ou equipa de trabalho, negociações (clientes interno e externo)
--	--	--

MO HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram conhecimentos sobre como encontrar as formas mais eficazes de concretizar os objectivos pessoais e das equipas em que está envolvido e compreender melhor o seu papel na organização.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, dramatizações/simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deverá saber elaborar um CV que responda eficazmente aos requisitos anunciados na vaga de emprego para que concorra, devendo ser escrito para responder de forma particular a cada um dos referidos requisitos. O mesmo deve terminar este módulo sabendo como se preparar para uma entrevista de emprego e o que deve fazer e evitar antes, durante e depois de uma entrevista de emprego de modo a aumentar as suas chances de sucesso.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 5 horas)

Com este módulo o formando aprende a ser e a estar no seu emprego, conhecendo a sua área de atividade e suas ligações com outros sectores da instituição bem assim a importância do que faz para o desenvolvimento da organização como um todo.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve saber planificar e gerir adequadamente o seu tempo de trabalho, aprendendo a calendarizar e priorizar as tarefas mais importantes e urgentes e a manter uma agenda actualizada e organizada. Aprende também a anotar a informação crucial.

Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 5 horas)

Um importante conhecimento com que o formando deve terminar este módulo é a capacidade de resolver problemas na sua área profissional, começando com uma eficiente definição dos problemas a resolver e terminando com a identificação de alternativas possíveis para a solução do problema e selecção da melhor de acordo com os benefícios esperados e os custos da sua implementação.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

Métodos e instrumentos de avaliação Resultado

de Aprendizagem 1

Demonstração de que o formando escreve um bom CV em função de um anúncio num jornal ou relato de uma conversa. Teste escrito ou oral em que o formando prepara uma entrevista se questionando sobre quais os aspectos-chave com

que se deve preocupar. Demonstração prática em que o candidato responde adequadamente a uma entrevista fictícia, manifestando auto-confiança, clareza de objectivos, escuta activa e comunicação assertiva.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito ou oral em que o formando mostra que é capaz de identificar a sua área de trabalho e as áreas com que esta se relaciona, desenhando as ligações entre as mesmas através da informação ou produtos que são fornecidos por uma actividade a outra e destaca as actividades que mais contribuem para os objectivos da organização.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito ou oral e prático em que o formando demonstra conhecimento das tarefas que deve executar num dado posto de trabalho, de formas de as organizar de acordo com uma matriz de importância e urgência bem como capacidade de uso de instrumentos de planificação de uso do tempo, realçando o período ideal para a realização das tarefas, levando em conta a necessidade de tempo para tarefas não previstas. Deve ainda mostrar que faz anotações relevantes relacionadas com as suas tarefas.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito e oral de que o formando consegue separar a informação fundamental da acessória no que concerne às causas e manifestações de um dado problema, de que elabora a respectiva árvore de problemas e elabora uma lista de soluções, identificando os benefícios e custos de implementação de cada uma.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP)

Referências

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M.Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
4. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
5. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
6. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

3.10 UC HG053001 UTILIZAR COMPUTADOR PESSOAL PARA ACESSO A INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de operar um computador pessoal, armazenar dados e informação no computador de forma organizada, navegar, pesquisar e buscar dados e informação da Internet e comunicar por meio de correio electrónico e de apresentações eletrónicas.			
Código:	UC HG053001	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Operar um computador pessoal	a) Identifica partes ("hardware") de computador pessoal. b) Liga e desligar um computador pessoal. c) Iniciar e termina sessão de trabalho, usando rato e teclado. d) Identifica elementos do ambiente de trabalho e suas funções e configurar preferências do utilizador. e) Manipula ícones do ambiente de trabalho para aceder a características do computador. f) Identifica unidades periféricas de entrada e/ou saída e preparar impressora com consumíveis para utilização.	- Partes de computador: unidade central, monitor, teclado, rato. - Elementos do ambiente de trabalho: área de trabalho, barra de tarefas, menus, ícones. - Preferências do utilizador: protecção do ecrã, fundo do ecrã. Manipular: seleccionar, abrir, fechar. Características: directórios /pastas, ficheiros, caixa do lixo, ajuda, processador, memória, disco duro. Unidades periféricas: leitor e/ou gravador de disquetes, de CD ou de DVD, disco "flash" ou externo, impressora. Consumíveis: papel, tinteiro ou tonner ou fita.
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e prática:</i> - Imagem de computador com partes identificadas. - Imagem de computador pronto a ser usado e descrição de finalização correcta de sessão de trabalho. - Imagem do ambiente de trabalho, com identificação de seus elementos, mostrando 1 preferência do utilizador e 1 janela aberta associada a um ícone. - Lista de unidades periféricas do computador em uso e consumíveis correctamente colocados na impressora.	
2. Manipular directórios/pastas e ficheiros	a) Manuseia janelas no ambiente de trabalho. b) Usa programas utilitários do sistema. c) Organiza directórios/pastas e subdirectórios/pastas. d) Manuseia ficheiros de diferentes tipos. e) Usa programa antivírus para detecção de vírus.	- Manusear janelas: abrir, fechar, dimensionar, percorrer, seleccionar, arranjar. - Utilitários: calculadora, editor de texto, jogo ou aplicação de desenho.
	Evidências Requeridas	

	<i>Evidência escrita e prática:</i> - Imagem de 2 janelas, 1 mostrando itens não contíguos seleccionados e 1 mostrando itens ordenados por um dos atributos - Impressão mostrando o uso de 1 programa utilitário - Imagem de 2 directórios/pastas criadas: uma com 3 ficheiros e outra com 1 subdirectório/pasta, 1 ficheiro e 1 atalho para 1 ficheiro - Imagem do resultado do uso de antivírus	Organizar directórios/pastas: criar, nomear, renomear, copiar, mover, apagar, recuperar. Manusear ficheiros: copiar, mover, localizar, renomear, criar atalhos, executar/ correr, apagar, recuperar. - Tipos de ficheiros: .txt, .exe, .bmp, .jpg,
3. Consultar e buscar informação da Internet	a) Utiliza aplicação de navegação ('browser'). b) Visita sítios da 'web' usando endereços. c) Navega por sítios da 'web' usando funções de navegação. d) Pesquisa informação usando motor de busca e critérios de pesquisa. e) Baixa ficheiros da internet. Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e prática:</i> - Imagens de 2 páginas, de um sítio visitado, indicando o caminho de acesso - Imagens de 2 critérios de pesquisa diferentes e imagens de informações correspondentes encontradas - Imagem de 2 ficheiros baixados da internet com indicação da sua proveniência	Aplicação: com interface gráfico. Endereço: www. Funções de navegação: frente, trás, página inicial, ligações ('links'), parar, refrescar. Motor de busca: Google, Yahoo. Critério de pesquisa: palavra, várias palavras, frase.
4. Comunicar usando correio electrónico	a) Cria caixa de e-mail grátis na internet. b) Redige e enviar mensagem e-mail, com elementos preenchidos. c) Abri e-mail recebido e responder e/ou encaminhar. d) Regista endereço e-mail em livro de endereços. e) Prepara e enviar mensagem e-mail com anexo. f) Recebe e abri e-mail com anexo e extrair anexos. Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e prática:</i> - 2 e-mails correctamente preparados, enviados e impressos - 1 e-mail correctamente respondido e impresso e 1 e-mail correctamente encaminhado e impresso - Listagem do livro de endereços e-mail, com um mínimo de 5 endereços - 1 e-mail enviado com anexo e impresso - 1 anexo recebido impresso e 1 imagem mostrando anexo extraído do e-mail e salvo em directório/pasta	Aplicação: webmail. Elementos: remetente, destinatário, assunto. Destinatário: um, vários. Anexo: documento, imagem.
	a) Escolhe tema e definir conteúdo da apresentação.	

5. Comunicar por via de apresentação electrónica	b) Cria apresentação sobre tema escolhido, usando modelos de apresentações e de diapositivos. c) Inserir texto nos diapositivos e, se necessário, editar. d) Salva e nomeia a apresentação.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - Descrição do que se pretende comunicar - 1 apresentação de 3 a 5 diapositivos impressa - 1 apresentação realizada	

MO HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de medicina geral. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- operar o computador usando o teclado e o rato
- manusear elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador
- navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível
- usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo
- realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos formandos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos candidatos através de uma prática diária.

Organização do espaço de trabalho. Os formandos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária.

Higiene. Os formandos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diariamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho.

Saúde. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e operar em condições de iluminação adequadas. Devem manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor. Segurança do equipamento. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada

sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros.

Hardware. Os formandos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária. Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos candidatos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem sendo atribuídas.

Software do sistema. Devem manusear elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseamento de teclado ("keyboard") e rato ("mouse"). Devem exercitar, acertando calendário e relógio, configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.

Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar papel e substituir tinteiros ou tonner ou fita na impressora. Se for possível, podem mesmo saber como fotocopiar ou efectuar um “scanner”.

Resultado de Aprendizagem 2

Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manusear janelas, abrindo, fechando, seleccionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas.

Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato.

Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os candidatos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manusear ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos (“shortcuts”), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome .txt, .exe, .bmp, .jpg, ou para a ausência de extensão.

Os candidatos devem perceber a diferença entre hardware e software. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de ícones, se designa por sistema operativo ou operacional e que o restante software se designa por software de aplicação.

Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os candidatos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas antivírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa antivírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o formando tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação.

Conceitos. Os formandos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão fisicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo:

www.portaldogoverno.gov.mz, www.museu.org.mz, www.rm.co.mz

Navegação na Internet. Os formandos devem saber usar um programa de navegação (“browser”) para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os formandos devem navegar na Internet e saber que: fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal (“home page”)

clicando em ligações existentes numa página (“hyperlinks”) são levados a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes

usando funções disponíveis no “browser” poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do “browser”.

Enquanto navegam pelas páginas da web os formandos devem saber que podem usar as funções de ‘parar’ e ‘refrescar’. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando já não têm interesse nela.

“Downloads”. Os formandos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os formandos devem visitar e que contenham ligações (“links”) para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet.

Veracidade de conteúdos. Os formandos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controle, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal-intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam.

Internet como ferramenta. Os formandos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar. Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa.

Direitos de cópia. Os formandos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de domínio público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os direitos do autor de tirar benefícios comerciais do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4

Neste nível espera-se que os formandos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só.

Serviço de e-mail. Os formandos devem saber usar um serviço de email baseado na Web ("webmail") cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio.

Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os candidatos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um "webmail".

Pretende-se que o formando utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os candidatos devem ser levados a:

- reconhecer e interpretar um endereço de e-mail
- preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário, assunto)
- mandar uma mensagem para um ou mais destinatários abrir
- e ler mensagem recebida
- adicionar novos endereços de email a livro de endereços

Ao praticar, os formandos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os formandos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem. Numa segunda fase, os formandos serão levados a:

- usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia responder ou reencaminhar mensagem recebida
- anexar documento a mensagem e enviar mensagem extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada

Os formandos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam.

Regras de etiqueta. Os formandos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.

Os formandos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de:

- enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio (“spam”) enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão
- utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus

Resultado de Aprendizagem 5

Pretende-se neste nível que os formandos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os candidatos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

- texto impresso produzido com editor de texto
- etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho texto
- impresso baixado da internet

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação (“checklist”) para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação. A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

- forma de lidar com o equipamento eficiência no uso
- do teclado redimensionamento de janelas do
- ambiente gráfico.

- O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem, mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o candidato tem dificuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo.

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar operações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã:

- imagem do ecrã mostrando critério para localização de ficheiro

- imagem do ecrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.

- imagens do ecrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

- imagem do ecrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta

- Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada

- Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os formandos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeálos de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindose:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

1. ICT 1 e ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Operate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)
3. Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 -RSA 4. Operate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.11 UC HG053002: Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de elaborar e produzir documentos e folhas de cálculo simples, usando respectivamente uma aplicação de processamento de texto e uma aplicação de folha de cálculo, ambas de interface gráfico			
Código:	UC HG053002	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Produzir documentos simples usando um processador de texto de interface gráfico	a) Abri novo documento e inserir texto. b) Realça o texto em documento. c) Reve a ortografia e gramática no documento. d) Imprime documento. e) Nomea, salva e fecha documento.	Texto: letras e números. Realce: tipo, estilo e tamanho de letra/fonte, sublinhado, cor de letra e fundo.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> - 2 textos inseridos e impressos (máximo 4 parágrafos), com partes do texto realçado - 1 imagem dos 2 documentos nomeados e salvos em directório/pasta	
2. Utilizar formas simples de formatação de documentos	a) Abri e edita documento existente b) Formata parágrafos de texto c) Defini parâmetros de página e numerar d) Visualiza página para impressão e) Defini parâmetros de impressão e imprimir documento	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás, desfazer, refazer, substituir. Formatar: espaçar, alinhar, indentar, fazer tabulação. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> - 1 Documento impresso (com no máximo 1 página), após edição, correcção e formatação - 1 Documento de 2 páginas impresso, após edição, correcção e formatação	
3. Produzir folhas de cálculo simples usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico	a) Abri nova folha e inserir texto, números e datas. b) Formata conteúdos de celas. (texto, números, datas). c) Marca e visualiza área para impressão. d) Defini parâmetros de impressão e imprimir. e) Nomea, salva e fecha folha de cálculo.	Texto: caracteres alfabéticos e numéricos. Formato de texto: tipo, estilo, tamanho, cor.
	Requisitos de Evidencias	

	<i>Evidencia escrita/prática:</i> - 2 folhas de cálculo inseridas, com conteúdo formatado, e impressas (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página). - 1 imagem das 2 folhas de cálculo nomeadas e salvas em directório/pasta.	Formato de números: decimais, percentagens. Formato de datas: ano de 2/4 dígitos, mês numérico/ nominal. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
4. Fazer cálculos e formatações simples em folhas de cálculo	a) Abri a folha existente e editar conteúdo de células. b) Manuseia linhas e colunas e formata células. c) Introduz fórmulas e funções simples. d) Ajusta aparência ('layout') de páginas e numerar. e) Visualiza e imprimir folha de cálculo.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer, substituir Manusear: Inserir, seleccionar, copiar, apagar e mover. Formato de células: cor, fundo, bordas. Fórmulas: aritméticas, função soma, função média. Aparência: largura/altura de colunas/linhas.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidencia escrita/oral/prática:</i> - 1 Folha de cálculo (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página), incluindo cálculos aritméticos, e impressa após edição, manuseamento e formatação de células - 1 Folha de cálculo impressa (máximo de 2 páginas), incluindo fórmulas e funções, e impressa com e sem apresentação de fórmulas utilizadas	

MO HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- produzir e editar documentos, usando funções simples de um processador de texto com interface gráfico e aplicando simples formatações de texto, parágrafo, página e documento
- produzir e editar folhas de cálculo simples, usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico, aplicando simples formatações de células e conteúdos e envolvendo fórmulas simples entre os seus dados

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Pretende-se que o formando produza documentos simples e úteis tais como, cartas, memorandos, relatórios ou circulares. Os formandos terão já desenvolvido habilidades de escrever e transmitir ideias, trata-se agora de aplicar características simples de processamento de texto, realçando aspectos principais contidos nos textos.

Uma forma de alcançar este resultado de aprendizagem, poderá ser o de utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o texto final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer realce, enquanto o outro contém o mesmo texto com o realce pretendido.

As correcções e realces a efectuar no documento inicial serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao texto final. A vantagem desta abordagem é a de não se desperdiçar tempo na elaboração do conteúdo. O processo de aprendizagem decorrerá no processo de transformação do documento inicial no documento final.

O referido texto deve ser planeado tanto em conteúdo como na forma final. Em termos de conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos formandos. Quanto à forma final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Outra forma de alcançar este resultado de aprendizagem é usar os requisitos definidos por uma organização para a produção dos seus documentos. Estes requisitos podem vir expressos, por exemplo, da seguinte forma:

“Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo ‘Arial’ de tamanho 10. O título ou assunto deverá ser realçado em negrito. Os subtítulos deverão ser sublinhados Os documentos serão produzidos em formato A4,....”

Os formandos devem saber criar novos documentos seguindo um modelo pré-definido, inserindo a informação com o tipo de letra e o estilo de texto tal como definidos nos requisitos.

O texto a utilizar ao longo do módulo deve ocupar pelo menos meia página A4 mas não mais que 1 página, e deve ser inserido pelos candidatos, proporcionando-lhes assim uma oportunidade de treino no uso do teclado. Recorde-se que os formandos iniciam este módulo já familiarizados com o teclado e com o uso de um editor de texto.

Os formandos devem aplicar características que realçam a visualização do texto ou partes, nomeadamente seleccionando o tipo, o estilo e o tamanho da letra, a cor, o sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com a forma final pretendida ou com os requisitos de estilo das organizações.

O texto pode conter erros de ortografia ou de gramática. Os formandos devem saber utilizar as ferramentas disponíveis num processador de texto para verificar a ortografia e a gramática do texto existente ou inserido e proceder à sua correcção com vista a obtenção do texto final.

Ao salvar novos documentos, devem fazê-lo também de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos de nomeação dos documentos. A atribuição de nomes deve permitir identificá-los facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

Resultado de Aprendizagem 2

Pretende-se que o formando saiba aplicar formatos apropriados a parágrafos de texto, dando-lhes o destaque e importância pretendido.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, pode-se utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o formato final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer formatação, enquanto outro contém o mesmo texto já no formato pretendido.

As formatações a efectuar no documento existente serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao formato final. Este deve cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação. Se forem usados 2 documentos, as formatações a operar em cada um deles, devem no seu conjunto cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Pode-se atingir este resultado de aprendizagem usando também os requisitos de uma organização para a produção dos seus documentos, expressos da seguinte forma:

“Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo ‘Arial’ de tamanho 10. O texto será alinhado nas 2 margens com um espaçamento entre linhas de 1.5 linhas. A distância entre parágrafos será de 2 linhas. No início dos parágrafos o texto será alinhado com a margem esquerda. Os documentos serão produzidos em formato A4, com 2cm nas margens de topo e fundo e 2.5cm nas margens direita e esquerda.”

Os formandos devem saber aplicar transformações a um texto já existente e produzir um texto no formato final pretendido. Para transformar o texto já existente os formandos devem saber usar funções de edição de texto, nomeadamente copiar, cortar, colar, mover, apagar (para frente e para trás), desfazer, refazer e substituir.

Os candidatos devem saber aplicar formatações simples ao texto, nomeadamente o espaçamento de linhas, o alinhamento às margens, o alinhamento em colunas usando tabulação, e o afastamento das margens com suspensão (“indent”). Se o documento tiver mais do que uma página, estas devem ser numeradas.

As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido ou com os requisitos de estilo das organizações.

Os formandos devem saber visualizar previamente o documento para impressão, ajustar se necessário a sua formatação de página/impressão, nomeadamente margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão e finalmente imprimir.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o formando saiba produzir simples e úteis folhas de cálculo como por exemplo, folha de movimentação bancária, notas de entrega valorizadas, registos de utilização de fundos, relação de despesas efectuadas em viagem, etc. Pretende-se que estas folhas de cálculo sejam apresentadas de forma profissional, contendo formatos apropriados que realcem aspectos contidos nas folhas.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, deve-se formular o problema como ponto de partida. Gradualmente vaise construindo a solução do problema inserindo primeiro os dados, formatando texto, números e datas de forma apropriada. A formulação do problema deve ser planeada no conteúdo e no formato final. No conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos candidatos. No formato final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação e servirá de guião para obtenção do produto final.

Os formandos devem saber criar novas folhas de cálculo respondendo à formulação do problema. Devem saber inserir os dados em formato de tabela, organizando-os em linhas e colunas de acordo com o problema. Ao salvar novas folhas de cálculo, devem fazê-lo de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos da sua nomeação. A atribuição de nomes deve permitir identificá-las facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria. A folha de cálculo a produzir deve ter pelo menos 4 linhas e 4 colunas e deve ser inserida pelos formandos. Estes devem saber movimentar o cursor ao longo da folha de cálculo de forma eficiente. Não existe uma regra, mas é mais eficiente usar as teclas de movimentação para movimentar o cursor para celas contíguas e usar o rato, em combinação com as barras de deslocação vertical e horizontal, para o movimentar para celas mais distantes.

Devem saber formatar o conteúdo das células, aplicando a texto, valores numéricos e datas, as formatações adequadas, cobrindo os elementos referidos no âmbito de aplicação. Devem saber realçar a visualização do conteúdo nas células, seleccionando tipo, estilo e tamanho da letra, cor e sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os formandos devem saber seleccionar a área de impressão, visualizá-la previamente de modo a ajustar, se necessário, parâmetros de formatação e disposição da página para impressão, tais como margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão, e finalmente imprimir em impressora instalada.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem vem na sequência do resultado anterior. Os formandos devem saber aplicar transformações a uma folha de cálculo já existente e produzir uma folha com o formato final pretendido.

Para transformar a folha inicial devem saber aplicar, ao conteúdo das células, funções de edição tais como copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer e substituir. Estas funções estão disponíveis na barra de ferramentas e/ou na barra de menus. Devem também saber manusear as células, linhas e colunas, aplicando-lhes também funções de edição e de redimensionamento de largura e altura.

Os formandos devem saber formatar as células realçando bordas e cor. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os formandos devem saber inserir fórmulas simples relacionando células entre si. Nessas fórmulas devem saber utilizar operadores aritméticos ou funções internas simples, como por exemplo, as funções de soma, de média, de máximo, de mínimo e de contagem. Se for possível podem também iniciar-se na definição de fórmulas com condições.

Os formandos devem saber definir linhas e colunas a serem impressas em todas as páginas, visualizar previamente a folha a imprimir, ajustando a aparência das páginas e numerando-as para posterior impressão

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os formandos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal os formandos devem os produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita. A evidência pode também ser oral.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo: informe aos candidatos sobre as datas de realização das avaliações carta dirigida ao centro, solicitando 1 sala para realização de encontro resultados obtidos numa experiência de produção de hortícolas folha de custos envolvidos na montagem de uma mostra de produtos

Os formandos devem produzir documentos ou folhas de cálculo mostrando cada um dos elementos listados no âmbito de aplicação. Se necessário podem produzir mais do que um documento ou folha de cálculo para evidenciar toda a gama de formatos.

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação (“checklist”) para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação. A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

manuseamento do tabulador para alinhamento de um texto em colunas formatação de quadro com despesas de uma viagem

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo: imagem do écran mostrando texto alinhado em colunas

imagem do écran mostrando folha de cálculo arquivada em pasta indicada

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo: imagem do ecrã mostrando definição de parâmetros de página e imagem mostrando a previsualização para impressão

imagem do ecrã mostrando folha de cálculo antes e depois de formatação de dados evidenciando uma tabela

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeálos de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram

Métodos e instrumentos de avaliação

.Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada, seja ela impressa, como é o caso de documentos ou folhas de cálculo, ou escrita e oral, como é o caso do plano e mostra de apresentações.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas e impressas/ captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1 e ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Word process a simple document. BOTA ID Code 00031.01.01 – Botswana
3. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to create and edit documents. SAQA US ID 116938 – South Africa
4. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to format documents. SAQA US ID 117924 – South Africa
5. Use a Graphical User Interface (GUI)-based presentation application to create and edit slide presentations. SAQA US ID 116933 – South Africa
6. Use a Graphical User Interface (GUI)-based spreadsheet application to create and edit spreadsheets. SAQA US ID 116937 – South Africa

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIA VOCACIONAIS OBRIGATÓRIAS

4.1 UC SSS015245241 Demonstrar conhecimentos sobre anatomia e fisiologia humana

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Demonstrar conhecimentos sobre anatomia e fisiologia humana	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de descrever os sistemas/ órgãos e o funcionamento do corpo humano, de modo a identificar alterações durante a observação do paciente.			
Código da UC	UC SSS015245241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever as estruturas, órgãos e sistemas Integrados do corpo humano.	a) Descreve a constituição anatómica do corpo humano; b) Explica os planos e eixos do corpo humano; c) Identifica os sistemas integrados do corpo humano;	– Inclui a descrição anatomica e fisiologica de – células, tecidos, órgãos, aparelhos e – sistemas. – Os Planos e eixos do corpo humano incluem os sagital, coronal, transversal Os sistemas incluem respiratório, digestivo; endócrino; circulatório; nervoso; imunológico,músculo esquelético,reprodutivo, urinario
	Evidências Requeridas	
	Evidência oral ou escrita: O formando a)b) e c	
2. Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento do sistema musculoesquelético	a) Descreve a origem embriológica do Sistema musculo-esquelético. b) Diferencia ossos longos, curtos e chatos; c) Descreve os processos fisiológicos envolvidos na formação, crescimento e remodelação dos ossos; d) Identifica os ossos do esqueleto humano e os pontos anatómicos principais. e) Define e classifica as articulações do corpo humano; f) Identifica as articulações mais importantes; g) Descreve as funções dos grupos musculares principais;	– A origem do tecido muscular esquelético – surge do mesoderma somático (Folheto parietal), – O tecido muscular cardíaco surge do mesoderma esplancnopleura (Folheto visceral) e o músculo liso surge do mesoderma esplancnopleura e algumas partes do mesoderma somático. O sistema Musculo-esquelético é constituído por um conjunto de músculos activos ligados aos ossos, doptados da capacidade de realizar movimento através da contração e relaxamento contudo, alguns ossos não realizam movimentos. Existem diferentes tipos de musculos: estriado, cardíaco e liso. – Os ossos são classificados em: chatos, longos e curtos
	Evidências requeridas	

	- rito/ prática - O formando a)b)c)d)e)f e g. - iostração - rmando - Identifica nos modelos anatomicos sobre ossos, os ossos longos, curtos e chatos. Distingue os diferentes tipos de ossos. Indica os diferentes tipos de articulação. Identifica os grupos musculares principais sobre modelos anatómicos.	- Diferença dos ossos chatos, longos e curtos - inclui os seguintes aspectos: - Ossos longos: apresentam maior comprimento em relação à largura e espessura. - Osso curtos: todas as dimensões (comprimento, largura e espessura) são equivalentes.. - Ossos chatos formados, por duas lâminas de tecido compacto quase paralelas e separadas por uma camada de tecido esponjoso, caracterizando-os como finos e compactos ossos do corpo
3. Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento dos sistemas cardiovascular e respiratório	a) Descreve a anatomia do coração b) e a sua vascularização c) Identifica as principais as arterias d) e as suas zonas de irrigação; e) Identifica as principais as veias e f) as suas zonas de drenagem. g) Descreve a circulação pulmonar e a circulação sistémica; Descreve a circulação sistémica venosa; Descreve a anatomia do tracto respiratório superior e inferior; Explica o processo de respiração externa ou ventilação; Evidências requeridas Teóricas/práticas - O formando a)b)c) d) e) f) e g. prática - Identifica as principais estruturas cardíacas e respiratórias em modelos anatómicos; - Identifica zonas de irrigação e de drenagem em modelos anatómicos;	- O sistema circulatório é uma complexa rede - de tubos ("vasos") que transportam o sangue - e a linfa por todo o organismo. Arterias vasos - que levam o sangue desde o coração até os - tecidos. A partir das arterias que saem dos - ventrículos (artéria pulmonar sai do ventrículo - direito e artéria aorta do ventrículo esquerdo) - Na circulação sistémica venosa o sangue retornará desde todos os órgãos do corpo até a aurícula direita pelas veias cava superior e inferior, nas que desembocam todas as veias sistémica A circulação pulmonar arterial começa no ventrículo direito, de onde saie <i>tronco pulmonar</i>. - Capilares-são os vasos mais finos que interagem directamente com as células, e permitem a troca de substâncias entre o sangue e os tecido - As principais arterias inclui mas, não se limitam a arterias pulmonares e aortica - Circulação sistémica -que desde o ventrículo direito do coração, leva o sangue pobre em oxigénio (vindo dos tecidos) aos pulmões para a sua oxigenação, retornando-o à aurícula esquerda. - Circulação sistémica, que desde o ventrículo esquerdo do coração, leva o sangue oxigenado a todo o corpo para a oxigenação dos tecidos, retornando sangue já desoxigenado à aurícula direita (que passará de novo ao circuito pulmonar) O tracto Respiratório superior e inferior, inclui, mas,

		não se limita, aos pulmões, brônquios, traqueia, laringe, faringe, brônquios. A respiração é a troca de moléculas gasosas (O₂ e CO₂ fundamentalmente) entre várias estruturas do corpo para facilitar o metabolismo aeróbico celular.
--	--	---

4. Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento do sistema digestivo	a) Descreve a origem embriológica b) Identifica os órgãos do sistema digestivo; c) Identifica os órgãos anexos ao sistema digestivo. d) Explica as funções realizadas pelo sistema digestivo. e) Descreve as funções do fígado, vesícula biliar e pâncreas;	O aparelho digestivo surge do dobramento anterior da folha embrionária endodérmica, formando um tubo desde o pólo cefálico (membrana bucofaringea) até o pólo caudal (membrana cloacal). Os órgãos do sistema digestivo incluem: boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e ânus. Os órgãos anexos do sistema digestivo incluem: fígado, vesícula biliar e pâncreas interagem e complementam o funcionamento do sistema gastrointestinal. A sequência das funções do sistema digestivo desde a entrada dos alimentos pela boca inclui: ingestão, mastigação, deglutição, digestão, mistura, propulsão, absorção e defecação. – As funções do fígado incluem, mas, não se limita a ajudar na digestão com a produção da bile, – armazenar e produzir diversas substâncias importantes para o corpo e também filtrar substâncias tóxicas e microrganismos prejudiciais.
	Evidências requeridas	
	Escrita/oral O formando a)b)c e d. prática – Identifica as estruturas do aparelho digestivo em modelos anatômicos;	
5. Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento do sistema urinário	a) Define o aparelho urinário b) Identifica os órgãos do aparelho urinário; c) Menciona a composição da urina d) Descreve a estrutura do rim; e) Descreve a estrutura do nefrônio. f) Identifica os fatores que influenciam a formação, concentração e composição da urina;	– O aparelho urinário é um conjunto de órgãos cuja função é de produzir e eliminar do organismo a urina, como um mecanismo homeostático de manutenção da composição do meio interno. – A urina é uma solução aquosa constituída por íons e outros resíduos metabólicos.
	Evidências requeridas	

	Escrita/oral – Explica as funções do sistema urinário; – Descreve as funções do rim; – Descreve o mecanismo da	– A principal tarefa do rim é filtrar o sangue, – removendo todos os resíduos tóxicos presentes na circulação que são resultantes do metabolismo corporal, como uréia, creatinina e ácido úrico.
--	--	---

	produção da urina; – Descreve a composição da urina. prática – Identifica as estruturas do aparelho urinário em modelos anatómicos;	Os factores que interferem na produção da urina incluem, mas não se limitam a hidratação, concentração de íons, funcionamento renal e doenças como infecções As funções do rim incluem mas, não se limitam na eliminação de substâncias nocivas do sangue, regulação da pressão arterial, produção de hormônios actuar na formação e manutenção dos ossos e estimular a produção dos glóbulos vermelhos
6. Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento do sistema Genital Masculino e feminino	a) Descreve a constituição do aparelho genital feminino b) Lista os órgãos genitais femininos internos e externos c) Descreve a estrutura do útero. d) Explica a função do ovário como glândula endócrina; e) Descreve o processo da ovogénese e fecundação; f) Descreve a constituição do sistema reprodutor masculino g) Explica a função do testículo como glândula endócrina; h) Descreve o processo de espermatogénese; Evidências requeridas Escrito/oral – O formando a)b)c)d)e)f)g e h. prática – Identifica as estruturas do aparelho genital masculino e feminino em modelos anatómicos.	– O aparelho genital feminino é formado pelos órgãos genitais seguintes: vagina, ovários, trompas de Falópio e útero (ou tubas), monte de Vênus (monte púbico) e vulva, que engloba os grandes lábios, os pequenos lábios e o clitóris. – Os órgãos genitais internos incluem a vagina, ovários, trompas de Falópio e útero . Os órgãos externos incluem: monte de Vênus (monte púbico) e vulva, que engloba os grandes lábios, os pequenos lábios e o clitóris. O útero possui três camadas: mucosa (endométrio), muscular (miométrio) e serosa/adventícia (perimétrio) Os ovários são responsáveis pela produção dos hormônios sexuais, estrogénios e progestinas, além da formação e do armazenamento dos gametas femininos. O sistema reprodutor masculino inclui o pênis, o escroto, os testículos, o epidídimo, o canal deferente, a próstata e as vesículas seminais. O pênis e a uretra fazem parte dos sistemas urinário Os testículos têm duas funções principais: Produzir os hormônios masculinos (andrógenos), como a testosterona. Produzir o esperma, células masculinas necessárias para fertilizar um óvulo feminino para iniciar uma gravidez. Espermatogénese pode ser definida como processo em que ocorrem a formação e o desenvolvimento do espermatozoide..
7. Demonstrar a compreensão sobre a estrutura	a) Define o sistema endócrino; b) Menciona as principais hormonas produzidas ou reguladas pelo	– O sistema endócrino é um conjunto de – glândulas responsáveis pela produção dos – hormônios que são lançados no sangue e

e funcionamento dos sistemas endócrino e neurológico	hipotálamo, hipófise, tireóide, paratireóide e glândulas suprarrenais; c) Descreve os mecanismos de acção das hormonas; d) Diferencia as glândulas exócrinas das endócrinas e) Descreve a origem embriológica do sistema nervoso; f) Descreve a função do sistema neurológico; g) Descreve as funções do cérebro, dos diferentes nervos cranianos e dos diferentes subsistemas nervosos; Evidências requeridas – prática/oral – O formando a) b) c) d) e) f) e g. Ilustra as principais glândulas em modelos anatómicos	– percorrem o corpo até chegar aos órgãos-alvo sobre os quais actuam. Junto com o sistema nervoso. O sistema endócrino é constituído pelas principais glândulas do sistema endócrino são o hipotálamo, a hipófise, a tireóide, as paratireóides, as células das ilhotas pancreáticas, as glândulas adrenais, os testículos no homem e os ovários nas mulheres. As hormonas do sistema endócrino, incluem mas, não se limitam a hormónio liberador de tireotropina (TRH); hormónio liberador de corticotropina (CRH); hormónio liberador do hormónio do crescimento (GHRH); hormónio inibidor do hormónio do crescimento (GHIH) (somatostatina); hormónio liberador de gonadotropinas (GnRH); dopamina ou fator inibidor da prolactina (PIF). As glândulas endócrinas diferem-se das exócrinas por não possuírem canais por onde saem as secreções. As substâncias produzidas pelas glândulas endócrinas são chamadas de hormónios.
8. Descrever a estrutura e funcionamento dos órgãos dos sentidos	a) Descreve a origem embriológica b) Descreve a anatomia do olho e c) do sistema visual, do d) sistema olfactivo, das e) papilas gustativas e das três f) componentes do ouvido. Menciona as principais condições patológicas que afectam a visão. Descreve as noções básicas sobre os receptores tácteis. Identifica as zonas com maior distribuição dos receptores tácteis. Menciona as principais alterações do tacto Evidências requeridas	A partir dos folhetos embrionários serão formados todos os órgãos do embrião, no processo chamado organogénese. – Os órgãos de sentido, incluem, a visão, audição, equilíbrio, olfacto e gosto e tacto.
	Escritas/ oral O formando a) b) c) d) e) e f. prática – Em modelos anatómicos Identifica: As estruturas do olho; do nariz e o sistema olfactivo, da língua e do ouvido.	

MO SSS015245241 Demonstrar conhecimentos sobre anatomia e fisiologia humana

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 100 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMG. O tempo total estimado para este módulo é de 100 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a aplicar conhecimentos de anatomia e fisiologia humana no atendimento do paciente de modo a distinguir as características e funcionamento normal do anormal dum sistema do corpo humano

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: . Descrever as estruturas, órgãos e sistemas Integrados do corpo humano (**Nº de horas estimado: 20 horas**).

Os formandos devem aprender o conceito de embriologia, citologia, histologia, anatomia e fisiologia , descrever a estrutura, função e a diferenciação da Célular, descrever a Homeostasia e os parâmetros Topográfica do corpo humano e descrever a estrutura e funcionamento da Pele e Órgãos Anexos em contexto de sala de aula

Resultado de Aprendizagem 2:

Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento do sistema musculo-esquelético (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem identificar e localizar os diferentes tipos de musculos (liso, estriado cardíaco e estriado esquelético) e descrever as funções de cada tipo de musculo bem como, identificar e localizar os diferentes tipos de ossos (longos, curtos e chatos) e descrever as funções de cada tipo de osso.

Resultado de Aprendizagem 3: Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento dos sistemas cardiovascular e respiratorio (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem identificar e localizar os diferentes vasos sanguíneos (artérias, arteríolas, veias,...) e suas funções. Explicar os dois tipos de circulação (sistémica e pulmonar) e as respectivas funções em coordenação com musculo cardíaco. Identificar os constituintes do sistema respiratório (fossas nasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, brônquiolos e alveolos) e as respectivas funções.

Resultado de Aprendizagem 4: Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento do sistema digestivo (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem identificar e localizar os órgãos que constituem o sistema gastrointestinal (boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso) e as funções de cada órgão

Resultado de Aprendizagem 5: Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento sistema urinário (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem identificar e localizar os órgãos que constituem o sistema urinário (dois rins, dois ureteres, a bexiga e a uretra) e as funções de cada órgão.

Resultado de Aprendizagem 6: Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento do sistema Genital Masculino e feminino

(**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem identificar e descrever os órgãos do sistema genital masculino (pênis, o escroto, os testículos, o epidídimo, o canal deferente, a próstata e as vesículas seminais) e os órgãos do sistema genital feminino: órgãos genitais internos e externos.

Os **órgãos** internos são: **vagina**, ovários, trompas de Falópio e útero. Os **órgãos** externos são: grandes lábios, os pequenos lábios e o clitóris.

Explicar a função de cada um dos órgãos que constituem os dois sistemas reprodutores.

Resultado de Aprendizagem 7: Demonstrar a compreensão sobre a estrutura e funcionamento dos sistemas endócrino e neurológico (**Nº de horas estimado: 20 horas**).

Os formandos devem identificar e localizar as principais glândulas do corpo humano (hipotálamo, pineal, hipófise, tireoide, paratireoide, ovários, testículos e pâncreas) e as funções de cada glândula e descrever os órgãos que constituem o sistema neurológico (cérebro, cerebelo, bulbo, ponte, tálamo e hipotálamo e medula espinhal) e explicar a função das principais células nervosas que participam na transmissão de impulsos nervosos.

Resultado de Aprendizagem 8: Descrever a estrutura e funcionamento dos Órgãos dos Sentidos (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem localizar os órgãos de sentido (olho, nariz, língua, ouvido) do corpo humano e as respectivas funções.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas perguntas de escolha múltipla, perguntas de falso verdadeiro e preenchimento de lacunas.

Os formandos devem aplicar fundamentos da embriologia para explicarem o processo de desenvolvimento do corpo humano a partir do zigoto e descrever a estrutura e funcionamento da Pele e Órgãos Anexos e descrever as camadas da pele (epiderme, derme e hipoderme) e as funções de cada camada e dos seus anexos (pêlos, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas.)

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre Os formandos devem identificar e localizar os diferentes tipos de músculos (liso, estriado cardíaco e estriado esquelético) e descrever as funções de cada tipo de músculo bem como, identificar e localizar os diferentes tipos de ossos (longos, curtos e chatos) e descrever as funções de cada tipo de osso

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem identificar e localizar os diferentes vasos sanguíneos (artérias, arteríolas, veias,...) e suas funções. Explicar os dois tipos de circulação (sistémica e pulmonar) e as respectivas funções em coordenação com o músculo cardíaco. Identificar os constituintes do sistema respiratório (fossas nasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, brônquolos e alvéolos) e as respectivas funções

Resultado de Aprendizagem 4: teste de escolha múltipla ,perguntas de falso verdadeiro e preenchimento de lacunas. Os formandos devem identificar e localizar os órgãos que constituem o sistema gastrointestinal (boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso) e as funções de cada órgão

Resultado de Aprendizagem 5: teste de escolha múltipla ,perguntas de falso verdadeiro e preenchimento de lacunas. Os formandos devem identificar e localizar os órgãos que constituem o sistema urinário (dois rins, dois ureteres, a bexiga e a uretra) e as funções de cada órgão.

Resultado de Aprendizagem 6: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.

Os formandos devem identificar e descrever os órgãos do sistema genital masculino (pênis, o escroto, os testículos, o epidídimo, o canal deferente, a próstata e as vesículas seminais) e os órgãos do sistema genital feminino: órgãos genitais internos e externos.

Os **órgãos** internos são: vagina, ovários, trompas de Falópio e útero. Os **órgãos** externos são: grandes lábios, os pequenos lábios e o clitóris.

Explicar a função de cada um dos órgãos que constituem os dois sistemas reprodutores

Resultado de Aprendizagem 7: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem identificar e localizar as principais glândulas do corpo humano (hipotálamo, pineal, hipófise, tireoide, paratireoide, ovários, testículos e pâncreas) e as funções de cada glândula e descrever os órgãos que constituem o sistema neurológico (cérebro, cerebelo, bulbo, ponte, tálamo e hipotálamo e medula espinhal) e explicar a função das principais células nervosas que participam na transmissão de impulsos nervosos.

Resultado de Aprendizagem 8 Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem localizar os órgãos de sentido (olho, nariz, língua, ouvido) do corpo humano e as respetivas funções.

Referências

1. SEELEY, R.R (1997); *Anatomia e Fisiologia*, 1ª edição. Editora Luso didáctica.
2. GAYTON & HALL. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12ª Ed. Guanabara Koogan S.A. 2002
3. <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sistema-linfatico.htm>
4. Moore, Dalley. "Anatomia orientada para a clínica". 5ª edição. Guanabara 2007
5. Jacob, Francone, Lossow. "Anatomia e Fisiologia Humana". 5ª edição. Guanabara

© **Copyright PIREP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.2 UC SSS015246241 Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária respeitando os princípios de prevenção e controlo de infeções

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária, respeitando os princípios de prevenção e controlo de infeções no ambiente hospitalar		
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de identificarsituação de emergencia medica e prestar primeiros socorros de forma responsável e profissional respeitando os princípios de prevenção e controlo de infeções			
Código	UC SSS015246241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Explicar os conceitos básicos de primeiros socorros	a) Descreve o conceito de saúde b) Descreve o conceito doença c) Explica a importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde d) Explica os cuidados de enfermagem relacionados a técnicos de medicina Evidências Requeridas ência Escrita/oral - formando a) b) c) e d)	- Os cuidados de enfermagem relacionados a técnicos de medicina incluem, mas não se limitam a assistência ao paciente baseada no processo saúde/doença
2. Avaliar sinais vitais	a) Descreve os sinais vitais b) Identifica os locais de aferição dos sinais vitais c) Lista o material necessário para aferir sinais vitais d) vitais e) Interpreta dados dos sinais vitais f) Descreve os parâmetros dos sinais vitais g) Regista dados de sinais vitais h) Lista e explica os diferentes métodos de avaliação da temperatura: Explica os métodos de avaliação da tensão arterial (com estetoscópio ou monitor); Evidências requeridas Escrita/oral - O formando a)b)c)d)e)f)g)h e i. Prática - Avalia sinais vitais - Interpreta dados dos sinais vitais - Regista dados de sinais vitais	- Os sinais vitais incluem a Temperatura, - Pulso, Pressão arterial, Frequência respiratória, peso e altura - A descrição dos locais de avaliação dos sinais vitais; inclui e não se limita ao pescoço, pulso e parte interna do braço (braquial) Os materiais incluem mas não se limitam ao estetoscópio, termómetro e esfigmomanómetro. Factores que interferem nos valores de sinais vitais, incluem, mas não se limitam a altitude, exercícios físicos, alimentação, idade, estresse, uso de medicamentos

3. Prestar assistência	a) Descreve as situações de emergência; – Situações de emergência incluem e não se limitam a intoxicações, alergias
em situações de emergência sanitária	b) Explica a importância e os objectivos dos primeiros socorros nas emergências sanitárias; e) Descreve as regras gerais para prestar primeiros socorros; g) Descreve a composição de um Kit de primeiros socorros; h) Identifica medidas de segurança para o socorro básico de vítimas; Selecciona a sequência de prioridades para o atendimento de vítimas; Descreve os cuidados em cada situação de emergência; Presta cuidados a cada situação de emergência sanitária.
	alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos Os objectivos dos primeiros socorros incluem prevenir, alertar e socorrer; Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento Equipamento, Materiais, medicamentos que compõem um kit de primeiros socorros. As regras gerais na prestação dos primeiros socorros baseiam no suporte básico da vida: o controlo das vias aéreas; da ventilação e a restauração da circulação; Procedimentos e manobras de ressuscitação; transporte de acidentados.
	Evidências Requeridas
	Escrita/oral – O formando a)b)c)d)e)f)g)e h. Prática: – Presta assistência a situações de emergência, simulação
4. Reconhecer a importância de Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) e das práticas seguras	a) Identifica os princípios e normas básicas de PCI e factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, d) procedimentos e enfermarias; Participa nas actividades da comissão de PCI para actualizar-se dos novos procedimentos de PCI e o cumprimento das normas no sector; Explica a importância e relevância da prevenção dos acidentes ocupacionais; Adopta as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais;
	– Princípios e normas básicas de PCI – incluem e não se limitam as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais, Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluidos corporais, Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição
	Evidências Requeridas
	Evidência escrita/oral O formando a)b)c)e d. Demonstração – Implementa práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; – Explica o Algoritmo e lista de verificação de PPE das Unidades Sanitárias;

5. Implementar as precauções para a prevenção e controlo das infeções no ambiente hospitalar.	a) Selecciona e usa o EPI, anti-sépticos e desinfetantes adequados; b) Aplica a técnica de lavagem das mãos, práticas seguras para a colheita do material biológico e no manuseio de material perfuro-cortante; c) Elabora os planos de higiene e limpeza e orienta os serventes sobre as técnicas de	- Princípios e normas básicas de PCI - Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais - Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluidos corporais - Processamento da roupa hospitalar
---	---	--

	limpeza e processamento dos materiais de limpeza; d) Envolve a equipa, os doentes e seus acompanhantes no cumprimento das normas de higiene no ambiente hospitalar; e) Reconhece a importância da gestão do lixo hospitalar, aplica os passos do seu processamento e as precauções baseadas nas vias de transmissão das doenças; f) Orienta e monitora sobre os passos de processamento da roupa hospitalar e materiais médicos cirúrgicos reutilizáveis;	- Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. - Apli Cumprimento das directrizes de des profilaxia pós exposição - Cumprimento da Estratégia Nacional de gestão de lixo hospitalar - Ação do instrumento de medição de desempenho de PCI
	Evidencias requeridas Escrita/oral - O Formando a)b)c)d)e e f. Demonstração Aplica as normas de gestão de lixo hospitalar e processamento de material cirúrgico reutilizável;	
6. Aplicar os princípios da administração terapêutica	a) Explica a colocação do paciente em posição de conforto, dependendo da patologia apresentada; b) Descreve os princípios básicos da terapêutica analgésica e os três níveis de tratamento. c) Descreve as diferentes vias de administração terapêutica; d) Lista as indicações para a utilização de cada uma das vias de administração; e) Explica o método de cálculo da medicação, utilizando a regra de três simples; cálculo do gotejamento na infusão venosa; f) Realiza o cálculo das doses de medicamentos	- Os objectivos dos primeiros socorros incluem minimizar a dor na vítima e para realizar a avaliação da dor deve se ter em conta o conhecimento da característica da dor, tipo de dor e efectuar a avaliação com base na escala específica da dor. - A administração terapêutica implica a descrição dos princípios básicos da terapia e as vias de administração.
	Evidencias requeridas Demonstração O formando: - Demonstra as diferentes posições de decúbito. - Demonstra as vias de administração de terapia	

		Demonstra o cálculo de da medicação	
7. Aplicar Profilaxia Pós Exposição ao HIV (PPE) outras;	a)	a) Explica e divulga o algoritmo e o ponto focal do PPE da sua unidade sanitária; b) Promove a implementação do PPE na unidade sanitária, c) Aplica as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluidos corporais e faz o seguimento dos funcionários expostos,	- Princípios e normas básicas de PCI - Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais - Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluidos corporais
	d)	Regista e notifica os casos de acidentes ocupacionais para análises estatísticas e gestão de recursos.	- Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. - Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição
		Evidências Requeridas Evidência escrita/oral O formando a) b) c) e d Prática - Implementa e divulga PPE na U.S; - Regista e notifica os casos de acidentes ocupacionais; - Identifica o número de acidentes ocupacionais e PPE ao HIV/SIDA e outras. - Descreve o algoritmo e lista de verificação de PPE das Unidade Sanitárias; - Cumpre com as directrizes de profilaxia pós exposição.	

MO SSS015246241 Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária, respeitando os princípios de prevenção e controlo de infeções no ambiente hospitalar

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com área de Técnicos de Medicina. O tempo total estimado para este módulo é 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar os formandos para realizar o seu trabalho profissional, demonstrando capacidade de explicar os conceitos básicos de primeiros socorros, prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária de forma responsável e profissional, realizar a prevenção e controlo de infeções no ambiente hospitalar. O formando deve ser capaz de avaliar o seu próprio desempenho durante a experiência de trabalho em diferentes níveis de intervenção.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Explicar os conceitos básicos de Enfermagem (**Nº de horas estimado: 5 horas**) O formando deve aprender sobre os conceitos de Saúde, doença; cuidados de enfermagem relacionados a técnicos de medicina; importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2: Avaliar sinais vitais (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

O formando deve desenvolver competências na avaliação de sinais vitais (Temperatura, Pulso, Pressão arterial, Frequência respiratória, peso e altura); avaliação dos sinais vitais; material necessário para avaliar sinais vitais; Princípios básicos para avaliação de sinais vitais; parâmetros para interpretação dos dados de sinais vitais; Factores que interferem nos valores de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 3. Prestar assistência em situações de emergência sanitária (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

O formando deve aprender sobre situações de emergência: a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos; princípios básicos do atendimento de emergência; Recomendações ao socorrista; regras gerais na prestação dos primeiros socorros baseando-se no suporte básico da vida; Procedimentos e manobras de ressuscitação; Transporte de acidentados.

Resultado de Aprendizagem 4. Reconhecer a importância de Prevenção e Controlo de Infeções (PCI) e das práticas seguras (**Nº de horas estimado: 5 horas**)

O formando deve desenvolver competências sobre os Princípios e normas básicas de PCI, Ciclo de transmissão de doenças, Factores de riscos de transmissão de infeções nas salas de espera, procedimentos e nas enfermarias, Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais, Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluidos corporais, Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária.

Resultado de Aprendizagem 5. Implementar as precauções para a Prevenção e Controlo de Infeções no ambiente hospitalar. (**Nº de horas estimado: 5 horas**)

O formando deve aprender sobre Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluidos corporais; processamento da roupa hospitalar; Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição; cumprimento da estratégia Nacional de gestão de lixo hospitalar e aplicação do instrumento de medição de desempenho de PCI

Resultado de Aprendizagem 6 Aplicar os princípios da administração Terapêutica (**Nº de horas estimado: 10 horas**)
O formando deve aprender sobre as características principais da dor, efectuar a avaliação da dor utilizando a escala específica da dor e administração terapêutica usando as vias de administração correcta:

Resultado de Aprendizagem 7. Aplicar a profilaxia pós exposição (PPE) ao HIV e outras; (**Nº de horas estimado: 5 horas**)
O formando deve aprender sobre Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; Implementação das directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais; critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na unidade sanitária e cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de prevenção e controlo de infecções no ambiente hospitalar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2:

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre saúde, doença; cuidados de enfermagem relacionados a técnicos de medicina; importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde e avaliação de sinais vitais; factores que interferem nos valores de sinais vitais

O formando deve demonstrar habilidades de avaliar e interpretar os dados de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas abertas sobre a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos, princípios básicos do atendimento de emergência, regras gerais na prestação dos primeiros socorros

O formando deve demonstrar habilidades de prestar cuidados em situações de emergência; baseando se no suporte básico da vida.

Resultado de Aprendizagem 4 e 5

Teste escrito com perguntas curtas sobre diferentes tipos de questões (a avaliação pode ser também oral, combinada com a prática). Os formandos devem demonstrar que são capazes de aplicar os princípios básicos de PCI, implementar as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, identificar os critérios de implantação da comissão de PCI e de PPE na Unidade Sanitária. Identificar os factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, processamento da roupa hospitalar; cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição. O teste escrito deve incluir as precauções básicas dos procedimentos, gestão do lixo hospitalar e processamento de roupas.

Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito/ e ou prático com perguntas curtas sobre diferentes tipos de questões (a avaliação pode ser também oral, combinada com a prática de demonstração). Os formandos devem demonstrar que são capazes de aplicar a terapêutica nas doses correspondentes e colocar o paciente na posição que possa aliviar a dor

Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito com perguntas curtas sobre os conteúdos relativo aos resultados de aprendizagem. O formando deve demonstrar habilidades de como implementar as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, profilaxia pós exposição ocupacional ao HIV e prevenção de acidentes de trabalho.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo.

Referências bibliográficas

1. REIS, Isabel (2010). Manual de Primeiros Socorros: Situações de Urgência nas Escolas, Jardins de Infância e Campos de Férias, disponível em <https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/primeirosocorros.pdf> e acessado em 23/03/2020.
2. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Edição – 2015.
3. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, considerada a “Bíblia da Enfermagem”.
4. POTTER | Fundamentos de Enfermagem, 8ª Edição, Guanabara Koogan, 2013 5. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem
6. Published on Sep 25, 2015.
7. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
8. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.
9. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.3 UC SSS015247241 Aplicar os princípios éticos, deontológicos e de humanização na saúde

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Aplicar os princípios éticos, deontológicos e de humanização na saúde		
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de aplicar os princípios éticos e deontológicos e de humanização na prestação dos cuidados de saúde; aspectos básicos inerentes aos direitos humanos; desenvolver acções que visam evitar a estigmatização e discriminação e manejo de casos de violência baseada no género.			
Código da UC	UC SSS015247241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Aplicar os princípios éticos e deontológicos.	a) Identifica os princípios éticos b) Aplica o sigilo profissional; c) Identifica os valores e limites morais; d) Obtém o consentimento informado do utente e ou seu acompanhante e) Fornece informações com clareza e correcção segundo a necessidade do doente/utente	- Os princípios éticos incluem mas não se limitam a não maleficência, beneficência, respeito, autonomia e justiça. - O sigilo/ confidencialidade implica a protecção de toda informação obtida no desempenho da sua profissão. - Os valores morais incluem mas não se limitam a honestidade, respeito pela dignidade humano; responsabilidade; cooperação; lealdade; empatia, altruísmo; gratidão; disciplina; fidelidade; honra; coragem; perseverança; paciência; harmonia; tolerância; confiança; valentia; prudência. - O consentimento informado deve ser obtido no âmbito da prestação de cuidados diferenciados ao paciente
	Evidências Requeridas	
	Restrição Numa situação real ou simulada de atendimento ao paciente, o formando demonstra respeito pelos princípios éticos e deontológicos	
2. Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde	a) Oferece aos doentes um cuidado humanizado; b) Explica as consequências optimismo e pessimismo moral; c) Aplica as directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; d) Identifica os aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde;	- O cuidado humanizado focaliza o atendimento não só na doença mas na pessoa como um todo de acordo com as normas de humanização em vigor na instituição. - As directrizes de humanização estão descritas nos protocolos do MISAU. - Os aspectos socioculturais incluem mas não se limitam a religião,
	Evidências requeridas	
	Escrita	

	- Explica as consequências optimismo e pessimismo moral; Demonstração - Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente, o formando aplica as normas de humanização.	educação, condições ambientais, género, entre outros
3. Reconhecer os aspectos básicos inerentes aos direitos humanos	a) Descreve os deveres e direitos; b) Zela pelo respeito dos direitos dos c) utentes, pacientes e família; d) Respeita as convicções sociais e religiosas; Cria condições para que a morte ocorra em paz e com dignidade;	- Os deveres e direitos incluem dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais de saúde - O contexto de aplicação está descrito no critério de desempenho
	Evidências requeridas	
	Oral e escrita - Descreve os direitos e deveres dos utentes e dos profissionais de saúde; Demonstração - Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente o formando demonstra respeito direitos e convicções sociais e religiosas.	
4. Promover acções que visam evitar a estigmatização e discriminação	a) Reconhece os valores e dignidade humana b) Identifica os diferentes tipos e formas de discriminação e estigmatização; c) Orienta os utentes vítimas de de estigmatização ou discriminação; d) Identifica as medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos, Descreve a importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; Recebe aos utentes/pacientes com cortesia, evitando qualquer forma de discriminação e estigmatização; Realiza palestras periodicamente com os líderes comunitários sobre doenças crónicas.	- Estigmatização e discriminação afecta grandemente as pessoas vivendo com doenças crónicas (HIV/SIDA, TB, entre outras) e está centrada no género. Os valores e dignidade humana deve ser respeitada incluindo nos casos de albinismo, bullying, intolerância e violação de direitos humanos; A tomada de medidas preventivas deve ser junto ao pessoal de saúde, comunidades (líderes comunitários, religiosos, pessoas mais influentes na comunidade), identidades governantes e não governantes e organização da sociedade civil) tendo em conta que pode ocorrer dentro de um ambiente clínico e na comunidade.
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita O formando: - Descreve a importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; Demonstração	

		- Numa situação real ou simulada de trabalho, o formando implementa acções que visam a evitar qualquer forma de descriminação e estigmatização.	
5.	Manejar os casos de violência no baseada género	a) Identifica os tipos de violência; b) Descreve os papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; c) Descreve o ciclo da violência e mitos que legitimam a violência e a dificuldade de denunciar; d) Descreve a relação entre a violência e o HIV/SIDA; e) Identifica os diversos factores e estímulos que interferem nos processos de mudanças de atitudes e comportamento.	- Os tipos de violência incluem mas não se limita a física, psicológica e sexual. - Papeis de género são interpretados em função da cultura aonde os indivíduos são inseridos Os factores que interferem na mudança de atitude incluem mas não se limitam a tradição, crenças, hábitos, educação, emprego, género, renda familiar, condições ambientais e normas sociais.
		Evidências Requeridas	
		Oral e ou escrita - O formando explica os papeis de género e sua relação com a infeccao por HIV/SIDA	
		Demonstração - Numa situação real ou simulada de trabalho, o formando maneja os casos de violência baseada no género	

MO SSS015247241 Aplicar os princípios éticos, deontológicos e de humanização na prestação de serviços de saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a aplicar os princípios éticos e deontológicos; normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde; respeitar os princípios básicos inerentes aos direitos humanos; desenvolvimento de acções que visam a evitar a estigmatização e discriminação e manejo de casos de violência baseada no género.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Aplicar os princípios éticos e deontológicos (Nº de horas estimado: 8 horas).

Os formandos devem aprender sobre os conceitos de saúde e doença. Princípios éticos e deontológicos e virtudes (maleficência, beneficência, respeito, autonomia e justiça, entre outros); confidencialidade e privacidade; valores e limites morais (honestidade, respeito pela dignidade humano; responsabilidade; cooperação; lealdade; empatia, altruísmo; gratidão; disciplina; fidelidade; honra; coragem; perseverança; paciência; harmonia; tolerância; confiança; valentia; prudência, entre outros); consentimento informado do utente e ou seu acompanhante no âmbito da prestação de cuidados; comunicação com o utente e seus familiares e acompanhantes, no contexto sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 2: Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde (Nº de horas estimado: 8 horas)

Os formandos devem aprender sobre oferta de cuidados humanizados aos doentes; optimismo e pessimismo moral e suas consequências; directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde; importância da humanização na prestação de cuidados de saúde e cortesia.

Resultado de Aprendizagem 3: Reconhecer os aspectos básicos inerentes aos direitos humanos (Nº de horas estimado: 8 horas)

Os formandos devem aprender sobre deveres e direitos dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais de saúde; respeito pelos direitos dos utentes, pacientes e família; convicções sociais e religiosas que influenciam na saúde; vida e morte e dignidade humana.

Resultado de Aprendizagem 4: Promover acções que visam evitar a estigmatização e discriminação (Nº de horas estimado: 8 horas)

Os formandos devem aprender sobre valores e dignidade humana em particular nos casos de albinismo, bullying, intolerância e violação de direitos humanos; tipos e formas de discriminação e estigmatização; Orientação de vítimas de estigmatização ou discriminação; medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos, importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; cortesia no atendimento de utentes/pacientes e prevenção de qualquer forma de discriminação e estigmatização; realização de palestras periódicas com os líderes comunitários sobre doenças crónicas para prevenção de estigma e discriminação.

Resultado de Aprendizagem 5: Manejar os casos de violência baseada no género (Nº de horas estimado: 8 horas)

Os formandos devem aprender sobre os tipos de violência e protocolos de atendimento; papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; ciclo de violência e mitos que legitimam a violência e a dificuldade de denunciar; relação entre a violência e as doenças crónicas com enfoque no HIV/SIDA; factores e estímulos que interferem nos processos de mudanças de atitudes e comportamento face a violência.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre valores e limites morais.

Os formandos devem demonstrar habilidades na implementação dos princípios éticos e deontológicos no exercício da profissão (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2:

Os formandos devem demonstrar habilidades na implementação de directrizes do plano de acção para a humanização na prestação de cuidados de saúde (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre deveres e direitos dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais de saúde.

Os formandos devem demonstrar no contexto de trabalho devem demonstrar respeito pelos direitos dos utentes, pacientes e família; convicções sociais e religiosas (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre formas e tipos de estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos, importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA e cortesia no atendimento de utentes/pacientes

Os formandos devem no contexto de trabalho ou simulado realizar acções que visam evitar a estigmatização e discriminação (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre tipos de violência; papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; ciclo de violência e mitos que legitimam a violência e relação entre a violência e o HIV/SIDA.

Os formandos devem demonstrar habilidades no manejo dos casos de violência baseada no género (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. GELAIN, I. (1987). *Deontologia na Enfermagem*. EPU editora. São Paulo.
2. LAUREL, A.C. (1983). *A Saúde – Doença Como Processo Social*. Global Editora. s/l.
3. ORLANDO, I.J. (2011). *O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/Paciente*. 1ª ed. EPU Editora EPU. São Paulo.
4. PINTO, J.R.C. (1999). *Questões de Ética Médica*. 3ª ed. Braga
5. SARANO, J. (1978). *O Relacionamento com o Doente*. EPU Editora. São Paulo.
6. EAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. (2002). *Princípios de Ética Biomédica*. Edições Loyola.
7. Ministério da Função Pública. (2007). *Sistema Nacional de Arquivo do Estado. Decreto nº 36/2007 de 27 de Agosto*
8. Boletim da República, I SÉRIE Numero 46, Decreto nº 59/2011 de 17 de Novembro.

4.4 UC SSS015248241 Aplicar os meios auxiliares de diagnósticos no atendimento ao paciente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Aplicar os meios auxiliares de diagnósticos no atendimento ao paciente	
Descrição do Módulo de Competência: Após a Conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de aplicar os meios auxiliares de diagnósticos no atendimento ao paciente: Conhecendo os materiais e equipamentos de laboratório, fluxograma de actividade entre colher amostras biológicas (sangue, urina, fezes., expectoração, LCR, e outros líquidos), e interpretar os testes de diagnóstico rápido (Malária, Sífilis, HIV, TIG). Solicitar e interpretar exames laboratoriais (hemograma, bioquímica, parasitologia, BK, CD4, Urina-II, exames imunoterápicos), solicitar e interpretar exames radiológicos.			
Código:	UC SSS015248241	Nível do QNPQ	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Saúde e bem estar
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever os termos Comuns em Investigação diagnóstica e laboratorial	a) Define os meios auxiliares de diagnóstico b) Diferencia os meios auxiliares de diagnóstico invasivos dos não invasivos. c) Define espécimes biológicos. d) Lista os espécimes biológicos colhidos por procedimentos invasivos e não invasivos. Define meio de diagnóstico por imagem. Lista os principais meios de diagnóstico por imagem. e) Define teste de diagnósticos rápido f) Indica os testes rápidos mais usados na prática clínica g) Identifica material e equipamento usado no laboratório e radiologia	- Os termos comuns usados na investigação laboratorial incluem: - Amostras biológicas, exames de urgência, exames da rotina, exames especiais, teste rápidos, hemograma, bioquímica, velocidade de sedimentação, CD4, Carga viral, HTZ,. Os meios auxiliares de diagnóstico invasivos incluem, testes rápidos, hemograma, bioquímica, endoscopia, entre outros Os meios auxiliares de diagnóstico não invasivos incluem mas não se limita a: RX, Ecografia, electrocardiograma, entre outros Os espécimes biológicos colhidos pelos métodos invasivos incluem : sangue, LCR, biopsias, etc. Os espécimes biológicos colhidos pelos métodos não invasivos incluem: Urina, fezes, expectoração, Os testes rápidos mais usados na prática clínica incluem: malária, sífilis, HIV, TIG, entre outros. Os equipamentos e materiais mais usados no laboratório incluem, mas
	Evidências Requeridas	
	- Escrita/oral O formando a) b) c) d) e) f) g) h) e i	

		não limita somente a: Balanças, banho-maria, microscópicos, centrifugas, espectrofotômetros, autoclaves, proveta, copo de precipitação, balão volumétrico, pipetas.
2. Descrever a importância dos meios auxiliares e o fluxograma de funcionamento do laboratório..	a) Descreve o papel geral dos meios auxiliares no processo diagnóstico. b) Define os critérios de eficácia para estabelecer a prioridade diagnóstica. c) Classifica, por prioridades, os meios auxiliares de diagnóstico fundamentais a serem solicitados. d) Solicita exames complementares para avaliar a evolução do quadro clínico dos pacientes. e) Identifica os meios auxiliares de diagnóstico para casos clínicos simulados, utilizando os critérios de eficácia diagnóstica, disponibilidade, custo e segurança. f) Descreve o fluxo de funcionamento do laboratório com a clínica a nível dos centros de saúde e hospitais rurais g) identifica as fases do processamento laboratório. Evidências Requeridas Escrita /Oral – O formando: a) b) c) d) e) f) e g.	– O papel dos meios auxiliares de diagnóstico incluem fornecer resultados que ajudam a estabelecer, confirmar ou excluir um diagnóstico. Os meios auxiliares de diagnóstico utilizados devem permitir maior cobertura, específicos, de baixo custo e disponíveis em todos locais. O fluxo interação entre o laboratório e a clínica inclui a solicitação do exame, colheita de amostras, processamento de amostra (realização do exame), emissão e entrega dos resultados. As fases de processamento laboratorial inclui: fase pré analítica, analítica e pós analítica)
3. Descrever os procedimentos de Colheita e Conservação de amostras biológicas (sangue, urina, fezes, expectoração, entre outros)	a) Explica o procedimento de colheita de amostras de urina para o diagnóstico de b) infecções urinárias. c) Explica o procedimento de colheita de amostras de fezes para diagnóstico de d) infecções intestinais e) Explica o procedimento de colheita de expectoração para infecções respiratórias f) Explica os procedimentos de colheita de amostras de líquido ascítico pleural e LCR. Realiza a colheita de sangue para exames de hemograma, bioquímica e exames microbiológicos.	– Os procedimentos de colheita e conservação de amostra inclui e não se limita a limpeza e desinfecção de bancadas, arrumação de material para colheita, preparação e explicado do procedimento ao utente, rotulagem de tubos ou recipientes para colocação de amostras, execução da técnica de colheita das dos diferentes tipos de amostras, descarte de material usado, entre outros.

	Realiza o procedimento de colheita de secreções vaginais e uretrais para exames microbiológicos	
	Evidências Requeridas	
	Escrita /Oral: O formando: a) b) c e d Prática: O formando: E e f	
4. Solicitar e interpretar os testes serológicos segundo as normas	a) Solicita os teste rápido para o diagnostico de malária, HIV, Sífilis, Gravidez e Glicemia b) Solicita e interpreta o exame de hemograma e Bioquímica completo para o diagnostico de patologias;	- As amostras para testes serológicos - são precisamente colhidas em tubos secos com ativadores de coagulação. As reações antígeno-Anticorpo, são visualizadas pelas técnicas de: Aglutinação (onde a quantificação é
laboratoriais básicas disponíveis na prática clínica	c) Solicita e interpreta os exames d) parasitológicos para o diagnóstico de e) doenças. f) Solicita e interpreta o exame de Urina- g) II para diagnóstico de infeções h) urogenitais Solicita as provas sanguíneas para auxiliar os processos transfusoriais Solicita o exame da Carga viral e Contagem de CD4 para tratamento de infeções por HIV Solicita o exame de Baciloscopia e Ginexper para diagnostico da tuberculose. Solicita e interpreta o Exame a fresco; coloração pelo GRAM e cultura do corrimento vaginal ou uretral.	- feita pela técnica de titulação), - Imunocromatografia, Precipitação e - Imunofluorescência. - Alguns testes rápidos especificados - são: HIV, HVC, HBS, Sífilis, Malária, - BHCG, entre outros. - Os resultados são interpretados em função das requisições e podem ser expressos de forma qualitativa e semi-quantitativa O exame de hemograma completo inclui mas se limita a contagem de: Globulos vermelhos, brancos, hemoglobina, hematocritos, indices hematimetricos, plaquetas, contagem diferencial das células brancas VS, entre outros Os exames de Bioquímica básica e específica incluem mas não se limita a glicemia, ureia, creatinina, colesterol e triglicéridos, iões (sódio, cloro e potássio), proteína total, albumina ácido úrico, aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina, GGT, bilirrubina total, directa e indirecta. Os exames parasitológicos incluem a pesquisa de: plasmódium, trypanossoma, microfilarias, Trichomonas
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/Prático - O formando: a) b) c) d) e) f) e h	

		vaginalis e parasitas intestinais, entre outros. O exame de urina-II inclui a avaliação física, citoquímica e microscópica da urina. Os exames de secreções vaginais e uretrais inclui mas não se limita a: exame a fresco, coloração de gram e cultura e TSA.
5. Descrever o processo de leitura e interpretação dos exames radiológicos simples, avançado e por imagem para o diagnóstico de doenças.	a) Explica os fundamentos do exame radiológico e as bases físicas da sua aplicação clínica; b) Define as diferentes densidades radiológicas, relacionando-as com os tecidos e as patologias; c) Descreve as imagens radiológicas anormais mais comuns, relacionandoas com patologias específicas habituais; d) Lista imagens radiológicas anormais complexas, que impliquem consulta com médicos. e) Indica os tipos de exames de raio X utilizados para diagnóstico de patologias	- Os exames Radiológicos incluem - todos testes permite diagnosticar e - dimensionar fraturas de ossos, lesões musculares, tumores, doenças neurológicas, entre outras possibilidades (RX, ultrassonografia, TAC, ecografia, mamografia, ressonância magnética, electrocardiograma, entre outros. As densidades radiológicas inclui ar, gordura, tecidos moles, cálcio e metal Os exames de Raio X inclui e não se limita a RX de tórax, RX de abdômen,
	f) Indica as principais limitações dos exames por imagem avançado g) Explica os fundamentos da eletrocardiograma e as bases da sua aplicação clínica. h) Enumera as condições clínicas mais comuns que indicam a necessidade de encaminhamento ao médico e avaliar a necessidade destes exames. i) Realiza a leitura de um exame de RX normal;	- RX dos ossos longos e RX de coluna, crânio e face: Os exames de diagnóstico avançado inclui mas não se limita a endoscopia, ecografia, ressonância magnética, TAC, entre outros.
	Evidências Requeridas	
	Escrita/oral O formando: a) b) d) e) f) g) h) e i Prática - Faz a leitura e interpretação de um exame de RX normal.	

MO SSS015248241 Aplicar os meios auxiliares de diagnósticos no atendimento ao paciente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia apoio

Número de horas normativas: 40 horas

Justificação do módulo:

Após a Conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de aplicar os meios auxiliares de diagnósticos no atendimento ao paciente, conhecer os materiais e equipamentos de laboratório, conhecer o fluxo de actividade entre o laboratório e a clínica, colher amostras biológicas (sangue, urina, fezes, expectoração, LCR, e outros líquidos), realizar e interpretar os testes de diagnóstico rápido (Malária, Sífilis, HIV, TIG). Solicitar e interpretar exames laboratoriais (hemograma, bioquímica, parasitologia, BK, CD4, Urina-II, exames imunoterápicos), solicitar e interpretar exames radiológicos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais. Deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. As actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico e laboratório multidisciplinar.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os termos comuns em investigação diagnóstica e laboratorial. **(Nº de horas estimado: 5 horas).**

Os formandos devem aprender sobre conceito de meios auxiliares de diagnóstico, espécimes biológicos, meio de diagnóstico por imagem; tipos de meios auxiliares de diagnósticos por imagem, diferença entre meios auxiliares de diagnóstico invasivo e não invasivos, tipos de teste rápidos usados na prática clínica, material e equipamento usado no laboratório.

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever a importância dos meios diagnósticos auxiliares na prática clínica. **(Nº de horas estimado: 5 horas).**

Os formandos devem aprender a: importância de meios auxiliares de diagnóstico, critérios de seleção de meios auxiliares de diagnóstico (eficácia diagnóstica, disponibilidade, custo e segurança), bases da evolução de casos clínicos, critérios para seleção de exames de diagnóstico mais específicos,

Resultado de Aprendizagem 3 Descrever os procedimentos de colheita e conservação de amostras biológicas. **(Nº de horas estimado: 10 horas).**

Os formandos devem aprender a: fluxograma de funcionamento entre o laboratório e a clínica em todos níveis de tensão hospitalar, fases de processamento laboratorial (fase pré analítica, analítica e pós analítica)

Resultado de Aprendizagem 4: Solicitar e interpretar os testes serológicos segundo as normas laboratoriais básicas disponíveis na prática clínica. **(Nº de horas estimado: 10 horas).**

Os formandos devem aprender a: Solicitar e interpretar os principais testes rápidos mais usados na prática clínica (HIV, Sífilis, Malária, TIG, diabetes entre outros), princípio de funcionamento dos testes rápidos, procedimento de testagem rápida e interpretação dos resultados, limitações dos testes rápidos no diagnóstico de principais patologias e interpretar o hemograma completo (eritrograma, leucograma e plaquetograma), bioquímica básica e específica (glicemia, ureia, creatinina, colesterol e triglicéridos, iões (sódio, cloro e potássio), proteína total, albumina ácido úrico, aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina, GGT, bilirrubina total, directa e indirecta), Parasitas sanguíneos (plasmódium ssp, trypanossoma, microfilária,), parasitas intestinais ascaris lumbricoides, trichuris

trichúria, taenia ssp, schistosoma ssp, entre outros), exame de urina II, grupos sanguíneos e sistema Rhesus, teste de compatibilidade sanguíneo, CD4 e carga viral, baciloscopia e ginecologia, cultura e identificação de bactérias

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever e interpretar os exames radiológicos simples e por imagem avançado para o diagnóstico de doenças (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem aprender a descrever e interpretar os fundamentos do exame radiológico e as bases físicas da sua aplicação clínica; densidades radiológicas, exame de RX e sua interpretação, imagens radiológicas mais comuns, tipos de RX e sua aplicação, meios de diagnóstico por imagem avançado, as condições clínicas mais comuns que indicam a necessidade de encaminhamento ao médico.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das especificações do módulo.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais. Deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os formandos têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: conceitos de meios auxiliares de diagnóstico, diagnóstico por imagem, espécimes biológicos, diferença de meios auxiliares de diagnóstico invasivo e não invasivo, tipos de estes rápidos mais usados em Moçambique, material e equipamentos usados no laboratório e radiologia.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: a importância dos meios auxiliares de diagnóstico, critérios usados para estabelecer prioridades no uso dos meios auxiliares de diagnóstico, fluxograma de funcionamento de laboratório, fases de processamento laboratorial, prioridades nos meios auxiliares serem solicitados

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: procedimento de colheita de amostras biológicas para exames laboratoriais, critérios de seleção e aceitação de amostras biológicas, instruções básicas para colheita de amostras de fezes, urina, LCR, expectoração, entre outros.

Os formandos devem demonstrar habilidades na colheita de amostras de sangue e secreção uretrais, vaginais, de ouvido para o diagnóstico de patologias.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: testagem rápida de malária, HIV, sífilis, gravidez e Glicose, interpretação dos resultados da testagem rápida, solicitação e interpretação de resultados de hemograma, bioquímica, parasitologia, carga viral, Genexpert, entre outros, realizar e interpretação de exame de urina

Os formandos devem demonstrar habilidades a realização de testagem rápida de HIV, malária, gravidez, Sífilis, Glicémia, realização de tipagem sanguínea e interpretação dos resultados.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: fundamentos de exames radiológicos, importância de exames radiológicos, conceito de densidades radiológicas e as diferenças existentes, realização e leitura de exame de RX, descrição de imagens radiológicas mais comuns em patologias radiológicas, tipos de exames complexas que implica a consulta do médico, meios diagnóstico avançados.

Os formandos devem demonstrar realizar e interpretar exames radiológicos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências

1. Instituto de Patologia Clínica. Manual de Exames, 2003-2004. Hermes Pardini.
2. Gorina, Alfonso Balcells. A clínica e o laboratório. Brazil: Medsi Editora; 1996.
3. McPherson, RA, Pincus, MR. Diagnóstico clínico e tratamento por métodos laboratoriais de Henry (Henry's clinical diagnosis and management by laboratory methods). Saunders; 2005.
4. Ministério da Saúde (MISAU), Direcção Nacional de Assistência Médica (DNAM) Directriz Nacional para Implementação do Aconselhamento e Testagem em Saúde. Moçambique: MISAU/DNAM-2115.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.5 UC SSS015249241 Realizar uma história clínica completa no atendimento ao utente

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Realizar uma história clínica completa no atendimento ao utente	
Descrição da Unidade de Competência: o fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competências na semiotécnica, ou seja, demonstrar os passos e regras para examinar o paciente através da anamnese e do exame físico padronizados, de forma que possa reconhecer o estado normal do corpo humano e identificar o estado anormal.			
Código:	UC SSS015249241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever os conceitos gerais e anamnese adaptada ao perfil do paciente	a) Define os termos semiologia, propedêutica, semiotécnica, e história clínica (anamnese e exame físico) b) Diferencia os termos 'sinais' e 'sintomas' c) Define 'sintoma cardinal' e dá exemplos d) Define 'sintomas constitucionais' e dá exemplos e) Explica a relação entre a anamnese e a hipótese diagnóstica f) Explica a importância do uso de um guião de anamnese g) Enumera os objectivos principais da anamnese em situações de emergência; h) Descreve as características da anamnese em situações de emergência Evidências Requeridas Escrita/oral: O formando a)b)c)d)e)f)g e h.	– A semiologia, ou propedêutica é o – estudo dos sinais e sintomas que – caracterizam as doenças. – A semiotécnica é o termo das ciências de saúde para se referir aos métodos para identificar os sinais de uma doença durante um exame físico. A história clínica inclui a anamnese e exame físico Em condições de emergência, seja da área médica ou cirúrgica, é preciso agir logo para prestar cuidado e estabilizar o paciente: não há tempo para sentar, conversar, fazer perguntas; geralmente, a recolha das informações ocorre ao mesmo tempo que o exame físico inicial
2. Descrever as diversas fases da anamnese abrangente e técnicas básicas do exame físico	a) Enumera os componentes 'padrão' de uma anamnese abrangente": b) Explica as condições básicas para obter uma boa anamnese considerando o perfil do paciente c) Lista os elementos que devem ser considerados na fase de identificação da anamnese d) Lista as informações adicionais relevantes a co Definir 'queixa principal'. e) Enumera as etapas do exame físico abrangente	– A anamnese é o primeiro e crucial – passo para começar o processo – diagnóstico e chegar possivelmente a um diagnóstico certo e ajudará a direccionar o foco do exame físico e exames completos. A anamnese abrangente inclui e não se limitam a :Identificação, Queixa principal. História da doença actual, História médica pregressa, História familiar, História pessoal /social e Revisão de sistemas.

	f) Descreve as manobras clássicas utilizadas no exame físico e as suas finalidades principais g) Descreve os aspectos a ter em conta na avaliação do estado geral do paciente	O exame físico complementa a anamnese, enfocando a atenção nos aparelhos afectados sem deixar de observar todos os aparelhos e tendo uma visão do paciente com um todo O exame físico aos pacientes inclui a descrição das manobras clássicas utilizadas no exame físico e as suas finalidades principais: Inspeção; Palpação; Percussão e Auscultação.
3. Realizar exame físico da cabeça ao pescoço do paciente sentado	a) Descreve as condições adequadas para realização do exame físico. b) Descreve as diferentes possibilidades para o posicionamento do paciente, suas indicações e contra-indicações c) Descrever a sequência no exame físico d) Descreve a posição preferida para examinar a cabeça, olhos, nariz, ouvidos, boca, faringe e o pescoço. e) Enumera os métodos de avaliação que se utiliza para o exame da cabeça e do pescoço. f) Descreve as características normais (tamanho, forma e contornos) dos órgãos g) Registra os dados do exame	– O exame físico da cabeça inclui a – cabeça, olhos, nariz, ouvidos, boca, – faringe e pescoço Um exame da cabeça ao pescoço funciona como uma revisão da integridade das estruturas anatómicas que inclui a cabeça, os olhos, orelhas, nariz, boca, faringe e pescoço (linfonodos, artérias, carótidas, glândulas tireoide e traqueia). Na descrição das características normais inclui o tamanho, a forma e contornos dos órgãos
4. Realizar o exame físico do tórax e dos pulmões	a) Enumera as manobras clássicas a serem b) utilizadas no exame do tórax e pulmões c) (inspeção, palpação, percussão e d) auscultação). e) Descreve os posicionamentos do paciente e do f) examinador, durante o exame do tórax e pulmões. Enumera e explica os elementos a verificar durante a inspeção do tórax posterior. Explica a técnica para medir a expansão	– O exame físico do tórax e pulmões – inclui as mamas e axilas e tem base na anatomia topográfica que consiste no reconhecimento de pontos de referência ósseos, na projecção dos pulmões na parede do tórax, e na determinação de linhas torácicas imaginárias que formam regiões torácicas

	torácica e como avaliar o frémito tátil. Realiza o exame físico do tórax Registra os achados do exame.	O exame físico do tórax e pulmões é feito através das quatro manobras: inspecção, palpação, percussão e auscultação. O exame da mama inclui a inspecção estática (para avaliar a forma, o volume, a simetria, lesões visíveis, aréola, mamilo) e a inspecção dinâmica para melhor evidenciar retracções, assimetrias, mobilidade, retracção e/ou desvio do mamilo e abaulamentos; alterações do contorno.
	Evidências Requeridas	
	Escrita/Oral O formando a)b)c) e d) Prática: O formando e e f	
5. Realizar o exame do sistema cardiovascular	a) Descreve o posicionamento do paciente e do técnico durante a avaliação das funções cardíacas.	- O exame físico do sistema cardiovascular inclui a valiação dos sinais vitais: frequência cardíaca e

	b) Descreve, utilizando a nomenclatura técnica, as diferentes características do pulso, tensão arterial. c) Explica as técnicas adequadas para a inspecção e palpação da parede torácica anterior durante o exame cardiovascular. d) Enumera as áreas de maior atenção durante a inspecção e palpação do exame cardiovascular e) Realiza as manobras clássicas a serem utilizadas no exame cardiovascular (inspecção, palpação e auscultação). f) Registra o resultado obtido da inspenção, palpação e auscultação cardíaca.	- tensão arterial (disciplina de enfermagem),avaliação do pulso arterial (aorta, carótidas e artérias periféricas),avaliação do pulso venoso jugular, valiação do coração. A palpação sistematizada e simétrica das artérias acessíveis permite apoiar no diagnóstico de estenose ou oclusão dessas artérias, através da detecção de uma diminuição ou ausência do pulso correspondente.
	Evidências Requeridas	
	Escrito/Oral O formando a)b)c e d Prática: O formando E e f	
6. Realizar o exame físico do abdómen	a) Descreve o posicionamento do paciente para o exame do abdómen, b) Descreve métodos para relaxar o paciente antes e durante o exame do abdómen, c) Descreve as formas possíveis do abdómen, reconhecendo as apresentações clínicas mais frequentes: plano, escavado, globoso. d) Explica como efectuar a auscultação sistematizada do abdómen,	- O exame físico do abdómen, é feito - com o paciente deitado em decúbito dorsal, os braços estendidos ao longo do corpo e com o clínico no seu lado direito. Começa com a inspecção, e segue com a auscultação, a percussão e a palpação. O abdómen normal tem uma forma variável e costuma ser plano em pessoas magras, ou

	e) Descreve as técnicas e os procedimentos para determinar a presença e localização de inflamação peritoneal. f) Realiza as manobras clássicas a serem utilizadas no exame do abdómen (inspecção, palpação, percussão e auscultação). g) Registra os achados do exame	redondo em pessoas com mais gordura Com a palpação profunda do abdómen em condições normais, é possível palpar o fígado, o cólon ascendente e descendente, as ansas intestinais e a aorta (nos indivíduos magros), e o útero em grávidas (após a 16ª semana de gestação). A auscultação permite identificar os ruídos hidroaéreos, sua frequência, intensidade e timbre.
	Evidências Requeridas	
	Oral/escrita O formando a)b)c)d e e Prática O formando F e g.	
7. Realizar o exame físico dos genitais masculino e feminino	a) Descreve o posicionamento do paciente para o exame dos genitais masculinos. b) Descreve os aspectos a avaliar durante a inspeção e palpação do pénis e da bolsa escrotal, próstata e reto c) Descreve como efectuar a palpação dos linfonodos inguinais. d) Explica como efectuar a inspecção dos genitais femininos externos.	– O exame físico dos genitais masculinos é feito com o paciente em pé, sobretudo para avaliar o escroto e eventuais hérnias inguinais O exame inclui a inspecção e palpação do pénis, escroto, regiões inguinais e respectivos gânglios. A próstata é examinada pelo toque rectal.
	e) Descreve os aspectos a avaliar durante a inspecção e palpação da região vulvar, colo uterino f) Realiza o exame genital masculino e feminino no manequim obedecendo toda a sequência g) Registra os achados do exame.	– O clínico deve usar luvas, respeitar o senso de pudor do paciente, garantir privacidade e não comentar/julgar sobre eventuais lesões encontradas, mas perguntar sobre os dados necessários para o diagnóstico da lesão. O exame ginecológico é o exame físico dos órgãos genitais femininos e inclui o exame das mamas, do abdómen e do exame pélvico ou da genitália
	Evidências Requeridas	
	Escrita /Orais O formando: a)b)c)d) e e Prática: O formando f e g	
8. Realizar o exame físico do sistema músculoesquelético e do sistema nervoso	a) Descreve o posicionamento do paciente para o exame b) Descreve os aspectos principais a avaliar nas articulações e seus tecidos circundantes, c) Descreve o 'sinal da tecla do piano' e a avaliação de lesões da clavícula. d) Explica como avaliar o complexo do tornozelo e pé, o joelho e o quadril (inspecção, palpação, mobilidade). e) Enumera os componentes de um exame	– O exame físico do sistema músculoesquelético inclui a avaliação de vários componentes como os ossos, as articulações, os músculos, os tendões e ligamentos: essas estruturas contribuem para a movimentação e postura do corpo. As posições para

	neuroológico abrangente f) Explica como avaliar o nível de consciência (escala de Glasgow). g) Enumera os diferentes componentes da avaliação da função motora e sensitiva. h) Explica como efectuar uma avaliação rápida da marcha e equilíbrio) i) Registra os achados do exame. Evidencias Requeridas Escrita/Oral O formando a)b)c)d)e)f) g) e h e Prática – O formando i	executar o exame físico do sistema músculo-esquelético variam dependendo dos segmentos a serem examinados: a posição de pé é a mais adequada para avaliar a coluna; a posição sentada é a mais adequada para inspeccionar os movimentos da coluna cervical e dorsal alta e palpar a coluna; a posição em decúbito dorsal é a mais adequada para examinar os membros inferiores. A força muscular de grupos de músculos é avaliada observando os movimentos espontâneos e a força de movimento gerada enquanto o clínico está colocando uma força contrária nos músculos examinados. A capacidade cognitiva inclui e não se limita a memória, atenção, linguagem, orientação
--	--	--

MO SSS015249241 Realizar uma história clínica completa no atendimento ao paciente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de técnico de medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 145 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

O módulo de realizar uma história clínica completa no atendimento ao utente, pretende capacitar o/a formando para investigar, encontrar e interpretar os sinais e sintomas através dos quais as doenças se manifestam no paciente. É um módulo propedêutico, ou seja, cujo conhecimento é imprescindível para o estudo das doenças e indispensável para se poder fazer um diagnóstico correcto e tomar decisões clínicas apropriadas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1 - Descrever os Conceitos gerais e anamnese adaptada ao perfil do paciente (Nº de horas: 10 horas)

Os formandos devem aprender a definir os termos semiologia, semiotécnica, e história clínica (anamnese e exame físico) diferenciar os termos 'sinais' e 'sintomas', definir 'sintoma cardinal' e dar exemplos, definir 'sintomas constitucionais' e dar exemplos, especificar o uso do termo 'manifestações clínicas ou quadro clínico', explicar a relação entre a anamnese e a hipótese diagnóstica, descrever a estrutura geral da história clínica e atitudes e técnicas de comunicação.

Resultado de Aprendizagem 2 -Descrever as diversas fases da anamnese abrangente e tecnicas basicas do exame fisico (Nº de horas: 20 horas)

Os formandos devem apreender como realizar a anamnese no atendimento aos pacientes e é necessário ter em conta os componentes 'padrão' de uma anamnese abrangente: Identificação: queixa principal; história da doença actual; história médica pregressa; história familiar; descrever as condições adequadas para realização do exame físico; descrever as diferentes possibilidades para o posicionamento do paciente, suas indicações e contra-indicações; e a sequência no exame físico por aparelhos, identificar a posição preferida para examinar as diversas partes do corpo; os métodos de avaliação que se utiliza para o exame; as características normais (tamanho, forma e contornos).

Resultado de Aprendizagem 3 - Realizar exame físico da cabeça ao pescoço do paciente sentado (Nº de horas: 30 horas)

Os formandos devem aprender a descrever a aparência normal da cabeça, olhos, nariz, ouvidos dos lábios, da mucosa oral, das gengivas, da língua, dos palatos mole e duro, descrever os principais aspectos da inspecção dos lábios, explicar como examinar a mucosa oral com uma lanterna e um abaixador de língua, descrever os principais aspectos da inspecção da mucosa oral. descrever os principais aspectos da inspecção da gengiva, descrever os principais aspectos na inspecção da língua, explicar como examinar os palatos mole e duro, descrever os aspectos a verificar durante a inspecção dos palatos mole e duro, descrever a aparência normal da úvula, o palato mole, os pilares anteriores e posteriores, amígdalas e faringe posterior, explicar como examinar as estruturas da faringe, explicar a avaliação geral (inspecção e palpação) do pescoço, explicar como examinar (palpação) os nódulos linfáticos da cabeça e do pescoço, descrever a localização normal

da traqueia, enumerar os aspectos a avaliar durante a palpação da traqueia, descrever a localização, tamanho e consistência normal da glândula tiróide, explicar como examinar a glândula tiróide, definir bócio e explicar como avaliar a mobilidade do pescoço.

Resultado de Aprendizagem 4 - Realizar o exame físico do tórax e dos pulmões (Nº de horas: 20 horas)

Os formandos devem aprender sobre os posicionamentos do paciente e do examinador, durante o exame do tórax e pulmões, enumerar e explicar os elementos a verificar durante a inspecção do tórax posterior, descrever a aparência normal do contorno do tórax. Descrever, utilizando a nomenclatura técnica, as possíveis alterações da aparência do tórax, descrever os movimentos normais de expansão e relaxamento do tórax, enumerar os elementos a verificar durante a palpação do tórax anterior e posterior, explicar a técnica para medir a expansão torácica. Explicar como avaliar o frémito táctil, descrever os resultados normais para ambas avaliações (frémito táctil e expansão torácica), explicar a função da percussão da parede torácica, descrever as limitações da técnica de percussão, descrever a técnica de percussão do tórax posterior e determinar o nível do diafragma, utilizando percussão, descrever os resultados normais para ambas avaliações (frémito táctil e expansão torácica), descrever e identificar as diferenças normais entre os resultados obtidos para o frémito táctil na região anterior e posterior, descrever a técnica e o padrão sistemático da percussão do tórax anterior, incluindo a identificação da borda superior do fígado. Identificar os sons normais produzidos na percussão digitodigital do tórax anterior e descrever as possíveis alterações.

Resultado de Aprendizagem 5 - Realizar o exame do sistema cardiovascular (Nº de horas: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre as técnicas adequadas para a inspecção e palpação da parede torácica anterior durante o exame cardiovascular, enumerar as áreas de maior atenção durante a inspecção e palpação do exame cardiovascular (segundo espaço intercostal, lado direito e esquerdo, ápice do coração). Explicar a utilidade da percussão na avaliação do coração. Enumerar outros meios mais eficientes para determinar o tamanho do coração. Explicar em detalhe o uso do estetoscópio. Enumerar e descrever os principais sons (ou bulhas) normais de coração (S1, S2). Enumerar e descrever sucintamente os sons cardíacos acessórios (S3, S4). Descrever o padrão sistemático (localização, sequência, posicionamento do paciente) da auscultação do coração. Explicar como identificar a primeira e segunda bulha cardíaca, como avaliar a frequência e o ritmo cardíaco, definir arritmia, definir e identificar sopros cardíacos e registar os resultados do exame do coração.

Resultado de Aprendizagem 6 - Realizar o exame físico do abdómen (Nº de horas: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre o posicionamento do paciente para o exame do abdómen, enumerar as manobras clássicas a serem utilizadas no exame do abdómen (inspecção, palpação, percussão e auscultação). Descrever métodos para relaxar o paciente antes e durante o exame do abdómen, descrever como registar os resultados da avaliação abdominal, descrever os aspectos principais da inspecção do abdómen, a aparência normal da superfície abdominal, as formas possíveis do abdómen, reconhecendo as apresentações clínicas mais frequentes: plano, escavado, globoso. Explicar como efectuar a auscultação sistematizada do abdómen, identificando os ruídos hidroaéreos e, descrevendo suas características quanto à frequência, intensidade e timbre e os ruídos normais resultantes da motilidade intestinal.

Resultado de Aprendizagem 7 - Realizar o exame físico dos genitais masculino e feminino (Nº de horas: 20 horas)

Os formandos devem aprender a descrever o posicionamento do paciente para o exame dos genitais masculinos, os possíveis posicionamentos do paciente para o exame do recto, descrever os aspectos a avaliar durante a inspecção e palpação da região perianal e sacrococcígea, explicar os aspectos a avaliar durante o toque rectal, explicar quando o exame do recto é normalmente efectuado, descrever as diferenças entre o exame do ânus e recto em mulheres e homens. Descrever medidas que podem ser tomadas para minimizar o desconforto seu e o do paciente nesta parte do exame físico. Identificar os aspectos a avaliar durante a inspecção do pénis, descrever os aspectos a avaliar durante a palpação do pénis, descrever os aspectos a avaliar durante a inspecção da bolsa escrotal. Descrever os aspectos a avaliar durante a palpação do escroto, descrever como efectuar a palpação dos linfonodos inguinais, descrever o posicionamento da paciente para o exame ginecológico, Listar os equipamentos necessários para o exame ginecológico. Explicar como

efectuar a inspecção dos genitais femininos externos, descrever os aspectos a avaliar durante a inspecção e palpação da região vulvar, explicar a sequência geral do exame dos órgãos genitais femininos internos, descrever os aspectos principais a avaliar durante a inspecção do colo uterino, descrever os aspectos a avaliar durante o exame bimanual.

Resultado de Aprendizagem 8- Realizar o exame físico do sistema músculo-esquelético (**Nº de horas: 20 horas**) Os formandos devem aprender sobre a Descrever os posicionamentos do paciente para o exame músculo-esquelético, descrever os aspectos principais a avaliar nas articulações e seus tecidos circundantes, explicar como abordar o paciente com uma condição músculo-esquelético dolorosa, explicar como avaliar (inspecção, palpação) a articulação temporomandibular, explicar como avaliar a coluna cervical (inspecção, palpação, mobilidade), explicar como avaliar as articulações da mão e punho (inspecção, palpação, mobilidade). Explicar como avaliar os cotovelos (inspecção, palpação, mobilidade). Como avaliar o complexo do ombro (inspecção, palpação, mobilidade), descrever o 'sinal da tecla do piano' e a avaliação de lesões da clavícula, descrever os componentes principais de uma avaliação sensitiva, explicar como efectuar estas avaliações sensitivas, explicar como anotar os resultados obtidos da avaliação sensitiva, explicar como efectuar uma avaliação rápida da marcha e equilíbrio, definir ataxia e descrever como verificar a presença de sinais de irritação meníngea:

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e resolução de casos clínicos

Os formandos devem definir os conceitos gerais e descrever a anamnese adaptada ao perfil do paciente, realizar a recolha da anamnese com base nos componentes padrão' de uma anamnese abrangente.

Resultado de Aprendizagem 2 a 8:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e resolução de casos clínicos

Os formandos devem demonstrar habilidades na realização do exame físico(esta actividade deve ser avaliada) com base na lista de verificação das técnicas usadas no exame físico de todos os sistemas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências

1. .BATES, Barbara, propedêutica Médica
2. Casos clínicos de fontes bibliograficas variadas
3. Gonzalez P. Gabriel, Propedêutica e clínica Semiológica Médica, Volume I e II
4. .Physician Assistant: A Guide to Clinical Practice, 4th Edition by Ruth Ballweg, MPA, PA-C, Edward M. Sullivan, MS, PA-C, Darwin Brown and Daniel Vetrosky. (www.expertconsultbook.com)
5. .Mid level health workers training module – Student text -MEDEX International
6. .SOARES, Ducla J. L., Semiologia Médica: Principios, Metodos, e Interpretação, Lisbon: LIDEL Edições Técnicas, Lda
7. .Semiologia Médica – Celmo Celso Porto, Arnaldo Lemos Porto-6ª edição 2.Navarro L. Raimundo,

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.6 UC SSS015250241 Realizar a prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Realizar a prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de realizar a prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis no nosso contexto, tendo em conta o perfil epidemiológico local. Desta forma deve listar e descrever os principais tipos de agentes infecciosos (vírus, bactéria, fungo, parasita) e realizar o manejo promotivo e preventivo.			
Código da UC	UC SSS015250241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Aplicar os conceitos básicos da explicativos da dinâmica cadeia de transmissão	a) Conceitua o processo saúde doença b) Conceitua a cadeia do processo infeccioso onde intervém o agente infeccioso, reservatório, vetor e hospedeiro suscetível c) Descreve a história natural das doenças transmissíveis d) Define Infecção e período de incubação e) Define conceitos de doença endêmica, epidêmica e pandemia. f) Define conceitos de patogenicidade, virulência e resistência e seus mecanismos	- Saúde (OMS), que define saúde como sendo “o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de doença ou enfermidade”. Doença – do latim <i>dolentia</i> derivado de <i>dolor</i> e <i>dolore</i> (dor e doer). Tradicionalmente tem se definido doença como o oposto de saúde, e compreende todas mudanças desfavoráveis em saúde A descrição da estrutura epidemiológica do agravo, compreendendo as inter-relações entre agente, hospedeiro e ambiente, se define como a história natural da doença. Deve-se ter presente que os elementos essenciais, e originariamente derivados do estudo das doenças transmissíveis, podem ser considerados também para outros tipos de agravos à saúde
	Evidências Requeridas	
	Oral e escrita – O formando a)b)c)d)e) e f)	
2. Descrever microbiologia	a) Define microrganismos b) Classifica os microrganismos c) (acelulares e celulares) d) Descreve os mecanismos e) patogénicos envolvidos nas f) infecções Define e classifica as bactérias patogénicas Descreve a morfologia bacteriana Explica a patogenia da	- Os microrganismos podem se dividir em - acelulares (vírus) e celulares procariontes (bactérias) e celulares eucariontes (fungos e parasitas). Pequena parte dos microrganismos são patógenos, isto é, produzem doença. A infecção se produz quando um microorganismo patógeno entra no organismo (vencendo a 1ª, 2ª e 3ª linhas de defesa) e provoca alterações no funcionamento de algum órgão ou grupo de órgãos.

	infecção bacteriana	A transmissão dos agentes infecciosos (patógenos) se faz por transmissão directa ou indirecta. As bactérias são microrganismos unicelulares procariontes
	Evidências Requeridas	
	Oral e escrita O formando a)b)c)d)e) e f) Prática O formando observa as bactérias ao microscópio no LH	

3. Descrever parasitologia	a) Define e classifica os parasitas; b) Identifica os principais conceitos relacionados com a parasitologia; c) Explica as características básicas dos protozoários d) Classifica os diferentes tipos de protozoários; e) Define e classifica os fungos; f) Explica as características morfológicas dos fungos; g) Explica as características básicas dos helmintos; h) Explica as características básicas dos ectoparasitas;	– As bactérias patógenas mais frequentes em cólera); Moçambique inclui e não se limita as – roquetas (responsáveis por sífilis e febres – rrentes); As proteobactérias (responsáveis – orreia, meningite, pneumonia, diarreia, e Os micoplasmas (responsáveis por algumas pneumonias); diferentes patógenos Gram positivos (responsáveis por doenças como pneumonia, meningite, diarreia, ou infecções dérmicas). Os fungos são um grupo heterogéneo de organismos eucariontes. Grande parte deles é parasita de plantas, animais ou de outros fungos O parasitismo é uma relação de associação entre seres vivos que beneficia uma das partes (o parasita), e geralmente prejudica ao hospedeiro
	Evidências Requeridas	
	Oral e escrita O formando a)b)c)d)e) f)g)h) e i Prática O formando observa os parasitas(fungos, protozoários, helmintos e ectoparasitas) ao microscópio no LH	
4. Descrever as doenças transmissíveis e não transmissíveis mais relevantes no país,	a) Identifica as doenças transmissíveis e não transmissíveis b) Identifica as com maior peso no país c) Identifica as populações e zonas de maior risco d) Descreve o agente etiológico, a via de transmissão e os factores de risco para desenvolver as doenças. e) Descreve a distribuição geográfica f) Menciona as medidas de prevenção ao nível da comunidade e ao nível individual para cada condição.	– Doença transmissível é aquela que pode ser transmitida, levada de uma pessoa ou de um animal a outra pessoa ou animal. As doenças transmissíveis inclui e não se limitam a: – Diarreias (parasitoses, cólera, disenteria), respiratórias agudas (pneumonias, broncopneumonias), transmissão Sexual (HIV/SIDA, sífilis, gonorreia, entre outras), meningite meningocócica, sarampo, poliomielite e hepatite infecciosa. – As não transmissível são doenças que se caracterizam por terem uma etiologia incerta, múltiplos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado e por estarem associadas a deficiências e incapacidades funcionais, inclui as cardiovasculares,

	Evidências requeridas Oral e escrito O formando a)b)c)d) e e)	diabetes, respiratórias crónicas (asma) e os cânceres da mama e próstata. As medidas de prevenção incluem e não se limitam à educação individual e comunitária sobre os fatores de risco, adoção de estilos de vida saudável com ênfase na dieta e atividade física.
5. Descrever as doenças transmissíveis com maior peso em Moçambique (programas verticais)	a) Define as doenças sistémicas com maior peso em Moçambique b) Descreve os fatores principais que influenciam na distribuição c) Descreve a via de transmissão d) Identifica a prevalência, incidência e mortalidade e) Implementa medidas básicas de controlo da transmissão f) Implementa medidas básicas de controlo da transmissão de cada condição.	– As doenças transmissíveis com maior peso – em Moçambique (programas – verticais incluem a malária, tuberculose e – HIV-SIDA) – Malária é uma doença transmissível – parasitária aguda causada por protozoários do género <i>Plasmodium</i> , transmitida pela picada do mosquito fêmea <i>Anopheles</i> e constitui um dos principais problemas de saúde pública em Moçambique). Os sinais e sintomas incluem e não se limitam às febres, artralgias, cefaleias, calafrios, dores abdominais, por vezes náuseas e vômitos. <i>Tuberculose é uma doença infecciosa que tem como agente causador o Mycobacterium tuberculosis.</i> <i>Os sinais clínicos incluem e não se limitam a febre, emagrecimento, tosse, sudoração nocturna, astenia e fadiga</i> A prevenção inclui a vacinação com BCG todas as crianças ao nascer, prevenindo as formas disseminadas, mais graves da doença, que ocorrem principalmente na primeira infância.
6. Descrever as doenças tropicais negligenciadas	a) Identifica as doenças tropicais negligenciadas b) Descreve o agente etiológico, a via de transmissão e os fatores de risco para desenvolver as doenças. Identifica as populações de maior risco c) Descreve a distribuição geográfica d) Menciona as medidas de prevenção ao nível da comunidade e ao nível individual para cada condição.	– As doenças tropicais negligenciadas são um conjunto heterogêneo de doenças e apesar de estarem a merecer pouca consideração a nível global, constituem um problema de saúde pública em muitos países especificamente em África, Ásia e América do Sul. Ocorrendo principalmente em regiões tropicais, onde afetam principalmente comunidades desfavorecidas e são responsáveis por elevada morbilidade. Estas incluem e não se limitam a: schistosomíase, filaríase linfática; oncocercose; raiva; sarna; helmintíases transmitidas pelo solo; Lepra, envenenamento por mordedura de cobra; teníase e tracoma.

		Evidencias requeridas	
		Oral e escrita	
		O formando a)b)c)d) e e)	
7. Descrever estratégiasde controlo de doenças epidémicas	as	a) Descreve o regulamento sanitário internacional 2005 (who)	- O Regulamento Sanitário Internacional (2005), - ou IRS (2005) é um dispositivo legal internacional que ajuda os países a trabalhar juntos para salvar vidas que podem ser ameaçadas pela disseminação internacional de doenças e outros riscos à saúde Lei n.º 3/2022:Estabelece os mecanismos de protecção e promoção da saúde, de prevenção e de controlo das doenças, bem como das ameaças e dos riscos para a Saúde Pública e revoga a Lei n.º 8/82, de 23 de Junho, Lei que Estabelece o Regime Jurídico sobre Crimes Contra Saúde Pública. - As estratégias de promoção inclui e não se limitam a vacinar e cuidar de crianças, adultos e idosos;informar sobre os riscos comportamentais e médicos para a saúde;investir na redução de riscos individuais e populacionais; incluir programas de prevenção de doenças na atenção primária e especializada e suplementar a alimentação.
		b) Descreve as leis de saúde publica(MISAU 2022)	
		c) Descreve as estratégias de doenças não transmissíveis	
		Evidências Requeridas	
		e ou escrita	
		- O formando a)b)c) e d)	
8. Realizar vigilância epidemiológica e respostas emergências de saúde publica	a	a) Define a vigilância	- A Vigilância Epidemiológica é definida por um conjunto de ações que promovem a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, tendo como objetivo principal fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde. As doenças de notificação obrigatória inclui e não se limitam a: malaria,sarampo,cólera,meningite,desinteria,diarreia,pfa,gripes,tétano,pneumonia,raiva,moed edura canina Surto refer- se ao aumento de numero de casos de uma doença do que o esperado numa determinada zona. Arespostas as emergências em saúde publica inclui e não se limitam aos eventos extremos,surtos,epidemia e pandemia.
		b) epidemiológica	
		c) Identifica as doenças de	
		Evidências Requeridas	
		Oral e ou escrita	
		- O formando a)b)c)d)e)f) e g)	

MO SSS015250241 Realizar a prevenção e controle de doenças Transmissíveis e não transmissíveis

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando nesta área. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando de familiarizar -se com diversos conceitos sobre ciências biológicas e de ferramentas para elaborar medidas básicas de prevenção e controlo da transmissão de doenças transmissíveis e não transmissíveis a nível das unidades sanitárias.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório multidisciplinar

Resultado de Aprendizagem 1: Aplicar os conceitos básicos explicativos da dinâmica da cadeia de transmissão (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem aprender sobre o processo saúde -doença, a cadeia do processo infeccioso onde intervém o agente infeccioso, reservatório, vetor e hospedeiro suscetível, descrever a história natural das doenças transmissíveis, os conceitos de doença endémica, epidémica e pandemia, patogenicidade, virulência e resistência e seus mecanismos.

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever a microbiologia(Nº de horas estimado: 5 horas) Os formandos devem aprender sobre os microrganismos, Classificar os microrganismos (acelulares e celulares), Identificar e discutir os principais conceitos: patógeno, reservatório, vector, veículo, hospedeiro, hospedeiro intermediário e definitivo, ciclo de vida, transmissão, descrever os mecanismos patogénicos envolvidos nas infecções, definir e classificar as bactérias patogénicas, descrever a morfologia bacteriana explicar a patogenia da infecção bacteriana, listar os géneros de bactérias mais frequentes em Moçambique e identificar as patologias associadas a cada género, definir e classificar vírus patogénicos, explicar as características morfológicas dos vírus, resumir as características principais do HIV e os factos básicos da infecção pelo HIV, explicar as características principais e factos básicos da infecção pelo vírus do sarampo, varicela, herpes, hepatite.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever a parasitologia (Nº de horas estimado: 5 horas)

Os formandos devem aprender sobre os conceitos básicos e classificar os parasitas; explicando a patogenia da infecção parasitária, as características básicas dos protozoários; classificar os diferentes tipos de protozoários; listar as espécies mais comuns em Moçambique e identificar as patologias associadas a elas.

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever as doenças transmissíveis e não transmissíveis mais relevantes no país, (Nº de horas estimado: 5 horas)

Os formandos devem aprender sobre a descrição das doenças transmissíveis e não transmissíveis

- com maior peso no país, identificando as populações e zonas de maior risco o agente etiológico, a via de transmissão e os factores de risco para desenvolver as doenças, a distribuição geográfica as medidas de prevenção ao nível da

comunidade e ao nível individual para cada condição. As doenças transmissíveis inclui e não se limitam a: Diarreias (parasitoses, cólera, disenteria), respiratórias agudas (pneumonias, broncopneumonias), transmissão Sexual (HIV/SIDA, sífilis, gonorreia, entre outras), meningite meningocócica, sarampo, poliomielite e hepatite infecciosa. As não transmissíveis incluem as cardiovasculares, diabetes, respiratórias crónicas (asma) e os cânceres da mama e próstata.

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever as doenças transmissíveis com maior peso em Moçambique (programas verticais): **10 horas)**

Os formandos devem aprender a descrição da malária, tuberculose e HIV, identificando os agentes etiológicos para cada condição, as vias de transmissão a história natural da infecção primária, a prevalência, incidência e mortalidade a nível mundial e em Moçambique e medidas básicas de controlo da transmissão de cada condição.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever as doenças tropicais negligenciadas: **(Nº de horas estimado: 10 horas)** Os formandos devem aprender sobre doenças tropicais negligenciadas descrevendo o agente etiológico, a via de transmissão e os factores de risco para desenvolver as doenças, populações de maior risco, distribuição geográfica e as medidas de prevenção ao nível da comunidade e ao nível individual para cada condição. Estas incluem e não se limitam a: schistosomíase, filariase linfática; oncocercose; raiva; sarna; helmintíases transmitidas pelo solo; Lepra, envenenamento por mordedura de cobra; teníase e tracoma.

Resultado de Aprendizagem 7. Descrever as estratégias de controlo de doenças epidémicas **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender a descrever o regulamento sanitário internacional 2005 (who), as leis de saúde pública (MISAU 2022), as estratégias de doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Resultado de Aprendizagem 8. Realizar a vigilância epidemiológica e manejo de surtos **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender sobre a vigilância epidemiológica, identificando as doenças de notificação obrigatória, boletim epidemiológico semanal (BES), canal endémico para a deteção precoce de epidemias, período para declarar início de uma epidemia e o fim da epidemia e o plano de contingência para responder epidemias e logísticas para suportar endemias ou epidemias e realizar o manejo de surtos

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar e esta actividade será feita em sala de aula.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2; 3 e 4:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem descrever aspectos básicos sobre o processo saúde -doença, a cadeia do processo infeccioso onde intervém o agente infeccioso, reservatório, vetor e hospedeiro suscetível, descrever a história natural das doenças transmissíveis, os conceitos de doença endémica, epidémica e pandemia, patogenicidade, virulência e resistência e seus mecanismos. classificar os parasitas; explicando a patogenia da infecção parasitária, as características básicas dos protozoários; classificar os diferentes tipos de protozoários; listar as espécies mais comuns em Moçambique e identificar as patologias associadas a elas, Classificar os microrganismos e descrever as doenças transmissíveis e não transmissíveis

Resultado de Aprendizagem 5:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem descrever a malária, tuberculose e HIV, identificando os agentes etiológicos para cada condição, as vias de transmissão a história natural da infecção primária, a prevalência, incidência e mortalidade a nível mundial e em Moçambique e medidas básicas de controlo da transmissão de cada condição.

Resultado de Aprendizagem 6:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem descrever as doenças tropicais negligenciadas descrevendo o agente etiológico, a via de transmissão e os factores de risco para desenvolver as doenças, populações de maior risco, distribuição geográfica e as medidas de prevenção ao nível da comunidade e ao nível individual para cada condição. Estas incluem e não se limitam a: schistosomíase, filariase linfática; oncocercose; raiva; sarna; helmintíases transmitidas pelo solo; Lepra, envenenamento por mordedura de cobra; teníase e tracoma.

Resultado de Aprendizagem 7 e 8:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem descrever o regulamento sanitário internacional 2005 (who), as leis de saúde pública (MISAU 2022), as estratégias de doenças transmissíveis e não transmissíveis descrever a vigilância epidemiológica, identificando as doenças de notificação obrigatória, boletim epidemiológico semanal (BES), canal endémico para a deteção precoce de epidemias, período para declarar início de uma epidemia e o fim da epidemia e o plano de contingência para responder epidemias e logísticas para suportar endemias ou epidemias e realizar o manejo de surtos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais, contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. BENESON A; Manual para el Control de las enfermedades transmissibles, Organizacion Panamericana de la salud, 19ª edición.
2. PASQUALOTTO, C ALESSANDRO, doenças Infecciosas, artmed, 2006.
3. Bonita, R; Beaglehole, R; Kjellstrom, T; EPIDEMIOLOGIA BÁSICA; 2ª edição, OMS
4. Martins, Prof. Helder, MANUAL DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, MISAU, 2008
5. Barreto A, Gujral L, Matos CS, (2002) Manual de vigilância epidemiológica para o nível distrital. Vols I e II. MISAU
6. Engelkirk, P.G. Gwendolyn, B. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 7ª. Ed. Guanabara Koogan.
7. Jawetz, M. Adelberg. Microbiologia Médica. 22ª. Ed. McGraw Hill, 2004.
8. De Robertis EDP, De Robertis EMF. "Bases da Biologia Celular e Molecular". 3ª edição. Guanabara, 2001
9. Roitt I, Brostoff J, Male D. "Imunologia". 6ª edição. Manole Editora. 2002

4.7 UC SSS015251241 Aplicar a farmacologia em ciências medicas

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Aplicar a farmacologia em ciências medicas.	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de familiarizar -se com diverços conceitos básicos sobre farmacologia, farmacocinética e farmacodinâmica e aplica-los em ciências médicas.			
Código da UC	UC SSS015251241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Técnicos de Medicina
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever a farmacologia	a) Conceitua a farmacologia; b) Descreve a subdivisão da farmacologia c) Explica a absorção de fármacos e identifica as diferentes vias de administração; d) Resume os factos básicos sobre distribuição, transformação, e excreção de fármacos; e) Explica o conceito de vida média	- Farmacologia como ciência inclui e não se limita ao estudo dos efeitos dos medicamentos no organismo; a interações entre os sistemas vivos e produtos químicos administrados neles do exterior ou estuda basicamente os medicamentos que são úteis na prevenção, diagnóstico e no tratamento das doenças humanas. As subdivisões da farmocologia incluem mas não se limitam: Farmacocinética, Farmacodinâmica, Farmacologia clínica e Farmacologia toxicológica A absorção de fármacos no organismo envolve o processo pelo qual um medicamento é transportado do local de administração para a corrente sanguínea, onde pode ser distribuído para os tecidos-alvo. A forma como um fármaco é absorvido depende de vários fatores: a via de administração, a formulação do medicamento e suas propriedades químicas. As vias de administração dos fármacos incluem e se limitam a oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea, tópica, inalatória e rectal. Distribuição do fármaco é o processo pelo qual um fármaco se espalha pelo corpo após a absorção. O fármaco é transportado pelo sistema circulatório para vários órgãos, onde é necessário para produzir seu efeito terapêutico. A meia-vida de um fármaco é o período de tempo necessário para que a sua concentração no corpo seja reduzida para metade. A meia-vida dum fármaco varia, dependendo das características do fármaco e de como ele é processado pelo corpo. Alguns fármacos têm meias-vidas curtas, o que significa que são eliminados rapidamente, enquanto outros têm meiasvidas longas e permanecem no corpo por um período prolongado.
	Evidências Requeridas	
	Escrita e Oral O formando)b)c)d) e e)	

2. Descrever a farmacodinâmica	a) Define a farmacodinâmica b) Descreve os diferentes mecanismos de acção dos fármacos c) Explica o conceito de janela terapêutica e sua relação com a posologia dos diferentes fármacos d) Explica os conceitos de terapia combinada e terapia empírica e) Explica como utilizar o Formulário Nacional de Medicamentos Evidências Requeridas Escrita, Oral e Prática O formando a)b)c) d) e e)	- A farmacodinâmica inclui e não se limita ao estudo do que acontece ao organismo devido a acção dos fármacos. os seus mecanismos de acção, e a relação entre a concentração dum fármaco e o seu efeito. - Os mecanismos de ação dos fármacos referem-se às interações específicas que os medicamentos têm com os sistemas biológicos, como células, proteínas e receptores, que resultam nos efeitos terapêuticos. Os mecanismos de ação podem variar amplamente dependendo do tipo de medicamento e da condição que está sendo tratada. Os mecanismos de acção incluem mas, não se limitam em Agonismo de Receptor, antagonismo do receptor, inibição de enzima, A "janela terapêutica" refere-se à faixa ou intervalo de concentração de um fármaco no corpo que produz o efeito terapêutico desejado, sem causar efeitos colaterais graves ou tóxicos. A compreensão da janela terapêutica é crucial para determinar a posologia adequada de diferentes fármacos. A terapia combinada é uma abordagem de tratamento em que dois ou mais medicamentos são administrados simultaneamente para tratar uma condição médica. A terapia empírica refere-se ao tratamento de uma condição médica com base na observação clínica e na experiência, sem um diagnóstico preciso confirmado por testes laboratoriais ou outras investigações. O FNM é um instrumento de consulta, de apoio à prescrição de fármacos e de orientação da terapêutica a ser prescrita por médicos e outros profissionais de saúde autorizados. O FNM é composto por 22 capítulos, que incluem medicamentos com nomes genéricos e os respetivos códigos, que representam o nível de prescrição, o capítulo, o subcapítulo e o número de ordem do medicamento. O técnico de medicina prescreve medicamentos de nível 0, 1 e 2.
3. Descrever a Farmacocinética	a) conceito de farmacocinética b) Explica as etapas da farmacocinética	A farmacocinética é um ramo da farmacologia que - estuda os processos que um medicamento sofre - no organismo após a sua administração.

	c) Descreve a importância da farmacocinética	- A farmacocinética ajuda a determinar a dosagem adequada de um medicamento, a frequência de administração e a forma de administração mais apropriada para alcançar os efeitos terapêuticos desejados. Além disso, é crucial para avaliar a segurança e eficácia dos medicamentos, pois permite entender como o corpo processa e elimina as substâncias terapêuticas. Farmacocinética inclui mas não se limita a: Absorção: Como o medicamento é absorvido a partir do local de administração (por exemplo, o trato gastrointestinal no caso de medicação oral) para a corrente sanguínea. Distribuição: Como o medicamento é transportado pelo corpo e se difunde nos diferentes tecidos e órgãos. Metabolismo: Como o medicamento é modificado no organismo, geralmente no fígado, para formar metabólitos. Excreção: Como o medicamento e seus metabólitos são eliminados do corpo, principalmente pelos rins, mas também por outros órgãos. A farmacocinética determina como a concentração de um medicamento muda ao longo do tempo no corpo, influenciando a dosagem e a frequência de administração necessárias para alcançar os efeitos desejados e evitar toxicidade.
	Evidências Requeridas	
	Escrita, Oral O formando a)b)c)	
4. Descrever os fármacos antimicrobianos e antibacterianos	a) Descreve o espectro de acção dos anti-bacterianos b) Diferencia os agentes antimicrobianos c) Classifica os anti-microbianos d) Descreve as qualidades ideais de um agente antimicrobiano e) Descreve os mecanismos de acção dos agentes antimicrobianos f) Identifica e descreve os principais tipos	- Os anti-microbianos são fármacos usados no tratamento de doenças infecciosas e provocam a morte ou inibição do crescimento dos microrganismos. Os anti-microbianos inclui diversas formas de serem classificados, sendo esta classificação útil para a melhor compreensão das características dos fármacos Descrever os anti-microbianos e antibacterianos inclui e não se limitam ao mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interacções, dose e dosagem
	Evidências requeridas	
	Escrita/ oral O formando a)b)c)d)e) e f) Prática Simula a prescrição dum antimicrobiano	

5. Descrever os fármacos antiparasitário, anti-fúngicos e antivirais	a) Identifica os principais tipos de fármacos anti-parasitários, antifúngicos e anti-virais b) Descreve os mecanismo de acção dos fármacos antiparasitários, antifúngicos e antivirais, c) Descreve a forma farmacêutica e vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interacções e dose e dosagem. Evidencias requeridas Oral/Escrita e estudo de caso O formando deve Identificar no FNM fármaco anti-parasitários, anti-fúngicos e anti-virais. descrevendo a indicação, contraindicação, as doses e via de administração de anti-parasitários, antifúngicos e anti-virais e simula a prescrição anti-parasitários, antifúngicos e anti-virais	- Os fármacos anti-parasitários são um grupo de fármacos que actuam contra parasitas intestinais, extra-intestinais, do tipo helmintos e protozoários. - Os anti-fúngicos são fármacos usados para o tratamento de infecções causadas por fungos e actuam fundamentalmente através da alteração da membrana celular - Os fármacos anti-virais constituem a mais recente arma na luta antimicrobiana, pois são particularmente difíceis de serem desenvolvidos e utilizados visto que os vírus são intracelulares obrigatórios
6. Descrever as várias classes farmacológicas, por sistemas corporais	a) Identifica os sistemas corporais b) Descreve a farmacologia de cada sistema corporal indicando mecanismo de acção, forma farmacêutica, posologia e via de administração. c) Descreve os mecanismos de acção, d) Descreve a forma farmacêutica, e) Descreve as vias de administração, indicações gerais e dose e dosagem. f) Descreve as classes farmacêuticas	- Os sistemas corporais inclui e não se limitam - Cardiovascular, Digestivo, Endocrinologia e metabolismo, génito-urinário e hormonas sexuais, Respiratório, Sistema nervoso, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, A descrição da farmacologia dos sistemas corporais inclui e não se limitam aos mecanismos de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações gerais e dose e dosagem de
	Evidencias Requeridas Oral/Escrita O formando a) b) c) d) e) e f) Prática O formando com base no FNM, identifica os medicamentos do seu nível de prescrição por sistema.	- cada fármaco em todos os sistemas corporais. - As classes farmacológicas incluem e não se limitam apenas aos sistemas corporais. Existem classes de Anestesia, Imunotropos, Anti-sépticos e desinfetantes, Antídotos, agentes de diagnóstico, Antibióticos, Citostáticos e Imunossuppressores, Diuréticos, Equilíbrio hidro-electrolítico e ácido-base, Nutrição, Sais Minerais E Vitaminas, Transtornos alérgicos

MO SSS015251241 Aplicar a farmacologia em ciências medicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Medicina geral. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a descrever a a farmacologia e adquirir conhecimentos básicos que são fundamentais no processo de tratamento da enfermidades descritas ao longo dos módulos de clinica médica no processo de formação dos técnicos de medicina.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais,deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever a farmacologia (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem aprender sobre a farmacologia, conceito e subdivisão da farmacologia, a absorção de fármacos, as diferentes vias de administração os factos básicos sobre distribuição, transformação, excreção de fármacos.e o conceito de vida média

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever a farmacodinâmica (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem aprender sobre a farmacodinâmica, explicar a absorção de fármacos e identificar as diferentes vias de administração;resumir os factos básicos sobre distribuição, transformação, e excreção de fármacos; explicar o conceito de vida média.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever a farmacocinética (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem aprender sobre a farmacocinética, as etapas e a importância da farmacocinética

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever os fármacos anti-microbianos e anti-bacterianos (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre os fármacos anti-microbianos, classificar,descrever as qualidades ideais de um fármaco, descrever os mecanismos de acção dos agentes anti-microbianos,definir e descrever o espectro de acção dos anti-bacterianos, Identificar e descrever os principais tipos de anti-bacterianos baseados nos seguintes itens: mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interações, dose e dosagem, discutir as reacções adversas a medicamentos e o seu manejo; identificar as picadas e mordeduras de insectos, cobras e outros animais e discutir o seu tratamento; descrever a intoxicação por medicamento tradicional e as apresentações mais comuns.

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever os fármacos antiparasitários, anti-fúngicos e antivirais (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender a identificar e descrever os principais fármacos anti-parasitários, anti-fúngicos e antivirais, baseados nos seguintes aspectos, mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contraindicações, precauções, efeitos secundários, interações e dose e dosagem.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever as várias classes farmacológicas, de sistemas corporais (Nº de horas estimado: 10 horas)

Descrever de forma geral e de acordo com os protótipos das várias classes farmacológicas, a farmacologia de sistemas corporais, (sistema respiratório, gastro intestinal, circulatório, reprodutorio, hematológico, músculo esquelético, nervoso, endócrino, urinário, dermatológico e baseando-se nos seguintes itens: mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações gerais, dose e dosagem

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1,2,3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre a farmacocinética, farmacodinâmica.

Os formandos devem demonstrar habilidades no manejo dos casos clínicos na prescrição medicamentosa.

Resultados de Aprendizagem 4:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre os anti-microbianos e anti-bacterianos.

Os formandos devem demonstrar habilidades na identificação e descrição dos principais tipos de anti-bacterianos baseados nos seguintes itens: mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contraindicações, precauções, efeitos secundários, interações, dose e dosagem, discutir as reacções adversas a medicamentos e o seu manejo; Identificar as picadas e mordeduras de insectos, cobras e outros animais e discutir o seu tratamento; descrever a intoxicação por medicamento tradicional e as apresentações mais comuns..

Resultado de Aprendizagem 5:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre os fármacos antiparasitários, anti-fúngicos e antivirais.

Os formandos devem demonstrar habilidades na descrição do mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interações e dose e dosagem dos antimicrobianos e anti bacterianos. .

Resultado de Aprendizagem 6:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre várias classes farmacológicas, de sistemas corporais.

Os formandos devem demonstrar habilidades na descrição do mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interações e dose e dosagem.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade

das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências

1. Formulário Nacional de Medicamentos. 5ª edição. Ministério de Saúde da República de Moçambique. 2007
2. Brunton LL, Lazo JS, Parker KL. Goodman e Gilman - As bases farmacológicas da terapêutica. 11 Edição. Brasil: McGraw-Hill; 2006.
3. Katzung B. Farmacologia básica e clínica. 9 Edição. Brasil: Guanabara Koogan; 2006.
4. MISAU. Formulário Nacional de Medicamentos. 5ª edição. Maputo. +
5. Nelson DL, Cox MM. Princípios de bioquímica do Lehninger. 4 edição. W.H. Freeman; 2004

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.8. UC SSS015252241 Diagnosticar e tratar a malária

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar e tratar a malária	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de diagnosticar e tratar a malária complicada e não complicada, descrever as medidas de prevenção da malária contribuindo para a melhoria de qualidade de saúde dos pacientes.			
Código da UC	UC SSS015252241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever malária, epidemiologia e classificação	a) Define malária e sua etiologia b) Descreve a situação epidemiológica da malária em moçambique e no mundo c) Enumera as espécies de parasitas que causa a malária e descreve a sua distribuição geográfica d) Descreve as formas de transmissão da doença. e) Explica os conceitos básicos no contexto do manejo de casos de malária f) Classificação da malária mediante o quadro clínico do paciente e critérios epidemiológicos	A malária, também chamada de paludismo, é uma doença antiga cujos relatos de associação entre águas estagnadas e desenvolvimento de doença datam desde os anos 500 Depois de Cristo. Em Moçambique, a malária representa um dos principais problemas de saúde pública e para o desenvolvimento sustentável, com consequências nefastas principalmente para as crianças e mulheres grávidas. Malária é a doença infecciosa mais difundida no mundo. Está localizada em áreas tropicais e subtropicais. Cerca de metade da população mundial vive em áreas de risco de contrair a malária A malária é endêmica em todo país e constitui a doença que mais vezes representa o motivo de procura das unidades sanitárias em todo o país. Os factores ambientais incluem e não se limitam a: Pluviosidade, altitude, temperatura e humidade relativa do ar Os principais factores do hospedeiro, relacionados com a transmissão e distribuição da malária inclui e não se limitam a: - Resistência natural, imunidade adquirida, idade, gravidez, crenças, práticas e migração - A Malária é classificada de acordo com a forma de apresentação clínica em: Malária não complicada e complicada
	Evidências Requeridas	
	Oral e escrita O formando a)b)c)d)e) e f	

2. Descrever os modos de transmissão, ciclo de vida, a patogénese e fisiopatologia da malária	a) Descreve os modos de transmissão da malária do b) Explica o ciclo de vida s da Plasmódium e correlaciona com ria aspectos clínicos da malária c) Descreve a fisiopatologia malária d) d)Explica a patogénese da mal grave	- <i>P. falciparum</i> e o principal causador de malária, - a Transmissão e feita pela picada do mosquito - anófeles, fêmea. - O ciclo de vida do plasmódio apresenta duas fases: - Fase sexuada (esporogonia) – ocorre no mosquito - Fase assexuada (esquizogonia) – ocorre no ser humano e possui duas fases: Esquizogonia exo-eritrocitária e esquizogonia eritrocitária - A patogénese e fisiopatologia da malária representam a base para a percepção dos sinais e sintomas e abordagem terapêutica da malária - A fisiopatologia da malária está relacionada com a acção do parasita e resposta do hospedeiro.
	Evidências Requeridas Oral e ou escrita O formando a)b)c) e d -	
3. Realizar a avaliação clínico e seguimento malária complicada	a) Descreve o quadro clínico da malária b) não complicada. c) identifica os exames laboratoriais de d) diagnostico e) interpreta os resultados dos exames f) laboratoriais g) Efectua o diagnóstico diferencial h) Realiza o tratamento específico i) identifica as reacções adversas j) aos medicamentos Identifica os casos de falência Classifica e trata os casos de falência terapêutica. Realiza o manejo das reacções adversas preenche o formulário de farmacovigilância. Evidências Requeridas Escrita e oral O formando a)b)c)d)e)f)g) h)i) e j) Prática O formando resolve casos clínicos para realizar a avaliação clínica e seguimento da malária não complicada e preenche o formulário da farmacovigilância.	- malária sintomática, que se apresenta sem - sinais de gravidade ou evidência de disfunção orgânica vital (clínica ou laboratorial). - Os exames laboratoriais de diagnostico inclui os - testes rápidos e microscopia. Quadro clínico da - malária não complicada inclui e não se limitam - a febres, mialgias (dores musculares) e - artralguas (dores articulares), cefaléia anorexia, - náuseas e vômitos. - A malária deve ser diferenciada de outros quadros com síndrome febril. - O tratamento da malária segundo as normas do SNS, é feito com base em antimaláricos da 1ª e 2ª linhas de tratamento - Toda malária complicada/grave - Falência terapêutica a 1ª ou 2ª linha Falência terapêutica a 3ª linha são critérios de referência - Qualquer resposta aos medicamentos que seja nociva e não intencional, que ocorra nas doses geralmente usadas no ser humano para profilaxia, diagnóstico ou tratamento de doenças ou para correcção ou modificação de funções fisiológicas. (OMS) - A anafilaxia é uma reacção alérgica potencialmente fatal que ocorre usualmente minutos depois da exposição a um alérgeno. - O tratamento das reacções anafiláticas deve ser rápido e agressivo, porque a condição do doente pode agravar rapidamente.

4. Realizar a avaliação clínica e seguimento da malária complicada	a) Define a malária grave/complicada b) Descreve o quadro clínico, c) identifica os exames laboratoriais de diagnostico, d) interpreta os resultados dos exames laboratoriais para o diagnóstico e) Efectua o diagnóstico diferencial f) Identifica as complicações g) Realiza o tratamento da malária e suas complicações. h) Identifica os critérios de referência/transferência Evidências Requeridas Escrita e oral O formando a)b)c)d)e)f)g e h Prática O formando resolve casos clínicos para realizar a avaliação clínica e seguimento da malária complicada	Malária complicada/grave: significa infecção por <i>P. falciparum</i> com sinais de complicação O quadro clínico inclui e não se limita a: Prostração, alteração da consciência coma (Glasgow <11 em adultos e Blantyre <3 em crianças); Incapacidade de se alimentar, respiração profunda, dificuldade respiratória (respiração acidótica); convulsões repetidas (mais de dois episódios em 24h); Colapso circulatório ou choque (TA sistólica <a 80mmHg nos adultos e <a 70mmHg nas crianças) segundo a OMS); edema pulmonar (radiológico) ou saturação do oxigénio <92%, frequência respiratória de >30 ciclos por minuto e crepitações na auscultação); Hemorragia espontânea anormal; Icterícia clínica e evidência de disfunção de outro órgão vital; hemoglobinúria (urina escura); anemia grave (palidez das mucosas e planta das mãos); hiperpirexia (temperatura axilar $\geq 39.5^{\circ}\text{C}$) e insuficiência renal (redução da diurese, urina cor de coca cola); – Achados Laboratoriais inclui e não se limitam a: Hiperparasitémia: $\text{GVp} \geq 2\%$ ou $\text{DP} = 100.000\text{p}/\mu\text{l}$ anemia normocítica grave $\text{Hb} \leq 5\text{g/dl}$ ou hematócrito $\leq 15\%$ em crianças <12 anos (<7g/dl e <20% respectivamente em adultos); Hemoglobinúria; Hipoglicémia (glicémia <2.2 mmol/l ou 40 mg/dl); acidose metabólica (bicarbonato plasmático <15 mmol/l); Hiperlactatémia (lactato >5mmol/l); Insuficiência renal (creatinina sérica >265$\mu\text{mol/l}$ ou ureia >20 mmol/l); Bilirrubina Plasmática >50$\mu\text{mol/l}$ (3mg/dl); o tratamento da malária grave/complicada inclui e não se limita ao artesunato injectavel (EV, IM): tratamento de eleição e quinino injectavel (EV, IM): tratamento alternativo
5. Realizar avaliação clínica e seguimento da malária na gravidez e métodos de prevenção.	a) Descreve a relação entre malária e gravidez b) Descreve as consequências da malária na gravidez c) Descreve o pacote de prevenção da malária na gravidez d) Diagnostica a malária	– A malária na gravidez representa igualmente – uma emergência tendo em conta o risco em que – dois seres se encontram: a mulher e o feto. – Durante a gravidez a malária é mais frequente e mais grave, As consequências da malária na gravidez podem ser divididas em 3 grupos: na gestante,

	e) Identifica os sinais de gravidade f) Realiza o tratamento segundo a classificação	no feto e no recém-nascido O pacote de prevenção da malária na mulher grávida inclui e não se limita ao tratamento intermitente presuntivo (TIP) e a rede mosquiteira e o fármaco usado no TIP é a sulfadoxina-pirimetamina, mais conhecido por fansidar. Os critérios de início incluem a posologia, vantagens e contra-indicações O diagnóstico deve ser feito em todo paciente que se apresente com um síndrome febril agudo e é confirmado pela presença de parasitêmia assexuada no esfregaço ou gota espessa, ou por um TDR positivo, - Os sinais de gravidade inclui e não se limitam a Febre elevada (geralmente $\geq 39.5^{\circ}$ C), alteração do comportamento e consciência – confusão, letargia, agitação, alucinações ou coma, convulsões repetidas (mais de 2 episódios em 24 h), sinais focais (paralisia facial ou hemiparesia), prostração, palidez palmar e das mucosas (anemia), cianose, icterícia, extremidades frias, taquipneia, polipneia ou dispneia (respiração profunda ou dificuldade respiratória), hipotensão arterial (TA sistólica < 70mmHg nos adultos), pulso fraco, oligúria, urina escura, hemorragia espontânea. - O tratamento da malária segundo as normas do SNS, é feito com base em antimaláricos.
	Evidencias Requeridas	
	Oral e escritas O formando a)b)c)d)e) e f) Prática O formando resolve casos clínicos para o manejo de mulher grávida com malária.	
6. Descrever os métodos de prevenção da malária	a) Descreve as diferentes medidas de prevenção da malária na população em geral b) Descreve a prevenção por controlo do vector na população em geral c) Descreve os regimes e critérios para a quimioterapia preventiva da malária.	- As medidas de controle do vetor devem ser - seletivas, ajustadas, à realidade - entomoepidemiológica, de modo a garantir a redução, da prevalência e interrupção da transmissão. A prevenção por controlo do vector inclui, mas não se limita ao uso de redes mosquiteiras e pulverização intra domiciliaria); A quimioprofilaxia da malária só está recomendada para os grupos populacionais de alto risco e as recomendações para o seu uso variam de país para país. Inclui a duas grandes categorias: Inibidores do desenvolvimento das formas hepáticas (profilaxia causal) e gametocidas, os que destroem as formas sexuais do parasita (profilaxia supressiva).
	Evidencias Requeridas	
	Oral e escritas O formando a), b) e c)	

MO SSS015252241 Diagnosticar e tratar a malária

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando nesta área. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando de ferramentas para elaborar possíveis hipóteses de diagnóstico, com e diagnóstico diferencial; usar e interpretar resultados dos meios auxiliares de diagnóstico, criar um plano de tratamento, criar e explicar ao paciente um plano de alta e implementar medidas básicas de prevenção da malária

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever a malária e sua epidemiologia no mundo e na África indicando os factores que influenciam na distribuição, classificação segundo a prevalência. **(Nº de horas estimado: 4 horas)**.

Os formandos devem aprender a definir a malária, indicando as espécies do Plasmodio, os factores principais que influenciam na distribuição da malária a epidemiologia no mundo e na África, conhecer a distribuição mundial dos casos de malária e a classificação da malária segundo a prevalência e o padrão de endemicidade em Moçambique.

Resultado de Aprendizagem 2: *Descrever as vias de transmissão, ciclo de vida, a patogénese e fisiopatologia da malária* **(Nº de horas estimado: 4 horas)**

Os formandos devem aprender a descrição das vias de transmissão, do ciclo de vida do plasmodio, a relação entre a intensidade de transmissão, presença de imunidade parcial e severidade de apresentação clínica, patogénese e fisiopatologia da malária.

Resultado de Aprendizagem 3. Realizar a avaliação clínica e seguimento da malária não complicada **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender a diagnosticar e tratar a malária não complicada, realizar o manejo das reacções adversas aos medicamentos e preenchimento do formulário da farmacovigilância.

Resultado de Aprendizagem 4. Realizar a avaliação clínica e seguimento da malária complicada **(Nº de horas estimado: 8 horas)**

Os formandos devem aprender a diagnosticar e tratar a malária complicada.

Resultado de Aprendizagem 5. Realizar avaliação clínica e seguimento da malária na gravidez e os métodos de prevenção durante a gravidez. **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender a fazer o seguimento da malária na mulher grávida e descrever os métodos de prevenção durante a gravidez

Resultado de Aprendizagem 6. Descrever os métodos de prevenção da malária. (Nº de horas estimado: 4 horas) Os formandos devem aprender a descrever os métodos de prevenção da malária.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar e esta actividade, será feita em sala de aula.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.

Os formandos devem definir a malária, indicando as espécies do *Plasmodium*, descrever os factores principais que influenciam na distribuição da malária, epidemiologia no mundo e em africa, descrever os factores que influenciam na distribuição, descrever a classificação das áreas de malária segundo o nível de transmissão, identificar a via de transmissão principal, o ciclo de vida do *Plasmodium*, descrever a *patogénese e fisiopatologia da malária*

Resultado de Aprendizagem 3:

Os formandos devem demonstrar habilidades na avaliação clínica da, Malária não complicada com ênfase ao tratamento farmacológico e preventivo (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando teste escrito com resolução de casos clínicos.

Resultado de Aprendizagem 4:

Os formandos devem demonstrar habilidades na avaliação clínica da, malária complicada com ênfase ao tratamento farmacológico (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando teste escrito com resolução de casos clínicos.

Resultado de Aprendizagem 5 e 6:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e resolução de casos práticos

Os formandos devem demonstrar habilidades na resolução de casos clínicos para o manejo da malária na gravidez, mencionando os métodos de prevenção da malária durante a gravidez e na população em geral.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais, contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Malaria consortium, Malária, 1ª edição, Macmillan, 2007
2. Ministério de Saúde, Manual de Formação para o Manejo de Casos de Malária, Programa Nacional de Controlo da Malária, 2009
3. Organização Mundial de Saúde, Relatório Mundial da Malária (*World Malaria Report*), 2010
4. Mabunda, Samuel et al, Relatório da Pesquisa Nacional de Malária em Moçambique (*A Country-wide Malaria Survey in Mozambique. ii. Malaria Attributable Proportion of Fever and Establishment of Malaria Case Definition in Children Across Different Epidemiological Settings*), 2009
5. Harrison, Medicina Interna, 17ª edição, McGraw-Hill, 2009

6. Normas de Tratamento da Malária em Moçambique – Ministério da Saúde, Direcção Nacional de Saúde Pública, Programa Nacional de Controlo da Malária, 2011
7. Normas de Tratamento da Malária em Moçambique, 3ª Edição, 2017

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.9 UC SSS015253241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro dermatológico

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento as alterações do foro dermatológico		
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de diagnosticar e tratar as patologias do foro dermatológico, com atenção especial às seguintes tarefas:Efectuar uma anamnese apropriada de acordo com a queixa apresentada e realizar um exame físico relacionado com a queixa apresentada; identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados quando apropriado e efectuar uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado.			
Código da UC	UC SSS015253241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Medicina
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Realizar história clínica e identificar os meios auxiliares de diagnósticos relacionados os queixas dérmicas	a) Enumera os componentes de uma anamnese orientada para os sintomas dermatológicos. b) Enumera as questões a ter em conta para colher uma detalhada anamnese do paciente c) Descreve os passos do exame físico num paciente com queixas hermatologiacas. d) Enumera e descreve os passos sequenciais e as técnicas necessárias para realizar os exames orientados aos sintomas dermatológicos	- Na investigação de queixas dermatológicas - inclui e não se limita as questões sobre o início e duração da queixa, o local onde apareceram as lesões, o modo de início, o aspecto inicial das lesões, a extensão de cada elemento, a evolução geral, eventuais tratamentos feitos até ao momento da consulta, factores desencadeantes ou que podem exacerbar as lesões, sintomas locais associados A observação directa da pele começa com a avaliação do estado de saúde geral do doente. Às vezes, esse estado pode ser revelado imediatamente por alguns sinais, como por exemplo, a palidez ou a icterícia. Listar os testes disponíveis para avaliação de doenças dermatológicas, explicar as indicações de cada teste e interpretar os resultados
	Evidências Requeridas	
	Escrita /Oral O formando a) b) c) e d) Prática: Numa situação real ou simulada de atendimento ao paciente, o formando Realizar uma história clínica (anamnese e exame físico) num colega centrado em queixas dermatológicas	
2. Realizar avaliação clínica e seguimento das piodermites e lesões cutâneas	a) Define, classifica as piodermites as lesões cutâneas de cada condição, b) Lista as causas possíveis c) Enumera os factores de risco. d) Identifica o factor de risco principal para o desenvolvimento de doenças dérmicas	- As infecções bacterianas ou piodermites, - constituem as doenças de pele mais comuns. Os agentes etiológicos mais comuns das piodermites inclui mas não se limita aos Staphylococcus aureus e Streptococcus pyogenes.

	e) Enumera os meios auxiliares de diagnóstico para o diagnóstico diferencial de cada condição f) Descreve o tratamento farmacológico e não farmacológico	A úlcera refere-se a uma lesão com perda de tecido da epiderme e da derme. Podem ser traumáticas, vasculares, neuropáticas, doenças sistêmicas ou infecciosas.
	g) Elabora um plano de seguimento do paciente, Evidências requeridas Evidências escrita/oral O formando a)b)c)d)e)f e g Prática Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente, o formando realiza a anamnese e o exame físico partindo de um caso hipotético.	– A úlcera cutânea é uma lesão da pele caracterizada por perda de tecido que envolve a epiderme até atingir a derme. É uma solução de continuidade da epiderme e de pelo menos a derme papilar subjacente.
3. Realizar avaliação clínica e seguimento das infeções virais,	a) Define, classifica as infeções virais para cada condição, b) Lista as causas possíveis c) Identifica o factor de risco principal para o desenvolvimento de doenças dérmicas d) Enumera os meios auxiliares de diagnóstico para o diagnóstico diferencial de cada condição e) Descreve o tratamento farmacológico e não farmacológico f) Identifica os efeitos adversos associados ao tratamento. g) Elabora um plano de seguimento de um paciente, Evidências requeridas Escrita e oral – O formando a)b)c)d)e)f e g. Prática: O formando resolve casos clínicos referentes as infeções virais.	infeções virais inclui e não se limita a: – Exantema viral, herpes simplex, – herpes zoster e varicela, molusco agioso, verrugas As infeções virais compreende as afecções mais frequentes da prática clínica, o diagnóstico diferencial inclui outras viroses que causam febres. Exantema refere-se ao aparecimento de lesões cutâneas de etiologia variada, mas frequentemente devida a infeções virais, bacterianas ou reacção de hipersensibilidade a drogas
4. Realizar avaliação clínica e seguimento das infestações e lesões cutâneas	a) Define, classifica as infestações e lesões cutâneas b) Lista as causas passivas c) Identifica os factores de risco. d) Enumera os meios auxiliares de diagnóstico para o diagnóstico diferencial de cada condição e) Descreve o tratamento farmacológico e não farmacológico	– As infestações cutâneas inclui e não se limitam em, lesões de pediculose, – escabiose (sarna), tunguease (mataquenha) e larva migrans, cutânea, – micoses: (candidíase e pitírias, versicolor), eczema atópico de contacto e seborreico. A pediculose inclui e não se limita as lesões no corpo, caracterizadas por pápulas pequenas que parecem uma picada de

	f) Elabora um plano de seguimento g) Elabora um diagnóstico diferencial h) Menciona a prevenção	insecto, associadas a escoriações devidas ao coçar, pápulas urticarióides e às vezes infecção bacteriana associada. A escabiose, ou sarna, refere-se as lesões caracterizadas por vesículas papulares superficiais com tendência a escoriação e sobreinfecção bacteriana, com prurido intenso que aumenta à noite A Tungíase refere-se as lesões causadas pela <i>tunga penetrans</i> e afecta sobretudo as plantas dos pés, espaços interdigitais, e áreas periungueais
	Evidências Requeridas	
	escrita e oral O formando a) b) c) d) e) f) g) e h). Prática O formando resolve casos clínicos referentes as infestações e lesões cutâneas.	
5. Realizar avaliação clínica e seguimento das reações cutânea por medicamentos,	a) Lista e descreve as condições graves relacionadas a reações cutâneas por medicamentos: b) Elabora um diagnóstico diferencial para reações cutâneas por medicamentos. c) Define, classifica as lesões cutâneas para cada condição, d) Lista as causas possíveis e) Enumera os meios auxiliares de diagnóstico para o diagnóstico diferencial de cada condição f) Descreve o tratamento farmacológico e não farmacológico g) Elabora um plano de seguimento	– . síndrome de hipersensibilidade, a síndrome de stevens-johnson e a necrólise epidérmica tóxica são emergências dermatológicas e são indicação para internamento e referência A lesão típica da urticária é uma pápula edematosa de forma oval ou redonda ou serpinginosa e de tamanho variável, com uma área eritematosa e sobrelevada ao redor, sendo similar a forma de um alvo ou de um anel inclui mas não se limitam a: urticária, acne, alterações da pigmentação, psoríase, quistos, lipomas, quelóides e outras massas cutâneas Alterações da pigmentação da pele incluem hipopigmentação caracterizadas por redução da melanina e consequente cor mais clara da pele e hiperpigmentação caracterizadas por aumento da melanina e consequente cor mais escura da pele.
	Evidências Requeridas	
	Escrita e oral O formando a), b), c), d), e), f) e g).	

MO SSS015253241 Diagnosticar e tratar e fazer seguimento as alterações do foro dermatológico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a diagnosticar e tratar as patologias do foro dermatológico,

Com ênfase na descrição da estrutura e funções do órgão pele, análise semiológica, incluindo o estudo das lesões elementares, meios auxiliares de diagnósticos, passando as patologias dermatológicas mais importante e frequentes no nosso meio, de carácter infeccioso e inflamatório.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das

habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: . Realizar história clínica e identificar os meios auxiliares de diagnósticos relacionados os queixas dérmicas (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem aprender a realizar a anamnese e o exame físico relacionado as queixas cutâneas e epidemiologia incluindo os meios auxiliares de diagnósticos .

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar avaliação clínica e seguimento das Piodermites e lesões cutâneas (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a efectuar uma anamnese apropriada e acordo com a queixa apresentada; executar um exame físico relacionado com a queixa apresentada; registar os resultados da anamnese e do exame físico, no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; identificar os meios auxiliares de diagnóstico para a condição apresentada e interpretar os resultados e realizar a conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário)

Resultado de Aprendizagem 3: Realizar avaliação clínica e seguimento das Infecções Virais, (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a efectuar uma anamnese apropriada e acordo com a queixa apresentada; Executar correctamente um exame físico relacionado com a queixa apresentada; Registrar os resultados da anamnese e do exame físico, no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial às queixas do paciente; identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados e desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento.

Resultado de Aprendizagem 4: Realizar avaliação clínica e seguimento das infestações e lesões cutâneas (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a efectuar uma anamnese apropriada e acordo com a queixa das infestações e lesões cutâneas; realizar anamnese e exame físico; registar os resultados no processo clínico; desenvolver um diagnóstico diferencial e identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e realizar a conduta terapêutica e um plano de seguimento.

Resultado de Aprendizagem 5: . Realizar avaliação clínica e seguimento das reações cutânea por medicamentos, massas e emergências dermatológicas (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a efectuar uma anamnese apropriada e acordo com a queixa apresentada; executar um exame físico relacionado com a queixa apresentada; registar os resultados da anamnese e do exame físico; desenvolver um diagnóstico diferencial às queixas do paciente; identificar os meios auxiliares de diagnóstico e interpretar os resultados, efectuar uma conduta terapêutica e um plano de seguimento

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e resolução de casos clínicos como parte integrante das habilidades chave do módulo.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas de escolha múltipla e/ou fechadas sobre revisão da história clínica (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando teste escrito.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos,

Os formandos devem demonstrar habilidades resolução dos casos clínicos de acordo com as patologias dermatológicas.

Esta actividade deve ser avaliada usando prova escrita

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos,

Os formandos devem demonstrar habilidades na resolução dos casos clínicos de acordo com as patologias apresentadas.(actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando prova escrita

Resultado de Aprendizagem 4:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos,

Os formandos devem demonstrar habilidades resolução dos casos clínicos de acordo com as patologias dermatológicas. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando prova escrita..

Resultado de Aprendizagem 5:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos,

Os formandos devem demonstrar habilidades resolução dos casos clínicos de acordo com as patologias dermicas. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando prova escrita..

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Harrison, Medicina Interna, 17a edição
2. Juvenal A. Esteves, A. Poiães Baptista, F. Guerra Rodrigo, M. A. Marques Gomes; Dermatologia
3. Lawrence M. Tierney, Jr; Stephen J. Mcphee; Maxine A. Papadakis; CURRENT MEDICAL DIAGNOSIS & TREATMENT (CMDT), 44th edition, A Lange Medical Book, 2005

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.10 UC SSS015254241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema gastrointestinal

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar e tratar patologias do sistema gastrointestinal	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de diagnosticar e tratar patologias do sistema gastrointestinal contribuindo para a restauração do sistema e melhoria de qualidade de saúde dos pacientes.			
Código da UC	UC SSS015254241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Definir as terminologias comuns e descrever a fisiopatologia do sistema gastrointestinal	a) Define os termos comuns aplicados na descrição dos sinais e sintomas do sistema gastrointestinal desde a cavidade oral até ao cólon e recto-anus b) Define o refluxo gastro-esofágico e suas consequências c) Descreve as consequências anatómicas e fisiológicas da dilatação intestinal nos diferentes níveis. d) Define os padrões de lesão hepática e sua evolução. e) Lista as manifestações da insuficiência hepática. f) Explica as consequências sobre o fluxo vascular e a função hepática dos diferentes tipos de hipertensão portal. g) Define as alterações analíticas nos diferentes tipos de icterícia, relacionando-as com a sua fisiopatologia. h) Explica as consequências e manifestações clínicas da malbsorção.	- Para o diagnostico das patologias de - qualquer sistema é importante reconhecer a terminologia médica aplicada para descrição dos sinais e sintomas e em especial para o sistema gástico, os termos comuns incluem mas não se limitam aos termos: Anorexia; Bulimia; Vômitos; Disfagia; Odinofagia; Hematemese; Pirose; Dispepsia; Diarreia; Disenteria; Esteatorreia; Hematoquézia; Melena; Obstipação; Icterícia; Ascite; Enfartamento pós prandial; Flatulência; Náuseas A fisiopatologia do sistema gastrointestinal descreve as modificações das funções que ocorrem no sistema durante um processo patológico e incluem mas não se limitam ao refluxo gastroesofágicodilatação intestinal, lesão hepática e lesão hepática.
	Evidências Requeridas	
	Evidências escrita Oral e escrita O formando a)b)c)d)e)f, g e h.	
2. Requisitar e interpretar os meios de diagnósticos auxiliares	a) Lista as indicações para o pedido das análises laboratoriais relacionadas com o sistema gastrointestinal; b) Identifica os valores das análises considerados normais,	Para a confirmação de determinados diagnósticos do sistema gastrointestinal há necessidade de solicitar e interpretar análises laboratoriais; Aspartato aminotransferase (AST). (131); Alanina aminotransferase (ALT). (132);

	c) Explica o significado de valores anormais relacionados a principais patologias gastrointestinais. d) Lista as indicações e contra-indicações para o pedido de radiologia simples de abdómen nas principais condições GI. e) Explica a sistemática da leitura dum RX de abdómen. f) Descreve as principais imagens radiológicas	Bilirrubina total, bilirrubina directa e indirecta (133); Albumina; Amilase e Lipase séricas (143); Exame parasitológico fezes. (137); Exame bacteriológico básico (gram e cultura); Sangue oculto nas fezes (145); HbsAg; Análise de líquido ascítico (proteínas, eritrocitos, leucócitos, bactérias,
--	---	---

	anormais do sistema.	amilase); Conhece os valores das análises considerados normais; explica o significado de valores anormais, por excesso e por defeito, relacionando-os a principais patologias gastrointestinais. Inclui ainda a pesquisa de helicobacter pilory Para pedido de radiologia simples de abdómen (decúbito, de pé e lateral) é necessário observar as indicações e contra-indicações.
	Evidências Requeridas – Oral e escrita O formando a)b)c)d)e)f,.	
3. Avaliar e manejar as patológicas do trato digestivo superior	a) Define as patologias que afectam o trato digestivo superior, b) Explica a fisiopatologia das diferentes causas de patologias do trato digestivo superior, c) identifica os sintomas e sinais das diferentes patologias deste trato, d) Realiza a revisão da anamnese dum paciente com alterações do sistema gastrointestinal e regista. e) Lista os meios auxiliares disponíveis, f) Realiza o exame Físico dum paciente com alterações do sistema gastrointestinal, g) Realiza o diagnóstico diferencial das patologias do trato gastro intestinal h) Realiza o tratamento específico das condições que não precisam de ser transferidas.	O trato digestivo superior inicia na boca e termina no estomago. As patologias mais frequentes que afectam este trato, incluem mas não se limitam a Disfagia e Regurgitação, Esofagite, Hemorragia Digestiva Alta, Dispepsia e Dor Epigástrica, Gastrite Aguda, Crónica e Úlcera Gastroduodenal e tumores com o Ca do estomago. É importante explicar a fisiopatologia das patologias mais frequentes do trato digestivo superior e as respectivas causas que incluem mas não se limitam a infecciosas, cáusticas e compressivas Dependendo do estado do paciente após uma avaliação e classificação seguindo os critérios de transferência pode ser transferido ou não.
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita O formando a)b)c)d)e)f E g Prática Estudo de caso: clinico e manejo de patologia do trato digestivo superior	

4. Avaliar e manejar as patológicas e lesões do trato digestivo inferior	a) Define as patologias que afectam o trato digestivo inferior. b) Explica a fisiopatologia c) identifica os sintomas e sinais das diferentes patologias deste trato. d) Lista os meios auxiliares disponíveis, e) Descreve a estratégia para diagnóstico diferencial. f) identifica as indicações ou critérios de transferência. g) realiza o tratamento específico das condições que não precisam de ser transferidas. h) Explica o tratamento de manutenção, nos	O trato digestivo inferior inicia na do intestinal delgado e termina anus. O trato digestivo inferior inclui o intestino delgado, grosso, recto e anus. As patologias mais frequentes que afectam este trato, incluem mas não se limitam a Gastroenterite Aguda, Hemorragia Digestiva Baixa, Hemorróides, Prolapso e Fissura Anal, Abscessos e Fístula Perianais, Massas Pélvicas, Outras Massas como o CHC, carcinoma do colon, recto, e patologias e lesões do trato digestivo inferior e Hérnias da Parede Abdominal.
---	---	--

	casos a espera de transferência.	É importante explicar a fisiopatologia das patologias mais frequentes do trato digestivo inferior e as respectivas causas que incluem mas não se limitam a motoras, infecciosas, e compressivas.
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita O formando a) b) c) d) e) f), g) e h). Prática Estudo de caso: de patologia do trato digestivo inferior para diagnosticar e realizar o manejo.	
5. Avaliar e manejar as principais glandulas anexas ao sistema digestivo	a) Define as principais patologias que afectam o fígado e o pâncreas b) Explica a fisiopatologia das diferentes causas de patologias do fígado e o pâncreas. c) identifica os sintomas e sinais das diferentes patologias do fígado e o pâncreas. d) Identifica os meios auxiliares disponíveis e aplicáveis a cada patologia do fígado e do pâncreas. e) Descreve a estratégia para diagnóstico diferencial. f) identifica as indicações ou critérios de transferência. g) Explica o tratamento específico das condições que não precisam de ser transferidas. h) Realiza o tratamento de manutenção, nos casos a espera de transferência.	As principais glândulas anexas inclui e não se limitam ao fígado e pâncreas, O fígado e o pâncreas funcionam como glândulas que contribuem no funcionamento do sistema gastro intestinal. As patologias mais frequentes que afectam fígado e o pâncreas, incluem mas não se limitam a lesão hepática, insuficiência hepática, hipertensão portal, abscesso hepático e outras massas no HD, CHC, E cirrose hepática icterícia, hepatite aguda e crónica, litíase e inflamação da vesícula biliar, afecções do pâncreas. estas patologias quando diagnosticadas e não tratadas na fase inicial progredem para complicações. classificação seguindo os critérios de transferência pode ser transferido ou não, o paciente transferido necessita de uma terapêutica de manutenção que inclui hidratação oral/endovenosa e a
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita O formando a) b) c) d) e) f), g e h. Prática Estudo de caso: para diagnosticar e classificar segundo a gravidade.	

		nutrição, enquanto espera de transferência.
6. Avaliar e manejar as infecções e parasitoses do sistema gastrointestinal	a) Define as principais infecções e parasitoses que afectam o sistema gastrointestinal. b) Identifica os agentes etiológicos e explica a fisiopatologia das diferentes causas das infecções e parasitoses. c) Identifica os sintomas e sinais das diferentes infecções e parasitoses. d) Identifica os meios auxiliares, e) Descreve a estratégia terapêutica geral para cada infecção ou parasitose. f) Explica o tratamento específico das condições que não precisam de ser transferidas. g) Identifica as indicações ou critérios de transferência. h) Explica o tratamento de manutenção, nos casos a espera de transferência.	As infecções e parasitoses incluem mas não se limitam Cólera, Disenteria, Parasitoses Intestinais, Diarreia Crónica e Malabsorção). Estas infecções e parasitoses são causadas por agentes externos e Por isso é crucial identificar os agentes causadores destas infecções e parasitoses com suporte de meios auxiliares de diagnóstico.
	Evidências Requeridas Oral e ou escrita O formado a)b)c)d)e) f), g e h. Prática Estudo de caso: para diagnóstico e realizar a conduta .	
7. Identificar as emergências gastrointestinais, estabilizar e fazer conduta de referência	a) Descreve as principais emergências do sistema gastrointestinal. b) Explica os cuidados e tratamento imediatos de um paciente com uma emergência GI. c) Descreve o procedimento para referir um paciente que apresenta uma emergência GI.	As principais emergências do sistema gastrointestinal classificam-se em esofágicas (rotura/perfuração esofágica, ingestão de cáusticos, hemorragia digestiva alta, corpos estranhos). Urgências abdominais: (abdómen agudo obstrutivo e peritonítico, trauma abdominal (fechado e aberto). rectoanais: prolapso, hemorroides trombosadas, fissura anal, abscesso perianal. Cada emergencia tem definidos os cuidados e tratamento imediato para a estabilização do paciente
	Evidências Requeridas Oral e ou escrita O formando a)b e c Prática Num caso hipotético identifica sinais de emergências e realiza o manejo	

MO SSS015254241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema Gastrointestinal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a diagnosticar e tratar as patologias que afectam o sistema Gastrointestinal isto é, patologias que podem ocorrer na boca até ao ânus. É neste sistema onde ocorre a digestão dos alimentos ou seja, a transformação física e química pelo qual passam os alimentos para poderem ser absorvidos pelo organismo e eliminar substâncias inúteis do organismo através do ânus.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Definir as terminologias comuns e descrever a fisiopatologia do sistema gastrointestinal em doenças gastrointestinais (**Nº de horas estimado: 5 horas**).

Os formandos devem aprender a definir e aplicar as terminologias comuns descrever do alterações do funcionamento normal deste sistema gastrico que resultam em refluxo gastro-esofágico, lesão hepática, as manifestações insuficiência hepática, fluxo vascular e a função hepática dos diferentes tipos de hipertensão portal, fisiopatologia de icterícia no contexto sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 2: Requisitar e interpretar os meios de diagnósticos auxiliares (**Nº de horas estimado: 6 horas**).

Os formandos devem aprender a solicitar e interpretar os meios auxiliares de diagnóstico no âmbito da sua competência, de acordo com as patologias do sistema gastrointestinal, no contexto sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever a clínica médica das patológicas do trato digestivo superior (**Nº de horas estimado: 12 horas**).

Os formandos devem realizar a revisão da história clínica orientada para as queixas do sistema gastro, diagnosticar e tratar as patologias mais frequentes do trato digestivo superior (boca, faringe, esófago e estômago), essas alterações são: disfagia e regurgitação, esofagite, hemorragia digestiva alta, dispepsia e dor epigástrica, gastrite aguda, crónica e ulcera gastroduodenal.

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever a clínica médica das patológicas e lesões do trato digestivo inferior (**Nº de horas estimado 12 horas**).

Os formandos devem aprender a diagnosticar as patologias mais frequentes do trato digestivo inferior (Intestino delgado, grosso, recto e anus). Essas alterações são: Gastroenterite aguda, hemorragia digestiva baixa, hemorróides, prolapso e fissura anal, abscessos e fistula perianais, massas pélvicas, outras massas no epigastro, e hérnias da parede abdominal.

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever a clínica médica das principais glândulas anexas ao sistema digestivo (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem aprender a diagnosticar as patologias mais frequentes do fígado e pâncreas e tratá-las. Essas alterações patológicas consistem na lesão hepática Insuficiência hepática, hipertensão portal, abscesso hepático, icterícia, hepatite aguda e crónica, litíase e inflamação da vesícula biliar, afecções do pâncreas.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever a clínica médica das infecções e parasitoses do sistema gastrointestinal (Nº de horas estimado: 12 horas).

Os formandos devem aprender a diagnosticar a cólera, disenteria, parasitoses intestinais, diarreia crónica e malabsorção e identificar os agentes causadores destas infecções e parasitoses com suporte de meios auxiliares de diagnóstico e prescrever o tratamento.

Resultado de Aprendizagem 7: Reconhecer as emergências gastrointestinais, estabilizar e fazer conduta de referência (Nº de horas estimado: 8 horas).

Os formandos devem aprender a diagnosticar as principais urgências do sistema gastrointestinal (esofágicas, urgências abdominais e recto-anais), propor cuidados para a estabilização do paciente.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1: Definir as terminologias comuns e descrever a fisiopatologia do sistema gastrointestinal em doenças gastrointestinais (Nº de horas estimado: 5 horas).

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.

O formando deve aplicar as terminologias comuns, descrever as alterações do funcionamento normal deste sistema gástrico que resultam em refluxo gastro-esofágico, lesão hepática, as manifestações de insuficiência hepática, fluxo vascular e a função hepática dos diferentes tipos de hipertensão portal, fisiopatologia de icterícia.

Resultado de Aprendizagem 2: Requisitar e interpretar os meios de diagnósticos auxiliares (Nº de horas estimado: 6 horas).

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, e resolução de casos clínicos.

O formando deve solicitar e interpretar os meios auxiliares de diagnóstico no âmbito da sua competência, de acordo com as patologias do sistema gastrointestinal.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever a clínica médica das patologias do trato digestivo superior (Nº de horas estimado: 12 horas).

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, e resolução de casos clínicos.

Os formandos devem realizar a revisão da história clínica orientada para as queixas do sistema gástrico, diagnosticar e tratar as patologias mais frequentes do trato digestivo superior (boca, faringe, esófago e estômago) e tratá-las. Essas alterações são: disfagia e regurgitação, esofagite, hemorragia digestiva alta, dispepsia e dor epigástrica, gastrite aguda, crónica e úlcera gastroduodenal.

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever a clínica médica das patologias e lesões do trato digestivo inferior (Nº de horas estimado: 12 horas).

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, e resolução de casos clínicos.

Os formandos devem diagnosticar e tratar as patologias do trato digestivo inferior (Intestino delgado, grosso, recto e anus). Essas alterações são: gastroenterite aguda, hemorragia digestiva baixa, hemorroides, prolapso e fissura anal, abscessos e fístula perianais, massas pélvicas, e hérnias da parede abdominal.

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever a clínica médica das principais glândulas anexas ao sistema digestivo (Nº de horas estimado: 5 horas).

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, e resolução de casos clínicos. Os formandos devem diagnosticar e tratar as patologias do fígado e pâncreas.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever a clínica médica das infeções e parasitoses do sistema gastrointestinal (Nº de horas estimado: 12 horas).

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, e resolução de casos clínicos.

Os formandos devem diagnosticar e tratar a cólera, disenteria, parasitoses intestinais, diarreia crónica e malabsorção.

Resultado de Aprendizagem 7: Reconhecer as emergências gastrointestinais, estabilizar e fazer conduta de referência (Nº de horas estimado: 8 horas).

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, e resolução de casos clínicos.

Os formandos devem diagnosticar as principais urgências do sistema gastrointestinal, propor cuidados para a estabilização do paciente.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Farreras, R. Medicina interna. 13ª ed. Elsevier (espanhol).
2. Feldman M, Friedman L, Brandt LJ. Doenças do fígado e gastrointestinais de Sleisenger e Fordtran (Sleisenger and Fordtran's gastrointestinal and liver disease). Elsevier; 2010.
3. Yamada, T, Alpers, DH, Kalloo, AN, Kaplowitz, N. Livro de gastroenterologia (Textbook of gastroenterology). WileyBlackwell; 2008.
4. Harrison, Medicina Interna 20ª edição, Artmed, Volume I e II.
5. Guyton and Hall, Tratado de Fisiologia Médica, 14ª edição, Goanabara Koogman.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.11 UC SSS015255241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema reprodutor masculino, feminino e da gestação

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema reprodutor masculino e reprodutivo feminino e da gestação	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de diagnosticar e tratar patologias do sistema reprodutor masculino, feminino e da gestação, contribuindo para a restauração do sistema e melhoria de qualidade de saúde dos pacientes.			
Código da UC	UC SSS015255241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Realizar avaliação clínica das alterações do sistema reprodutor masculino.	a) Realiza a anamnese dum paciente com alterações do sistema reprodutor masculino	- Ao colher a anamnese de um doente com - queixas urogenitais, devemos ter em conta - que factores culturais e sociais podem interferir com o processo, pois nem sempre é confortável falar sobre aspectos tão pessoais como sexualidade, fertilidade, entre outros. Na avaliação psicossocial inclui dados sobre Família e relações sexuais; inclui e não se limitam a: História sexual; parceiros actuais; Uso de preservativo; Inspeção externa do pénis, pele, períneo, área perianal, procura de lesões (incluindo retracção do prepúcio); palpação para detecção de adenopatia inguinal; palpação dos testículos e epidídimo; palpação do canal inguinal; exame rectal digital e palpação da próstata;
	b) Realiza o exame físico dum paciente com alterações do sistema reprodutor Masculino.	
	c) Registra os resultados da anamnese e exame físico	
	Evidências Requeridas	
	Evidências Prática/LH Simula uma anamnese num colega e exame físico no manequim e regista os dados no bloco de notas.	
2. Diagnosticar e tratar as patologias do sistema reprodutor masculino	a) Efectua uma anamnese apropriada de acordo com cada caso;	- A anamnese refere-se a recolha de informação - no paciente com objectivo de realizar um diagnóstico. O exame físico complementa a primeira fase da colheita de dados, e inclui a inspecção, palpação, auscultação e percussão.
	b) Lista os sintomas e sinais das diferentes patologias.	
	c) Executa correctamente um exame físico relacionado com caso apresentado;	As principais queixas associadas à patologia do aparelho reprodutor masculino incluem a dor, hemospermia, corrimento uretral, priapismo, distúrbios sexuais, lesões cutâneas
	d) Lista os meios auxiliares disponíveis, para despiste das alterações deste sistema.	
	e) Regista os resultados da anamnese e do exame físico,	

	f) Desenvolve um diagnóstico diferencial às queixas do paciente; g) Realiza a conduta para cada condição.	localizadas, hematúria, e alterações da micção. As patologias do sistema reprodutorio masculino inclui e não se limitam a, fimose;parafimose;testículo não descido;hipospadia e epispádia; Gangrena de fornier, ca do penis
	Evidências requeridas	
	Evidências escrita O formando a)b)d) e)f) e g).	

	Prática Numa situação simulada recolhe a história clinica e realiza o exame físico orientado as queixas urogenitais e regista os dados	
3. Descrever a fisiologia do sistema reprodutivo Femino	a) Lista as fases do ciclo reprodutivo. b) Descreve os processos do ciclo reprodutivo feminino	– As fase do ciclo reprodutivo incluem: menarca, periodo fértil e menopausa. – As fases do ciclo menstrual incluem: A Folicular (antes da liberação do óvulo); A fase ovulatória (liberação do óvulo); Lútea (depois da liberação do óvulo).A interação hormonal entre hipotálamo, glândula hipófise anterior e ovários regula o sistema reprodutivo feminino, o hipotálamo secreta um peptídeo pequeno, hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH), também conhecido como hormônio luteinizante liberador de hormônio. O GnRH regula a liberação de gonadotrofinas hormônio luteinizante (LH) e de hormônio folículo estimulante (FSH) a partir das células especializadas (gonadótropos) na glândula hipófise anterior.
	Evidências Requeridas	
	Escrito /oral O formando a e b	
4. Diagnosticar e tratar as patologias do fórum ginecológico	a) Efectua correctamente uma b) história genicologica completa. c) Desenvolve um diagnóstico d) diferencial adequado às queixas e) do paciente; f) Identifica os meios auxiliares de diagnóstico, Desenvolve uma conduta terapêutica e um plano de seguimento, Reconhece emergências e executa as intervenções médicas	– A história gineco-obstétrica é feita pela entrevista voltada para o reconhecimento de problemas de saúde da gestante e permite a recolha de informacoes objectivas da mulher os quais irão conduzir a um diagnóstico mais provavel e inclui: anamnese e exame físico. – A anamnese inclui: Identificação queixa principal, historia da doença actual, cálculo da idade gestacional, data provável parto, antecedentes pessoais, antecedentes familiares e revisão por aparelho/sistema O exame físico obstétrico, inclui e não se limitam a avaliação nutricional (peso e cálculo do IMC),

	imediatas e referir como apropriado. Executa as técnicas de toque vaginal combinado, espéculoscopia; e palpação da mama.	medida da pressão arterial, palpação abdominal incluindo a manobra de Leopold, e percepção dinâmica, medida da altura, incluindo o despiste do ca do colo e da mama – As principais emergências obstétricas incluem: gravidez ectópica, descolamento prematuro de placenta, pré-eclampsia e eclampsia, hemorragia antes e depois do
	Evidências Requeridas	
	Escrito/oral O formando a)b)c)d e e	

	– Prática /LH O formando f	– parto, apresentação fetal anómala, retenção placentária e trabalho de parto arrastado. O toque vaginal constitui um exame realizado para avaliar o útero e os anexos. É realizado através do toque vaginal combinado, que é feito com o examinador de pé.
5. Diagnosticar e tratar as patologias do fórum obstétrico	a) Recolhe uma história obstétrica b) completa; c) Executa um exame físico d) completo calcula a idade gestacional Descreve o plano de f) seguimento durante a gravidez e g) o plano do parto; Administra os tratamentos preventivos indicados para mulher grávida segundo a sua condição. Executa as intervenções médicas imediatas e refere casos de emergências obstétricas. Preenche a ficha da consulta pré-natal,	– Ahistotria clínica obstétrica inclui anamnese e – exame físico de gestante. – O cálculo da idade gestacional inclui e não se limita ao cálculo da data provável da concepção, do parto, com base na última data menstrual, A gravidez é considerada como um evento fisiológico natural, que transcorre sem intercorrências, porém, em 20% dos casos há a probabilidade de evolução desfavorável, tanto para o feto como para a mãe, configurando uma gestação de alto risco, definida por várias condições clínicas,
	Evidências Requeridas	
	Oral/Escrita – O formando a, d e f Prática O formando b, c e g	

6. Prestar cuidados no puerpério e planeamento familiar com ênfase nos programas de saúde sexual e reprodutiva.	a) Define puerpério e lóquio; b) Descreve as modificações do útero durante o puerpério; c) Descreve a frequência das consultas pós-parto para mãe e para o recém-nascido. d) Descreve a apresentação clínica, avaliação, tratamento e critérios para a referência das situações do puerpério patológico, e) Executa uma anamnese e exame físico completo e direccionado às puérperas; f) Aconselha a mulher e o parceiro sobre as preocupações do reinício da actividade sexual e do planeamento familiar.	- Após a última fase do trabalho de parto, - começam as alterações características do puerpério. - Lóquios constituem perdas que se escoam pelo trato vaginal após o parto. inclui secreções resultantes da produção de exsudatos e transudatos misturados com elementos celulares descamados e sangue, que procedem da ferida placentária do colo uterino e da vagina. .0+Para o diagnostico de várias situações patológicas e emocionais que podem ser manifestos nesta fase e criar complicações fatais a porturiente, é necessário uma história clínica bem detalhada e exame físico genicológico Ao exame físico inclui a verificação de sinais
	Evidências Requeridas	
	Escrito/oral O formando a)b)c e d Prática e) e f)	vitas, PA, frequência cardíaca, temperatura, avaliação de coloração da pele e mucosas, exame das mamas, palpação abdominal e verificação de erdas vaginais:

MO SSS015255241 Diagnósticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema reprodutor masculino, feminino e da gestação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 90 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo previsto como necessário para o alcance dos objectivos estabelecidos para um formando na área de TM. O tempo total estimado para este módulo é de 90 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalhos individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando do Curso de TMC a aplicar conhecimentos de saúde sexual e reprodutiva masculino, feminino e da gestação na identificação, descrição dos órgãos destes aparelhos a sua fisiologia, execução de uma história clínica completa para diagnóstico e conduta de condições. O aparelho reprodutor masculino, é alvo frequente de várias doenças, sejam elas de transmissão sexual, neoplásicas ou como consequência de doenças sistémicas, desta forma, serão descritos os princípios para a avaliação e manejo das patologias mais frequentes que o acometem, incluindo anamnese, exame físico, interpretação de exames auxiliares de diagnóstico, tratamento e indicações de referência ou de transferência. Assim como oferecer ferramentas para os cuidados primários do RN, diagnóstico das complicações do puerperio e monitoria de serviços de SMI.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Realizar avaliação clínica das alterações do Sistema Reprodutor Masculino (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem aprender a descrever as principais queixas que normalmente são associadas a uma condição do aparelho reprodutor masculino, descrever os componentes da anamnese orientada para os sintomas do aparelho reprodutor masculino enumerar os passos para a realização do exame físico, enumerar os exames auxiliares de diagnóstico disponíveis para a avaliação do paciente com queixas urogenitais masculinas

Resultado de Aprendizagem 2: Diagnosticar e tratar as patologias do sistema reprodutor masculino (Nº de horas estimado: 15 horas).

Os formandos devem aprender a diagnosticar e tratar as alterações do sistema genital masculino. Solicitar e interpretar os resultados normais e anormais, listar os exames especializados disponíveis para avaliação do paciente com queixas urogenitais, descrever a avaliação, tratar e referir as condições anormais no sistema reprodutor masculino.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever a fisiologia do sistema reprodutivo Feminino (Nº de horas estimado: 10 horas).

O formando deve descrever a fisiologia do aparelho reprodutivo feminino e identificar as estruturas da glandula mamária

Resultado de Aprendizagem 4: Desenvolver os diagnósticos e conduta terapêutica das condições ginecológicas (Nº de horas estimado: 20 horas).

O formando deve efectuar uma História ginecológica completa, reconhecer o quadro clínico de diferentes condições ginecológicas, executar meios auxiliares de diagnóstico, desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento

adequado para cada condição ginecológica (incluindo a transferência se necessário). (Actividade prática) esta actividade o formando deve resolver casos clínicos do foro ginecológico

Resultado de Aprendizagem 5: Desenvolver os diagnósticos e conduta terapêutica das condições Obstétricas (Nº de horas estimado: 20 horas).

O formando deve recolher historia clinica completa incluindo o exame fisico obstétrico, pedir e interpretar resultados de meios auxiliares de diagnostico indicados nas CP, diagnosticar, tomar conduta clínica ou referir/transferir patologias de forum obstetrico incluindo emergencias, identificar as fazes clinica do trabalho de parto normal, reconhecer trabalho de parto arrastado, assistir um parto normal e prestar os primeiros cuidados ao RN e a mae.

Resultado de Aprendizagem 6: Prestar cuidados no Puerpério e Planeamento Familiar com ênfase nos Programas de Saúde Sexual e Reprodutiva, Monitoria e Avaliação do Programa (Nº de horas estimado: 20 horas).

O formando deve definir puerperio, descrever os tipos de puerperio, elaborar uma historia orientada a uma puepera, diagnosticar e tomar conduta das complicacoes do puerperio, desenvolver programas de saude reprodutiva, prestar aconselhamentos sobre cuidados ao RN e a importancia de planeamento familiar e preencher os intrumentos de registo usados na SMI.

Métodos e instrumentos de avaliação

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre avaliação clinica das alterações do sistema reprodutor masculino os formandos devem demonstrar habilidades na avaliação clinica do sistema reprodutor masculino (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação, no laboratório humanístico com auxilio de modelos anatómicos.

Resultado de Aprendizagem 2:

Os formandos devem demonstrar habilidades na abordagem diagnóstica das patologias do sistema reprodutor masculino, realizando anamnese e exame físico, requisitando e interpretando os, meios auxiliares de diagnóstico, seguimento e referência. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando estudos de casos clínicos.

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

O formando deve descrever a fisiologia do aparelho reprodutivo feminino no contexto sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 4:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

O formando deve reconhecer os aspectos relevantes na historia genicologica (anamnese e exame fisico), doenças ginecológicas na resolução de casos clínicos indicando o quadro clinico, meios auxiliares de diagnóstico e conduta.

Resultado de Aprendizagem 5:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, e resolução de casos clínicos.

O formando deve efectuar o diagnostico da gravidez, desenvolvimento embrionario, complicações da gravidez incluindo emergencias na gravidez, diagnostico de trabalho de parto, complicacoes de trabalho de parto, calculo da data provavel da concepcao, idade gestacional, data provavel de parto, trabalho de parto normal, complicacoes de trabalho de parto e preenchimento de partograma.(Actividade prática) exame fisico obstétrico (avaliação do AFU, FCF, AF, parto e cuidados primarios ao RN) e preechimento de partograma. Será feita com uso da ficha de verificação.

Resultado de Aprendizagem 6:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e estudo de casos.

O formando deve identificar as condições patológicas incluindo emergências do puerperio e tomar a respectiva conduta, consultas pós parto, planeamento familiar e preenchimento de instrumentos de monitoria e avaliação dos Serviços de SMI.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências bibliográficas

1. Smith, Tanagho E., McAninch J., Urologia Geral, 13ª edição, Guanabara Koogan, 1994
2. Ducla Soares, JL. Semiologia médica: Princípios, métodos e interpretações. Editora Lidel.
3. Porto CC. Semiologia médica. 6ª Edição. Guanabara Koogan; 2009.
4. Berek J. Novak: Tratado de ginecologia. 10ª Edição. Guanabara Koogan; 2008.
5. Programa nacional de combate às ITS/HIV/SIDA-MISAU, Guia para tratamento e controle das infecções de transmissão sexual (ITS), volume 2, 2006.
6. Berek J. Novak: Tratado de ginecologia. 10ª Edição. Guanabara Koogan; 2008.
7. Machungo F, et al. Manual de cuidados obstétricos essenciais. 1º Edição. MISAU; 2002.
8. Resende J. Obstetrícia Fundamental. 9ª Edição. Guanabara Koogan; 2003.
9. Cunningham FG. Williams/Obstetrícia. 20º Edição. Guanabara Koogan; 2000.
10. DeCherney A. Obstetrícia e Ginecologia Diagnóstico e Tratamento. 9ª Edição. McGraw-Hill InterAmericana do Brasil; 2003.
11. Povey. Conduta obstétrica. 1º Edição. MISAU; 1990.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.12 UC SSS015256241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema cardiovascular

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar e tratar patologias do sistema cardiovascular	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de Diagnosticar e tratar as patologias cardiovasculares, com atenção especial às seguintes tarefas:efectuar uma anamnese apropriada de acordo com a queixa apresentada; executar um exame físico Geral, com maior enfoque ao sistema afectado (relacionado com a queixa apresentada);registar os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente;desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente;Identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados quando apropriado desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário)			
Código da UC	UC SSS015256241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Realizar a história clínica e identificar os meios auxiliares de diagnósticos relacionados as queixas cardíacas	a) Enumera os componentes de uma anamnese orientada para os sintomas cardiovasculares. b) Enumera queixas que normalmente são associadas a uma condição cardiovascular. c) Enumera e descreve os passos sequenciais e as técnicas necessárias para realizar o exame físico d) Identifica os meios auxiliares de diagnostico para despiste de afeição cardíaca. e) Realiza a história clínica completa orientada para as queixas do sistema cardiovascular. Evidências Requeridas Oral /escrita O formando a),b),c),d e e Prática Numa situação real ou simulada de atendimento ao paciente, o formando Efectua uma história clínica completa	- A anamnese refere se a recolha da história clínica através de um interrogatório feito ao paciente. - O exame físico inclui a inspecção, palpação, auscultação e percussão. Um exame geral pode ser bastante útil na pesquisa da/s queixa/s do paciente. As doenças cardiovasculares manifestam-se principalmente pelos seguintes sintomas/sinais: precordialgia, dispneia, palpitações, cianose, síncope/pré-síncope e edema
2. Realizar a valiação clínica e manejo do doente com hipertensão arterial, dislipidemia e doenças coronárias	a) Define, classifica a hipertensão arterial, dislipidemia e doenças coronárias. b) Lista as causas possíveis c) Enumera os factores de risco. d) Identifica o factor de risco principal para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. e) Enumera os meios auxiliares de diagnóstico f) Descreve o tratamento farmacológico e não farmacológico	- Hipertensão arterial é a elevação crónica da pressão arterial para valores ≥ 140 mmhg da sistólica e/ou ≥ 90 mmhg da diastólica. É uma doença silenciosa, pois na maioria dos casos o doente não tem sintomatologia (assintomático). Dislipidemia, também chamada de hiperlipidemia, refere-se ao aumento

	g) Enumera os efeitos colaterais ou adversos, associados ao tratamento.	dos lípidos (gordura) no sangue, principalmente do colesterol e dos triglicéridos
	h) Elabora um plano de seguimento de um paciente,	- Angina do peito é uma síndrome clínica - caracterizada por dor torácica devido ao reduzido fluxo sanguíneo (isquemia) coronário resultante num fornecimento inadequado de oxigénio ao músculo cardíaco. - Enfarte Agudo do miocárdio (EAM) ou Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um processo de necrose (morte do tecido) de parte do músculo cardíaco por falta de aporte adequado de nutrientes e oxigénio.
	Evidências requeridas	
	- rita/oral formando a) b) c) d) e) f, g e h ítica Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente, o formando afere a pressão arterial, pulso e auscultação cardíaca.	
3. Realizar a avaliação clínica da insuficiência cardíaca, miocardiopatias e pericardite	a) Define Insuficiência b) cardíaca, miocardiopatias e pericardite c) Enumera as principais causas d) Menciona os sintomas, sinais e possíveis e) complicações. f) Lista os resultados de provas complementares g) que podem conduzir ao diagnóstico Explica a tríade de Beck para o diagnóstico de tamponamento cardíaco. Elabora um diagnóstico diferencial para pericardite. Descreve a gestão farmacológica e não farmacológica das condições.	- Insuficiência cardíaca (IC) é um - distúrbio no qual o coração é incapaz de bombear sangue suficiente para o metabolismo dos tecidos, ou consegue fazê-lo apenas sob pressões de enchimento anormal as miocardiopatias são um grupo de doenças na qual a característica principal é o envolvimento primário do próprio músculo cardíaco. A classificação funcional da insuficiência cardíaca é definida na base da gravidade em grau I, II, III e IV, quanto a evolução pode ser aguda e crónica e quanto a localização pode ser ventricular esquerda e direita. - Pericardite é a inflamação do pericárdio que pode ter causas infecciosas (virais incluindo o HIV, bacterianas incluindo o bacilo de Koch, entre outras) e não infecciosas (pós traumáticas, insuficiência renal crónica, pós EAM, doenças autoimunes, neoplásicas, medicamentos, entre outras).
	Evidências requeridas	
	Oral e escrita O formando a) b) c) d) e) f) g). Prática Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente o formando resolve casos clínicos referentes as patologias em alusão.	
4. Realizar a avaliação clínica da doença cardíaca reumática endocardite infecciosa e	a) Define Doença cardíaca reumática, endocardite infecciosa e Arteriopatia Periférica. b) Define e distingue endocardite aguda e subaguda. c) Enumera as causas comuns das condições. infecciosa e não infecciosa.	- A febre reumática é um processo - sistémico, inflamatório, de carácter - auto-imune, em resposta do organismo a infeções faríngeas por estreptococo β-hemolítico do grupo A de Lancefield.

arteriopatia periférica	d) Identifica as condições clínicas que põem o paciente em risco de desenvolver endocardite. e) Descreve os sintomas e sinais das condições f) Lista os resultados de provas complementares que podem conduzir ao diagnóstico g) Descreve a gestão farmacológica e não farmacológica h) Lista as indicações para profilaxia antibiótica para endocardite e febre reumática, incluindo condições clínicas e manobras diagnósticas/terapêuticas	A endocardite infecciosa é uma doença grave, na qual ocorre uma infecção do endocárdio e/ou das válvulas cardíacas Na categoria das doenças arteriais periféricas estão todas as doenças que afectam outras artérias menos a aorta.
	Evidências Requeridas Oral e ou escrita O formando: a) b) c) d) e) f) g e h Prática – Numa situação real ou simulada de trabalho, o formando resolve casos clínicos da patologias em alusão	
5. Realizar a avaliação clínica da insuficiência cardíaca, miocardiopatias e pericardite	a) Define varizes e identificar os seus factores de risco. b) Define trombose venosa, identificar os factores predisponentes e os distúrbios associados às condições predisponentes. Descreve a apresentação clínica, incluindo a anamnese e os resultados do exame físico da trombose venosa profunda e da trombose venosa superficial c) Descreve os sintomas e sinais que podem ser associados a cada emergência cardíaca. Explica os cuidados e tratamento imediatos (estabilização) de um paciente com uma emergência cardíaca. d) Descreve o procedimento correcto para referir um paciente que apresenta uma emergência cardíaca e) f) Evidências Requeridas Oral e ou escrita – O formando a)b)c)d)e e f. Prática – O formando resolve casos clínicos para realizar intervenções médicas imediatas	– Veias varicosas (ou varizes) são veias superficiais tortuosas e dilatadas. – Suas válvulas geralmente são insuficientes, mas, nem sempre. As varizes podem ser primárias ou secundárias. Emergências médicas, são aquelas situações ou doenças de instalação rápida e que colocam a vida em risco. As principais emergências cardiológicas incluem e não se limitam a: síndrome coronária aguda/ infarto do miocárdio/angina instável; emergência hipertensiva; tamponamento cardíaco; choque cardiogénico; embolia pulmonar e edema agudo pulmonar.

MO SSS015256241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema cardiovascular

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a diagnosticar e tratar as patologias cardiovasculares.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de lecionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Realizar a história clínica e identificar os meios auxiliares de diagnósticos relacionados as queixas cardíacas (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem aprender a efectuar uma anamnese apropriada e acordo com a queixa apresentada; executar correctamente um exame físico relacionado com a queixa apresentada; registar os resultados da anamnese e do exame físico e meios auxiliares de diagnóstico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar a valiação Clínica do doente com hipertensão arterial, dislipidemia e Doenças coronárias (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a realizar o diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; identificar os meios auxiliares para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados quando apropriado, desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário)

Resultado de Aprendizagem 3: Realizar a avaliação clínica da Insuficiência cardíaca, miocardiopatias, pericardite, e criar um plano de seguimento (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a efectuar uma anamnese apropriada e acordo com a queixa apresentada; executar um exame físico relacionado com a queixa apresentada; registar os resultados da anamnese e do exame físico no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; identificar os meios auxiliares e interpretar os resultados e realizar uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado

Resultado de Aprendizagem 4: Realizar a avaliação clínica da doença cardíaca reumática endocardite infecciosa e arteriopatias periféricas (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a efectuar uma anamnese apropriada e acordo com a queixa apresentada; Executar um exame físico relacionado com a queixa apresentada; registar os resultados da anamnese e do exame físico, no processo clínico do paciente; Identificar os meios auxiliares da condição apresentada e interpretar os resultados e efectuar uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário)

Resultado de Aprendizagem 5: Reconhecer doenças venosas ou suspeitar de emergências cardíacas e executar as intervenções médicas imediatas e referir/transferir, como apropriado (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a efectuar uma anamnese apropriada e acordo com a queixa apresentada; Executar correctamente um exame físico relacionado com a queixa apresentada; registrar os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; Identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados, desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário)

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação e resolução de casos clínicos como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre Anatomia, fisiologia e fisiopatologia, revisão da história clínica (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando teste escrito.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos,

Os formandos devem demonstrar habilidades resolução dos casos clínicos de acordo com as patologias cardíacas. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando prova escrita

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos,

Os formandos devem demonstrar habilidades na resolução dos casos clínicos de acordo com as patologias cardíacas apresentadas. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando prova escrita

Resultado de Aprendizagem 4:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos,

Os formandos devem demonstrar habilidades resolução dos casos clínicos de acordo com as patologias cardíacas.

Resultado de Aprendizagem 5:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos,

Os formandos devem demonstrar habilidades resolução dos casos clínicos de acordo com as patologias cardíacas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

- Ausiello DA, Goldman. Cecil medicina. 23ª edição. Brasil: Elsevier; 2009.
- Jacob SW. Anatomia e fisiologia humana. 5ª edição. Brasil: Guanabara Koogan; 1990.
- Manual de apontamentos de cardiologia e doenças vasculares. Curso de técnicos de medicina, 1989.
- Porto CC, Porto AL. Semiologia Médica. 6ª edição. Brasil: Guanabara Koogan; 2009.

4.13 UC SSS015257241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema respiratório

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar e tratar patologias do sistema respiratório	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade de competência o formando será capaz de descrever o sistema respiratório, seus órgãos e funcionamento, por outro lado, explicar a fisiopatologia das diferentes doenças de foro respiratório e indicar os meios auxiliares e testes apropriados para o apoiar na suspeita diagnóstica. Também espera-se que o formando, chegue ao diagnóstico destas doenças, mostrando domínio dos sinais, sintomas e interpretação radiológica dos casos de doença respiratória. Finalmente terá capacidade para indicar um tratamento correcto e também reconhecer as situações de referência.			
Código da UC	UC SSS015257241	Nível de QNQP	5
Campo		Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Efectuar anamnese e exame Físico	a) Enumera os componentes da anamnese orientada para os sintomas respiratórios. b) Descreve os sintomas relacionados às doenças respiratórias. c) Enumera as questões a ter em conta para colher uma história detalhada do paciente. d) Enumera as condições respiratórias em que uma história familiar é importante. e) Enumera os passos do exame físico do sistema respiratório. f) Explica o significado dos sons normais e anormais no exame físico. g) Realiza o exame físico respeitando as etapas h) Regista os achados no bloco de notas.	- Os componentes de uma anamnese orientado aos sintomas respiratórios, incluem :Queixa principal, história da doença actual, localização, irradiação, tipo, severidade e cronologia, factores agravantes e atenuantes, tratamentos efectuados, manifestações associadas, história patológica pregressa e familiar, história pessoal e social. - O Exame físico inclui os passos sequenciais da avaliação do aparelho respiratório, é relevante que o formando saiba fazer :Exame Geral do tórax inclui quatro etapas, Inspeção, palpação, percussão e auscultação, exame das extremidades - Os sons audíveis durante a auscultação incluem mas, não se limitam ao murmúrio vesicular normal, ferveores crepitantes, roncos e sibilos .
	Evidências Requeridas	
	Oral/escrito - O formando descreve a)b)c)d)e e f. Prática O formando g e h - Numa situação real ou simulada o formando avalia a frequência respiratória	
2. Interpretar os resultados dos meios auxiliares de diagnóstico do foro respiratório	a) Enumera os testes laboratoriais disponíveis para avaliação das queixas respiratórias b) descreve em termos da utilidade e da interpretação dos resultados normais e anormais	- Os testes laboratoriais para a avaliação das queixas respiratórias incluem mas não se limitam a: Colheita da expectoração para tuberculose (baciloscopia e cultura);Coloração de Gram na amostra de expectoração;Hemograma;Velocidade

	Enumera as indicações para o pedido de radiografia torácica nas doenças respiratórias; Reve os passos para avaliar correctamente a radiografia torácica. Enumera os testes laboratoriais disponíveis para avaliação do líquido pleural.	de Hemossedimentação (VS) e Teste de Mantoux e RX
	f) Descreve situações em que os testes auxiliares de laboratório e radiologia são úteis para a gestão clínica. Evidências Requeridas Oral/Escrita O formando descreve os elemento em a)b)c)d)e)e f. Prática Faz a leitura do Rx sugestivo a afeção pulmonar.	
3. Diagnosticar patologias do trato respiratorio superior	a) Define cada condição e descreve os mecanismos patológicos. b) Lista as causas possíveis c) Descreve o quadro clínico d) Enumera os factores de risco. e) Enumera os meios auxiliares de diagnóstico para o diagnóstico diferencial f) Descreve o tratamento farmacológico e não farmacológico g) Elabora um plano de seguimento de um paciente, h) Descreve o plano de gestão a longo prazo para asma crónica. Evidências requeridas Oral /Escrito O Descreve os aspectos em a)b)c)d)e)f)g e h. Prática O formando resolve casos clínicos de casos com sintomatologia respiratória.	– As patologias do trato respiratório superior inclui e não se limitam a gripes, sinusites, rinites, faringite e amigdalites. O tratamento da asma brônquica inclui mas não se limita a antibióticos, antiinflamatórios, corticoesteroides .
4. Diagnosticar patologias do trato respiratorio inferior	a) Define cada condicao e descreve a sua localização anatómica. b) Enumera as etiologias microbiológicas mais comuns	– As patologias do trato respiratorio superior inclui e não se limitam a asma brônquica, pneumonia, tuberculose,

	c) Descreve a história natural de e as complicações mais comuns d) Descreve as diferentes apresentações clínicas e) Descreve os sintomas e sinais f) Identifica os sinais radiográficos de de cada condição e descreve como estão relacionados aos sinais no exame físico. g) Descreve o diagnóstico diferencial h) Descreve os tratamentos possíveis	DPOC, derrame pleural, empiema, abscesso pulmonar e bronquiectasia. Os principais sintomas e sinais incluem mas não se limitam a • Dor torácica; • Tosse seca ou com catarro; • Calafrios; • Fadiga; • Febre alta; • Fraqueza; • Mal-estar;
	Evidências requeridas	
	Oral/Escrita O formando define e descreve os aspectos em a)b)c)d)e)f)g e h. Prática: Resolve casos clínicos para diagnosticar e tratar as condições..	– A radiografia do torax pode mostrar alterações para cada condição – O tratamento inclui mas, não se limita a antibióticos, analgésicos e cirurgia.
5. Desenvolver habilidades na conduta de emergências respiratórias	a) Identifica as situações respiratórias de emergência b) Descreve os sintomas e sinais que podem ser associados com cada emergência respiratória. c) Explica os cuidados e tratamento imediatos de um paciente com uma emergência respiratória. d) Descreve o procedimento para referir um paciente que apresenta uma emergência respiratória.	– As emergências respiratórias incluem: Pneumotórax., Insuficiência respiratória aguda e suas diferentes causas de afogamento e quase-afogamento e intoxicação de monóxido de carbono
	Evidências requeridas	
	Escrita /Oral Descreve os aspectos em a)b)c) e d	

MO SSS015257241 Diagnosticar e tratar patologias do sistema respiratório

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMG. O tempo total estimado para este módulo é 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de habilitar o formando a reconhecer a fisiopatologia das doenças respiratórias do seu âmbito de actuação, identificar os sinais e sintomas incluindo os meios auxiliares de diagnóstico, aplicar o tratamento apropriado usando o seu nível de prescrição e reconhecer as situações que necessitam de referência.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Efectuar anamnese e exame Físico (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem ser capazes de recolher uma anamnese geral e orientado ao sistema respiratório adequado para listar os principais sintomas do sistema respiratório e outras informações relevantes para o diagnóstico.

Resultado de Aprendizagem2: Interpretar os resultados dos meios auxiliares de diagnóstico do foro respiratório (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem ser capazes de identificar e interpretar os meios auxiliares de diagnóstico nas doenças respiratórias.

Resultado de Aprendizagem 3 Diagnosticar patologias do trato respiratorio superior (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem ser capazes de Indicar o tratamento medicamentoso e não medicamentoso de cada patologia de foro respiratório do seu âmbito, incluindo as indicações, contra-indicações e efeitos adversos.

Resultado de Aprendizagem 4 Diagnosticar patologias do trato respiratorio inferior (Nº de horas estimado: 20 horas).

Os formandos devem ser capazes de Indicar o tratamento medicamentoso e não medicamentoso de cada patologia de foro respiratório do seu âmbito, incluindo as indicações, contra-indicações e efeitos adversos

Diagnosticar patologias do trato respiratorio inferior

Resultado de Aprendizagem5: Desenvolver habilidades na conduta de emergências respiratórias (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem reconhecer as emergências médicas e cirúrgicas de foro respiratório, indicar as medidas de estabilização e referência segura.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2:

Teste prático no laboratório humanístico, com simuladores sobre exame físico do sistema respiratório, uso de chapas de RX para interpretação bem como análises simulados. Instrumento lista de verificação com pontuação.

Resultado de Aprendizagem 3, 4 e 5

Teste escrito estudo de casos completos sobre as afeições do trato respiratório superior e inferior, resultados de exame físico e meios auxiliares físicos e proposta de conduta terapêutica (instrumento: enunciado com texto base, comando, alternativas, e gabarito.)

Referências

- DIAGNOSIS & TREATMENT (CMDT), 44th edition, A Lange Medical Book, 2005
- Harrison, Medicina Interna, 17^a edição, Volume I e II
- Harrison, Manual de Medicina, 15^a edição
- Ministério de Saúde, Manual de Diagnóstico e Tratamento de Tuberculose Resistente e Multi-droga Resistente, 2009

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.14 UC SSS015258241 Realizar os procedimentos clínicos em situações de emergência médica e cirúrgica

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Realizar os procedimentos clínicos em situações de emergência médica e cirúrgica		
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade de competência o formando será capaz de descrever e aplicar as técnicas de colheita das principais análises e testes, listar, descrever e realizar os principais procedimentos de enfermagem e clínicos , mormente:clister de limpeza, entubação mesogástrica, cateterização venosa, punção lombar, toracocentese, paracentese, aspiração gástrica e punção hepática,administrar correctamente a terapêutica oral, tópica e parentérica .Efectuar os primeiros socorros na vitima tomar medidas de controle das hemorragias externas, fectura de pensos compreensivos entre outras medidas e realizar procedimentos para remoção de corpos estranhos no nariz, ouvido e olho.			
Código da UC	UC SSS015258241	Nível de QNQP	5
Campo		Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Efectuar as medidas básicas de protecção individual e hospitalar.	a) Descreve os métodos e lavagem de as mãos. b) Descreve o método correcto de calçar luvas. c) Descreve as técnicas para a manipulação de equipamentos estéreis. d) Descreve os métodos de desinfectação e esterilização de equipamentos, e) Demonstra as técnicas de manipulação de equipamentos estéreis f) Demonstra os métodos de desinfectação e esterilização	- O âmbito da aplicação deste - resultado de aprendizagem inclui: o - conhecimento sobre as medidas - básicas de protecção individual - lavagem das mãos. - Técnicas de calçar e descalçar luvas, manipulação segura de equipamentos estéreis. Explicação sobre as diferenças da esterilização e desinfectação, incluindo as indicações e contra-indicações do seu uso. explicação sobre a aplicação de desinfetantes em diferentes situações (superfícies, chão, sanitários) utilização da estufa e autoclave em situações convenientes para a esterilização dos diferentes tipos de equipamentos e materiais.
	Evidências Requeridas	
	Teórica -O formando a)b)c e d. Demonstração O formando e e f	
2. Efectuar a colheita de amostras para testes diagnósticos através da punção aspirativa	a) Lista os tipos de amostra que podem ser recolhidas com punção aspirativa, com agulha fina. b) Lista o material necessário para a punção lombar e abdominal. c) Descreve o método correcto para colheita de amostras, por punção aspirativa,	- O âmbito de aplicação deste - resultado de aprendizagem, inclui: a - colheita material necessário para a - A execução de procedimentos para - a colheita de expectoração, de - sangue.

	d) Lista as indicações e contra-indicações de uma punção lombar e abdominal. e) Descreve a melhor posição do paciente. f) Identifica o local de punção, de acordo com a anatomia. g) Realiza a punção	O contexto de aplicação deste resultado de aprendizagem incorpora : A descrição anatomica da coluna vertebral, a localizacao anatomica da zona da coluna indicada para a realização da punção aspirativa.
	Evidências Requeridas Oral/Escrita O Formando a)b)c)d)e)f)g) e h. Prática/LH O formando realiza a punção lombar e abdominal no manequim.	-
3. Descrever as medidas a adoptar perante uma hemorragia externa, incluindo a minimização da perda de sangue	a) Explica as medidas de prevenção do choque hipovolémico, b) Descreve a conduta específica perante uma hemorragia c) Identifica as feridas que necessitam de sutura, d) Lista o material necessário para suturas e) Identifica os diversos tipos de fios de sutura, f) Faz Manobras de compressão, g) Coloca o paciente em Posição de Trendelenburg,	- A hemorragia externa inclui a - necessidade do conhecimento sobre - o choque hipovolemico as respectivas medidas de prevenção O tratamento de feridas incluem, o domínio das técnicas de feitura de suturas e pensos . desde os materiais necessários para a sua execução, técnicas correctas de de assepsia e antisepsia. A conduta das hemorragias também incluem a execucao das manobras de compressão, adequação da posição ao paciente.
	Evidências requeridas O formando a)b)c)d)e)f e g.	
4. Efectuar a drenagem de colecções purulentas e limpeza cirúrgica	a) Classifica as infecções cirúrgicas b) Lista o material necessário para realizar uma limpeza cirúrgica c) Identifica os pacientes graves que precisam transferência d) Identifica os pacientes que necessita de suporte nutricional e) Realiza a drenagem de coleções purulentas e limpeza cirurgica	- Infecção refere-se a penetração e - desenvolvimento ou multiplicação de um agente infeccioso no - organismo humano. - Os agentes causadores incluem e não se limitam as bactérias, vírus, fungos, protozoário e vírus. Contudo, o propósito tem a ver com a descrição classificação e conduta nas infecções cirúrgicas: Técnicas cirúrgicas material necessário para os procedimentos
	Evidências requeridas Teoria -O formando a)b)c) e d. Prática/LH O formando e	
5.	a) Identifica as indicações do cateterismo venoso subclávio.	- O cateterismo venoso é uma técnica - que consiste na administração de

Efectuar o cateterismo venoso subclávio	b) Lista o material necessário para efectuar o cateterismo. c) Descreve o método correcto para executar o cateterismo venoso subclávio. d) Lista as possíveis complicações do cateterismo e) Descreve o método de retirada do cateter f) Realiza o cateterismo venoso. Evidências requeridas Escrito/oral O formando a)b)c)d e e Prática /LH O formando f	- medicamento e outras substâncias directamente na veia. O material necessário para o cateterismo inclui : Luvas esteris, gaze, clorexidine, garrote e o próprio cateter. O âmbito de aplicação deste resultado de aprendizagem está definido nos CD. Contudo, o propósito é que - O formando reconhece as indicações para o cateterismo venoso subclávio, as complicações que podem ocorrer com este procedimento.
6. Descrever os diferentes métodos de respiração artificial	a) Identifica os sinais de falta de oxigénio b) Descreve os métodos de mensuração de oxigénio c) Lista o material necessário d) Descreve as diversas técnicas de oxigenoterapia e) Identifica os pacientes que necessitam de fisioterapia respiratória f) Descreve a técnica de fisioterapia respiratória Evidências requeridas Escrito/oral O formando a)b)c) d) e e f Prática O formando Numa situação simulada demonstra a técnica de fisioterapia respiratória em manequins.	- O âmbito de aplicação deste resultado de aprendizagem está expresso nos CD. - A falta de oxigénio pode conduzir a uma insuficiência respiratória por saturação do organismo alguns sinais da falta de boa oxigenação pode ser o aumento da frequência respiratória, tiragem intercostal, dispneia e mais grave ainda cianose. A fisioterapia respiratória inclui os pacientes com algumas doenças pulmonares crónicas, mas, não se limitam a técnicas de fisioterapia respiratória . Prevenção, diagnóstico e complicações
7. Realizar a Intubação nasogastrica e aspiração gástrica	a) Lista as indicações para uma intubação naso-gástrica b) Lista o material necessário para a intubação c) Descreve a técnica de intubação naso-gástrica d) Descreve a técnica de aspiração do suco gástrico e) Realiza a intubação naso-gástrica e aspiração gástrica Evidencia requerida Escrita oral	- O contexto de aplicação deste resultado de aprendizagem está explícito nos CD, não se limita ao conhecimento sobre as indicações duma intubação naso-gastrica, a seleção do material apropriado, a descrição da técnica, mas, inclui as complicações dos pacientes se a técnica não for aplicada adequadamente.

	O formando descreve os aspectos em a)b)c e d Prática O formando - e	
8. Retirar os corpos estranhos no nariz, ouvido e olho e realizar o tamponamento nasal anterior	a) Lista o material necessário b) Descreve a técnica de identificação e remoção dos corpos estranhos c) Lista as indicações de transferência dos casos complicados d) Estabelece um plano de seguimento ou de transferência se necessário e) Realiza a remoção do corpo estranho Evidências Requeridas Escrita/ Oral O formando a)b)c) e d) Prática/LH O formando - e)	- Corpo estranho é tudo aquilo que não faz parte da anatomia e fisiologia do corpo, esse corpo pode estar inserido no nariz, canal auditivo ou na garganta. - Objectos comumente introduzidos no nariz e no ouvido incluem algodão, papel, pequenas pedras, grãos e mais.

MO SSS015258241 Realizar os procedimentos clínicos em situações de emergência médica e cirúrgica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMG. O tempo total estimado para este módulo é 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de habilitar o formando Descrever e aplicar as técnicas de colheita das principais análises e testes auxiliares de diagnóstico, listar, descrever e realizar os principais procedimentos de enfermagem e clínicos, mormente, algáliação, clister de limpeza, entubação mesogástrica, cateterização venosa, punção lombar, toracocentese, paracentese, aspiração gástrica e punção hepática administrar correctamente a terapêutica oral, tópica e parentérica, efectuar os primeiros socorros na vítima, medidas de controle das hemorragias externas, feitura de pensos compreensivos entre outras medidas e realizar procedimentos para remoção de corpos estranhos no nariz, ouvido e olho.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Efectuar as medidas básicas de proteção individual e hospitalar (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem ser capazes realizar as medidas de proteção individual e hospitalar.

Resultado de Aprendizagem 2: Efectuar a colheita de amostras para testes diagnósticos através da punção aspirativa (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem identificar os tipos de amostra que podem ser recolhidas com punção aspirativa, com agulha fina para a punção lombar, punção adominal, listar as indicações e contra-indicações de uma punção lombare abdominal e descrever a melhor posição do paciente para a técnica.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever as medidas a adoptar perante uma hemorragia externa, incluindo a minimização da perda de sangue (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem aprender sobre as medidas de prevenção do choque hipovolémico, descrever a conduta específica perante uma hemorragia e identificar as feridas que necessitam de sutura.

Resultado de Aprendizagem 4: Efectuar a drenagem de colecções Purulentas e Limpeza Cirúrgica (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem Listar o material necessário para realizar uma limpeza cirúrgica, Classificar as infecções cirúrgicas, identificar os pacientes graves que precisam transferência e que necessitam de suporte nutricional e realizar a drenagem de colecções purulentas e limpeza cirúrgica.

Resultado de Aprendizagem 5: Efectuar o cateterismo venoso subclávio (Nº de horas estimado: 5 horas). Os formandos devem identificar as indicações do cateterismo venoso subclávio, Listar o material necessário para efectuar o cateterismo, descrever o método correcto para executar o cateterismo venoso subclávio, Listar as possíveis complicações do cateterismo e descrever o método de retirada do cateter.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever os diferentes métodos de respiração artificial (Nº de horas estimado: 10 horas). Os formandos devem identificar os sinais de falta de oxigénio, descrever os métodos de mensuração de oxigénio, lista o material necessário, descrever as diversas técnicas de oxigenoterapia e descrever a técnica de fisioterapia respiratória.

Resultado de Aprendizagem 7: Realizar a Intubação naso-gástrica e aspiração gástrica (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem Listar as indicações para uma entubação naso-gástrica, lista o material necessário para a entubação, descrever a técnica de entubação naso-gástrica, descrever a técnica de aspiração do suco gástrico e realiza a intubação naso-gástrica.

Resultado de Aprendizagem 8: Retirar os corpos estranhos no nariz, ouvido e olho e realizar o tamponamento nasal anterior (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem listar o material necessário, descreve a técnica de identificação e remoção dos corpos estranhos, lista as indicações de transferência dos casos complicados, realiza a remoção do corpo estranho e estabelece um plano de seguimento ou de transferência se necessário.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma série de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de argumentação e de realização de tarefas. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 á 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre realizar as medidas de protecção individual e hospitalar e efectuar a colheita de amostras para testes diagnósticos através da punção aspirativa.

Resultado de Aprendizagem 3 e 4

Teste escrito estudo de casos completos sobre ..Descrever as medidas a adoptar perante uma hemorragia externa, incluindo a minimização da perda de sangue e efectuar a drenagem de colecções purulentas e limpeza cirúrgica (instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas, e gabarito.) Teste pratico no laboratório humanístico, com simuladores

Resultado de Aprendizagem 5 a 6: Teste escrito com questões de resposta construída, correlacao e estudo de casos (instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas e gabarito)

Teste práctico (instrumento lista de verificação para aferir o grau de proficiência na realização dos procedimentos.

Resultado de Aprendizagem 7 e 8,:

Os formandos devem efectuar teste escrito com questões de resposta construída, correlacao e estudo de casos . (instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas e gabarito)

Referências

1. Vaz F; Garrido P I; Cord C; Barradas R; Correia J; Manual de Cirurgia par Hospitais Rurais, 1ºvolume, Moçambicana, Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina – UEM, 1991
2. Terapia médica, MISAU, 2003.
3. MISAU. Guião básico de procedimentos de enfermagem. Departamento de Formação, Departamento de Enfermagem. Hospital Central de Maputo: 2008.
4. Joel Samo Gudo, Normas sobre a prática clínica transfusional em Moçambique, Ministério da Saúde, 2004

© Copyright PIREP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.15 UC SSS015259241 Diagnosticar, tratar e seguimento de patologias do foro Neurológico

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar, tratar e seguimento de patologias do foro Neurológico.	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de descrever a anatomia e fisiologia neurológica, efectuar uma anamnese apropriada para um paciente ccom alterações neurológicas; executar o exame físico, registar os resultados da anamnese e do exame físico, no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial às queixas do paciente; identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados; desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário). reconhecer ou suspeitar emergências neurológicas, executar as intervenções médicas imediatas apropriadas e referir/transferir como apropriado.			
Código da UC	UC SSS015259241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Realizar a Revisão da História Clínica completa para avaliação e tratamento do paciente com alteração neurológica.	a) Enumera os componentes duma anamnese enfocada nos sintomas neurológicos. b) Enumera as técnicas necessárias para efectuar um exame focalizado nos sintomas neurológicos: c) Faz a análise básica dos 12 pares de nervos cranianos; d) Realiza o exame da força motora e sensorial; e) Realiza o Teste dos reflexos dos membros superiores e inferiores f) Regista de alterações no estado mental e na consciência;	- A história clínica é importante para - elaboração do diagnóstico que orienta ao - tratamento do paciente. - A anamnese neurológica dá ênfase aos aspectos neurológicos e é constituída por: Identificação, Queixa Actual, História da doença actual, História Patológica Pgressa e Familiar e História Pessoal e Social. Exame físico neurológico está focalizado nos sintomas neurológicos: Exame neurológico inclui o exame sensorial, exame da força motora, teste dos reflexos dos membros superiores e inferiores e avaliação da coordenação, exame das extremidades
	Evidências requeridas	
	Escrita/ oral O formando a)b)c) Prática/LH O formando d) e) e f)	
2. Realizar a avaliação clínica e manejo de (Convulsão, Cefaleia e Encefalite, Meningite	a) Define a convulsão, Cefaleia, Encefalite, Meningite Tuberculosa e da neurosífilis. b) Descreve os tipos de convulsões e diferencia as convulsões febris de convulsões de outras etiologias. c) Enumera as etiologias possíveis para cada condição.	- O reconhecimento dos diferentes tipos de convulsões é importante para o diagnóstico - de certas patologias, como a eclâmpsia, - estado epiléptico, etc. E prescrever o plano - de tratamento para paciente com convulsões.

Tuberculosa e da neurossífilis	d) Menciona o quadro clínico das condições, e) Desenvolve um diagnóstico diferencial para cada condição, especialmente num paciente que nunca teve convulsões. f) Discute as indicações mais comuns para a realização de um exame do LCR g) Lista as contraindicações para este procedimento h) Identifica as anormalidades nos resultados que podem ajudar na identificação de problemas neurológicos i) Desenvolve uma conduta terapêutica com base na sua competência. j) Enumera os possíveis efeitos colaterais ou adversos associados ao tratamento. k) Identifica os procedimentos adequados para transferência de um paciente em cada condição. Evidências requeridas Ora/Escrito – O formando a)b)c)d)e)f)g) h)i)j) e k). Prática – Resolve os casos clínicos para a valiação de convulsão,cefaleia,meningite tuberculosa e da neurossífilis	A diferença de convulsões agudas das convulsões crónicas permite elaborar um plano de tratamento específico para cada caso. As convulsões febris em certos casos, se manifestam como sinais de doenças graves como meningite, encefalite, Malária cerebral, neurossífilis... As convulsões não febris podem ser manifestações de doenças neurológicas crónicas, como a Epilepsia. O tratamento das doenças de base é importante para cessar as convulsões.
3. Descrever a clinica da toxidade neurológica do consumo crónico de álcool	a) Descreve a apresentação clínica comum b) da toxidade neurológica do consumo c) crónico de álcool. d) Enumera as formas em que o consumo e) crónico de álcool pode afectar f) Adversamente o sistema neurológico. Desenvolve um diagnóstico diferencial para a toxidade neurológica do consumo crónico de álcool. Descreve os tratamentos farmacológicos e não farmacológicos Enumera os possíveis efeitos colaterais ou adversos associados ao tratamento da toxidade Descreve as medidas de alteração do comportamento para a prevenção da toxidade neurológica incluindo o aconselhamento. Evidências requeridas Ora/Escrito	– A toxicidade neurológica pode ser causada por ingestão, contacto ou inalação de substâncias nocivas ao organismo. O consumo excessivo e crónico de álcool pode causar alterações neurológicas, requerendo um tratamento farmacológico ou não farmacológico, dependendo do nível de intoxicação.

O formando a)b)c)d)e e f		
4. Realizar a avaliação clínica e manejo da Dor Aguda, Crónica e Paralisia Facial	a) Define dor Aguda, Crónica e Paralisia Facial b) Explica a fisiologia da dor e da paralisia facial. c) Diferencia dor localizada, referida e irradiada. d) Descreve a fisiopatologia, etiologia das condições, e) Explica as especificidades da avaliação diagnóstica (anamnese e exame físico) para um paciente com dor e da paralisia facial. f) Diferencia dor aguda da crónica em termos de sinais e sintomas. g) Desenvolve um diagnóstico diferencial para cada condição, h) Descreve as opções farmacológicas e não farmacológicas de tratamento para dor aguda, e paralisia facial. i) Desenvolve um plano de seguimento e avaliação dos pacientes com paralisia facial	- A dor é o principal sintoma de várias doenças, sendo importante descrever a fisiopatologia, etiologia e características dos tipos de dor: - nociceptiva; neuropática e psicogénica. A dor quanto a irradiação é classificadas de: localizada, referida e irradiada. As dores crónicas incluem: elementos chaves do exame físico de seguimento; controlo da adesão a terapia farmacológica e as alterações do estilo de vida e avaliação da resposta à terapia. Paralisia de Bell é uma neuropatia periférica aguda unilateral do nervo facial. Paralisia central: é uma lesão ao nível do SNC, causa perda de força muscular dos músculos da mímica da face na metade inferior da face do lado afectado. Paralisia periférica: causa paralisia dos músculos da mímica facial de toda metade da face do lado afectado. A fisiopatologia está ligado a alterações do nervo facial.
	Evidências requeridas	
	- rita /oral O formando a)b)c)d)e)f)g)h e i.	
5. Desenvolver habilidades na avaliação clínica e manejo de doenças relacionadas a lesões dos neurónios motores e alterações do estado mental e acidente vascular cerebral (AVC)	a) Identifica os sinais e sintomas comuns, b) identificados no exame físico, associados c) a lesões do primeiro (síndrome piramidal) d) e do segundo neurónio e) Enumera as etiologias possíveis para doenças devidas a lesões do primeiro e do segundo neurónio. Desenvolve um diagnóstico diferencial para os sinais e sintomas das doenças devido a lesões do primeiro e do segundo neurónio. Identifica os procedimentos adequados para referir um paciente com doenças devidas a lesões do primeiro ou segundo neurónio. Descreve os fármacos a usar na estabilização de pacientes com alterações agudas do estado mental, de acordo com	- A lesão das células nervosas (neurónios) tem um impacto específico e negativo no paciente, relacionado com tipo de doenças que causam. Sendo os neurónios que mais sofrem lesões o primeiro e o segundo. O conhecimento das manifestações clínicas das doenças neurológicas permite distinguir os pacientes que farão o tratamento local e referir os pacientes com sinais e sintomas de emergência depois da estabilização.
	a sua competência.	

	f) Enumera os possíveis efeitos colaterais ou adversos dos fármacos acima mencionados. g) Identifica o procedimento adequado para referir um paciente com alterações do estado mental, se for necessário.	
	Evidências requeridas	
	Escrita /oral – O formando descreve os aspectos em a), b), c), d), e), f) e g)	

MO SSS015259241 Diagnosticar, tratar e seguimento de patologias do foro Neurológico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico de Medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a diagnosticar, tratar e fazer seguimento as patologias neurológicas mais frequentes, a partir da anamnese e exame físico e meios auxiliares de diagnóstico, saberá tratar rapidamente as situações de emergências e referir sempre que for necessário.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Realizar a revisão da história clínica completa para avaliação e tratamento do paciente com alteração neurológica. **(Nº de horas estimado: 5 horas)**

Os formandos devem aprender a descrever a estrutura e o funcionamento neurológico.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar a avaliação clínica e manejo de (Convulsão, Cefaleia e Encefalite, Meningite Tuberculosa e da neurosífilis) **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender a efectuar uma história clínica num paciente com alterações neurológicas; executar um exame físico; registar os resultados da anamnese e do exame físico, no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; Identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados; desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário), conduzir uma avaliação funcional e neurológica.

Resultado de Aprendizagem 3 Descrever a clínica da toxicidade neurológica do consumo crónico de álcool **(Nº de horas estimado: 5 horas).**

Os formandos devem aprender a diagnosticar os casos de neuropatia alcoólica, prescrever medidas de tratamento de acordo com nível do TMG; explicar as medidas de prevenção e referir os casos graves após a estabilização do paciente.

Resultado de Aprendizagem 4: Realizar a avaliação clínica e manejo da Dor Aguda, Crónica e Paralisia Facial **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender a identificar diferentes tipos de dor ligados a doenças neurológicas e descrever a fisiopatologia da dor crónica e aguda, aplicando escalas para avaliação do paciente com dor.

Aplicar a abordagem gradual da OMS para tratamento farmacológico da dor e monitorar a resposta ao tratamento do paciente com dor. Descrever a fisiopatologia da paralisia facial, incluindo a de Bell e reconhecer as alterações causadas pela paralisia facial e elaborar o plano de tratamento do paciente com paralisia facial.

Resultado de Aprendizagem 5: Desenvolver habilidades na avaliação clínica de doenças Relacionadas a Lesões dos Neurónios Motores e alterações do estado mental e acidente vascular cerebral (AVC) emergências (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender a avaliar e diagnosticar pacientes com manifestações clínicas de foro neurológicas e elabora o plano de tratamento de acordo com o diagnóstico.

Identificam os sinais e sintomas de emergência em pacientes com doenças neurológico, estabilizam e transferem para a unidade sanitária de referência

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1e2: Prova escrita, com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem demonstrar habilidades na descrição anatómica e fisiologia e na realização da história clínica num paciente com sintomas neurológicos.

Resultado de Aprendizagem 3:

Prova escrita, com perguntas curtas abertas e/ou fechadas para o formando a diagnosticar os casos de neuropatia alcoólica, prescrever medidas de tratamento de acordo com nível do TMG; explicar as medidas de prevenção e referir os casos graves após a estabilização do paciente.

Resultado de Aprendizagem 4: Prova escrita, com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

O formando deve responder perguntas sobre diferentes tipos de dor ligados a doenças neurológicas e descrever a fisiopatologia da dor crónica e aguda, aplicando escalas para avaliação do paciente com dor.

Aplicar a abordagem gradual da OMS para tratamento farmacológico da dor e monitorar a resposta ao tratamento do paciente com dor. Descrever a fisiopatologia da paralisia facial, incluindo a de Bell e reconhecer as alterações causadas pela paralisia facial e elaborar o plano de tratamento do paciente com paralisia facial.

Resultado de Aprendizagem 5: Prova escrita, com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

O formando deve responder perguntas sobre a avaliar e diagnosticar pacientes com manifestações clínicas de foro neurológicas e elabora o plano de tratamento de acordo com o diagnóstico.

Identificam os sinais e sintomas de emergência em pacientes com doenças neurológico, estabilizam e transferem para a unidade sanitária de referência

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências

1. Victor M & Ropper AH. Princípios de Neurologia de Adam e Victor. 7ª edição. New York: McGraw-Hill Professional; 2000.
2. Fauci AS & Longo DL et al. Princípios de Medicina Interna de Harrison. 14ª edição. New York: Mc Graw-Hill Companies; 1998.
3. Sítio <http://www.merckmanuals.com/professional>, acesso em Abril de 2011
4. Formulário Nacional de Medicamentos, 5ª Edição 2007

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.16 UC SSS015260241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do aparelho locomotor (músculo esquelético e articular)

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnósticar, tratar e fazer seguimento das alterações do aparelho locomotor (músculo esquelético e articular)	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de descrever a estrutura, função e patologias relacionadas. Este módulo aborda as patologias do sistema músculo-esquelético sob ponto de vista ortopédico, traumatológico e infeccioso, com um estudo inicial da anatomia e fisiologia do mesmo o módulo torna-se indispensável ao TM porque fornece as bases para uma conduta clínica adequada no tratamento das patologias referidas, e de modo a referir os casos complicados e que estejam fora das suas competências para níveis imediatamente superiores sempre que necessário			
Código da UC	UC SSS015260241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Desenvolver habilidades na avaliação clínica ortopédica e reumatológica	a) Define as condições, ortopédica e reumatológica b) Descreve os processos fisiopatológicos envolvidos c) Descreve os sinais e sintomas d) Colhe a história clínica completa das condições. e) Enumera as complicações comuns Explica como diagnosticar f) interpreta as radiografias da área afectada g) Elabora os diagnósticos diferenciais h) Descreve as opções do tratamento farmacológico e não-farmacológico Evidências requeridas Escrita /oral - O formando a)b)c)d)e)f)g)h	- As doenças do tecido conjuntivo partilham - uma base imunológica (auto-anticorpos) e - características inflamatórias, com - envolvimento multissistémico (AR, LES e Polimiosite) e com predomínio no sexo feminino - Neste capítulo deve se ter atenção as seguintes patologias:: - Osteomielite Artrite Séptica” Doenças das Articulações e do Tecido Conjuntivo(Artrite reumatóide.Lupus Eritematoso Sistémico.Polimiosite) Distúrbios dos Músculos, das Bursas e dos Tendões Deformidades da Coluna Vertebral e Lombalgia Deformidades dos Membros Inferiores Celulite, Fleimão, Gangrena e Pé Diabético
2. Desenvolver habilidades na avaliação clínica de trauma e	a) Explica como avaliar rapidamente b) as circunstâncias de um trauma, c) Define quando se considera um paciente como politraumatizado.	- As fracturas e luxações do esqueleto - apendicular superior são muito frequentes - tendo em conta a elevada mobilidade da região

reumatologia	fract Define contusão, entorse, d) luxação, e) ura e fractura exposta. Descreve a terminologia correcta para descrever uma fractura. Descreve os sinais e sintomas principais de contusão, entorse, luxação e fractura.	Devido a estreita relação com os vasos e nervos, é frequente a lesão destas estruturas, sendo imprescindível efectuar sempre uma avaliação neurovascular A fractura da clavícula quase nunca precisa ser reduzida, pois consolidada sempre e com bom resultado funcional. A semelhança desta, a luxação acrómio-
	f) Descreve os princípios gerais do tratamento (farmacológico e não farmacológico) de contusões, entorses, luxações e fracturas. g) Enumera as complicações principais ligadas às fracturas da clavícula, da escápula, do úmero proximal e diáfise e cotovelo. h) Enumera os critérios para a transferência de pacientes Evidências requeridas Oral e escrita – O formando a)b)c)d)e)f) g e h. Prática /LH – Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente o formando demonstra a imobilização de uma luxação ou fractura .	– clavicular também geralmente não precisa ser reduzida, pois é bastante instável, bastando apenas imobilizar. A fractura da escápula está geralmente num contexto de paciente politraumatizado, pelo que é necessário avaliar lesões associadas potencialmente fatais. As fracturas do cotovelo exigem atenção especial, pois geralmente afectam a articulação, implicando várias vezes tratamento cirúrgico e a necessidade de transferir o doente
3. Reconhecer emergências e executar as intervenções médicas imediatas e referir	a) Descreve as principais urgências das infecções dos tecidos moles. b) Descreve as principais urgências dos traumas ortopédicos: c) Descreve para cada condição a etiologia, quadro clínico, exames auxiliares de diagnóstico e conduta. Evidências Requeridas Oral e ou escrita O formando a) b e c.	– Na abordagem do paciente com trauma – ortopédico deve-se sempre iniciar com uma – avaliação primária (ABCDE) de forma rápida e sistematizada de modo a fazer uma avaliação do estado geral do paciente, estabelecer prioridades e dando atenção imediata aquele traumatismo O tratamento das fracturas expostas visa alcançar os seguintes objectivos: Evitar a infecção (osteomielite, tétano, gangrena gasosa) e consolidação da fractura

MO SSS015260241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do aparelho locomotor (músculo esquelético e articular)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnicos de Medicina O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a aplicar os princípios éticos e deontológicos; normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde; respeitar os princípios básicos inerentes aos direitos humanos; desenvolvimento de acções que visam a evitar a estigmatização e discriminação e manejo de casos de violência baseada no género.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Desenvolver habilidades na avaliação clínica ortopédica e reumatológica **(Nº de horas estimado: 15 horas)** Os formandos devem aprender a definir as condições, descrever o perfil de pessoas mais afetadas, descrever os sinais e sintomas, descrever as causas e os factores desencadeantes, enumerar as complicações, desenvolver o diagnóstico diferencial entre as condições propostas nos resultados de aprendizagem as opções de tratamento farmacológico.

Resultado de Aprendizagem 3: Desenvolver habilidades na avaliação clínica de trauma e reumatologia **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender a avaliar rapidamente as circunstâncias de um trauma, a gravidade e/ou risco sobre a vida do doente (avaliação primária), definir quando se considera um paciente como politraumatizado. Definir contusão, definir entorse. definir luxação. definir fractura e fractura exposta. descrever a terminologia correcta para descrever uma fractura. descrever os sinais e sintomas principais de contusão, entorse, luxação e fractura. Explicar porque integrar a avaliação neurológica e vascular na avaliação do membro ou região do corpo afectado pela fractura ou luxação, explicar como avaliar uma radiografia de ossos longos, em caso de suspeita de fractura. descrever os princípios gerais do tratamento (farmacológico e não farmacológico) de contusões, entorses, luxações e fracturas e outras condições traumáticas.

Resultado de Aprendizagem 4: Reconhecer ou suspeitar emergências e executar as intervenções médicas imediatas e referir/transferir como apropriado. **(Nº de horas estimado: 15 horas)**

Os formandos devem aprender a reconhecer e identificar as principais urgências das infecções dos tecidos moles (gangrena, fasciite necrotizante), descrever as principais urgências dos traumas ortopédicos: Fracturas expostas, síndrome compartimental, embolia gorda, e descrever para cada condição a etiologia, quadro clínico, exames auxiliares de diagnóstico e conduta.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre avaliação clínica ortopédica e reumatológica. Os formandos devem demonstrar habilidades na avaliação clínica e conduta de seguimento de ortopédica e reumatológica (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando estudos de casos clínicos.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre trauma e reumatologia.

Os formandos devem demonstrar habilidades na avaliação clínica e conduta de seguimento de trauma e reumatologia (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando estudos de casos clínicos.

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre emergências e intervenções médicas imediatas. Os formandos devem no contexto de trabalho ou simulado realizar acções que visam a estabilizar o paciente e referir.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Jacob SW. Anatomia e fisiologia humana. 5ª edição. Brasil: Guanabara Koogan; 1990
2. William F. Ganong. Fisiologia Médica. 20ª edição. McGrawHill; 2007
3. Harrison, MEDICINA INTERNA, 17ª Edição, McGraw-Hill, 2008
4. Harrison, MANUAL DE MEDICINA; 15ª edição; McGrawHill, 2002
5. Porto, Celmo Celso, SEMIOLOGIA MÉDICA; 6ª edição, Guanabara Koogan, 2009
6. Soares, J.L. Ducla. SEMIOLOGIA MÉDICA; Lidel – Edições Técnicas, Lda, 2007
7. Ministério da saúde, MANUAL DE FRACTURAS – TRATAMENTOS RECOMENDADOS PELA ESCOLA DE MAPUTO, 1997
8. Ordem dos Médicos de Portugal, NORMAS DE BOA PRÁTICA EM TRAUMA, Edição Centro Editor Livreiro da Ordem dos Médicos, 2009
9. Jr, Lawrence M. Tierney; McPhee, Stephen J.; Papadakis, Maxine A.; CMDT – CURRENT MEDICAL DIAGNOSIS & TREATMENT. 44a edition, McGraw-Hill, 2005
10. Ministério da Saúde de Moçambique, MONOGRAFIAS - ARTOSE, Editor Conselho Interhospitalar de Cooperação, 2003
11. Wilson, Walter R., Sande, Merle A., CURRENT DIAGNOSIS & TREATMENT IN INFECTIOUS DISEASE, McGraw-Hill, 2001
12. WHO, WOUND AND LYMPHOEDEMA MANAGEMENT, 2010

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.17 UC SSS015261241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro Oftálmico

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro Oftálmico	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de rever a anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema acima mencionado, irá preparar o formando para efectuar um exame físico do sistema visual em um paciente adulto. Serão abordadas as técnicas básicas, as manobras simples e os instrumentos básicos utilizados durante o exame, também irá capacitar os formandos para diferenciar os sinais normais e patológicos observados durante o exame físico. Serão abordadas as doenças mais frequentes em termos fisiopatológicos, clínicos e seu diagnóstico. Os formandos irão aprender as atitudes e as habilidades necessárias para o tratamento básico, seguimento e prevenção das doenças, diferenciando as condições que precisam ser referidas a um nível superior.			
Código da UC	UC SSS015261241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever a fisiopatologia do olho e da visão	a) Identifica os nervos oculares b) Descreve o processamento visual desde a fase inicial na retina até a elaboração visual final associada à cognição. c) Define o olho emétrope; d) Lista e define sintomas relacionados às doenças do olho.	- O aparelho lacrimal tem a função de produzir, através da glândula lacrimal as lágrimas. Estas têm a função de lubrificar, “lavar” e proteger o globo ocular. A descrição do olho emétrope inclui os movimentos extra-oculares normais; reacções pupilares normais; função da glândula lacrimal. - O reflexo pupilar ou reflexo fotomotor consiste numa constrição rápida, regular e simétrica da pupila estimulada (reflexo direito) e da pupila contra-lateral (reflexo indirecto ou consensual), simultânea e idêntica, após a estimulação luminosa direita.
	Evidências Requeridas	
	Oral/Escrita O formando a)b)c e d.	
2. Desenvolver um diagnóstico diferencial as alterações oftálmicas, propondo uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado	a) Efectua uma anamnese apropriada de acordo com a queixa apresentada; b) Executa um exame físico relacionado com a queixa apresentada; c) Desenvolve um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; d) Identifica os meios auxiliares de diagnóstico e) Desenvolve uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário).	- Na anamnese em Oftalmologia o clínico deve investigar os sinais e sintomas pertencentes ao órgão. - Os principais sintomas de doença ocular são: perda de visão, dor ocular, diplopia, lacrimejamento ou secura, secreção ocular e vermelhidão ocular. Na avaliação do paciente com queixas do foro oftálmico deve se ter atencao as seguintes patologias: Distúrbios Refractivos, Tracoma. Olho

(incluindo a transferência se necessário).	f) Reconhece ou suspeitar emergências e executar as intervenções médicas imediatas e referir	Vermelho Pterígio, Distúrbios da órbita, Lesões oculares, Distúrbios das pálpebras e glândulas lacrimais e Remoção de Corpos
	g) Regista os resultados da anamnese e do exame físico, no processo clínico do paciente	Estranhos nos olhos
	Evidências requeridas	
	Evidências escrita O formando descreve os aspectos em a)b)c)d)e e f Prática /LH – Numa situação simulada de atendimento,colhe uma história clinica e realiza o exame fisico do olho e faz anotações.	

UC SSS015261241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro Oftalmico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico de medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a efectuar uma anamneses e exame físico do olho em um paciente adulto, realizar as técnicas básicas, as manobras simples e fazer uso dos instrumentos básicos na aferição de acuidade visual utilizados durante o exame.

Este modulo também irá capacitar os alunos para diferenciar os sinais normais e patológicos observados durante o exame físico. das doenças mais frequentes, realizar o diagnóstico., tratamento básico e seguimento e prevenção de doenças, diferenciando as condições que precisam ser referidas a um nível superior.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais,deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de lecionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever a fisiopatologia do olho da visão (**Nº de horas estimado: 5 horas**). Os formandos devem aprender a Identificar e descrever a fisiopatologia da visão.

Resultado de Aprendizagem 2: .Desenvolver um diagnóstico diferencial as alterações auditivas propondo uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário (**Nº de horas estimado: 15 horas**) Os formandos devem aprender a enumerar os elementos da anamnese orientada para os sintomas oftálmicas, enumerar as queixas associadas às diferentes condições, descrever os atributos do sintoma orientado para uma história detalhada incluindo localização, cronologia, tipo, duração, intensidade ou severidade da queixa, frequência e periodicidade, factores agravantes e atenuantes, irradiação; manifestações associadas antecedentes familiares, descrever os passos e as técnicas necessárias para realizar os exames, descrever o tratamento farmacológico e não farmacológico para as várias condições, incluindo a utilização da terapia tópica e/ou sistémica e referir e/ou transferir pacientes com complicações ou com sinais de emergências médicas.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre Anatomia,fisiologia e fisiopatologia do olho,(actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma prova escrita.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem demonstrar habilidades na recolha da história clínica completa, identificação dos meios auxiliares de diagnósticos e descrever os diagnósticos diferenciais (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando estudos de casos clínicos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência 2ª Edição, 3ª reimpressão, RJ, 2009.
2. Disciplina de Anatomia e Fisiologia no novo currículo de TMG
3. Minor surgical procedures in remote areas (MSF, 1989, 172p)
4. Surugía Menor, G. Maranon, Hospital general universitario, universidade de Navarra, clínica universitária, Madrid, 1999

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.18 UC SSS015262241: Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro otorrinolaringologia

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro otorrinolaringologia		
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de rever a anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema acima mencionado, efectuar um exame físico do sistema de otorrinolaringologia em um paciente adulto. Realizar técnicas básicas, as manobras simples e os instrumentos básicos (otoscópio, lanterna, espátula, martelo de reflexos, tonómetro, diapasão) utilizados durante o exame do sistema mencionado.			
Código da UC	UC SSS015262241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever a fisiopatologia do Ouvido	a) Descreve a interligação em termos fisiopatológicos entre as cavidades nasais os seios perinasais, o ouvido e o faringe. b) Descreve os vários tipos de otorreia e rinorreia. c) Explica a relação entre enervação do ouvido e otalgia (otodinia e otalgia reflexa). d) Explica a classificação fisiopatológica da surdez de condução e da surdez neuro-sensorial. e) Descreve a relação entre anastomose vascular da área anterior do septo nasal, micro-traumatismo e epistaxe.	- Os três segmentos do canal auditivo - referse ao ouvido externo (pavilhão auricular, conduto auditivo externo); - ouvido médio e ouvido interno (labirinto). o nervo vestibular é o oitavo nervo craniano (cn VIII) é um nervo puramente sensitivo. As várias etapas fisiológicas de transmissão, conversão e condução do som de ouvido externo até ao córtex; Contexto de aplicação
	Evidências Requeridas	
	Oral/Escrita O formando a)b)c)d e e.	
2.Desenvolver um diagnóstico diferencial as alterações auditiva propondo uma conduta terapêutica e um plano de seguimento incluindo a transferência	a) Efectua uma anamnese apropriada de acordo com a queixa apresentada; b) Executa um exame físico relacionado com a queixa apresentada; c) Regista os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente; d) Desenvolve um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; e) Identifica os meios auxiliares de diagnóstico da condição apresentada e	Na anamnese em ORL, o clínico deve investigar os sinais e sintomas pertencentes aos diferentes órgãos que compõem o sistema ORL. Assim sendo, é necessário abordar aspectos relacionados com a componente Ouvido, Cavidades Nasais e Perinasais Boca, Faringe e Laringe. Abordagem do paciente com patologia de fórum de ORL, Inclui procedimentos técnicos para o alcance do diagnostico, para tal os instrumentos inclui, otoscópio, lanterna,

	interpretar os resultados quando apropriado	espátula, martelo de reflexos, tonómetro e diapasão – Na avaliação do paciente com queixas do
	f) Desenvolve uma conduta terapêutica e um plano de seguimento g) Reconhece ou suspeitar emergências e executa as intervenções médicas imediatas e referir	foro otorrino Atencao as seguintes patologias: Obstruções do canal auditivo externo e presença de corpo estranho; Otite externa; – Eczema e herpes zóster ótico (Síndrome de Ramsay Hunt) (referir/transferir); – Otite média; – Perfuração da membrana timpânica – Vertigem; – Surdez (súbita) de causa desconhecida (referir/transferir); – Rinite; – Sinusite; – Epistaxe; – Presença de corpo estranho no nariz; – Faringite e faringo-amigdalite; Laringite aguda;
	Evidências requeridas	
	Evidências escrita O formando a) d)e)f e g. Prática – O formando a e b	

MO SSS015262241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro otorrinolaringologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico de medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a efectuar um exame físico do sistema de otorrinolaringologia em um paciente adulto. realizar as técnicas básicas, as manobras simples e fazer uso dos instrumentos básicos (otoscópio, lanterna, espátula, martelo de reflexos, tonómetro, diapasão) utilizados durante o exame.

Este modulo também irá capacitar os formandos para diferenciar os sinais normais e patológicos observados durante o exame físico. das doenças mais frequentes realizar o diagnóstico., tratamento básico e seguimento e prevenção de doenças, diferenciando as condições que precisam ser referidas a um nível superior.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais,deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de lecionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever fisiopatologia do Ouvido (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem aprender a Identificar e descrever os três segmentos do aparelho auditivo:Ouvido externo (pavilhão auricular, conduto auditivo externo);Ouvido médio;Ouvido interno (labirinto).Identificar o nervo vestibulococlear (auditivo).Identificar as cavidades nasais e seios perinasais.Identificar a cavidade oral, amígdalas, faringe, laringe e as três glândulas salivares maiores.

Descrever as várias etapas fisiológicas de transmissão, conversão e condução do som de ouvido externo até ao córtex; função do labirinto no controlo do equilíbrio (vestíbulo) e conversão eléctrica do som (cóclea);função do nervo vestibulococlear; função da mucosa nasal e da tuba de eustáquio;Função da laringe e faringe;função das glândulas salivares e função das pregas vocais.

Resultado de Aprendizagem 2: .Desenvolver um diagnóstico diferencial as alterações auditivas propondo uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado incluindo a transferência (Nº de horas estimado: 15 horas) Os formandos devem aprender a enumerar os elementos da anamnese orientada para os sintomas ORL,enumerar as queixas associadas às diferentes condições de ORL, descrever os atributos do sintoma orientado para uma história detalhada de ORL incluindoLocalização, cronologia, tipo, duração, intensidade ou severidade da queixa;Frequência e periodicidade, factores agravantes e atenuantes, irradiação;Manifestações associadas Antecedentes familiaresDescrever sequencialmente os passos e as técnicas necessárias para realizar os seguintes exames, orientados para os sintomas do foro ORL:Demonstrar a técnica correcta para o uso do otoscópio, identificar e descrever basicamente as características da membrana timpânica normal e anormal,explicar a técnica da zaragatoa da faringe, preservação e fluxo da amostra até ao laboratório.explicar a técnica para a recolha de exsudato do ouvido externo

Definir e descrever os sintomas e sinais da mastoidite e do colesteatoma e suas possíveis complicações,descrever o tratamento farmacológico e não farmacológico para as várias condições, incluindo a utilização da terapia tópica e/ou sistémica e a drenagem, explicar a importância de referir e/ou transferir pacientes com complicações ou com sinais de emergências médicas.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre anatomia, fisiologia e fisiopatologia do ouvido, (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada com uma prova escrita.

Resultado de Aprendizagem 2: Os formandos devem demonstrar habilidades na recolha da história clínica completa, identificação dos meios auxiliares de diagnósticos e descrever os diagnósticos diferenciais (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando estudos de casos clínicos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Manual de Otorrinolaringologia – Victoria Costa Branco Neves, Programa Nacional de Cirurgia, CIC, 2001
2. Lawrence M. Tierney, Jr; Stephen J. Mcphee; Maxine A. Papadakis; CURRENT MEDICAL DIAGNOSIS & TREATMENT (CMDT), 44th edition, A Lange Medical Book, 2005
3. Porto, Celmo S; Porto, Arnaldo L; Semiologia Médica; 6^a edição
4. Kanski, Jack J., Oftalmologia Clínica. 6^a. Edição, 2008. Ed. Elsevier
5. Semiologia Medica – Celmo Celeno Porto, Arnaldo Lemos Porto-6a edição
6. Schwartz MH. Tratado de Semiologia Médica. 5^a edição. 2006

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.19 UC SSS015263241: Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oral

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oral	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de diagnosticar as doenças orais e sistemicas que possam apresentar manifestação na boca e dar o devido encaminhamento para o estomatologista.			
Código da UC	UC SSS015263241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Efectuar a anamnese e exame físico orientado as queixas do foro oral	a) Efectua uma anamnese apropriada de acordo com a queixa apresentada; b) Executa correctamente um exame físico relacionado com a queixa apresentada; c) Regista os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente;	- A anamnese inclui a investigação dos sinais e sintomas pertencentes aos diferentes órgãos que compõem o sistema oral. Assim sendo, é necessário abordar aspectos relacionados com a componente Boca, todo o tubo digestivo e ânus. A história deve ser detalhada inclui e não se limita a localização, cronologia, tipo, duração, intensidade ou severidade da queixa - A estrutura do crânio inclui a maxila e a mandíbula. - A descrição e a morfologia dos dentes, incluindo coroas e raízes da dentição temporária e da dentição permanente
	Evidências Requeridas	
	Oral e escrito O formando a Prática O formando b e c	
2. Realizar avaliação clínica e seguimento das patologias orais	a) Descreve as afeções da cavidade oral b) Enumera as causas c) Descreve os sinais e sintomas mais comuns d) Descreve a conduta e as medidas preventivas e) Fala sobre a importância de consultar o dentista f) Descreve e demonstra as técnicas de escovagem dos dentes g) Aconselha acerca de produtos usados para a escovagem dentária. h) Desenvolve um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente;	- As afeções orais inclui e não se limitam as cáries dentárias, abscessos, tumores, lesões pré-cancerosas da cavidade bucal fundamentalmente por uso de cigarros, HIV, idosos, independente de patologias de causas sistémicas.
	Evidências requeridas	
	Orais e escrita O formando a)b)c)d)e)f)g) e h.	

MO SSS015263241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro oral

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico de medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a diagnosticar, e dar o devido encaminhamento para o estomatologista, de doenças sistémicas que possam apresentar manifestação na boca e, descrever as manifestações de doenças sistémicas, identificá-las e tratá-las, e referir ao estomatologista, quando necessário.

Este modulo também irá capacitar aos formandos para diferenciar os sinais normais e patológicos observados na recolha da anamnese do doente com queixa estomatológica, e abordar de forma profunda os hábitos higiénicos bucais e dietéticos, e a revisão por sistemas deverá ser aprofundada e feita com detalhe, pois, muitas doenças orais, têm base sistémica.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: . Efectuar a anamnese e exame físico orientado as queixas do foro (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem aprender a realizar a anamnese e exame físico orientado às queixas do foro oral.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar avaliação clinica e seguimento das patologias orais (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender a realizar a anamnese orientada para os sintomas do foro oral ,enumerar as queixas associadas às diferentes condições sistémicas que afetam a cavidade oral, descrever os atributos do sintoma orientado para uma história detalhada de estomatologia incluindo Localização, cronologia, tipo, duração, intensidade ou severidade da queixa,frequência e periodicidade, factores agravantes e atenuantes, irradiação;manifestações associadas antecedentes familiares, descrever sequencialmente os passos e as técnicas necessárias para realizar o exame físico, descrever o tratamento farmacológico e não farmacológico para as várias condições, incluindo a utilização da terapia sistémica e referir e/ou transferir pacientes com complicações ou com sinais de emergências médicas.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre Anatomia,fisiologia, fisiopatologia e anamnese e exame físico orientado as queixas do foro oral. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma prova escrita

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e estudos de casos sobre doenças orais.

Os formandos devem demonstrar habilidades na recolha da história clínica completa, identificação dos meios auxiliares de diagnósticos e descrever os diagnósticos diferenciais (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando estudos de casos clínicos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Lossow JF. Anatomia E Fisiologia Humana. 5ª ed. Guanabara Koogan; 2001.
2. Moore K; Dalley A. Anatomia Orientada Para A Clínica. 5ª ed. Guanabara Koogan; 2006.
3. Ministério da Saúde, República de Moçambique. Formulário Nacional de Medicamentos, 5ª Edição.
4. Neville BW et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 2ª Edição Guanabara Koogan, Rio de Janeiro; 2004.
5. Netter F. Atlas de Anatomia Humana. 2ª Edição. 2000.
6. Keith L. Moore, Arthur F. Dalley. Anatomia orientada para a clínica. 5ª edição. Brasil: Guanabara Koogan; 2007

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.20 UC SSS015264241 Realizar o Diagnóstico das patologias do foro hematológico e oncológico

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Realizar o Diagnóstico das patologias do foro hematológico e oncológico	
Descrição do Módulo de Competência: Após a Conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de realizar o diagnóstico das patologias do foro hematológico e oncológico: conhecer terminologia comum em hematologia e oncologia, descrever anatomia e fisiologia do sistema hematológico, fazer a avaliação clínica e diagnosticar doença como cancer, leucemia, anemias, distúrbios de coagulação, realizar procedimentos de transfusão de sangue, recolher ou suspeitar emergências hemato-oncológicas e realizar a intervenção.			
Código:	UC SSS015264241	Nível do QNPQ	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Saúde e bem estar
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever terminologias comuns em hemtologia e anatomia do sistema hemato-oncológico.	a) Define os os principais termos usados em hematologia e oncologia. b) Descreve as características da medula óssea c) Indica os principais componentes do sangue d) Descreve a estrutura dos vasos sanguíneos e) Desenha os ramos principais do sistema circulatório f) Lista as estruturas maiores do sistema linfático.	Os termos mais usados em hematologia e oncologia incluem mas não se limita em: Hematologia, oncologia, malignidade, Neoplasma, Carcinogénese, Discrasia, Leucocitose, Leucopenia, Anemia, etc. Os componentes do sangue incluem as células (Hemácias, Leucócitos plaquetas) e plasma, entre outros. As estrutura dos vasos sanguíneos inclui. Lumen, endotélio, membrana basal, músculo não estriado e túnica adventícia.
	Evidências Requeridas	
	Escrita/oral O formando a), b), c), d), e) e f).	
2. Descrever a fisiologia do sistema Hematológico e dos Órgãos Sólidos	a) Identifica os constituintes do sangue produzidos pela medula óssea. b) Descreve as funções do sistema circulatório. c) Descreve as funções do sistema linfático. d) Explica o mecanismo de propagação da malignidade pelas vias hematológicas e linfáticas. e) Explica as diferenças entre linfócitos B e linfócitos T, f) Descreve as funções celulares e da medula óssea normais.	Os constituintes do sangue incluem as células (Hemácias, Leucócitos plaquetas) e plasma, entre outros As funções do sistema circulatório incluem a distribuição dos nutrientes absorvidos pelo sistema digestório e o oxigénio absorvido pelos pulmões, para todo o organismo do indivíduo. Também retira das células as excretas nitrogenadas e o gás carbónico produzido no metabolismo celular. As funções da medula óssea incluem a produção das células sanguíneas e

	g) Indica as alterações fisiológicas associadas às lesões e à morte das células h) Explica o papel dos linfócitos T e linfócitos B no desenvolvimento da leucemia e linfoma. i) Explica o efeito da imuno-supressão, associada à infecção por HIV, no desenvolvimento de malignidade secundária. j) Explica a diferença entre tumor localizado e tumor com metástases	elementos figurados do sangue. As alterações fisiológicas da lesão ou morte inclui e não se limita o acúmulo de substâncias intracelulares (degeneração/degenerações), mecanismos que regulam o crescimento e a diferenciação celular originando hipotrofias, hipertrofias, hiperplasias, hipoplasias, metaplasias, displasias, e neoplasias). O tumor localizado refere a denominação do câncer pequeno ou menos evoluído (estágio-0), tumor com metástase refere o cancer disseminado.
	Evidências Requeridas	
	Escrita/oral O formando a) b), c), d), e), f), g) h) i e j	
3. Realizar a avaliação clínica e diagnóstico do paciente com anemia.	a) Descreve as três categorias gerais de anemia, b) Enumera as etiologias mais frequentes da anemia. c) Descreve as características clínicas mais comuns da anemia em crianças e adultos. d) Identifica sinais e sintomas da anemia nas histórias clínica; e) Lista resultados de exames físicos associados à anemia. f) Descreve o diagnóstico diferencial para a anemia. g) Descreve opções farmacológicas e não-farmacológicas de tratamento h) Distingue entre anemias microcíticas e anemias macrocíticas e hemolíticas, com base nos resultados do hemograma e apresentação clínica.	As três categorias de gerais na anemia inclui os processos de produção, destruição e perda. A etiologia mais frequente das anemias inclui mas não se limita a perda de sangue, eritopoiese deficiente e hemólise excessiva As características clínicas de anemias inclui e não se limita a alidez, cansaço, tonturas, sonolência, fraqueza, apatia, falta de apetite, queda de cabelo e unhas quebradiças. Os exames de diagnóstico de anemia inclui mas não se limita a Hemograma com leucócitos e plaquetas, Índices de eritrócitos e morfologia, Contagem de reticulócitos, Esfregaço periférico, aspiração da medula e biópsia.
	Evidências Requeridas	
	Escrita/Oral O formando a) b), c), d), e), f), g e h	

4. Realizar a avaliação clínica do paciente com leucemia e linfoma.	a) Define leucemia e linfoma. b) Descreve os sintomas de uma história clínica normalmente, associados à leucemia e linfoma em crianças e adultos. c) Descreve resultados do exame físico em crianças e adultos, normalmente associados à leucemia e linfoma. d) Descreve os diagnósticos diferenciais para leucemia e linfoma. e) Lista observações laboratoriais que podem levar à consideração de um diagnóstico de leucemia ou linfoma. f) Descreve o procedimento correcto para referir um paciente com suspeita de leucemia ou linfoma. g) Reve a apresentação clínica do sarcoma de Kaposi em todas as formas, em crianças e adultos. h) Descreve opções de tratamento para o sarcoma de Kaposi para crianças e adultos. Evidências Requeridas Excrita/Oral O formando a) b), c), d), e), f), g e h	Os sinais e sintoma de leucemia incluem e não limita a: febre e suores nocturnos, Sensação de fraqueza ou cansaço, dor de cabeça, sangrar e fazer nódos negros (hematomas) facilmente: gengivas que sangram, manchas arroxeadas na pele, ou pequenas pintas vermelhas sob a pele, dor nos ossos e articulações, gânglios inchados, especialmente os do pescoço e das axilas, perda de peso e Queda de Cabelos; O diagnostico diferencial de leucemias inclui e não se limita a: Contagens de células do sangue, análise morfológica e classificação das proteínas de superfície, Mielograma e Biopsia de medula óssea, entre outros. Os sintomas de síndrome de Kaposi incluem, lesões na pele de cor rocho, presença de nódulos, etc.
5. Realizar os procedimentos Transfusão sanguínea	a) Seleciona os casos em que é necessário uma transfusão sanguínea. b) Indica os riscos e benefícios gerais da transfusão sanguínea no tratamento da anemia c) Realiza transfusão sanguínea em pacientes de acordos com os critérios de seleção. d) Descreve as possíveis reacções a uma transfusão, sinais, sintomas e medidas a tomar caso venham a ocorrer Evidências Requeridas Excrita/Oral O formando a) b), c e d Prática /LH Realiza transfusão sanguínea no manequim	Os critérios para realizar a transfusão inclui mas não se limita a: Pessoas que sofreram lesões, indivíduos submetidos a cirurgia, Que estão a receber tratamento contra câncer (leucemia), com anemias ou outras doenças do sangue (anemia falciforme, talassemia, etc.) os riscos de transfusão de sangue incluem transmissão de doença infectocontagiosos como (HIV, Sífilis, Hepatites,etc.) as reacções transfusionais inclui mas nao limita a : febres, alergias, lesão pulmonar, reacções hemolíticas, entre outras.

6. Descrever os defeitos da coagulação sanguínea	a) Descreve os distúrbios de hemofilia, trombocitopenia e coagulação intravascular disseminada. b) Lista causas comuns de doenças de coagulação em crianças e adultos; c) Descreve os sinais clínicos e sintomas associados a defeitos na coagulação do sangue e afecções hemorrágicas. d) Descreve as condições descritas na história clínica associadas ao processo anormal de coagulação do sangue. e) Descreve os resultados do exame físico, associados ao processo anormal de coagulação do sangue. f) Lista observações laboratoriais normalmente associadas com os defeitos na coagulação sanguínea. g) Enumera os efeitos colaterais ou adversos, associados ao tratamento dos distúrbios de coagulação e afecções hemorrágicas	Os sinais clínicos de defeitos de coagulação inclui e não se limita a: Feridas com sangramento excessivo, Contusão inesperada, Petéquias (pequenas manchas vermelhas ou roxas sob a pele), Períodos menstruais mais longos que os habituais, Vômitos com sangue, Fezes com sangue ou urina avermelhada, entre outros. O diagnóstico diferencial dos defeitos de coagulação inclui e não se limita a: hemograma completo, tempo de protrombina, tempo parcial da tromboplastina, contagem de plaquetas, tempo de coagulação e verificação de deficiências nas proteínas no sangue. Os exames laboratoriais de defeitos de coagulação inclui Hemograma, PT, TPP, PT. O tratamento de problemas de coagulação inclui e não se a: administração de reposição de vitamina K, medicamentos anticoagulantes, produtos para a coagulação ou de agentes de coagulação, transfusões de sangue, plasma ou plaquetas
7. Realizar o diagnóstico clínico de doenças hematológicas e oncológicas	a) Enumera os componentes de uma história clínica orientada para os sintomas b) Enumera queixas que normalmente são associadas a uma condição hematológica ou oncológica. c) Enumera as técnicas necessárias para realizar os seguintes exames orientados aos d) Explica quais os resultados considerados “normais”. e) Explica quais as anomalias que podem auxiliar no diagnóstico de uma condição hematológica ou oncológica: f) Realiza o exame físico orientado aos sintomas de doenças hematológicas e oncológicas	Os componentes de uma história clínica inclui e não se limitam a anamnese e o exame físico, os principais exames a realizar inclui a Biópsia da medula óssea Contagem Completa das células do Sangue; Avaliação de esfregaços de sangue periférico; Histopatologia numa amostra detectado de um tumor sólido; Radiografia torácica e radiografias de ossos longos
	Evidências Requeridas	
	Escrita/oral	

	O formando: a) b) c) d e e Prática O formando f) Realiza o exame físico orientado aos sintomas de doenças hemato-oncológicos f	
7. Descrever as situação hemato-oncologicas de emergências, agindo conforme o apropriado	b) Identifica as situações de hematológicas e oncológicas de emergência c) Descreve os sinais e sintomas que podem ser associados a uma emergência hematológica/oncológica em crianças e adultos. d) Descreve resultados do exame físico em crianças e adultos que podem estar associados a uma emergência hematológica/oncológica. e) Explica os cuidados e tratamento imediatos (estabilização) de um paciente com uma emergência hematológica/oncológica Evidências Requeridas Escrita/oral O formando a), b), c) e d	As emergências hemoto-oncológicas incluem e não se limita, Febre igual ou acima de 37.8°, Falta de Ar Sangramento, Diarreias, Vômitos, Desmaios, confusão mental ou perda consciência, Mucosites – Aftas na cavidade oral, entre outros.

MO SSS015264241 Realizar o Diagnóstico das patologias do foro hematológico e oncológico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia apoio

Número de horas normativas: 30 horas

Justificação do módulo: Após a Conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de realizar o Diagnóstico das patologias do foro hematológico e oncológico: conhecer terminologia comum em hematologia e oncologia, descrever anatomia e fisiologia do sistema hematológico, fazer a avaliação clínica e diagnosticar doença como câncer, leucemia, anemias, distúrbios de coagulação, realizar procedimentos de transfusão de sangue, reconhecer ou suspeitar emergências hemato-oncológicas e realizar a intervenção.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório multidisciplinar e anatomia patológica.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os termos comuns em investigação diagnóstica e laboratorial. **(Nº de horas estimado: 4 horas).**

Os formandos devem aprender sobre conceito de principais termos usados em hematologia e oncologia, características da medula óssea, componentes do sangue, estrutura dos vasos sanguíneos, ramos principais do sistema circulatório, estruturas maiores do sistema linfático.

Resultado de Aprendizagem 2: Descreve a fisiologia do sistema hematológico e dos órgãos sólidos **(Nº de horas estimado: 4 horas).**

Os formandos devem aprender sobre constituintes do sangue produzidos pela medula óssea, funções do sistema circulatório, funções do sistema linfático, mecanismo de propagação da malignidade pelas vias hematológicas e linfáticas, diferenças entre linfócitos B e linfócitos T, com base na sua função normal no sistema imunitário, funções celulares e da medula óssea normais, alterações fisiológicas associadas às lesões e à morte das células, desenvolvimento celular anormal da medula óssea e células, papel dos linfócitos T e linfócitos B no desenvolvimento da leucemia e linfoma, da imunossupressão, associada à infecção por HIV, no desenvolvimento de malignidade secundária, explica a diferença entre tumor localizado e tumor com metástases.

Resultado de Aprendizagem 3 Realizar a avaliação clínica e diagnóstico do paciente com anemia. **(Nº de horas estimado: 4 horas).**

Os formandos devem aprender as categorias gerais de anemia, em termos de processos de: produção, destruição e perda, etiologias mais frequentes da anemia, características clínicas mais comuns da anemia em crianças e adultos, sinais condizentes com a anemia nas histórias clínicas, exames físicos associados à anemia, diagnóstico diferencial para a anemia fármacos usados para tratamento de anemias, efeitos colaterais ou adversos associados ao tratamento da anemia, anemias microcíticas e anemias macrocíticas, com base nos resultados do hemograma e apresentação clínica, anemias hemolíticas

Resultado de Aprendizagem 4: Realizar a avaliação clínica do paciente com leucemia e linfoma. **(Nº de horas estimado: 4 horas).**

Os formandos devem aprender a: leucemia e Linfoma, sintomas de associados à leucemia e linfoma em crianças e adultos, exames para o diagnóstico de leucemias e linfomas em adultos e crianças, diagnósticos diferenciais para leucemia e

linfoma, procedimentos para referir paciente com leucemia e linfoma, sinais e sintomas de sarcoma de kaposi, tratamento para o sarcoma de Kaposi para crianças e adultos, critérios para transfusão de sangue em indivíduos com leucemias.

Resultado de Aprendizagem 5: Realizar os procedimentos transfusão sanguínea. (**Nº de horas estimado: 4 horas**). Os formandos devem aprender sobre a selecção pacientes para transfusão sanguínea, vantagens de transfusão de sangue, viscos de transfusão sanguínea, reações transfusionais (sinais, sintomas e medidas a tomar)

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever os defeitos da coagulação sanguínea (**Nº de horas estimado: 4 horas**). Os formandos devem aprender sobre a trombocitopenia e coagulação intravascular disseminada, causas comuns de doenças de coagulação em crianças e adultos; sinais clínicos e sintomas associados a defeitos na coagulação do sangue e afecções hemorrágicas, exame para avaliar os distúrbios de coagulação, fármacos usados para tratamento de distúrbios de coagulação, causas mais comuns de Hipe coagulabilidade ou trombofilia, incluindo carcinoma, imobilidade, estrogénios (incluindo contraceptivos) e gravidez, prevenção de coágulos sanguíneos.

Resultado de Aprendizagem 7: Realizar avaliação clínica de de doenças hemato-oncológicas: (**Nº de horas estimado: 4 horas**). Os formandos devem aprender sobre avaliação e manejo de situações de hemato-oncologicas

Resultado de Aprendizagem 8: Descrever as situação hemato-oncologicas de emergências, agindo conforme o apropriado. (**Nº de horas estimado: 2 horas**). Os formandos devem aprender sobre as emergências hematológica/oncológica em crianças e adultos, realizar o exame físico em crianças e adultos que podem estar associados a uma emergência hematolócica/oncológica, cuidados e tratamento imediatos e estabilização

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação O processo de ensinoaprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essências. Deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução as actividades devera assegurar que os formandos têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre características da medula óssea, componentes do sangue, estrutura dos vasos sanguíneos e ramos do sistema sanguíneo e Constituintes do sangue, funções do sistema circulatório e linfático, mecanismos de propagação das doenças pela via hematológica ou linfática, funções da medula óssea, diferenças entre linfócitos B e T, evolução do cancro através das células normais,. Os formandos devem demonstrar habilidades na identificação da estrutura dos vasos sanguíneos.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: Classificação das anemias, etiologia das anemias, características mais comuns de anemia em crianças em adultos e crianças, diagnostico diferencial e laboratorial de anemias, fármacos usados para tratamento de anemia, efeitos adversos associado ao tratamento, anemias hemolítica. Os formandos devem demonstrar habilidades no diagnostico laboratorial de anemias atraés da observação microscópica de esfregaços sanguíneos.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: diferença entre leucemia e linfomas, sinais e sintoma de leucemia e linfoma, diagnóstico diferencial e laboratorial de leucemia e linfoma, sintomatologia se sarcoma de kaposi em crianças e adultos, tratamentos de sarcoma de kaposi.

Os formandos devem demonstrar habilidades no diagnóstico laboratorial de leucemias e linfoma através da observação microscópica de esfregaços sanguíneos

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: critérios para transfusão de sangue, riscos e vantagens de transfusão de sangue para correção de anemia, reações transfusionais e medidas a tomar.

Os formandos devem demonstrar habilidades em transfundir sangue em pacientes com anemia.

Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: distúrbios de hemofilia, coagulação e trombocitopenia, causas de doenças de coagulação em crianças e adultos, sinais e sintomas associados aos defeitos de coagulação, diagnóstico diferencial e laboratorial dos defeitos de coagulação, tratamento farmacológico e não farmacológicos dos defeitos de coagulação, recomendações para prevenção dos problemas de coagulação. Os formandos devem demonstrar habilidades realizar o teste de coagulação.

Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: distúrbios de hemofilia, coagulação e trombocitopenia, causas de doenças de coagulação em crianças e adultos, sinais e sintomas associados aos defeitos de coagulação, diagnóstico diferencial e laboratorial dos defeitos de coagulação, tratamento farmacológico e não farmacológicos dos defeitos de coagulação, recomendações para prevenção dos problemas de coagulação. Os formandos devem demonstrar habilidades realizar o teste de coagulação.

Resultado de Aprendizagem 8

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre: componentes para história clínica hematológica e oncológica, principais queixas associados a uma condição hematológica, exames orientados aos sinais e sintomas de distúrbios hematológicos, resultados normais em pacientes com suspeitas de distúrbios hematológicos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências Bibliográficas.

1. Madon E, Gabutti V, Miniero R. Hematologia e oncologia pediátrica. 1ª Edição. McGraw-Hill;1998.
2. Porto C. Semiologia Médica. 6ª Edição. Guanabara Koogan, Brasil; 2009.
3. Stefani S.D., Barros E., Clínica Médica, 3ª edição, artmed editora, 2008.
4. Cheesbrough M. Distrito práticas de laboratório em países tropicais. Parte 2. Edição de Cambridge. Cambridge University Press, New York; 2000.

4.21 UC SSS015265241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro psiquiátrico

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro psiquiátrico	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de reconhecer numa consulta, sinais e sintomas duma possível doença mental, apresentar uma hipótese diagnóstica e tomar as medidas apropriadas com relação aos transtornos com atenção especial às seguintes tarefas:Elaborar uma história clínica psiquiátrica e exame mental;identificar emergências psiquiátricas e tomar medidas apropriadas;fazer o diagnóstico diferencial entre transtornos funcionais e os transtornos de causa orgânica ou tóxica dar encaminhamento adequado aos transtornos identificados.			
Código da UC	UC SSS015265241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descreve a contextualização da saúde mental em Moçambique e ética psiquiátrica.	a) Define Psiquiatria e Saúde Mental. b) Identifica as diferenças entre o modelo da psiquiatria clássica e o modelo actual de psiquiatria. c) Explica a relação entre saúde mental e saúde pública. d) Explica como os transtornos mentais são compreendidos pela população em geral em Moçambique e) Descreve como a atenção em saúde mental está estruturada no Serviço Nacional de Saúde f) Define ética e explica a sua importância em saúde mental. g) Lista e explica quais devem ser os cuidados éticos no atendimento do utente e familiares em saúde mental.	Psiquiatria é uma especialidade da medicina responsável pelo diagnóstico e tratamentos dos transtornos mentais. Saúde mental refere-se a um bem estar no qual o indivíduo desenvolve suas habilidades pessoais consegue lidar com o stress da vida, trabalha de forma produtiva e encontra-se apto a dar sua contribuição para sua comunidade. O exercício da psiquiatria suscita maior número de inquietações e dúvidas de ordem ética devido a natureza do seu objecto de estudo - a mente humana, a razão, a consciência. Na ética em psiquiatria os aspectos importantes a tratar são: O significado da enfermidade, a finalidade da psiquiatria, o consentimento e o tratamento compulsivo, os limites da acção psiquiátrica e a pesquisa em saúde mental.
	Evidências Requeridas	
	Ora ou Escrita - O formando a) b)c)d)e)f e g	
2. Realizar a avaliação num paciente com patologia psiquiátrica	a) Enumera os componentes de uma anamnese orientada para os sintomas psiquiátricos. d) Enumera os componentes do exame do paciente com patologia psiquiátrica. Identifica as principais perturbações das funções	O diagnóstico síndromico é o primeiro passo para ordenar a observação psicopatológica dos sinais e sintomas dos pacientes, com vista ao conhecimento mais profundo sobre o paciente e do seu sofrimento mental. As funções psíquicas avaliadas em saúde mental inclui e não se limitam em consciência,atenção,orientação,sensoper

	Lista os exames auxiliares que podem ser utilizados para o diagnóstico diferencial. Explica como se faz o diagnóstico síndrómico em psiquiatria. Reconhece os níveis de funcionamento psicológico em psiquiatria.	cepção, memória, afetividade, volição, psicomotricidade, pensamento, juízo de realidade e linguagem.
--	---	---

	g) Descreve a conduta Evidências requeridas Oral ou Escrita O formando a)b)c)d)e)f e g	- No acto da avaliação de um paciente com patologia psiquiátrica é importante obter o contacto de familiares ou conhecidos durante a entrevista psiquiátrica dado que sempre deve-se confrontar os relatos do paciente com os dos familiares, - As perturbações das funções inclui as cognitivas, afectivas, de conduta e do julgamento.
3. Realizar avaliação clínica das Patologias do Nível de Funcionamento Psicológico Neurótico	a) Classifica as patologias do nível de funcionamento psicológico neurótico. b) Enumera os componentes de uma anamnese orientada para os sintomas psicológicos neurológicos, c) Enumera os componentes do exame do paciente com patologia a nível do funcionamento psicológico neurológico. d) Identifica e explica as principais perturbações das funções cognitivas, afectivas, e) Lista os exames auxiliares que podem ser utilizados para o diagnóstico diferencial. f) Explica como se faz o diagnóstico síndrómico. g) Descreve a conduta de referência Evidências requeridas Prát ou Escrita - rmando a)b)c)d)e)f e g ica Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente o formando demonstra os passos para recolher uma história de doente com patologia de nível de funcionamento neurótico	- Os transtornos de humor têm como característica predominante uma alteração ou perturbação do humor ou do afecto. - Os transtornos neuróticos relacionados ao stress e somatoformes constituem o grande campo das ditas “Neuroses” e incluem as perturbações mentais caracterizadas pela ansiedade, preocupações excessivas ou inapropriadas.
4. Realizar avaliação	a) Define e classifica as patologias do nível de b) funcionamento psicológico c) psicopático.	- Os transtornos mentais orgânicos são - aqueles que possuem uma causa médica - ou patologias médicas associadas.

clínica das perturbações mentais do nível de funcionamento psicológico psicótico	d) Enumera os componentes de uma anamnese orientada para os sintomas mentais do nível de funcionamento psicológico e psicótico. Enumera os componentes do exame do paciente com patologia a nível do funcionamento psicológico psicótico. Identifica e explica as principais perturbações das funções cognitivas e afectivas,	A demência, o delírio, o transtorno amnésico, constituem transtornos mentais orgânicos importantes em psiquiatria, embora haja outros. O tratamento é basicamente psicológico consistindo na modificação das circunstâncias, remoção de factores agravantes, reforço dos comportamentos positivos. O tratamento farmacológico pode consistir no tratamento das
	e) Lista os exames auxiliares que podem ser utilizados para o diagnóstico diferencial. f) Explica como se faz o diagnóstico sindrómico. g) Descreve a conduta de referência	condições co-mórbidas (abuso de drogas, depressão grave, sintomas psicóticos).
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita O formando a)b)c)d)e)f e g Prática – Numa situação real ou simulada de trabalho, o formando simula um atendimento	
5. Realizar avaliação dos transtornos relacionados com o consumo de substâncias psicoativas	a) Define abuso e dependência de substâncias psicoativas; b) Define Transtornos relacionados com o álcool; d) Explica como o TM pode identificar casos de dependência química. Descreve a conduta diante desses quadros	– A dependência de substâncias psicoativas trata-se do conjunto de fenómenos comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolvem após repetido consumo de uma substância psicoativa O abuso de substâncias psicoativas trata-se do modo de consumo de uma substância psicoactiva de forma persistente e injustificada e que seja prejudicial à saúde; estas substâncias inclui e não se limitam ao álcool, canabinóides, cocaína, opióides e tabaco/nicotina
	Evidências Requeridas	
	Ora e ou escrita O formando a)b)c e d Prática – Numa situação real ou simulada em um atendimento, o formando realiza avaliação clínica de um colega com transtornos por consumo de substâncias psicoativas	
6. Realizar avaliação clínica das patologias psiquiátricas	a) Define disfunções sexuais. b) Lista as principais disfunções sexuais encontradas na prática profissional. Lista sinais e sintomas das disfunções sexuais. c) Define bulimia e anorexia. d) Define transtorno de sono e lista suas classificações. e) Define transtorno de sono e lista suas classificações. f) Define transtorno de sono e lista suas classificações. g) Define transtorno de sono e lista suas classificações. h) Define transtorno de sono e lista suas classificações.	– Disfunção sexual corresponde as situações em que o indivíduo não consegue concretizar uma relação sexual. Bulimia é um transtorno alimentar caracterizado pela compulsão alimentar seguida de comportamento compensatório

	Explica a relação entre HIV - Sida e a Saúde Mental do utente. Lista Perturbações psiquiátricas que podem estar relacionadas com o SIDA. Descreve as técnica do aconselhamento	Na avaliação clinica das patologias psiquiátricas atenção especial à: disfunções sexuais, bulimia e anorexia, transtorno de sono, HIV - Sida e a saúde mental
	Evidências Requeridas	
	Oral e escrito O formando a)b)c)d)e)f)g e h Prática - Conduzir dois atendimentos simulados com grupos familiares: Tentativa de suicídio; Violência doméstica seguida de abuso sexual.	

MO SSS015265241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro psiquiátrico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Prótese dentária. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando de ferramentas para o diagnóstico, tratamento e referência dos doentes com problemas de saúde mental, bem como para as acções preventivas e promotivas junto das comunidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever a contextualização da saúde mental em Moçambique e a ética em psiquiatria. (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem aprender sobre conceito de psiquiatria e saúde mental, identificar as diferenças entre o modelo da psiquiatria clássica e o modelo actual de psiquiatria, explicar a relação entre saúde mental e saúde pública, descrever as possíveis estratégias para lidar com os desafios identificados na atenção em saúde mental no Serviço Nacional de Saúde tendo em conta os cuidados éticos no atendimento do utente e familiares em saúde mental.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar a avaliação num paciente com patologia psiquiátrica (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre sinais e sintomas duma possível doença mental; Levantar hipótese diagnóstica e tomar as medidas apropriadas com relação aos transtornos psiquiátricos, elaborar uma história clínica psiquiátrica e exame mental; Identificar emergências psiquiátricas e tomar medidas apropriadas; fazer o diagnóstico diferencial entre transtornos funcionais e os transtornos de causa orgânica ou tóxica (como malária cerebral, meningite, encefalopatia por HIV, delirium etc.); fazer um diagnóstico sindrómico e dar encaminhamento adequado aos transtornos identificados, acolher, esclarecer e orientar a família e/ou o utente sobre a situação de saúde, tratamentos disponíveis e fontes de apoio.

Resultado de Aprendizagem 3: Realizar avaliação clínica das patologias do nível de funcionamento psicológico neurótico (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender a classificar as patologias do nível de funcionamento psicológico neurótico, explicar o que são transtornos de humor e listar suas classificações, explicar a diferença entre tristeza e depressão e meios de identificar a depressão, descrever os sinais e sintomas dos transtornos de humor, em especial a depressão (em seus diferentes graus) e transtorno bipolar, listar perguntas que podem ser feitas na anamnese para ajudar a identificar transtornos de humor. Descrever qual deve ser a conduta do TM diante desses quadros: Postura diante do utente; Informações a serem transmitidas ao utente e seu familiar; Tratamento não farmacológico; e farmacológico;

Resultado de Aprendizagem 4: Realizar avaliação clínica das perturbações mentais do nível de Funcionamento Psicológico Psicótico (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender a classificar as patologias do nível de funcionamento psicológico psicótico, explicar o que é psicose e listar suas classificações, definir psicose, esquizofrénica, descrever os meios para identificar uma psicose, os sinais e sintomas da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos, listar as perguntas que podem ser feitas na anamnese para ajudar a identificar transtornos psicóticos e fazer a conduta diante desse quadro.

Resultado de Aprendizagem 5: Realizar avaliação clínica dos transtornos relacionados com o consumo de substâncias psicoativas (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre o abuso de substâncias psicoativas; dependência de substâncias psicoativas; transtornos relacionados com o álcool; Intoxicação alcoólica; dependência do álcool; transtornos relacionados com cocaína, cannabis, opióides e tabaco/nicotina, explicar como identificar casos de dependência química. qual deve ser a conduta diante desses quadros realizar o tratamento não farmacológico e farmacológico.

Resultado de Aprendizagem 6 Realizar avaliação clínica das patologias psiquiátricas (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre as disfunções sexuais, bulimia e anorexia, transtornos de sono, HIV – Sida, listar as principais disfunções sexuais encontradas na prática profissional; identificar a causa da disfunção sexual, listar sinais e sintomas das disfunções sexuais, bulimia e anorexia e transtornos de sono, e realizar a conduta.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre a contextualização da saúde mental em Moçambique e a ética em psiquiatria (actividade teórica). Esta actividade deve ser avaliada usando teste escrito

Resultado de Aprendizagem 2:

Os formandos devem demonstrar habilidades na avaliação clínica de paciente com patologia psiquiátrica (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando teste com estudos de casos clínicos..

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre avaliação clínica das patologias do nível de funcionamento psicológico neurótico

Os formandos devem demonstrar habilidades na resolução de casos clínicos de patologias do nível de funcionamento psicológico neurotico (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada com resolução de casos clínicos

Resultado de Aprendizagem 4: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre avaliação clínica das perturbações mentais do nível de funcionamento psicológico psicótico Os formandos devem no contexto de trabalho ou simulado realizar acções que visam a efectuar avaliação clínica de um paciente simulado (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre avaliação clínica dos transtornos relacionados com o consumo de substâncias psicoativas os formandos devem demonstrar habilidades no manejo dos casos de dependência de substâncias psicoativas

Resultado de Aprendizagem 6: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre avaliação clínica das patologias psiquiátricas Os formandos devem no contexto de trabalho ou simulado realizar ações que visam a avaliação clínica de um paciente simulado (atividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades Especiais Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. BAUMGART, A (2006) Lecciones introductorias de psicopatologia, 2ª edição, Perspectiva: Buenos Aires
2. DALGARRONDO, P. (2008) Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais, 2ª edição, Artmed, S.Paulo.
3. EDITORES APA (1996) DSM-IV - Manual de diagnóstico e estatística das doenças mentais, Lisboa
4. FONSECA, A.F. (1997) Psiquiatria e Psicopatologia, I Volume – 2ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
5. Ministério da Saúde (2005) Manual de Saúde Mental
6. PAIM, I. (1993) Curso de Psicopatologia, 11ª Edição revista e ampliada, S.Paulo: EPU
7. RUILOBA, J.V. (2002) Introducción a la Psicopatologia y la Psiquiatria, 5ª Edição, Masson, 2002
8. STONE, H. M. (1999) A cura da mente – a história da psiquiatria da antiguidade até o presente, Artmed: Porto Alegre
9. TRZEPACZ P, BACKER R. (2001) Exame Psiquiátrico do Estado Mental. 1ª Edição, Climepsi Editores, Lisboa
10. KAPLAN & SADOCK. (2002) Manual Conciso de Psiquiatria Clínica. 2ª Edição. Editora: artmed. S.Paulo
11. HARRISON, P., GUEDDS J., SHARP, M. Introdução a Psiquiatria, 1ª Edição, Climeps Editora, Lisboa
12. STAHL, S.M. (2003) Psicofarmacologia – Depressão e Transtornos Bipolares (Edição Brasileira), Medsi, Rio de Janeiro

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.22 UC SSS015266241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema endócrino

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema endócrino	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de diagnosticar e tratar patologias do sistema endócrino contribuindo para a restauração do sistema e melhoria de qualidade de saúde dos pacientes.			
Código da UC	UC SSS015266241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Realizar avaliação clínica do sistema endócrino	a) Descreve os componentes duma anamnese orientada para os sintomas de doenças endócrinas. b) Descreve as queixas essenciais que estão associadas às principais patologias endócrinas c) Enumera as técnicas necessárias para realizar o exame físico orientado aos sintomas endócrinos d) Descreve os sinais associados às diferentes patologias endócrinas e) Realiza o exame físico orientado aos sintomas endócrinos f) Registra os achados da história clínica completa.	- O sistema endócrino e exócrino tem - como principal função fazer com que o organismo funcione como um “todo” integrado, produzindo e secretando hormonas para o interior (sistema endócrino) e fora (sistema exócrino) da corrente sanguínea Os testes de laboratório para diagnóstico de doenças das glândulas endócrinas são: as dosagens das hormonas produzidas pelas diferentes glândulas, exames de imagem como a cintilografia, ecografia que na maior parte das vezes não estão disponíveis ao técnico de medicina
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita O formando a) b) c) e d) Prática O formando e) e f)	
2. Realizar avaliação clínica e seguimento das patologias de foro endócrino	a) Descreve os passos da anamnese e o exame físico que podem contribuir para o diagnóstico e para o diagnóstico diferencial. b) Define as causas mais frequentes e a apresentação clínica. c) Descreve as manifestações clínicas de cada condição.	- Patologias a seguir: Hipotireoidismo e - Hipertireoidismo, Hiper-Paratireoidismo - e Hipo- Paratireoidismo, Síndrome de Cushing, Ginecomastia, Disfunção da Erecção, obesidade, bócio, diabetes melitos, Quando existem anomalias na função da tiróide elas podem ser por hipofunção, causando uma patologia

	d) Descreve os sintomas e sinais que podem ser associados a cada emergência endócrina. e) Descreve os meios auxiliares de diagnóstico f) Explica os cuidados e tratamento imediatos (estabilização) de um paciente com uma emergência endócrina. g) Descreve o procedimento correcto para referir um paciente que apresenta	denominada hipotireoidismo, ou podem ser hiperfunção, causando o chamado hipertireoidismo. O aumento da glândula tiróide é denominado bócio, que pode ser difuso, nodular ou multinodular. Em Moçambique nomeadamente nas províncias de Tete, Niassa e
	uma emergência endócrina. h) Aconselha o paciente em caso de disfunção da erecção e lista as indicações para transferir.	• Zambézia, cerca de 800.000 mil • pessoas são portadoras de bócio A diabetes mellitus é uma doença crónica multissistémica causada pela ausência ou deficiência na secreção de insulina ou por resistência a mesma que determina presença de níveis altos de glicose no sangue, que se denomina hiperglicémia. As DM tipo 1 e 2 são causadas por uma série de factores: genéticos e infecções virais (DM 1), genéticos e ambientais como o estilo de vida ligados a dieta inadequada e pouco saudável, obesidade e inactividade física (DM 2)
	Evidências requeridas	
	Escrita/oral – O formando a)b)c)d)e)f)g e h	

MO SSS015266241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema endócrino

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de técnicos de medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando para o diagnóstico, manejo e conduta dos doentes com transtornos endócrinos mais comuns bem como reconhecer os casos que precisam de referência.

A ênfase do exame clínico depende da glândula ou da hormona afectada. Para além da anamnese e do exame físico a dosagem hormonal no sangue que confere ao clínico o diagnóstico definitivo. Após o diagnóstico correcto da doença é possível tratar a doença tanto clinicamente como por cirurgia. A deficiência endócrina de uma determinada hormona é tratada por reposição hormonal, enquanto que o excesso pode ser tratado clinicamente, com redução dos níveis hormonais por meio de medicamentos, ou por procedimento cirúrgico

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: .Realizar a revisão da anatomia, fisiologia, história clínica e identificar os meios auxiliares de diagnósticos usados no despiste de patologias do sistema endócrino (**Nº de horas estimado:5 horas**). Os formandos devem aprender a identificar os órgãos endócrinos e suas funções;descrever a anatomia topográfica das glândulas endócrinas, as hormonas produzidas e suas funções, descrever as componentes duma anamnese orientada para os sintomas de doenças endócrinas,enumerar as técnicas necessárias para realizar o exame físico orientado aos sintomas endócrinos e descrever os sinais que normalmente são associados às diferentes patologias endócrinas.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar avaliação clínica e seguimento com especial atenção as seguintes patologias: Hipotireoidismo e Hipertireoidismo, Hiper-Paratireoidismo e Hipo- Paratireoidismo, Síndrome de Cushing, Ginecomastia Disfunção da Ereção, obesidade,bócio,diabetes melitos (**Nº de horas estimado: 15 horas**).

Os formandos devem aprender Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do Sistema Endócrino

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar as actividades deste modulo irao decorrer em sala de aula e laboratório humanístico.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre anatomia e fisiologia do sistema do sistema endócrino Os formandos devem demonstrar habilidades na descrição dos órgãos e da fisiologia do sistema endócrino (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando prova escrita, no laboratório humanístico com auxilio de modelos anatómicos.

Resultado de Aprendizagem 2:

Os formandos devem demonstrar habilidades na abordagem diagnóstica das patologias do sistema endócrino, realizando anamnese e exame físico, requisitando e interpretando os, meios auxiliares de diagnóstico, seguimento e referência. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando estudos de casos clínicos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP)

Referências

1. Costa, M. Dicionário de Termos Médicos. Poto Editora, Portugal; 2005.
2. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 23ª Edição. Brasil: Elsevier; 2009.
3. Ganong, W. Fisiologia Médica. 5ª Edição. Lange, Brasil; 2005.
4. Harrison. Medicina Interna. 17ª Edição. Mc Graw Hill Koogan, Brasil; 2009
5. Jacob, S. Anatomia e Fisiologia Humana. 5ª Edição. Guanabara Koogan, Brasil; 1990.
6. Porto, C. Semiologia Médica. 6ª Edição. Guanabara Koogan, Brasil; 2009.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.23 UC SSS015267241 Realizar a prevenção, avaliação e manejo de pacientes adultos, adolescentes e pediátricos e com HIV

Descrição da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Realizar a prevenção, avaliação e manejo de pacientes adultos, adolescentes e pediátricos com HIV.		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competências no aconselhamento de utentes e pacientes para prevenção do HIV, avaliar, identificar e testar todos os utentes elegíveis para o HIV e realizar o tratamento de pacientes com HIV (mulher grávida, lactante, criança, adolescente e adulto) de acordo os protocolos nacionais.			
Código:	UC SSS015267241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de registo		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Orientar os pacientes sobre os modos de transmissão de HIV, condutas de risco que contribuem para a disseminação do HIV e os métodos usados para a prevenção da transmissão do HIV em diferentes cenários.	a) Realiza o atendimento ao utente de forma cordial para permitir a confiança mútua. b) Descreve os direitos dos pacientes, cumprindo as normas deontológicas existentes e seguindo os procedimentos estabelecidos. c) Realiza palestras sobre HIV para utentes da Unidade Sanitária. d) Fornece ao utente a informação necessária de forma sequenciada, tendo em conta as particularidades de cada um, para permitir que o utente perceba todos os procedimentos e questões relacionadas com o HIV. e) Descreve as questões do utente e responde-as com clareza e objectividade para melhor orientação. f) Menciona os métodos usados para a prevenção da transmissão do HIV.	– A forma cordial de atendimento – inclui a saudação, atenção e cortesia no atendimento. O âmbito deste resultado de aprendizagem está exposto nos critérios de desempenho.
	Evidências Requeridas	
	Escrita/oral: O formando: a)b)c)d)e e f	
2. Realizar aconselhamento de utentes para as diferentes formas de testagem de HIV, prevenção de HIV e	a) Aconselha os utentes na Unidade Sanitária para a testagem do HIV. b) Realiza a testagem de HIV em utentes na Unidade Sanitária. c) Interpreta os diferentes tipos de resultados de HIV e encaminha o utente conforme cada caso. d) Faz o rastreio de ITS em utentes na Unidade Sanitária.	– O processo de aconselhamento – de utentes para as diferentes formas testagem, prevenção de HIV e rastreio de violência pelo parceiro íntimo incluem os: – Procedimentos para testagem de HIV.

violência pelo parceiro íntimo	e) Incentiva a realização da auto testagem de HIV aos grupos prioritários. f) Realiza a testagem de confirmação para pacientes com resultados positivos na auto testagem de HIV. g) Encaminha os pacientes para serviços adequados de acordo com os resultados/ usando o algoritmo. h) Aconselha os pacientes para o uso do preservativo de forma consistente.	Algoritmos nacionais de testagem de HIV. Algoritmo de diagnóstico e tratamento de ITS. Fluxogramas de rastreio de violência pelo parceiro íntimo. Tabela explicativa e ilustrativa com os diferentes tipos de
	i) Aconselha aos grupo-alvos para a profilaxia pré-exposição (PrEP). j) Avalia os pacientes com critérios de elegibilidade para o início da profilaxia pré-exposição (PrEP).	- resultados de HIV. - Procedimentos a ter no ATIP para população-chave. - Algoritmo de identificação de comportamento de risco.
	Evidências Requeridas	
	Oral/Prática: O formando: a)b)c)d)e)f)g)h, i e j.	
3. Aconselhar Mulher Grávida e Lactante para prevenção da Transmissão Vertical (PTV)	a) Aconselha a mulher grávida e lactante para a testagem de HIV e Sífilis (DUAL TESTE) b) Realiza a testagem de HIV e Sífilis (DUAL TESTE) da mulher grávida e lactante. c) Faz o rastreio de infeções oportunistas em mulher grávida e lactante. d) Identifica através de sinais e sintomas outras doenças associadas como: malária e tuberculose na mulher grávida. e) Faz a testagem de HIV (PCR) de crianças expostas ao HIV. f) Realiza o rastreio de infeções oportunistas na criança exposta ao HIV. g) Aconselha a mulher grávida e lactante para a revelação do sero-estado para o parceiro sexual.	- No aconselhamento de mulher grávida e lactante para a prevenção da transmissão vertical devem estar incluídos os seguintes meios e recursos de suporte: - Algoritmo de rastreio e tratamento de sífilis na mulher grávida e lactante. - Protocolos de tratamento da malária e infeções oportunistas, incluindo a tuberculose na mulher grávida e lactante. - Algoritmo de diagnóstico precoce infantil. - Procedimentos para revelação do sero-estado ao parceiro sexual.
	Evidências Requeridas	
	Oral/Prática: O formando: a)b)c)d)e)f)g	
4. Realizar a avaliação e manejo clínico de pacientes adultos com HIV.	a) Faz a anamnese em pacientes adultos com o HIV. b) Realiza o exame físico em pacientes adultos com o HIV. c) Realiza o estadiamento correcto dos pacientes adultos com o HIV. d) Realiza o rastreio de infeções oportunistas. e) Inicia o tratamento para os casos ilegíveis. f) Administra a profilaxia com cotrimoxazol e TPT em pacientes ilegíveis.	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está exposto nos critérios de desempenho. - A anamnese inclui recolher elementos como, nome, sexo, idade, endereço e contacto telefónico que corresponde a identificação do paciente

	g) Inicia o TARV em pacientes adultos com o HIV segundo as normas e preenche os documentos necessários. h) Solicita aos pacientes as análises laboratoriais em função das necessidades (Hemograma, CD4, Bioquímica e Carga Viral). i) Faz o apoio psicossocial e prevenção positiva em paciente em TARV para o reforço e melhoria da adesão.	- No âmbito da realização, avaliação e manejo clínico de pacientes adultos é importante reunir os seguintes meios recursos apresentados a seguir: - Tabela de estadiamento clínico da OMS para pacientes com HIV. - Algoritmo de diagnóstico e tratamento de ITS. - Normas Nacionais de tratamento de HIV. - Normas Nacionais de tratamento das infecções oportunistas, TARV, profilaxias com cotrimoxazol e TPT. - Algoritmo de Carga Viral. - Procedimentos para revelação de sero-estado de HIV para parceiro sexual. - Calendário clínico e laboratorial para HIV. - Critérios de elegibilidade para os modelos diferenciados de serviços de HIV. - Estratégias de apoio psicossocial para melhoria da adesão e retenção de pacientes em cuidados e tratamento de HIV.
	Evidências Requeridas Escrita/oral: O formando: - Descreve o processo avaliação e tratamento de pacientes adultos com HIV de acordo os protocolos nacionais. Prática: O formando: a)b)c)d)e)f)g)h e i	

5. Realizar a avaliação e manejo clínico de pacientes pediátricos com HIV.	a) Faz a anamnese (nome, sexo, idade, endereço e contacto telefónico) em pacientes pediátricos com o HIV. b) Realiza o exame físico em pacientes pediátricos com o HIV. c) Realiza o estadiamento correcto dos pacientes pediátricos com o HIV . d) Realiza o rastreio de tuberculose e outras infecções oportunistas. e) Administra a profilaxia com cotrimoxazol e TPT em pacientes pediátricos ilegíveis. f) Inicia o TARV em pacientes pediátricos com o HIV segundo as normas. g) Ajusta a dose do TARV segundo o peso da criança. h) Solicita às pacientes análises laboratoriais em função das necessidades (Hemograma, CD4,	- No âmbito da - realização, avaliação e - manejo de pacientes pediátricos - é necessário reunir os - meios e - recursos apresentados - a seguir: - Tabela de estadiamento clínico da OMS para pacientes com HIV. - Algoritmo de diagnóstico e tratamento de ITS (adolescentes). - Normas Nacionais de tratamento de HIV.
---	---	--

	Bioquímica e Carga Viral).	Normas Nacionais de tratamento das infecções oportunistas, TARV, profilaxias com cotrimoxazol e TPT. Algoritmo de Carga Viral. Calendário clínico e laboratorial para HIV. Critérios de elegibilidade para os modelos diferenciados de serviços de HIV. Estratégias de apoio psicossocial para melhoria da adesão e retenção de pacientes em cuidados e tratamento de HIV.
	i) Faz o apoio psicossocial e prevenção positiva em paciente em TARV para o reforço e melhoria da adesão.	
	Evidências Requeridas Escrita/oral: O formando a)b)c)d)e)f)g)h e i. Prática O formando resolve casos clínicos para realizar avaliação clínica de pacientes pediátricos com HIV. Descreve o processo avaliação e tratamento de pacientes pediátricos com HIV de acordo os protocolos nacionais.	
6. Realizar avaliação, integração e gestão de pacientes adultos e pediátricos integrados nos modelos diferenciados de	a) Divulga e sensibiliza a existência de modelos diferenciados de serviços para os pacientes adultos e pediátricos com HIV. b) Avalia e identifica pacientes adultos e pediátricos com critérios de inclusão nos modelos diferenciados de serviços. c) Aconselha os pacientes adultos e adolescentes com HIV para sua inclusão nos modelos diferenciados de serviços.	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está exposto nos critérios de desempenho. No âmbito da realização, avaliação, integração e gestão de pacientes adultos e pediátricos nos MDS são

serviços (MDS).	d) Inclui os pacientes adultos e pediátricos elegíveis nos modelos diferenciados de serviços de acordo com os critérios. e) Suspende os pacientes adultos e pediátricos que perdem critérios para permanência nos modelos diferenciados de serviços. f) Faz a integração dos pacientes (grupo-alvo) de acordo com modelo. g) Aconselha os cuidadores de pacientes pediátricos com HIV para sua inclusão nos modelos diferenciados de serviços. h) Inclui ou Suspende os pacientes pediátricos elegíveis nos modelos diferenciados de serviços de acordo com os critérios.	- indispensáveis os seguintes meios e recursos: - Tabela com as descrições do perfil de pacientes que podem beneficiar-se dos modelos diferenciados de serviços. Tabela com a classificação dos modelos diferenciados de acordo com os objectivos. Tabela com os critérios de elegibilidade para os modelos diferenciados de serviços. Tabela com os respectivos grupo-alvo para oferta dos modelos diferenciados de serviços.
	Evidências Requeridas	
	O formando a)b)c)d)e)f)g e h Prática	

	Demonstra o processo identificação e gestão de pacientes inseridos nos modelos diferenciados de serviços.	
7. Realizar a avaliação e referência de pacientes com doença avançada para os cuidados e tratamento nos serviços adequados.	a) Divulga os serviços de doença avançada para pacientes adultos e pediátricos com HIV de modo a criação de demanda. b) Faz o rastreio de pacientes adultos e pediátricos com doença avançada. c) Faz o rastreio de infecções oportunistas em pacientes adultos e pediátricos com doença avançada. d) Faz o rastreio de meningite criptocócica em pacientes adultos e pediátricos com suspeita de doença avançada por HIV. e) Faz o rastreio da tuberculose em pacientes adultos com HIV e com suspeita de doença avançada. f) Interpreta resultados de TB-LAM para casos particulares. g) Inicia o tratamento de TB com base nos resultados de TB-LAM. h) Faz a notificação de casos de TB diagnosticados com recurso a TB-LAM. i) Faz referência dos pacientes com doença avançada para continuação de cuidados e tratamento nos serviços adequados.	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está exposto nos critérios de desempenho. - No âmbito da realização, avaliação e referência de pacientes com doença avançada para serviços adequados são necessários os seguintes matérias e recursos: - Algoriitmo de rastreio de doenca avancada no paciente HIV+. - Algoritmo de rastreio de meningite criptococicaa para adulto e criança maior de 10 anos. - Algoritmo para diagnosticoo de tuberculose para adulto e criança maior de 10 anos. - Tabela de opções de profilaxia das infecções oportunistas para adultos e criança. - Algoritmo de rastreio da tuberculose em crianças de 0 – 9 anos,
	Evidências Requeridas Evidência escrita/oral: O formando a)b)c)d)e)f)g)h e i. Prática: Demonstra o processo de rastreio da Meningite criptocócica em pacientes adultos e pediátricos com HIV. Demonstra o processo de rastreio de tuberculose em pacientes adultos e pediátricos com HIV.	
8. Realizar a avaliação da Qualidade Assistencial de pacientes adultos, crianças, Mulheres grávidas e Lactantes em TARV	a) Participa nos Comitês de Gestão de Serviços Clínicos da US. b) Recolhe dados na Unidade Sanitária para avaliação inicial/ final e intermédia do ciclo de MQ. c) Elabora plano de acção dos indicadores prioritários usando os métodos previstos nas normas. d) Regista na ferramenta de monitoria da implementação do plano de acção para avaliação do grau de implementação das actividades.	- O âmbito deste resultado de aprendizagem está exposto nos critérios de desempenho. - A avaliação da qualidade assistência de pacientes com HIV inclui: - Procedimentos operacionais padrão de melhoria de qualidade para recolha de dados.

	e) Propõe a equipa da US as raízes dos problemas do fraco desempenho dos indicadores avaliados no ciclo e propor soluções.	– Ferramentas de plano de acção e de monitoria de plano de acção para melhoria de qualidade.
	Evidências Requeridas	– Indicadores de melhoria de qualidade.
	Escrita/oral: O formando: – Descreve todo o processo de recolha de dados para monitoria e avaliação e melhoria de qualidade em HIV de acordo com os indicadores. Prática: – Elabora indicadores de melhoria de qualidade em HIV. – Elabora plano de acção dos indicadores para monitoria e avaliação e melhoria de qualidade.	

MO SSS015267241 Realizar a prevenção, avaliação e manejo de pacientes adultos, adolescentes e pediátricos com HIV

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 100 horas

Este módulo visa desenvolver no formando as competências para a prevenção, avaliação e manejo de pacientes pediátricos, adolescentes e adultos com HIV. O seu tamanho foi baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos de aprendizagem definidos para um formando que está a fazer a formação inicial nesta área de cuidados e tratamento. Portanto, o tempo total estimado para este módulo é 100 horas, incluindo as horas de contacto e as horas de trabalho independente.

Justificação do módulo:

O módulo de prevenção, avaliação e manejo de pacientes pediátricos, adolescentes e adultos com HIV pretende capacitar o/a formando para o manejo clínico de pacientes pediátricos, adolescentes e adultos com HIV. Neste módulo, os formandos apreendem integralmente como fazer a avaliação e identificação de pacientes elegíveis para a testagem de HIV, trabalhar na componente de prevenção de HIV usando as novas abordagens e realizar o tratamento de acordo com os protocolos nacionais.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula e laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1 - (Nº de horas: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre as técnicas para fornecer informações aos pacientes sobre os modos de transmissão de HIV, orientação sobre as condutas de risco que contribuem para a disseminação do HIV e os métodos usados para a prevenção da transmissão do HIV em diferentes cenários.

Resultado de Aprendizagem 2 - (Nº de horas: 10 horas)

Os formandos devem aprender como realizar aconselhamento de utentes para as diferentes formas de testagem de HIV, orientação do processo de prevenção de HIV e violência pelo parceiro íntimo de acordo com as normas estabelecidas pelo MISAU.

Resultado de Aprendizagem 3 - (Nº de horas: 10 horas)

Os formandos devem aprender como é realizado o aconselhamento para mulher grávida e lactante para prevenção da transmissão vertical (PTV), desde o processo de avaliação e identificação, prevenção e tratamento de acordo com o protocolo nacional. Orientações sobre os critérios de elegibilidade de pacientes pediátricos para os modelos diferenciados de serviços de HIV.

Resultado de Aprendizagem 4 - (Nº de horas: 20 horas)

Os formandos devem aprender como é realizada a avaliação e manejo clínico de pacientes adultos com HIV, identificar sinais e sintomas de outras doenças associadas ao HIV, prescrever e administrar a profilaxia. Orientações sobre os critérios de elegibilidade de pacientes adultos para os modelos diferenciados de serviços de HIV.

Resultado de Aprendizagem 5 - (Nº de horas: 20horas) Os formados devem aprender sobre a realização da avaliação e manejo clínico de pacientes pediátricos com HIV, identificar sinais e sintomas de outras doenças associadas ao HIV, prescrever e administrar a profilaxia para crianças elegíveis.

Resultado de Aprendizagem 6 - (Nº de horas: 10 horas) Os formandos devem aprender como realizar o processo de rastreio, aconselhamento para inclusão e gestão de pacientes adultos e pediátricos nos modelos diferenciados de cuidados de serviços.

Resultado de Aprendizagem 7 - (Nº de horas: 10 horas) Os formandos devem aprender como realizar o processo de criação de demanda, rastreio e identificação de pacientes pediátricos e adultos suspeitos de doença avançada para os serviços adequados.

Resultado de Aprendizagem 8 - (Nº de horas: 10 horas) Os formandos devem aprender sobre a realização da avaliação de qualidade assistencial de pacientes adultos, crianças, mulheres grávidas e lactantes em TARV, bem como o processo de elaboração de indicadores e elaboração de planos de acção e monitoria de avaliação.

Abordagem na geração das evidências de avaliação O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos e críticos de aprendizagem sejam avaliados.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1: Testes escritos com questões abertas e/ou fechadas, a avaliação deverá incluir estudos de caso, seminários, simulações e dramatizações de cenários hipotéticos relacionados a prática de aconselhamento para testagem, rastreio, prevenção, como também do tratamento e seguimento de pacientes em cuidados de HIV onde far-se-á a prescrição da medicação de acordo com a situação, preenchimento de fichas, anamnese entre outros.

Resultado de Aprendizagem 2 e 3 testes escritos com questões abertas e/ou fechadas, a avaliação deverá incluir estudos de caso, simulações e dramatizações de cenários hipotéticos relacionados a prática de aconselhamento para testagem. Os formandos devem realizar aconselhamento de utentes para as diferentes formas de testagem de HIV, orientação do processo de prevenção de HIV e violência pelo parceiro íntimo de acordo com as normas estabelecidas pelo MISAU.

Resultado de Aprendizagem 4 testes escritos com questões abertas e/ou fechadas, a avaliação deverá incluir estudos de caso clínicos. O formando deve realizar a avaliação e manejo clínico de pacientes adultos com HIV, identificar sinais e sintomas de outras doenças associadas ao HIV, prescrever e administrar a profilaxia. Orientações sobre os critérios de elegibilidade de pacientes adultos para os modelos diferenciados de serviços de HIV.

Resultado de Aprendizagem 5 testes escritos com questões abertas e/ou fechadas, a avaliação deverá incluir estudos de caso clínicos. O formando deve realizar a avaliação e manejo clínico de pacientes pediátricos com HIV, identificar sinais e sintomas de outras doenças associadas ao HIV, prescrever e administrar a profilaxia para crianças elegíveis e rastreio, aconselhamento para inclusão e gestão de pacientes adultos e pediátricos nos modelos diferenciados de cuidados de serviços.

Resultado de Aprendizagem 6 - testes escritos com questões abertas e/ou fechadas, a avaliação deverá incluir estudos de caso clínicos.

Os formandos devem aprender como realizar o processo de rastreio, aconselhamento para inclusão e gestão de pacientes adultos e pediátricos nos modelos diferenciados de cuidados de serviços.

Resultado de Aprendizagem 7 testes escritos com questões abertas e/ou fechadas, a avaliação deverá incluir estudos de caso clínicos.

O formando deve realizar o processo de criação de demanda, rastreio e identificação de pacientes pediátricos e adultos suspeitos de doença avançada para os serviços adequados.

Resultado de Aprendizagem 9 -

O formando deve realizar a avaliação de qualidade assistencial de pacientes adultos, crianças, mulheres grávidas e lactantes em TARV, bem como o processo de elaboração de indicadores e elaboração de planos de acção e monitoria de avaliação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Bibliografia

1. African Network for the Care of Children Affected by AIDS (ANECCA)
2. Atenção integrada à doenças da infância (AIDI). Caderno de Mapas. Abril 2008.
3. Antiretroviral Drugs for Treating Pregnant Women and Preventing HIV Infection in Infants in Resource-Limited Settings, WHO 2006, p.5
4. Bastos, Rui. Guia de tratamento antiretroviral e Infecções Oportunistas no adulto, adolescentes e grávidas, MISAU 2009
5. BITARAKWATE, Edward. Integrando/Ligando Cuidados e Tratamento de HIV com PTV. 1ª Conferência Moçambicana de Pediatria – EGPAF Uganda.
6. Care Book 1, por King, King e Martodipoero (s/d).
7. Graham SM, HIV e infecções respiratórias nas crianças. *Current Opinion Pulmary Medicine*. Maio de 2003 ; 9(3):215.
8. Grahane, TB/HIV A Clinical Manual, segunda edição, 2004
9. Goulder, P. J., P. Jeena, G. Tudor-Williams, and S. Burchett. 2001. Paediatric 10. HIV infection: correlates of protective immunity and global perspectives in prevention
11. and management. *Br. Med. Bull.* 58: 89–108.
12. Handbook on Paediatric AIDS in Africa, ANECCA 2004
13. HIV-TB Guidelines for Intensified tuberculosis case-finding and Isonizid preventive therapy for people living with HIV in resource-constrained settings WHO, 2011
14. IMCI Complimentary Course on HIV/AIDS: Photo Booklet, 2006.
15. Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS), 2003
16. Manual de Referenciamento de Amostras para o Diagnóstico de HIV em crianças menores de 18 meses - 1ª edição
17. MISAU, Manual de Tratamento da criança com infecção pelo HIV, MISAU, 2011
18. MISAU. I-TECH. Tutoria Clínica. TARV Pediátrico .Agosto 2011

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.24 UC SSS015268241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema urinário
Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema urinário	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de diagnosticar e tratar as patologias do sistema urinário, com atenção especial às seguintes tarefas, elaborar possíveis hipóteses de diagnóstico com base na anamnese, no exame físico e diagnóstico diferencial; usar e interpretar resultados dos meios auxiliares de diagnóstico;criar um plano de tratamento / conduta, de acordo com a sua competência, baseado no diagnóstico diferencial,criar e explicar ao paciente um plano de alta e reconhecer ou suspeitar emergências e executar as intervenções médicas imediatas e referir/transferir, como apropriado.			
Código da UC	UC SSS015268241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever a fisiopatologia do sistema renal.	a) Explica o esquema anatomofuncional do nefrónio e dos túbulos colectores. b) Descreve as funções de formação da urina. c) Explica resumidamente a regulação dos balanços de água, electrólitos e ácidobase pelo rim. d) Descreve o papel do rim na eliminação de tóxicos e medicamentos. e) Descreve o sistema de transporte, armazenamento e excreção da urina. f) Explica o mecanismo de enchimento e esvaziado da bexiga, incluindo os sistemas de continência e anti-refluxo. g) Descreve as consequências hidroelectrolíticas e ácido-base da insuficiência renal aguda e crónica.	- O sistema urinário é constituído por - órgãos secretores (os rins) e os - órgãos excretores (ureteres, bexiga e uretra). Os rins realizam as suas funções mais importantes pela filtração do plasma e posterior remoção de substâncias indesejáveis do sangue. A urina é formada ao longo dos nefrónios em três etapas diferentes: a filtração glomerular; a reabsorção tubular e a secreção tubular. Existem inúmeros mecanismos envolvidos na regulação da homeostase renal como o sistema de retroalimentação de ADH, o pH do líquido extra-celular, o estímulo da sede e complexo reninaangiotensina-aldosterona.
	Evidências Requeridas	
	Oral e escrita O formando a)b)c)d)e)f) e g	
2. Efectuar e história clínica completa orientada as doenças renais.	a) Descreve os componentes de uma história clínica orientada para as síndromes urinárias, b) Relaciona as queixas mais comuns com as principais condições urinárias, com base nos diagnósticos diferenciais sindrómicos. c) Relaciona os antecedentes pessoais e familiares mais comuns com as principais condições urinárias,	- Na elaboração da história clínica é - necessário Descrever os pontos principais de uma anamnese direccionada ao paciente com queixas pertencentes ao sistema urinário, incluindo: Queixa principal, História da doença actual, História pregressa, História

	d) Descreve a técnica da palpação renal bimanual. e) Descreve os principais achados patológicos possíveis numa palpação renal bimanual.	familiar e História pessoal/social Relacionar as queixas comuns com as principais condições urinárias
	f) Descreve a técnica da palpação hipogástrica. g) Explica os principais achados patológicos possíveis numa palpação hipogástrica. h) Descreve a técnica do toque rectal. Evidências requeridas O / escrita – O formando a)b)c)d)e)f)g) e h	– Os sinais e sintomas principais do sistema urinário variam dependendo dos órgãos envolvidos neste sistema, incluindo: rins, ureteres, bexiga e uretra. Diferentes patologias podem ter sintomas comuns. A associação de outros sinais e sintomas pertencentes a outros sistemas podem ajudar a diferenciar o diagnóstico.
3. Realizar a avaliação clínica e seguimento das doenças renais	a) Descreve a fisiopatologia das alterações b) hidroelectrolíticas e ácido-base básicas c) acima definidas e os mecanismos de d) compensação. e) Lista sintomas e sinais relacionados às f) alterações hidroelectrolíticas e ácido-base. g) Lista as causas e quadro clínico mais h) comuns de cada condição Lista os valores laboratoriais normais e anormais das alterações hidroelectrolíticas (urea creatinina, Na e K). Explica o tratamento específico das alterações hidroelectrolíticas, indicando a evolução esperada e o prognóstico. Enumera e interpreta os meios diagnósticos disponíveis para a confirmação de cada condição Descreve a estratégia geral do diagnóstico (diferencial) etiológico Lista as indicações de transferência para diagnóstico e/ou tratamento médico ou cirúrgico. Evidências requeridas Oral/ escrita O formando a)b)c)d)e)f)g) e h Prática O formando resolve casos clínicos para a avaliação clínica das doenças renais	incl abordagem e avaliação clínica do – ente com alteração da função renal – não se limitam em: – Alterações hidroelectrolíticas; – Insuficiência renal; – Síndrome nefrítico; – Glomerulonefrite; – Síndrome nefrótico; – Pielonefrite; – Tuberculose renal e urinária; – Defi Nefrotoxicidade; de Nefropatias específicas de doenças sistémicas; Massa renal. re-se nefropatia tóxica a qualquer ação estrutural ou funcional do rim, ncadeada pela produção endógena stâncias resultantes de metabolismo de patologias; pode também ser ltado da inalação, ingestão, injeção m fármaco, ncia química ou agente gico potencialmente lesivo.

4. Realizar a avaliação clínica e seguimento das doenças Urinárias	a) Define e diferencia obstrução urinária alta e baixa. b) Define e diferencia nefropatia obstrutiva e nefropatia por refluxo. c) Lista as causas e quadro clínico mais comuns de cada condição d) Descreve a fisiopatologia e evolução natural de cada, explicando as consequências anatômicas e funcionais de cada uma. e) Enumera e interpreta os meios diagnósticos disponíveis para a confirmação de cada condição f) Descreve a estratégia geral do diagnóstico (diferencial) etiológico da nefropatia obstrutiva. g) Lista as indicações de transferência para diagnóstico e/ou tratamento médico ou cirúrgico. h) Lista os resultados laboratoriais que podem ajudar no diagnóstico etiológico da hematuria.	– A Infecção bacteriana de trato urinário (ITU) é muito comum, com maior incidência em mulheres que em homens, intensificando-se com a idade. No homem tem maior incidência apenas a partir dos 36 anos e tem seu pico em maiores de 65 anos. – Realizar avaliação das doenças urinárias inclui e não se limitam as: Uropatia obstrutiva alta; Hidronefrose; Retenção urinária; Hematuria Schistosomíase vesical; Carcinoma vesical; Litíase urinária; Infecção urinária; Malformações nefroureterais; Alterações funcionais da micção e Incontinência e fístulas.
	Evidências Requeridas Oral/ escrita O formando a)b)c)d)e)f)g) ,h Prática O formando: Resolve casos clínicos referentes as doenças urinárias	

MO SSS015268241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do sistema urinário

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico Medicina . O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando em relação ao diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes do sistema urinário e para além disso, reconhecer as situações de emergência e fazer o devido seguimento.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever a fisiopatologia do sistema renal (**Nº de horas estimado: 10 horas**). Os formandos devem aprender sobre a vascularização renal, explicando o esquema anátomo-funcional do nefrónio e descrever as partes anatómicas do rim e sua estrutura externa e interna, relacionando macro e microscopia.

Resultado de Aprendizagem 2: Efectuar e história clínica completa orientada as doenças renais (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

Os formandos devem aprender sobre os pontos principais de uma anamnese direccionada ao paciente com queixas pertencentes ao sistema urinário, relacionar as queixas comuns com as principais condições urinárias, conduzir o exame físico do paciente urológico, descrever a técnica da palpação renal bimanual, Listar as indicações para a requisição de exames laboratoriais e Interpretar os valores anormais dos parâmetros anteriores, relacionando-os às principais patologias urinárias.

Resultado de Aprendizagem 3: Realizar a avaliação clinica e seguimento das doenças renais (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender a diagnosticar, tartar, reusitar e interpretar os meios auxiliares de diagnósticos e fazer conduta de referência das patologias renais com especial atenção à: Alterações hidroelectrolíticas; Insuficiência renal; Síndrome nefrítico; Glomerulonefrite; Síndrome nefrótico; Pielonefrite; Tuberculose renal e urinária; Nefrotoxicidade; Nefropatias específicas de doenças sistémicas e Massa renal.

Resultado de Aprendizagem 4: Realizar a avaliação clinica e seguimento das doenças Urinárias: (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender a diagnosticar, tartar, reusitar e interpretar os meios auxiliares de diagnósticos e fazer conduta de referência das Uropatia obstrutiva alta; Hidronefrose; Retenção urinária; Hematuria Schistosomiasse vesical; Carcinoma vesical; Litíase urinária; Infecção urinária; Malformações nefrourinárias; Alterações funcionais da micção; Incontinência e fístulas.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais para análise e resolução de casos práticos do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas de escolha múltipla, curtas abertas e/ou fechadas sobre anatomia, fisiologia e fisiopatologia do Sistema urinário (actividade prática). Será feita com demonstração dos órgãos do Sistema urinário nos modelos anatómicos. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2: Os formandos devem demonstrar habilidades resolução de casos clínicos, na avaliação clínica de patologias renais (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando teste escrito com estudos de casos clínicos, perguntas de escolha múltipla.

Resultado de Aprendizagem 3: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e resolução de casos clínicos com referência das patologias renais com especial atenção à: Alterações hidroelectrolíticas; Insuficiência renal; Síndrome nefrítico; Glomerulonefrite; Síndrome nefrótico; Pielonefrite; Tuberculose renal e urinária; Nefrotoxicidade; Nefropatias específicas de doenças sistémicas e Massa renal. Os formandos devem demonstrar habilidades de diagnosticar e tratar e referir casos clínicos com referência as doenças renais

Resultado de Aprendizagem 4: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e resolução de casos clínicos com referência as Uropatias obstrutivas alta; Hidronefrose; Retenção urinária; Hematuria Schistosomíase vesical; Carcinoma vesical; Litíase urinária; Infecção urinária; Malformações nefrourinárias; Alterações funcionais da micção; Incontinência e fístulas. Os formandos devem demonstrar habilidades de diagnosticar e tratar e referir casos clínicos com referência as doenças Urinárias

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Goldman.A – Cecil Medicina. Volume II – Saunders Editora. 23ª edição – 2008
2. Harrison. Medicina Interna. Volume I, 17ª edição; Mc Graw Hill Editora; 2008
3. Harrison Medicina Interna. Volume II, 15ª edição; Mc Hill Editora; 2005
4. Smith – General Urology – 3ª Edição – 1999
5. Manual de Urgência Urológica – MISAU, Programa nacional de cirurgia, 2004.
6. Manual de Urologia – Sociedade Brasileira de Urologia – Benemar Guimarães Editora – 1999

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.25 UC SSS015269241: Realizar a gestão e administração dos programas de saúde

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Realizar a gestão e administração dos programas de saúde	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com sucesso desta unidade de competência padrão o formando será capaz de explicar os conceitos de gestão e administração, caracterizar a estrutura hierárquica do SNS. Igualmente, dominar o processo de planificação de recursos humanos, materiais e equipamentos, obedecendo o ciclo tradicional de planificação. Realizar o controlo, monitoria e supervisão administrativa, clínica e serviços. No contexto de planificação, elaborar os horários e planos de trabalho flexíveis e exequíveis tendo em conta o contexto de trabalho e recursos humanos disponíveis. Possuir competências para gestão de conflitos, estratégias de motivação da equipas de trabalho.			
Código da UC	UC SSS015269241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever os conceitos de gestão e administração em Saúde	a) Descreve o conceito de “administração”. b) Descreve o papel da administração no SNS. c) Explica as diferenças entre administração e gestão. d) Descreve o papel da gestão no SNS. e) Explica e diferencia a gestão e liderança. f) Descreve os vários tipos de gestão g) Define organigrama, estrutura hierárquica, normas e fluxograma de gestão e administração.	– A administração refere-se a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar. – O papel da administração inclui a planificar, organizar, dirigir e controlar e os recursos incluindo pessoas, materiais e finanças de uma organização. Gestão refere –se ao acto de gerir recursos que podem ser humanos, materiais e financeiros. Liderança refer-se a habilidade de motivar, influenciar, inspirar e comandar um grupo de pessoas a fim de atingir um objectivo A descrição dos vários tipos de gestão de recursos inclui e não se limita a Humanos Materiais e financeiros
	Evidências Requeridas	
	Oral e escrita O formando a, b,c,d,e,f e g	
2. Descrever a estrutura hierárquica do Sistema de Saúde Nacional	a) Descreve o organigrama do MISAU b) Descreve o papel das estruturas nacionais, provinciais e distritais, dentro do sistema de saúde. c) Distingue as principais funções do nível nacional, provincial distrital e da US. d) Descreve a estrutura do Centro de	– O organigrama é um gráfico que representa a estrutura formal de uma organização. As funções do sistema nacional de saúde inclui e não se limitam na melhoria das condições de saúde das populações, melhorar a experiência da

	Saúde tipo 1 (CS1), CS2, Hospital Rural, Hospital provincial (<i>ênfase no CS1 e CS2</i>). e) Descreve o organigrama do CS1, CS2, Hospital Rural, e Hospital Provincial. f) Descreve os serviços principais do CS1, CS2, HR, e HP.	paciente durante a sistencia de saúde e em termos de qualidade e satisfação e prover proteção financeira população contra os custos de problemas de saúde O âmbito deste resultado de aprendizagem está explicito no CD. Inclui, as principais funções da estrutura do MISAU, por níveis (distrital, provincial e nacional), a caracterização do organigrama das unidades sanitárias (centros de saúde de tipo I,II, hospital rural e provincial).
	Evidências Requeridas	
	Oral/Escrita O formando: a)b)c) e d Prática O formando E e f	
3. Planificar, Organizar, Coordenar Supervisionar e Monitorar as actividades e serviços	a) Identifica as actividades críticas ao nível das quatro US. b) Descreve os membros das equipas intervenientes das actividades principais das quatro US. c) Descreve as etapas de planificação das actividades em geral e em cada tipo de actividade específica. d) Descreve os tipos de planos que devem ser elaborados ao nível do distrito e ao nível da US incluindo e) Explica o objectivo de um diagnóstico de necessidades e identificar o momento exacto para a sua elaboração. f) Lista os passos de um diagnóstico de necessidades. g) Descreve as seguintes técnicas para diagnóstico de necessidades: h)Elabora um protocolo para um diagnóstico de necessidades.	- Planificação refere-se acção e ao efeito - de planificar ou organizar algo de acordo com um plano. - Organização significa instrumento em administração ,o termo organização pode ter três sentidos: associação de pessoas que combinam esforços O âmbito de aplicação deste resultado de aprendizagem, está reflectido nos CD. Implica o conhecimento sobre o ciclo de planificação designadamente: Planificação, organização, coordenação, supervisão e monitoria.
	Evidências Requeridas	
	Escrita /oral O formando descreve os aspectos em a)b)c)d)e)f e g Prática Elabora um protocolo para diagnóstico de necessidades	
4. Descrever a gestão e	a) Lista os principais deveres, direitos e regalias do funcionário público.	- O âmbito de aplicação deste resultado de aprendizagem não se limita aos

administração de recursos humanos	b) Explica a responsabilidade disciplinar e os passos principais de um processo disciplinar c) Explica os processos e as normas para obtenção de licenças (licença médica, óbito, férias, licença registada etc...). d) Preenche correctamente a folha de avaliação (Folha de Classificação anual do pessoal com função de direcção e chefia (PP209, REGFA e) Explica a diferença entre um plano de trabalho e um horário de serviço f) Elabora o horário de um determinado serviço. g) Elabora um plano de trabalho Evidências Requeridas Escrita/ teórica O formando, a)b)c)d)e)f e g Prática. O formando elabora um horário e plano semanal com datas e actividades simuladas	- Deveres, direitos e regalias dos funcionários, mas, inclui: - A responsabilidade individual - sobretudo, advertência, repreensão - pública, Multa, despromoção, demissão e expulsão Tarefas de gestão e clínicas dos responsáveis das US do nível primário. Plano de trabalho é uma ferramenta utilizada para organizar e sistematizar informação sobre as actividades, objectivos e tarefas necessárias para a performance de um profissional. Horário é um substantivo masculino indicador de horas, dos dias em que se executa determinado serviço.
5. 5.Desenvolver as habilidades para resolução de conflitos na equipa de trabalho	a) Define o debate e discussão profissional e a sua importância no processo de gestão e administração. b) Explica a diferença entre debate e conflito. c) Lista as causas mais comuns de conflitos e estratégias para a prevenção de conflitos d) Explica o papel do supervisor na resolução de conflitos e efectuar reconciliação e) Descreve os passos e demonstra uma estratégia para resolução de conflitos f) Resolve um conflito Evidências requeridas Escrita/teórica O formando a)b)c)d e e Demonstração Numa situação de simulação o formando resolve um conflito laboral.	- Este resultado de aprendizagem, inclui: - a comunicação entre os membros duma - equipa de trabalho. prevenção da - disputa entre colegas Técnicas de - resolução de disputas entre colegas - Delegação de autoridade e - responsabilidade - Conceitos de autoridade e - responsabilidade - vantagens e desvantagens de - delegação de funções.

6. Desenvolver habilidades no controle, monitoria e supervisão dos	a) Define a monitoria de trabalho e explica os objectivos da mesma. b) Descreve os métodos e ferramentas de supervisão de trabalho c) Explica o objectivo principal da avaliação de desempenho de funções	- Diferença entre o controle, monitoria e supervisão Métodos para a realização do controle, monitoria e supervisão - Componentes duma avaliação de desempenho de funções
serviços de saúde	d) Descreve as vantagens de avaliação contínua. e) Descreve os componentes chave de uma avaliação f) Explica os princípios da retroinformação/crítica construtiva. g) Identifica as causas comuns de fraco desempenho e medidas que o supervisor pode tomar para resolver os mesmos Evidências requeridas Escrita/ teórica O formando, em a)b)c)d)e) f e g.	- Estratégias adequadas para a retroinformação
7. Realizar a gestão e administração de recursos materiais	a) Descreve os processos do sistema logístico de aprovisionamento. b) Descreve o processo e frequência de aquisição de materiais não consumíveis através dos mercados locais, do armazém provincial ou através de doadores. c) Descreve os passos de verificação, aprovação e elaboração de requisições para todo material (medico, cirúrgico, de limpeza, etc.). d) Descreve o processo de controlo do preenchimento correcto e atempado das fichas de controlo de <i>stock</i> . e) Descreve as normas e os critérios de armazenamento dos vários tipos de <i>stock</i> . f) Elabora os planos de distribuição de matérias consumíveis para a US e a área de saúde. g) Supervisiona e analisa a utilização do material (através do movimento de requisições e fichas de <i>stock</i>). Evidências requeridas	O conceito do sistema logístico, req do contínuo de operações • Planificação • Aquisição • Transporte • Armazenamento ✓ Recepção - Conservação - Distribuição não exclui a supervisão e análise do imento de materiais através da uisições .

	Escrita/ teórica O formando a)b)c)d)e)f e g.	
8. Aplicar o sistema de Informação de Saúde para tomada de decisão	a) Descreve os Sistemas de Informação de saúde (SIS) b) Explica os objectivos do SIS c) Descreve as principais actividades do SIS, d) Descreve todos os registos que alimentam o “Pacote Básico” do SIS e preenchê-los correctamente. e) Arquiva correctamente os vários processos e fichas que alimentam o SIS. f) Lista e interpreta os indicadores derivados do recenseamento e dos inquéritos	– O âmbito de aplicação deste resultado de aprendizagem, inclui a descrição do sistema de informação de saúde, a caracterização sobre os objectivos do SIS, mas, não se limita apenas ao já dito, inclui ainda o registo, recolha, elaboração, apresentação, interpretação e utilização dos dados elaboração de relatórios.
	g) Define, interpreta e calcula os indicadores chave do SIS. h) Interpreta e explica os relatórios e gráficos do pacote básico. i) Elabora relatórios estatísticos e descritivos semestralmente e anualmente para apresentação a outros níveis hierárquicos. Evidências requeridas Escrita/ teórica O formando a)b)c)d)e)f)g)h e i.	

UC SSS015269241 Realizar a gestão e administração dos programas de saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMG. O tempo total estimado para este módulo é 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de habilitar o formando a explicar os conceitos de gestão e administração, caracterizar a estrutura hierárquica do SNS. Igualmente, dominar o processo de planificação de recursos humanos, materiais e equipamentos, obedecendo o ciclo tradicional de planificação. Realizar o controlo, monitoria e supervisão administrativa, clínica e serviços. No contexto de planificação, elaborar os horários e planos de trabalho flexíveis e exequíveis tendo em conta o contexto de trabalho e recursos humanos disponíveis. Possuir competências para gestão de conflitos, estratégias de motivação das equipas de trabalho.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os conceitos de gestão e administração em Saúde

(Nº de horas estimado: 5horas). Os formandos devem ser capazes explicar os conceitos de gestão e administração, caracterizar a estrutura hierárquica do SNS.

Resultado de Aprendizagem 2 : Descrever a estrutura hierárquica do Sistema de Saúde Nacional

(Nº de horas estimado: 5horas). Os formandos devem ser capazes de descrever a estrutura hierárquica do Sistema de Saúde Nacional

Resultado de Aprendizagem 3: Planificar, Organizar, Coordenar Supervisionar e Monitorar as actividades e serviços **(Nº de horas estimado: 5horas).** Os formandos devem ser capazes de Realizar o controlo, monitoria e supervisão administrativa e serviços clínico.

Resultado de Aprendizagem4: Descrever a gestão e administração de recursos humanos

(Nº de horas devem ser estimado: 10horas). Os formandos capazes de Descrever a gestão e administração de recursos humanos

Resultado de Aprendizagem 5: Desenvolver as habilidades para resolução de conflitos na equipa de trabalho **(Nº de horas estimado: 5horas).**

Os formandos devem ser capazes Desenvolver as habilidades para resolução de conflitos na equipa de trabalho

Resultado de Aprendizagem 6: Desenvolver habilidades no controle, monitoria e supervisão dos serviços de saúde **(Nº de horas estimado: 5horas).**

Desenvolver habilidades no controle, monitoria e supervisão dos serviços de saúde
Desenvolver habilidades no controle, monitoria e supervisão dos serviços de saúde

Resultado de Aprendizagem 7: Realizar a gestão e administração de recursos materiais (Nº de horas estimado: 5 horas).

Os formandos devem ser capazes de Realizar a gestão e administração de recursos materiais

Resultado de Aprendizagem 8: (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem ser capazes de aplicar o sistema de Informação de Saúde para tomada de decisão

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama de actividade e compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1, 2 e 3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas. (instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas, e gabarito.) sobre os conceitos de gestão e administração, caracterização da estrutura hierárquica do SNS, processo de planificação de recursos humanos, materiais e equipamentos, obedecendo o ciclo tradicional de planificação e Realizar o controlo, monitoria e supervisão administrativa e serviços clínicos.

Resultado de Aprendizagem 4 ,5,6,7e 8:

Teste escrito estudo de casos completos sobre o controlo, monitoria e supervisão administrativa, clínica e serviços, Teste prático (instrumento lista de verificação) para seguimento duma avaliação em dramatização sobre gestão de conflitos, estratégias de motivação das equipas de trabalho

Resultado de Aprendizagem 9,10,11 e 12:

Teste escrito com questões de resposta construída (estudo de caso) (instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas e gabarito)

Para o controle, monitoria e supervisão dos serviços de saúde, gestão e administração de recursos materiais, Supervisão de Serviços Clínicos e aplicar o sistema de Informação de Saúde para tomada de decisão.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências

1. A Supervisão do pessoal de saúde a nível distrital, DRH, MISAU, 1988
2. Brochura sobre execução dos fundos públicos, DAF, MISAU, 1996
3. Catálogo de carga tipo para Centros de Saúde, Direcção de Aprovisionamento, MISAU, 1ª edição, Dezembro de 1994.
4. Curso Integrado de Planificação, Monitoria e Avaliação e Sistemas de Informação em Saúde, DNPC, MISAU, 1ª edição, Julho de 2009
5. Estratégia para a redução da Mortalidade materna e perinatal, MISAU, Direcção Nacional de Saúde, 2000

6. Gestão de Recursos Materiais e Financeiros, Gonzalo Vecina Neto e Wilson Reinhardt Filho, São Paulo, 1998
7. Gestão, Controlo e Dispensa de Medicamentos: Manual de Procedimentos dos Centros de Saúde. Ministério de Saúde, Direcção Nacional de Assistência Médica, Central de Medicamentos e Artigos Médicos. 3ª Edição (2008)
8. Manual de Cuidados Obstétricos Essenciais, MISAU, Direcção Nacional de Saúde, 2002
9. Manual de Procedimentos de Gestão Financeira, MISAU, DAG, 2004
10. Roteiro para acelerar a redução d Mortalidade Materna e Neonatal em Moçambique, MISAU, 2008

© Copyright PIREP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.26 UC SSS015270241 Diagnosticar, tratar e fazer o, seguimento e referência dos pacientes com patologias da infância

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Dignosticar, tratar e fazer o, seguimento e referência dos pacientes com patologias da infância	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de descrever o desenvolvimento normal de uma criança, dignosticar, tratar e fazer o seguimento e referência dos pacientes com patologias mais comuns da infância, aplicar medidas de promoção e preventivas contribuindo para a restauração de saúde e redução de mortalidade.			
Código da UC	UC SSS015010201	Nível de QNQP	5
Campo		Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever os problemas mais comuns e causas da mortalidade na Infância	a) Define os termos principais conceitos e indicadores aplicados em Pediatria. b) Lista as principais causas de morbilidade e mortalidade infantil em Moçambique c) Explica os factores ambientais e sociais como importantes causas subjacentes da mortalidade infantil	- No contexto da pediatria os - principais termos incluem mas não - se limitam a pediatria, recém-nascido, lactante, criança, adolescente, mortalidade, morbilidade, taxa de mortalidade infantil (<12 meses), taxa de mortalidade neonatal (<28 dias), taxa de mortalidade pós-natal (entre 28 dias e 12 m), taxa de mortalidade perinatal, taxa de mortalidade em crianças com idade inferior a 5 anos (0- 5 anos), mortalidade proporcional. O conhecimento dos factores ambientais (i.e., falta de acesso a água potável e saneamento) e sociais (i.e., pobreza, educação materna) é importante para a identificação das causas subjacentes da mortalidade infantil. Os indicadores incluem mas não se limitam a taxas de nascimento, taxa de internamento pediátrico, taxa de mortalidade neonatal, taxas de nascidos vivos e mortos
	Evidências Requeridas	
	Escrita/ Oral O formando a)b)c	

2.Descrever o crescimento e o desenvolvimento psicomotor da criança	a) Define os principais indicadores de crescimento, desenvolvimento psicomotor. crescimento, desvio padrão b) Explica as etapas do crescimento Físico c) Desenvolvimento Psicomotor d) Descreve o Desenvolvimento na Puberdade e) Indica os anos cruciais para o crescimento infantil f) Descreve a importância do controle do crescimento g) Descreve os factores que determinam e influenciam o crescimento h) Mede e monitora o crescimento e interpreta as medidas de crescimento Evidências requeridas Escrita/oral - O formando a)b)c)d)e)f)g e h	- São principais indicadores - envolvidos no desenvolvimento da - criança: crescimento, desenvolvimento psicomotor, crescimento normal, crescimento anormal, peso, altura, comprimento, perímetro craniano, perímetro braquial, Índice de Massa Corporal (IMC), velocidade de crescimento, desvio padrão. Os factores que determinam e influenciam o crescimento são: Genéticos, Doenças, Nutrição e Ambientais sociais. Os instrumentos disponíveis para o controle do crescimento são: altímetro, curva de peso por idade, curva do perímetro craniano, curva de velocidade de crescimento, tabela de peso por altura. Para avaliar o crescimento é necessário interpretar os indicadores de crescimento: peso por idade, peso por altura/comprimento, índice de massa corporal e definir como preencher e interpretar as tabelas de crescimento padrão da OMS
3. Demonstrar habilidades na abordagem da atenção integrada às doenças da Infância	a) Define AIDI e as faixas etárias às quais se aplica b) Explica como o AIDI incorpora estratégias de prevenção, acompanhamento e aconselhamento nas maiores áreas de saúde infantil. c) Descreve a abordagem do AIDI: Avaliar, classificar, tratar, aconselhar e acompanhar a criança. d) Indica os sinais/sintomas e condições clínicas abrangidas pelos algoritmos AIDI e e) descreve os sinais de referência (caderno de mapas) Evidências requeridas Escrito/oral O formando a)b)c)d e e	- A estratégia de AIDI aplicada para crianças dos 0 a 5 anos com patologias mais frequentes no nosso país, a estratégia aplica algoritmos baseados nos sinais e sintomas para avaliar até estabelecer a conduta da criança doente. A estratégia é implementada por profissionais de saúde de todos níveis e em todas Unidades Sanitárias, sem exigir elevados custos e recursos.

	Prática Com base nas instruções do caderno de mapas: Avalia, classifica, trata, aconselha e controla a criança doente.	
4. Realizar a consulta de crianças em risco (CCR)	a) Define CCR b) Define as condições que são critérios para referir as crianças à CCR c) Descreve o acompanhamento por cada condição e os critérios de alta d) Descreve o acompanhamento por cada condição e os critérios de internamento. e) Identifica a importância da monitorização e avaliação no âmbito da CCR f) Identifica os indicadores mais usados para monitorização/avaliação da CCR	- A Consulta de criança em risco (CCR) tem como objectivo proteger e fazer o seguimento de toda a criança dos 0 aos 5 idade doente ou em risco de desenvolver qualquer patologia que coloca em perigo a sua saúde. em moçambique existem critérios universais para encaminhamento da criança à esta CCR assim como, critérios de alta
	Evidências Requeridas Oral /Escrita O formando a)b)c)d)e e f.	
5 Descrever o programa alargado de vacinação – PAV	a) Define os termos importantes para PAV.: b) Descreve a importância das vacinas na prevenção de doenças c) Descreve o desenvolvimento do sistema imunológico nas crianças d) Identifica a importância da monitorização e avaliação no âmbito do programa PAV. e) Identifica os indicadores usados para monitorização/avaliação neste programa e conhecer as fichas f) Descreve como avaliar a situação da criança	- O Programa Alargado de Vacinação (PAV) tem como principal objectivo reduzir a prevalência e mortalidade das doenças preveníveis através de vacinas. Alguns termos frequentes aplicados neste programa incluem mas não se limitam a: cobertura vacinal, cadeia do frio, vacina, sistema imunológico, imunidade, anticorpos, vacina, vacina viva, atenuada, recombinada, eficácia da
	relativamente à BCG com base no exame físico.	
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita	- vacina e sua importância clínica. Os indicadores do PAV incluem mas não se limitam a: cobertura vacinal, as

	O formando a)b)c)d)e)f)	
6. Demonstrar habilidades na avaliação pediátrica	a) Elabora uma história clínica pediátrica completa b) Descreve a estratégia para diagnóstico diferencial c) Avalia os sinais de emergência e urgência. d) Lista as indicações ou critérios de internamento. e) Lista as indicações ou critérios de transferência. f) Descreve a estratégia terapêutica geral para cada condicao . g) Explica o tratamento específico das condições que não precisam de ser internados.	- São considerados recém-nascidos - de alto risco os prematuros, baixo - peso, pequeno para idade gestacional, grande para idade gestacional, asfixia neonatal, trauma do parto. Para a obtenção dos dados do RN para avaliação os instrumentos necessários incluem mas não se limitam: balança, estadiômetro, fita métrica, fita de braquial. Os resultados de avaliação orientam para a definição do tratamento, internamento e de alimentação do RN.
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita Oformando a)b)c)d)e)f)g)h)i e j.	
7. Realizar avaliação de criança com infecções comuns em pediatria	a) Define as infecções mais frequentes e a sua importância clínica b) Indica a etiologia e modo de transmissão de cada infecção. c) Descreve a apresentação clínica, o diagnóstico diferencial, resultados laboratoriais, d) Avalia os sinais de emergência e urgência e) Descreve o tratamento e indicações para referência f) Explica o tratamento de manutenção, nos casos a espera de transferência. g) Descreve as medidas de prevenção.	- Na avaliação da criança com infeções comuns deve se ter em conta as afecções mais frequentes que incluem mas não se limitam a auditivas; respiratório; cardiovascular; gastrointestinal; geniturinário; vulvite e Vulvovaginite, musculoesquelético: neurológico: doenças da pele, hematológico e linfático, endócrino:, doenças alérgicas, doenças infecciosas, crianças com HIV, infectadas ou expostas,TARV e monitorização & avaliação na criança. saúde mental da criança. maus tratos infantis: negligência e traumas não acidentais e abuso sexual na criança.
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita Oformando a)b)c)d)e)f e g	
	Prática	

	- O formando resolve casos clínicos para avaliação de crianças com infeções comuns em pediatria	
		- As causas destas infeções incluem mas não se limitam a microorganismos, lesões traumáticas, reações alérgicas. - O tratamento e as medidas de prevenção são específicos para cada tipo de infeção
8 Descrever e tratar as malformações mais frequentes em pediatria e as suas complicações	a) Define as malformações congénitas mais frequentes no país b) Explica as causas das malformações em pediatria. c) Lista as malformações mais frequentes. d) Descreve a apresentação clínica das malformações congénitas e) Descreve a apresentação radiológica e os resultados de meios auxiliares de diagnóstico da competência do técnico de medicina. f) Descrever a indicação para referência g) Explica o tratamento de manutenção, nos casos a espera de transferência. h) Descreve as formas de alimentação de crianças malformações.	- O diagnóstico das seguintes malformações mais frequentes :gastrointestinal inclui e não se limitam em: Fenda palatina, fenda labial, atresia duodenal, atresia do jejuno e ílion, anus imperfurado. parede abdominal: gastroquise, onfalocele, síndrome de prune-belly, órgãos genitais: fimose, parafimose, hipospádia. Defeito do tubo neural: espinha bífida. Hidrocefalia. Doenças ortopédicas neonatais: Displasia Congénita da Articulação Coxofemoral, Polidactilia e Sindactilia, pé boto, genu varum e Valgo, Acondroplasia, Pé Chato, Luxação congénita da anca e cardiopatias congénitas, facilita a especificação das causas, tratamento geral, de suporte e referência para os casos complicados ou que exigem a intervenção de clínicos superiores ao técnico de Medicina.
	Evidências Requeridas	
	Oral e ou escrita	
	- O formando a)b)c)d)e)f)g e h	

MO SSS015270241 Diagnosticar, tratar e fazer o, seguimento e referência dos pacientes com patologias da infância

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de pediatria. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a diagnosticar, tratar e fazer o, seguimento e referência dos pacientes com patologias ou infecções durante a idade pediátrica, obedecendo o seu nível prescrição médica. Identificando também, as malformações ou patologias em recém-nascidos para intervenção atempada pois, esta faixa etária torna-se mais importante por constituir maior risco de morte.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula e laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os problemas mais comuns e causas da mortalidade na infancia (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem aprender a definir os termos mais aplicados na avaliação da criança, pediatria, recém-nascido, lactante, criança, adolescente, mortalidade, morbilidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de mortalidade neonatal, taxa de mortalidade pós-natal, taxa de mortalidade perinatal, taxa de mortalidade em crianças com idade inferior a 5 anos, mortalidade proporcional e identificar as principais causas da mortalidade infantil.

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever o crescimento e desenvolvimento psicomotor (Nº de horas estimado: 20horas).

Os formandos devem aprender a descrever os principais indicadores ligados ao desenvolvimento da criança: crescimento, desenvolvimento psicomotor, crescimento normal, crescimento anormal, peso, altura, comprimento, perímetro craniano, perímetro braquial, índice de massa corporal (IMC), velocidade de crescimento, desvio padrão. Os factores que determinam o crescimento, genéticos, doenças, nutrição e ambientais-sociais. Enumerar os instrumentos necessários para o controle do crescimento da criança: altímetro, curva de peso por idade, curva do perímetro craniano, curva de velocidade de crescimento, tabela de peso por altura. interpretar os indicadores de crescimento: peso por idade, peso por altura/comprimento, índice de massa corporal e definir como preencher e interpretar as tabelas de crescimento segundo a OMS

Resultado de Aprendizagem 3 Demonstrar habilidades na abordagem da atenção integrada às doenças da Infancia(Nº de horas estimado: 20horas).

Os formandos devem aprender e implementar a estratégia de AIDI, baseade nos sinais e sintomas para avaliar, classificar, tratar, orientar e controlar a criança com patologia descritas na estratégia de AIDI.

Resultado de aprendizagem 4 Realizar a consulta de criança em risco -CCR (Nº de horas estimado: 20horas). Admitir as crianças em perigo de vida e fazer o seguimento na Consulta de Criança em Risco (CCR)

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever o programa alargado de vacinação (Nº de horas estimado: 10 horas). Os formandos devem listar todas as doenças preveníveis através da vacinas: calendário vacinal, dosagem, via de administração, efeitos adversos e as formas de conservação.

Resultado de Aprendizagem 6: Demonstrar habilidades na avaliação pediátrica (Nº de horas estimado: 20 horas). Os formandos devem aprender a dialogar com os acompanhantes, consultar os registos anteriores e observar a criança doente para elaborar um história clínica pediátrica completa desde a identificação da criança até ao diagnóstico e conduta.

Resultado de Aprendizagem 7: Realizar avaliação de criança com infecções comuns em pediatria (Nº de horas estimado: 20 horas).

Os formandos devem aprender Definir as infecções mais frequentes, indicar a etiologia e o modo de transmissão de cada infecção, suas manifestações clínicas, identificando os sinais de emergência e urgência, interpretação dos resultados laboratoriais e elaboração do diagnóstico. E propor a conduta e medidas de prevenção

Resultado de Aprendizagem 8 :Descrever e tratar as malformações mais frequentes em pediatria e as suas complicações (Nº de horas estimado: 20horas).

Os formandos devem aprender a conduta das malformações mais frequentes em neonatos. Gastrointestinal: Fenda palatina, fenda labial, atresia duodenal, atresia do jejuno e íleon, anus imperfurado, parede abdominal, defeito do tubo neural, doenças ortopédicas neonatais e cardiopatias congénitas e tratar as malformações que forem da sua competência e as respectivas complicações.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação O processo de ensinoaprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos serão avaliados de acordo com a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar, serão usados testes escritos, práticos e orais.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os problemas mais comuns e causas da mortalidade na infância Teste escrito com perguntas abertas e fechadas e resolução de casos clínicos.Os formandos devem definir os termos mais aplicados na avaliação da criança, recém-nascido, lactante, criança, adolescente, mortalidade, morbilidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de mortalidade neonatal, taxa de mortalidade pós-natal, taxa de mortalidade perinatal, taxa de mortalidade em crianças com idade inferior a 5 anos, mortalidade proporcional. E identificar as principais causas da mortalidade infantil.

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever o crescimento e desenvolvimento psicomotor

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas e resolução de casos clínicosOs formandos devem descrever os principais indicadores ligados ao desenvolvimento da criança: crescimento, desenvolvimento psicomotor, crescimento normal, crescimento anormal, peso, altura, comprimento, perímetro craniano, perímetro braquial, índice de massa corporal (IMC), velocidade de crescimento, desvio padrão. Os factores que determinam o crescimento: Genéticos, doenças, nutrição e ambientais-sociais, enumerar os instrumentos necessários para o controle do crescimento da criança: altímetro, curva de peso por idade, curva do perímetro craniano, curva de velocidade de crescimento, tabela de peso por altura e interpretar os indicadores de crescimento: peso por idade, peso por altura/comprimento, índice de massa corporal e definir como preencher e interpretar as tabelas de crescimento segundo a OMS

Resultado de Aprendizagem 3,4: Demonstrar habilidades na abordagem da atenção integrada às doenças da infância e de consulta de crianças em risco-CCR

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas e resolução de casos clínicos Os formandos devem implementar a estratégia de AIDI: basear-se nos sinais e sintomas para avaliar, classificar, tratar, orientar e controlar a criança com patologia descritas na estratégia de AIDI. Identificar e referir as crianças em risco para o seguimento na consulta de criança em risco (CCR).

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever o programa alargado de vacinação

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas e resolução de casos clínicos Os formandos devem listar todas as doenças preveníveis através da vacina: calendário vacinal, dosagem, via de administração, efeitos adversos e as formas de conservação.

Resultado de Aprendizagem 6: Demonstrar habilidades na avaliação pediátrica

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas e resolução de casos clínicos Os formandos devem dialogar com os acompanhantes, consultar os registos anteriores e observar a criança doente para elaborar um história clínica pediátrica completa desde a identificação da criança até ao diagnóstico e conduta.

Resultado de Aprendizagem 7: Realizar avaliação de criança com infecções comuns em pediatria (Nº de horas estimado: 10 horas).

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas e resolução de casos clínicos Os formandos devem definir as infecções mais frequentes, indicar a etiologia e o modo de transmissão de cada infecção, suas manifestações clínicas, identificando os sinais de emergência e urgência, interpretação dos resultados laboratoriais e elaboração do diagnóstico. E propor a conduta e ou medidas de prevenção

Resultado de Aprendizagem 8: Descrever e tratar as malformações mais frequentes em pediatria e as suas complicações (Nº de horas estimado: 10 horas).

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas e resolução de casos clínicos Os formandos devem realizar a conduta das malformações mais frequentes em neonatos sobre a fenda palatina, fenda labial, atresia duodenal, atresia do jejuno e ílion, anus imperfurado, parede abdominal, defeito do tubo neural, doenças ortopédicas neonatais e cardiopatias congénitas e tratar as malformações que forem da sua competência e as respectivas complicações.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências**Referências/livros recomendados para os formadores:**

1. OMS. Gestão dos problemas neo-natais: um guia para médicos, enfermeiras, e parteiras (Managing newborn problems: a guide for doctors, nurses, and midwives). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2003.
2. OMS. Livro para o cuidado hospitalar de crianças: Orientação para a gestão de doenças comuns com recursos limitados (Pocket book of hospital care for children: guidelines for the management of common illnesses with limited resources). Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2005.
3. OMS. IMCI Livreto para as configurações de HIV (Chart Booklet for HIV settings). Organização Mundial de Saúde e UNICEF; 2008.

4. UNICEF. Fatos para a vida (Facts for life). New York: UNICEF; 2002.
5. OMS. Cuidado primário da criança: um manual para os trabalhadores em saúde (Primary child care: a manual for health workers). 2o ed. Oxford: Macmillan; 2009.

Referências/livros adicionais recomendados para os formandos:

6. Stanfield JP. Doenças de crianças em clima subtropical e tropical (Diseases of children in the subtropics and tropics). 4o. ed. London: Arnold; 1991.
7. Wardlaw T, Johansson E, Hodge M. Pneumonia: O matador de crianças que ficou no esquecimento (Pneumonia: the forgotten killer of children). New York: UNICEF : Geneva, Switzerland : Organização Mundial de Saúde; 2006.
8. OMS. Gestão da criança com infecção grave ou desnutrição grave: guia para o cuidado ao primeiro nível de referência em países em desenvolvimento (Management of the child with a serious infection or severe malnutrition: Guidelines for care at the first-referral level in Developing countries). Geneva: WHO; 2000.
9. OMS. O tratamento de diarreia: Um manual para médicos e outros trabalhadores de saúde (The treatment of diarrhea: A manual for physicians and other senior health workers). Geneva: WHO; 2005.
10. OMS, UNICEF. Gestão de pneumonia em comunidades (Management of pneumonia in community settings). Geneva: WHO and UNICEF; 2004.
11. WHO, UNICEF. Gestão clínica de diarreia aguda (Clinical management of acute diarrhea). Geneva: WHO and UNICEF; 2004.
12. Stanfield JP, Versluys Z, Balldin B. Saúde da criança: um manual para trabalhadores de medicina e saúde em unidades sanitárias e hospitais rurais (Child health: a manual for medical and health workers in health centres and rural hospitals). 2o ed. Nairobi, Kenya: African Medical and Research Foundation; 1999.
13. Referências adicionais usadas para preparar o Plano Temático de Pediatria:
14. Darmstadt GL, Bhutta ZA, Cousens S, Adam T, Walker N, de Bernis L. Intervenções baseadas em evidências e custo eficazes: quantos bebês recém-nascidos poderemos salvar? ntervenções Evidence-based, cost-effective interventions: how many newborn babies can we save? Lancet 2005;365(9463):977-88.
15. Edmond K, Bahl R. Alimentação ideal do recém-nascido de baixo peso (Optimal feeding of low-birth-weight infants). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2006.
16. Heymann DL. Manual do controle de doenças transmissíveis (Control of communicable diseases manual). 19th / David L. Heymann, editor. ed. Washington, DC: American Public Health Association; 2008.
17. Kliegman R, Behrman R, Jenson H, Stanton B. Livro de pediatra de Nelson (Nelson Textbook of Pediatrics). 18 ed. Philadelphia: Elsevier Science; 2007.
18. OMS. Recomendações para a alimentação complementar da criança em aleitamento materno (Guiding principles for complementary feeding of the breastfed child). Organização Mundial de Saúde e UNICEF; 2004.
19. OMS. Atualização técnica das recomendações para a gestão integrada da doença prevalente na infância: evidência e recomendações para outras adaptações (Technical updates of the guidelines on integrated gestão of childhood illness (IMCI): Evidence and recommendations for further adaptations). Geneva, Switzerland; 2005.
20. OMS. Suplementação de ferro em crianças onde a transimssão de malária é intensa e onde as doenças infecciosas são muito prevalentes (Iron supplementation of young children in regions where malária transmission is intense and infectious disease highly prevalent). Geneva: WHO; 2006.
21. OMS. Guia para o tratamento de malária (Guidelines for the treatment of malária). Organização Mundial de Saúde; 2006.
22. OMS. Mosquiteiros tratdos com insecticídio(Insecticide-Treated Mosquito Nets: a WHO Position Indicarment). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2007.
23. OMS. Relatório mundial para a prevenção dos acidentes com crianças (World report on child injury prevention). Organização Mundial de Saúde; 2008.
24. OMS. Consulta rápida: Principios e recomendações revisados - HIV e alimentação da criança (Rapid advice: Revised principles and recommendations - HIV and infant feeding). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2009.

25. OMS. Consulta rápida: O uso do tratamento antiretroviral para tratar grávidas e para prevenir infecção de HIV em crianças (Rapid Advice: Use of antiretroviral drugs for treating pregnant women and preventing HIV infection in infants). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2009.
26. OMS. Relatório mundial de malária 2009 (World malaria report 2009). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2009.
27. OMS. Razões médicas aceitáveis para uso de substitutos do leite materno (Acceptable medical reasons for use of breast-milk substitutes). Geneva: OMS; 2009.
28. OMS, UNICEF. Diarréia: Porquê crianças ainda estão morrendo e o que podemos fazer sobre esse assunto (Diarrhea: Why children are still dying and what can be done about it). Geneva; 2009.
29. OMS, UNICEF. Visitas de domicílio para recém-nascido: uma estratégia para melhorar a sobrevivência (Home visits for the newborn child: a strategy to improve survival). Geneva: OMS e UNICEF; 2009.
30. OMS, UNICEF, WFP, UNHCR. Consulta na gestão alimentar de subnutrição moderada em crianças com menos de 5 anos (Consultation on the Dietary Management of Moderate Malnutrition in Under-5 Children). Organização Mundial de Saúde e UNICEF; 2008.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.27 UC SSS015271241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro geriátrico

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro geriátrico		
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de efectuar uma anamnese apropriada para um paciente geriátrico; executar correctamente um exame físico, registar os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; Identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados; desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário).Conduzir uma avaliação funcional e uma avaliação neurológica incluindo o mini exame do estado mental interpretação do Raio-X mostrando fracturas comuns e efectuar avaliação da nutrição usando a circunferência do meio do braço ou o índice de massa corporal			
Código da UC	UC SSS015271241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Desenvolver habilidades na abordagem do paciente geriátricos	a) Diferencia geriatria de gerontologia b) Discute o envelhecimento global c) Descreve os desafios associados à prestação de cuidados de saúde a uma população em envelhecimento d) Descreve as modificações anatómicas e fisiológicas do processo do envelhecimento e) Discute as diferenças entre a elaboração da história clínica de uma pessoa idosa e de um adulto mais jovem f) Realiza a abordagem da terapeutica Farmacológica nos idosos	- A Geriatria é o ramo da medicina que se dedica ao estudo, prevenção e tratamento das doenças e da incapacidade do idoso/ancião e que muitas vezes envolve a gestão de muitos transtornos e problemas, ao mesmo tempo. - Em Moçambique o grupo de pessoas com 60 ou mais anos de idade representa apenas 4,7% da população total (cerca de um milhão de pessoas).
	Evidências Requeridas	
	Oral/escrita O formando a)b)c)d)e e f	
2. Realizar avaliação clinica com atenção as patologias mais frequentes do idoso	a) Efectua uma anamnese apropriada para um paciente geriátrico; b) Executa um exame físico geriátrico; c) Regista os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente; d) Desenvolve um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente;	A anamnese é e sempre será a base para o cuidado dos pacientes principalmente dos idosos. A história na consulta dum idoso é geralmente mais longa e requer muitos encontros para ser concluída. Por vezes a oportunidade dada ao paciente para expressar as suas preocupações e receber atenção do clínico é por si só terapêutica.

	e) Identifica os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados; f) Desenvolve uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado	Realizar avaliação clínica com especial atenção as seguintes condições - incontinência urinária
	(incluindo a transferência se necessário). g) Conduz uma avaliação funcional do paciente geriátrico h) Conduz uma avaliação neurológica incluindo o mini exame do estado mental i) Faz a avaliação da nutrição usando a circunferência do meio do braço ou o índice de massa corporal Evidências requeridas Evidências Oral/escrita O formando d)e)f)g) h e i Prática - Numa situação real ou simulada de atendimento ao paciente, o formando demonstra as habilidades na recolha da anamnese, exame físico e registro dos achados, - Conduz uma avaliação funcional do paciente geriátrico	- Delírio - queda e osteoporose - Demência - Úlceras de Pressão - Desnutrição - Abuso de Idosos - Debilidade - Apresentação Atípica das Doenças Comuns - Invalidez e Deficiência Assim como a anamnese, o exame físico do paciente idoso apresenta particularidades, e o TMG precisa ter em mente as alterações fisiológicas do processo do envelhecimento e como as manifestações da doença o alteram e são alteradas por ele

MO SSS015271241 Diagnosticar, tratar e fazer seguimento das alterações do foro geriátrico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 30 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico de Medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 30 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a diagnosticar, tratar e fazer seguimento as patologias mais frequentes nos idosos, a partir da anamnese e exame físico, saberá tratar rapidamente as situações de emergências e referir sempre que for necessário.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Desenvolver habilidades na a bordagem do paciente geriátrico (Nº de horas estimado: 10 horas).

Os formandos devem aprender a diferenciar geriatria de gerontologia, discutir os objectivos principais dos cuidados geriátricos e do envelhecimento global. descrever as alterações demográficas no contexto moçambicano, descrever os desafios associados à prestação de cuidados de saúde a uma população em envelhecimento, descrever as mudanças fisiológicas e anatómicas principais associadas ao envelhecimento normal, descrever como as mudanças fisiológicas do envelhecimento que determinam a apresentação das doenças nos adultos mais idosos.

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar avaliação clinica com atenção as patologias mais frequentes do idoso (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender a efectuar uma história clinica num paciente geriátrico; executar correctamente um exame físico; registar os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados; desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário), conduzir uma avaliação funcional ,neurológica incluindo o mini exame do estado mental, interpretação dos Raio-X mostrando fracturas comuns e avaliação da nutrição usando a circunferência do meio do braço ou o índice de massa corporal.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem diferenciar geriatria de gerontologia, discutir os objectivos principais dos cuidados geriátricos e do envelhecimento global.

Descrever as alterações demográficas no contexto moçambicano, descrever os desafios associados à prestação de cuidados de saúde a uma população em envelhecimento, descrever as mudanças fisiológicas e anatómicas principais associadas ao envelhecimento normal, descrever como as mudanças fisiológicas do envelhecimento que determinam a apresentação das doenças nos adultos mais idosos.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas

Os formandos devem demonstrar habilidades na realização da história clínica num paciente geriátrico; Executar um exame físico; registrar os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente; desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente; Identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada e interpretar os resultados; desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado (incluindo a transferência se necessário). Conduzir uma avaliação funcional, neurológica incluindo o mini exame do estado mental, interpretação dos Raio-X mostrando fracturas comuns e avaliação da nutrição usando a circunferência do meio do braço ou o índice de massa corporal.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Edmund H. Duthie, Geriatrics history taking and physical examination
2. Goldman A – Cecil Medicina – Saunders Editora. 23ª edição – 2008.
3. Harrison. Medicina Interna. Volume I, 17ª edição; Mc Graw Hill Editora; 2008.
4. Porto CC, Porto AL. Semiologia Médica. 6 ed. Brasil: Guanabara Koogan; 2009.
31. OMS. Gestão dos problemas neo-natais: um guia para médicos, enfermeiras, e parteiras (Managing newborn problems: a guide for doctors, nurses, and midwives). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2003.
32. OMS. Livro para o cuidado hospitalar de crianças: Orientação para a gestão de doenças comuns com recursos limitados (Pocket book of hospital care for children: guidelines for the management of common illnesses with limited resources). Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2005.
33. OMS. IMCI Livreto para as configurações de HIV (Chart Booklet for HIV settings). Organização Mundial de Saúde e UNICEF; 2008.
34. UNICEF. Fatos para a vida (Facts for life). New York: UNICEF; 2002.
35. OMS. Cuidado primário da criança: um manual para os trabalhadores em saúde (Primary child care: a manual for health workers). 2ª ed. Oxford: Macmillan; 2009.

Referências/livros adicionais recomendados para os formandos:

36. Stanfield JP. Doenças de crianças em clima subtropical e tropical (Diseases of children in the subtropics and tropics). 4o. ed. London: Arnold; 1991.
37. Wardlaw T, Johansson E, Hodge M. Pneumonia: O matador de crianças que ficou no esquecimento (Pneumonia: the forgotten killer of children). New York: UNICEF : Geneva, Switzerland : Organização Mundial de Saúde; 2006.
38. OMS. Gestão da criança com infecção grave ou desnutrição grave: guia para o cuidado ao primeiro nível de referência em países em desenvolvimento (Management of the child with a serious infection or severe malnutrition: Guidelines for care at the first-referral level in Developing countries). Geneva: WHO; 2000.
39. OMS. O tratamento de diarreia: Um manual para médicos e outros trabalhadores de saúde (The treatment of diarrhea: A manual for physicians and other senior health workers). Geneva: WHO; 2005.
40. OMS, UNICEF. Gestão de pneumonia em comunidades (Management of pneumonia in community settings). Geneva: WHO and UNICEF; 2004.
41. WHO, UNICEF. Gestão clínica de diarreia aguda (Clinical management of acute diarrhea). Geneva: WHO and UNICEF; 2004.
42. Stanfield JP, Versluys Z, Balldin B. Saúde da criança: um manual para trabalhadores de medicina e saúde em unidades sanitárias e hospitais rurais (Child health: a manual for medical and health workers in health centres and rural hospitals). 2o ed. Nairobi, Kenya: African Medical and Research Foundation; 1999.
43. Referências adicionais usadas para preparar o Plano Temático de Pediatria:
44. Darmstadt GL, Bhutta ZA, Cousens S, Adam T, Walker N, de Bernis L. Intervenções baseadas em evidências e custo eficazes: quantos bebês recém-nascidos poderemos salvar? ntervenções Evidence-based, cost-effective interventions: how many newborn babies can we save? Lancet 2005;365(9463):977-88.
45. Edmond K, Bahl R. Alimentação ideal do recém-nascido de baixo peso (Optimal feeding of low-birth-weight infants). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2006.
46. Heymann DL. Manual do controle de doenças transmissíveis (Control of communicable diseases manual). 19th / David L. Heymann, editor. ed. Washington, DC: American Public Health Association; 2008.
47. Kliegman R, Behrman R, Jenson H, Stanton B. Livro de pediatria de Nelson (Nelson Textbook of Pediatrics). 18 ed. Philadelphia: Elsevier Science; 2007.
48. OMS. Recomendações para a alimentação complementar da criança em aleitamento materno (Guiding principles for complementary feeding of the breastfed child). Organização Mundial de Saúde e UNICEF; 2004.
49. OMS. Atualização técnica das recomendações para a gestão integrada da doença prevalente na infância: evidência e recomendações para outras adaptações (Technical updates of the guidelines on integrated gestão of childhood illness (IMCI): Evidence and recommendations for further adaptations). Geneva, Switzerland; 2005.
50. OMS. Suplementação de ferro em crianças onde a transimssão de malária é intensa e onde as doenças infecciosas são muito prevalentes (Iron supplementation of young children in regions where malária transmission is intense and infectious disease highly prevalent). Geneva: WHO; 2006.
51. OMS. Guia para o tratamento de malária (Guidelines for the treatment of malária). Organização Mundial de Saúde; 2006.
52. OMS. Mosquiteiros tratdos com insecticídio(Insecticide-Treated Mosquito Nets: a WHO Position Indicarment). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2007.
53. OMS. Relatório mundial para a prevenção dos acidentes com crianças (World report on child injury prevention). Organização Mundial de Saúde; 2008.
54. OMS. Consulta rápida: Principios e recomendações revisados - HIV e alimentação da criança (Rapid advice: Revised principles and recommendations - HIV and infant feeding). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2009.
55. OMS. Consulta rápida: O uso do tratamento antiretroviral para tratar grávidas e para prevenir infecção de HIV em crianças (Rapid Advice: Use of antiretroviral drugs for treating pregnant women and preventing HIV infection in infants). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2009.
56. OMS. Relatório mundial de malária 2009 (World malaria report 2009). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2009.

57. OMS. Razões médicas aceitáveis para uso de substitutos do leite materno (Acceptable medical reasons for use of breast-milk substitutes). Geneva: OMS; 2009.
58. OMS, UNICEF. Diarréia: Porquê crianças ainda estão morrendo e o que podemos fazer sobre esse assunto (Diarrhea: Why children are still dying and what can be done about it). Geneva; 2009.
59. OMS, UNICEF. Visitas de domicílio para recém-nascido: uma estratégia para melhorar a sobrevivência (Home visits for the newborn child: a strategy to improve survival). Geneva: OMS e UNICEF; 2009.
60. OMS, UNICEF, WFP, UNHCR. Consulta na gestão alimentar de subnutrição moderada em crianças com menos de 5 anos (Consultation on the Dietary Management of Moderate Malnutrition in Under-5 Children). Organização Mundial de Saúde e UNICEF; 2008.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.28 UC SSS015272241 Descrever as situações que necessitam de análise medico legal

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Descrever as situações que necessitam de análise medico legal	
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de confirmar os óbitos intra- e extra-hospitalares e emitir parecer sobre a causa da morte, tendo em conta os sinais, a história clínica e a informação fornecida pelos familiares e outros acompanhantes e preenchimento de certificados de óbito, Integrar-se nas equipas da polícia de investigação criminal para realizar o reconhecimento cadaverico de óbitos extra-hospitalares e emitir parecer sobre a causa da morte (tendo em conta os sinais visíveis externamente no óbito – não executam autópsias). Examinar vítimas de agressões físicas incluindo agressões sexuais e emitir parecer médico ou certificação de assistência da primeira intenção, examinar e emitir guia de transferência com o seu parecer para o médico legista mais próximo, em caso de incapacidade permanente e doenças profissionais. e emitir guias de transferência, em casos de necessidade de seguro médico e fazer a investigação e referência aos serviços de acção social de casos suspeitos de abuso ou negligência de crianças, deficientes físicos ou mentais, idosos e pessoas sofrendo de invalidez			
Código da UC	UC SSS015272241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever a organização do poder judicial em Moçambique, e explicar a relação entre a medicina legal e o poder judicial	a) Define as terminologias médico legal b) Descreve a importância da medicina legal e sua aplicação prática. c) Lista as actividades que constituem as perícias médico-legais. d) Descreve a organização do poder judicial em Moçambique, desde o nível da localidade até ao nível central. e) Lista a função de cada um dos componentes deste sistema (tribunais e procuradoria/ministério Público). f) Explica a relação entre a medicina legal e o poder judicial. g) Enumera os documentos médico-legais que o técnico de medicina terá que preencher e a sua utilidade para o sistema judicial	– A medicina legal é a especialidade – que inclui aspectos da medicina e – da área jurídica que utiliza – métodos técnicos científicas da medicina para esclarecer os factos de interesse da justiça. Os principais órgãos de administração da justiça inclui os tribunais e o ministério público. A nível distrital o Poder Judicial é representado pelo ministério público (procuradorias distritais e tribunal judicial distrital). Existe uma relação estreita entre a medicina legal e o poder judicial, sendo a medicina legal uma ciência que aplica os conhecimentos médicos e biológicos à resolução das questões do direito, através da perícia, previamente solicitada pela autoridade competente.
	Evidências Requeridas	
	Oral/escrita O formando a)b)c)d)e)f) e g	
2.	a) Identifica as diferentes lesões e traumatismos	–

Realizar o exame as vítimas de agressões físicas incluindo agressões sexuais e emitir parecer médico ou certificação de assistência da primeira intenção	b) Identifica as características das feridas por arma branca e arma de fogo. c) Classifica as lesões contusas. d) Elabora o certificado das lesões. e) Descreve as características da lesão examinada (número, localização). f) Identifica a partir de imagens, vários tipos de lesão e preencher o certificado. g) Identifica os sinais gerais e comuns dos tipos de asfixia mais frequentes (enforcamento, afogamento, estrangulamento e esganadura). h) Descreve os passos de um exame físico genital, anal e extra genital, nos casos de suspeita de crimes sexuais. i) Reconhece as vítimas dos delitos sexuais e certificar ou fazer atestado. j) Identifica as questões médico-legais que se podem apresentar no período obstétrico. k) Elabora um certificado de óbito de uma morte por asfixia mecânica e as guias de transferências. Evidências requeridas Oral/escrita O formando a)b)c)d)e)f) g)h)i e j Prática Resolve caso clínico, regista os resultados do exame e elabora as guias de transferências de vítimas de abuso	- As armas brancas constituem a - segunda causa de lesões no nosso meio superado pelos agentes contundentes. No exame físico das vítimas de delitos sexuais é fundamental a descrição das lesões traumáticas genitais e extra genitais., o que requer um exame físico completo. No exame físico da vítima de violação sexual, observam-se sinais resultantes do coito como: infiltrações hemorrágicas ou equimoses nas paredes vaginais, de grande valor diagnóstico para o coito recente e vitalidade nos casos de homicídio precedido de violação.
---	---	--

MO SSS015272241 Descrever situações que necessitam de análise médico-legal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 30 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico de Medicina. O tempo total estimado para este módulo é de 30 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando para apurar a verdade nos casos ou situações requeridas pela justiça, através de uma investigação ou avaliação imediata como por exemplo o de um dano corporal como consequência de um delito; de lesões resultantes de acidentes automobilísticos, aéreos ou marinhos para chegar a uma conclusão e resolver dentro das suas competências ou referir a um nível superior.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever a organização do poder judicial em moçambique e explicar a relação entre a medicina legal e o poder judicial (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

Os formandos devem aprender sobre a medicina legal, mencionar as características, descrever a importância, mencionar as áreas de produção de provas na medicina legal, descrever a organização do poder judicial em moçambique, desde o nível da localidade até ao nível central, listar a função de cada um dos componentes deste sistema (tribunais e procuradoria/ministério público), explicar a relação entre a medicina legal e o poder judicial, enumerar os documentos médico-legais que o técnico de medicina terá que preencher e a sua utilidade para o sistema judicial:

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar o exame as vítimas de agressões físicas incluindo agressões sexuais e emitir parecer médico ou certificação de assistência da primeira intenção (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender a examinar pacientes e emitir atestados médicos, segundo as normas hospitalares vigentes e emitir guias de transferência, em casos de necessidade de seguro médico. Denunciar as suspeitas de crimes contra honestidade nas crianças, aborto criminal, infanticídio e violência doméstica, oferecer as vítimas de violência sexual e doméstica assistência médica tendo em conta o pacote integrado, sugerir a interrupção da gravidez em circunstâncias especiais se houver condições (ex. aborto eugénico). Fazer avaliação quando se tratar de aborto ilegal, baseando-se em sinais colhidos durante o exame visual, informação fornecida pela polícia, familiares e acompanhantes, no caso de aborto ilícito. da nutrição usando a circunferência do meio do braço ou o índice de massa corporal.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre a organização do poder judicial em moçambique, e explicar a relação entre a medicina legal e o poder judicial.

Resultado de Aprendizagem 2: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas Os formandos devem demonstrar habilidades na realização do exame aos pacientes e emitir atestados médicos, segundo as normas hospitalares vigentes e emitir guias de transferência, em casos de necessidade de seguro médico.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Temas de Medicina Legal e Seguros – António Eugénio Zacarias, Imprensa Universitária, 2004.
2. Temas de Medicina Legal e Seguros - António Zacarias, Imprensa universitária, 2004;
3. França – Medicina Legal, 9ª edição, GuanabaraKoogan editora, 1998.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.29 UC SSS015273241 Aplicar a abordagem e referência de casos de urgência e emergências no atendimento ao utente

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Aplicar a abordagem e referência de casos de urgência e emergências no atendimento ao utente		
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de efetuar a anamnese e o exame físico de um paciente em situação de emergência (médica ou traumática), usando testes básicos para avaliação de todos os sistemas, bem como o manejo imediato, com apoio em técnicas básicas, manobras simples e técnicas/meios para estabilização e manutenção das funções orgânicas.			
Código da UC	UC SSS015273241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e Serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
Realizar o atendimento Inicial à vítima de trauma ou emergências	a) Diferencia urgência de emergência. b) Enumera os sinais e sintomas que alertam a presença de uma emergência (adulto/criança). c) Diferencia uma emergência médica de uma cirúrgica. d) Lista as etapas sequenciais do atendimento inicial à vítima de trauma ou emergência. e) Explica como fazer a avaliação primária completa "ABCDE" (em adulto e criança): f) Diferencia a anamnese feita em uma situação de emergência de uma anamnese feita em uma consulta clínica. g) Descreve as diferenças na abordagem feita com uma vítima em situação de emergência médica/cirúrgica e com uma vítima de trauma. h) Descreve o tipo de sinais e sintomas que justificariam a assistência imediata.	– Emergências refere-se a – presença de ameaça imediata – para a vida do paciente e – urgência é uma ameaça no futuro próximo, que pode vir a se tornar uma emergência quando não for solucionada. As emergências incluem as gastrointestinais, metabólicas, psiquiátricas, urológicas, rectais, osteoartrites, neurológicas e tecidos moles. Os sinais e sintomas de uma emergência incluem e não se limitam em: Perda de consciência, fala prejudicada, dores no peito, alteração da visão, vômitos com sangue, dificuldades para respirar e dores intensas. A avaliação primária do paciente traumatizado inclui e não se limita a estabilização das vias aéreas, manter a respiração, a circulação, avaliação neurológica e exposição.
	Evidências Requeridas	
	Oral e Escritas O formando a)b)c)d)e) f) g e h	

		As lesões traumáticas podem variar de pequenas feridas isoladas a lesões complexas envolvendo vários sistemas orgânicos.
Efectuar o controlo das vias aéreas em situação de obstrução.	a) Define os seguintes termos: dispneia, 'falta de ar', asfixia, hipoxia, polipneia, taquipneia, cianose central e cianose periférica.	- A fisiologia do sistema respiratório é constituída por um par de pulmões e por vários órgãos que circulam o

	b) Identifica uma emergência, devida à obstrução e diferenciar uma obstrução parcial (leve) de uma obstrução total (grave). c) Diferencia obstrução por líquido de uma obstrução por sólido. d) Lista as principais causas de obstrução aguda de vias aéreas e os perigos imediatos. e) Enumera as causas frequentes de obstrução de vias aéreas por corpo estranho em adultos e crianças. f) Diferencia OVACE e paragem cardiorespiratória. g) Explica os principais procedimentos em caso de desobstrução, diferenciando entre pacientes inconscientes e conscientes e obstrução por sólidos e líquidos. h) Descreve as técnicas manuais (invasivas e não invasivas), mecânicas e cirúrgicas de controlo de vias aéreas, incluindo indicações e contra-indicações de cada técnica.	ar para dentro e para fora das cavidades pulmonares. Os órgãos que fazem parte do sistema respiratório são as fossas nasais, a boca, a faringe, a laringe, a traqueia, os brônquios, os bronquíolos e os alvéolos
	Evidências requeridas	
	Oral e Escritas O formando a)b)c)d)e) f) g e h Prática Executa as técnicas manuais ou mecânicas e cirúrgicas de controlo de vias aéreas (Manejo da obstrução das vias aéreas)	
3. Demonstrar habilidades na avaliação de uma Paragem	a) Explica a evolução da morte clínica até à morte biológica b) Descreve como fazer a ventilação artificial em adulto, criança e latente.	O sistema cardiovascular é formado pelos vasos sanguíneos, artérias, veias, capilares e pelo coração. É responsável pela

Cardiopulmonar	c) Explica como fazer massagem cardíaca em adulto, criança e latente. d) Demonstra todos os procedimentos de uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e) Explica quando e como se deve reavaliar o estado da vítima na sequência de manobras de RCP. f) Explica quando se deve interromper a RCP. g) Explica qual é o tratamento após ressuscitação em caso de sucesso com a RCP. h) Descreve o uso de fármacos na RCP.	circulação do sangue, isso é, transporta os nutrientes e oxigênio por todo o corpo, além de remover gás carbônico e metabólitos. Os sinais da parada cardiorrespiratórias são: > Ausência de pulso; > Ausência de movimentos respiratórios; > Inconsciência do paciente; > Cianose, que é a coloração azularroxeada de pele e mucosas.
	Evidências requeridas	
	Oral e Escritas O formando a) b) c) d) e) f) g) h) i e j Prática/LH:	

	Realiza passo-a-passo as técnicas e procedimentos em um manequim da ressuscitação cardio pulmonar	
4. Realizar a avaliação clínica de um paciente com hemorragias e choque	a) Define os seguintes termos: hemorragia interna e externa, hemorragia arterial, venosa e capilar, hemoglobina, hematócrito, coagulação intravascular disseminada (CID). b) Explica os métodos de controlo para cada um. c) Diferencia entre hemorragia arterial, venosa e capilar. d) Descreve o tipo de sinais e sintomas que justificariam a assistência imediata. e) interpreta os valores de hematócrito ou hemoglobina, f) Explica os mecanismos que podem levar ao estado de choque e a progressão do choque. g) Enumera as medidas imediatas a aplicar no tratamento definitivo em caso de choque hipovolémico. h) Demonstra os cuidados de emergência a aplicar para os tipos de choque:	- A hemorragia é a perda de sangue através de ferimentos ou pelas cavidades. A cor da pele pode ser importante na avaliação de um paciente vítima de trauma; sendo a coloração acinzentada de face e extremidades pálidas sinais evidentes de hipovolemia, Pulso periférico rápido e filiforme é também habitualmente um sinal de hipovolemia; Choque é uma síndrome caracterizada por um transtorno de perfusão sistémica que conduz a hipoxia celular generalizada e disfunção dos órgãos vitais, o choque é decorrente de alterações em um dos três componentes
	Evidências Requeridas	
	Oral e Escritas O formando a) b) c) d) e) f) g) e h	

	Prática/LH Realiza passo-a-passo as técnicas e procedimentos em um colega voluntário para estancar uma hemorragia	básicos da circulação: o volume circulante, a bomba cardíaca ou o tônus vascular, que podem falhar nos mais diferentes graus de combinação
5. Realizar a avaliação e manejo imediato da dor torácica retrosternal, infarto do miocárdio (IM) ou angina	a) Lista as condições clínicas patológicas resultantes da aterosclerose b) Diferencia as doenças coronárias angina de peito e infarto do miocárdio (IM), incluindo a etiologia, a patogênese e os sintomas e sinais de cada um. c) Enumera outras patologias a incluir no diagnóstico diferencial da dor retrosternal. d) Explica o atendimento de emergência de angina de peito (incluindo administração de vasodilatador sublingual). e) Explica os principais objectivos do atendimento ao paciente com um IM. f) Descreve os passos no atendimento de emergência do IM. g) Descreve os diferentes passos no seguimento e encaminhamento do paciente com IM.	– Infarte do miocárdio (IM)) – é – um processo de necrose (morte – do tecido) de parte do músculo cardíaco por falta de aporte adequado de nutrientes e oxigénio Angina de peito é uma síndrome clínica caracterizada por dor torácica devido ao reduzido fornecimento de oxigénio (isquemia) ao músculo cardíaco A dor anginosa que persiste por mais de 30 minutos deve fazer pensar em infarto do miocárdio ou angina de Prinzmetal. Infarte do miocárdio (IM)) – é um processo de necrose (morte do tecido) de parte do músculo
Evidências Requeridas		

	Oral e Escritas O formando a)b)c)d)e) f) e g Prática Resolve os casos clínicos com referencia ao sistema cardiovascular para realizar a avaliação e o manejo.	cardíaco por falta de aporte adequado de nutrientes e oxigénio
6. Realizar a avaliação e manejo imediato do tamponamento cardíaco e crise hipertensiva	a) Define tamponamento cardíaco b) Descreve as causas mais comuns c) Descreve as manifestações clínicas d) Descreve os diferentes passos no atendimento de um paciente com suspeita de tamponamento cardíaco e) Descreve os mecanismos fisiológicos de controlo da tensão arterial f) Lista os valores normais da tensão arterial g) Define hipertensão e hipotensão e suas causas mais frequentes	– O tamponamento cardíaco e – uma emergência ameaçadora à vida resultante do acúmulo de líquido na cavidade pericárdica sob pressão, comprometendo o enchimento das câmaras cardíacas, ocorrendo redução do débito cardíaco. Pacientes com indícios clínicos de Emergência hipertensiva devem ser encaminhados à

	h) Descreve os diferentes passos no atendimento de um paciente em crise hipertensiva e o tratamento imediato	sala de emergência. Em geral, o objetivo inicial do tratamento é reduzir a PA média em torno de 25% nas duas primeiras horas, sob monitoração contínua
	Evidências Requeridas	
	Oral e Escritas O formando a)b)c)d)e) f) g) h e i Prática Realiza a anamnese e o exame físico num paciente simulado, avalia em um colega voluntário a tensão arterial (usando posições diferentes: sentado, deitado, braço esquerdo, braço direito).	

7. Desenvolver habilidades clínicas na avaliação de queimaduras e hipotermia	a) Descreve os diferentes processos fisiológicos envolvidos na termorregulação humana. b) Descreve a extensão de queimaduras usando a tabela de avaliação de queimaduras por idade e cálculo da superfície corporal queimada. c) Descreve as indicações para o tratamento em ambulatório e para o internamento. d) Demonstra habilidade de usar as tabelas para calcular a extensão da queimadura, e) Demonstra a utilização de talas num manequim, posicionamento anatómico e mobilização passiva para prevenir contracturas f) Explica os diferentes passos (em sequência) no atendimento do paciente queimado. g) Explica a classificação e os diferentes passos específicos no atendimento das vítimas de afogamento h) Calcula os fluidos, as calorias, a dosagem dos medicamentos em um caso de queimaduras de terceiro grau e > 15% de extensão numa criança.	– As queimaduras são lesões na pele, provocadas geralmente pelo calor ou pelo frio, mas que podem também ser provocadas pela electricidade, por contacto com certos produtos químicos, por radiações, ou até por fricção. As crianças com queimaduras graves tem uma maior taxa de morbilidade e mortalidade visto apresentarem uma maior superfície corporal em relação ao seu peso, levando a maiores perdas líquidas e de calor, facto que não se verifica no adulto.
	Evidências Requeridas	
	Oral e Escritas O formando a)b)c)d)e)f) e g	
	Prática	

	O formando h	
8. Desenvolver habilidades clinicas na avaliação e conduta de mordeduras e picadas por animais	a) Reconhece e lista os animais venenosos b) Diferencia formas diferentes de envenenamento por animais (picada, mordedura). c) Explica o mecanismo de acção de soro antiveneno. d) Explica o manejo de cada mordedura ou picada, e) Descreve o manejo da ferida incluindo limpeza, desbridamento, contra-indicações para fechamento com suturas ou gesso e profilaxia do tétano. f) Descreve as indicações para antibióticos empíricos se for necessário	– Anomais venenosos são aqueles que produzem substâncias (veneno) mas não possuem aparelho inoculador (dentes ,ferrões) provocando envenenamentopassivo por contacto.
	Evidências Requeridas	
	Oral e Escritas O formando a)b)c)d)e)f	

MO SSS015273241 Aplicar a abordagem e referência de situações de urgência e emergência médicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 170 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de urgências e emergências médicas . O tempo total estimado para este módulo é de 170 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a efectuar a anamnese e o exame físico de um paciente em situação de emergência (médica ou traumática), usando testes básicos para avaliação de todos os sistemas, bem como o manejo imediato, com apoio em técnicas básicas, manobras simples e técnicas/meios para estabilização e manutenção das funções orgânicas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula, laboratório humanístico

Resultado de Aprendizagem 1: Realizar o atendimento Inicial à vítima de trauma ou emergências (Nº de horas estimado: 25horas).

Os formandos devem aprender a diferenciar urgência de emergência, diferenciar uma emergência médica de uma cirúrgica, definir as condições e os sinais que alertam a presença de uma emergência no adulto e criança, descrever as características da anamnese feita numa situação de emergência no adulto e criança, Identificar os instrumentos e medicamentos essenciais para a gestão de uma situação de emergência no adulto e criança, explicar a importância de começar o atendimento inicial ao paciente com uma análise rápida da local do evento listar as etapas sequenciais do atendimento inicial do paciente numa situação de emergência. Introduzir a avaliação primária “ABCDE” no adulto e criança e descrever brevemente em que consiste a avaliação secundária.

Resultado de Aprendizagem 2: Reconhecer uma situação de obstrução no sistema respiratório e efectuar o controlo das vias aéreas (Nº de horas estimado: 25horas).

Os formandos devem aprender a descrever as principais causas de obstrução aguda das vias aéreas e os perigos imediatos; demonstrar como avaliar a abertura das vias aéreas superiores; identificar uma emergência, devida à obstrução e diferenciar uma obstrução parcial (leve) de uma obstrução total (grave); demonstrar a técnica para pôr o paciente na posição lateral de segurança; explicar e demonstrar os principais procedimentos em caso de desobstrução, diferenciando entre pacientes inconscientes e conscientes: realizar a tracção da mandíbula; manobra de inclinação da cabeça e elevação do mento; remoção manual (obstrução por sólido); manobra de heimlich (paciente em pé, sentado ou deitado); compressão torácica (paciente em pé, sentado ou deitado); Identificar as indicações, contra-indicações e limitações da cricotireoidotomia percutânea; demonstrar a técnica de cricotireoidotomia percutânea.

Resultado de Aprendizagem 3: Demonstrar habilidades na avaliação de uma paragem cardiopulmonar (Nº de horas estimado: 20 horas).

Os formandos devem aprender a enumerar as causas mais frequentes de paragem respiratória; explicar quanto tempo leva para uma paragem respiratória causar danos cerebrais irreversíveis; demonstrar como avaliar a respiração; explicar as indicações e a importância da ventilação artificial; descrever como fazer a ventilação artificial em adulto (boca-boca,

boca nariz, boca – máscara, e com ambu);listar as indicações e contra-indicações para a inserção da cânula orofaríngea ou de guedel;demonstrar como inserir a cânula orofaríngea ou de guedel;

Resultado de Aprendizagem 4: Realizar a avaliação clínica de um paciente com hemorragias e choque (Nº de horas estimado: 20 horas).

Os formandos devem definir os seguintes termos: hemorragia interna e externa, hemorragia arterial, venosa e capilar, hemoglobina, hematócrito, coagulação intravascular disseminada (CID) e choque descrever a etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, exames auxiliares de diagnóstico e conduta, diferenciar entre hemorragia interna e externa, listar os sinais e sintomas, e explicar os métodos de controlo para cada uma, diferenciar entre hemorragia arterial, venosa e capilar, explicar os factores determinantes da gravidade da hemorragia, descrever o tipo de sintomas e sinais que justificariam a assistência imediata de um médico para um paciente apresentando uma hemorragia, explicar os mecanismos que podem levar ao estado de choque e a progressão do choque. Indicar as condições clínicas e laboratoriais que determinam a necessidade de transfusão sanguínea em pacientes com choque.

Resultado de Aprendizagem 5: Realizar a avaliação e manejo imediato da dor torácica retrosternal: infarto do miocárdio (IM) ou Angina (Nº de horas estimado: 20 horas).

Os formandos devem descrever a etiologia, os factores de risco e a fisiopatologia da aterosclerose; listar as condições clínicas patológicas resultantes da aterosclerose, descrever os factores de risco para o IM e explicar a importância de identificar precocemente o infarto agudo do miocárdio;diferenciar as doenças coronárias angina de peito e infarto do miocárdio (IM), incluindo a etiologia, a patogénese e os sintomas e sinais de cada um;enumerar outras patologias a incluir no diagnóstico diferencial da dor retrosternal;explicar o atendimento de emergência de angina de peito (incluindo administração de vasodilatador sublingual);explicar quais são as principais complicações do IM;explicar os principais objectivos do atendimento ao paciente com um IM;descrever os passos no atendimento de emergência do IM;descrever os diferentes passos no seguimento e encaminhamento do paciente com IM.

Resultado de Aprendizagem 6: . Realizar a avaliação e manejo imediato do tamponamento cardíaco e crise hipertensiva (Nº de horas estimado: 20 horas).

Os formandos devem aprender a definir tamponamento cardíaco, descrever as causas mais comuns, descrever as manifestações clínicas, descrever os diferentes passos no atendimento de um paciente com suspeita de tamponamento cardíaco e como encaminhá-lo. descrever os mecanismos fisiológicos de controlo da tensão arterial, listar os valores normais da tensão arterial. definir hipertensão e hipotensão e suas causas mais frequentes.definir crise hipertensiva, incluindo os sinais e sintomas principais.descrever as especificidades de anamnese, exame físico e exames complementares em caso de crise hipertensiva. descrever os diferentes passos no atendimento de um paciente em crise hipertensiva e o tratamento imediato.descrever como estabilizar uma crise hipertensiva e como encaminhar para o nível superior.

Resultado de Aprendizagem 7 Desenvolver habilidades clínicas na avaliação de queimaduras e hipotermia (Nº de horas estimado: 20horas).

Os formandos devem aprender a realizar o manejo do paciente queimado depois da estabilização e avaliação do grau e extensão da queimadura, reposição de fluidos;prevenção e tratamento de infecções (AB e tétano);controlo da dor;manejo da nutrição;prevenção de contracturas;fisioterapia e reabilitação, explicar as indicações e contra-indicações para uso de curativos húmidos e frios com soro fisiológico. explicar o uso dos tratamentos farmacológicos no atendimento inicial ao queimado, enumerar os sinais de alerta para eventuais queimaduras de vias aéreas,explicar os tipos de lesão grave que podem surgir e o tratamento indicado, em caso de inalação de fumaça e subprodutos de combustão.

Resultado de Aprendizagem 8 Desenvolver habilidades clínicas na avaliação e conduta de mordeduras e picadas por animais (Nº de horas estimado: 20horas).

Os formandos devem aprender a explicar e dar exemplos de animais venenosos; diferenciar formas diferentes de envenenamento por animais (picada, mordedura); explicar o mecanismo de acção de soro antiveneno, listar as cobras venenosas mais comuns em Moçambique, descrever os espectros diferentes de manifestações locais e sistémicas em vítimas de mordeduras de cobra, explicar o manejo de um paciente vítima de mordedura de cobra e de outros animais venenosos. Descrever os espectros diferentes de manifestações locais e sistémicas nas vítimas de picadas, descrever o manejo da ferida incluindo limpeza, desbridamento, contra-indicações para fechamento com suturas ou gesso e profilaxia do tétano, descrever as indicações para antibióticos empíricos.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação e resolução de casos clínicos como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1: Teste escrito com perguntas curtas de escolha múltipla e/ou fechadas e casos clínicos, Os formandos devem demonstrar habilidades no atendimento Inicial à vítima de trauma ou emergências (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2: Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de casos clínicos, Os formandos devem demonstrar habilidades para reconhecer uma situação de obstrução no sistema respiratório e efectuar o controlo das vias aéreas. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando prova escrita

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, estudo de acordo com tutorar e supervisionar os formandos da área específica e outros nos estágios por outro capacitar os formandos na formação na formação contínua de funcionários de saúde e na realização de actividades de investigação que assegurem a eficácia dos serviços. Os formandos aprendem integralmente a organizar e facilitar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços, colaborar na formação de profissionais de saúde para garantir a qualidade dos formandos e desenhar, implementar protocolos de investigação para melhorar o funcionamento dos Serviços.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre relacionados com as experiências da prática profissional, portanto, os formandos deverão participar na planificação das sessões de aulas, formações continuas, realizar práticas pedagógicas simuladas entre colegas, elaborar instrumentos de avaliação, realizar a avaliação teórica e aprender a organizar e guardar evidências. A outra componente importante deste módulo tem a ver com a tutoria e supervisão dos estágios e na investigação na qual os formandos devem ser encorajados a participar no desenvolvimento destas actividades e será em sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever as teorias de aprendizagem no processo ensino e aprendizagem (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

O formando deve ser capaz de identificar as principais correntes ou teorias de aprendizagem. Igualmente, o formando deve ser capaz de aplicar o processo de ensino aprendizagem, respeitando os estilos de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2 (**Nº de horas estimado: 20 horas**)

Os formandos devem aprender sobre elaboração do plano de FC; avaliação de desempenho dos funcionários e coordenação do calendário de formação; organização e coordenação da logística e processos administrativos inerentes

as formações; orientação de sessões de formação, metodologias de ensino; monitora e implementação do plano de formação; recolha e análise de fichas de avaliação de FC. Registo e actualização o SIFo e elaborar os relatórios da formação para seguimento do plano de FC.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender sobre elaboração de planos analíticos, de aula; organização de material didáctico segundo o programa do currículo de formação; metodologias de ensino-aprendizagem; ferramentas de avaliação, organização de pasta do estágio; objectivos de estágios; orientação dos estudantes no campo de estágio. Elaboração do programa de actividades, monitoria do estágio; os formandos devem avaliar o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos, elabora e envia à IdF o relatório e os resultados dos respectivos instrumentos de avaliação do estágio

Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender sobre identificação dos problemas ou necessidades de pesquisa na área de Laboratorio; identificação de literatura; elaboração do plano de trabalho de investigação; processamento de dados e apresentação de resultados.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os estudantes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação, formação de novos profissionais de saúde, investigação e formação contínua de funcionários, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas, escolha múltipla e falso verdadeiro

O formando deve ser capaz de identificar as principais correntes ou teorias de aprendizagem. Igualmente, o formando deve ser capaz de aplicar o processo de ensino aprendizagem, respeitando os estilos de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas curtas na presença do avaliador sobre como organizar e facilitar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Laboratorio. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

O teste escrito deve incluir: a elaboração do plano de FC de acordo com as necessidades identificadas na avaliação de desempenho dos funcionários; coordenação do calendário de formação; organização e coordenação da logística e os processos administrativos inerentes as formações; selecção de conteúdos de acordo com as competências; metodologia de ensino para FC; Monitoria da implementação do plano de formação; recolha e análise das fichas de avaliação de FC e registo da informação no SIFo e elaboração dos relatórios da formação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito e/ou oral sobre a preparação dos planos analíticos, de aula; material didáctico; metodologias de ensino e instrumentos de avaliação; recepção e manejo das pastas de estágio; recepção e orientação de estagiário; acompanhamento e identificação das dificuldades para aplicar medidas correctivas de acordo com os objectivos do estágio; avaliação do desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação; elaboração e envio à IdF do relatório e os resultados de avaliação do estágio.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas curtas sobre desenho e implementação dos protocolos de investigação; identificação dos problemas ou necessidades nas áreas de Laboratório; revisão da literatura, elaboração do plano de trabalho de investigação; processamento, análise de dados e apresentação dos resultados.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo, em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela autoridade nacional da educação profissional (ANEP).

Referências

1. António Joaquim Severino, Metodologia do Trabalho Científico, 12ª Edição- São Paulo - Cortez, 2000.
2. António Carlos Gil, Como Elaborar Projectos de Pesquisa, 4ª Edição- São Paulo-Editora Atlas S.A. 2002.
3. Bellodi, PL, Martins, MA. Tutoria - Mentoring na formação médica. Coleção temas de psicologia e educação médica. Disponível por: <http://www.fm.usp.br/tutores/livro/livro.php>
4. Bordenave, JED. Alguns fatores pedagógicos. Em Capacitação pedagógica para o instrutor/supervisor área da saúde. Disponível por: www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos_apoio/pub06CPT1.pdf
5. Cleber Cristiano, Prodanov Ernani, Cesar de Freitas, Metodologia do Trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho académico 2ª edição Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil- 2113.
6. Lippenveld, R. Sauerborn & Bodart, C. (2000). Design and Implementation of Health Information Systems. World Health Organisation. Geneva.
7. Departamento de Informação para a Saúde. (1994). Manual de Instrumentos de Normas do SIS: para Níveis I e II. DPC, MISAU. Maputo.
8. Freire, P. Educação e mudança. 24º ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 2001
9. Sitó, A. V. & Brown, Gnesotto A. R. (1991). Manual de Procedimentos para o Sistema de informação para a Saúde para o Nível Provincial. MISAU. Maputo.
10. Wanda, Amaral. (1999). Guia para a Apresentação de Teses, dissertação, trabalhos de graduação. 2ªed. Livraria Universitária, UEM. Maputo..

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.30 UC SSS015063211: Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação		
Descrição da Unidade de Competência: Apos a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de participar nas actividades de formação de novos profissionais de saúde nas instituições de formação do MISAU e na formação contínua de funcionários, assim como em actividades de investigação que assegurem a eficácia dos serviços			
Código	UC SSS015063211	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Organizar, facilitar e avaliar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Nutrição	a) Identifica as necessidades em formação contínua dos profissionais através de avaliação do desempenho b) Elabora o plano de FC de acordo com as necessidades c) Organiza e coordena a logística e os processos administrativos inerentes as formações com vista a garantir o sucesso das actividades formativas planificadas; d) Ministra as matérias da sua competência durante as sessões de formação, aplicando as metodologias desenhadas para FC; e) Monitora a implementação do plano de formação e aplicação das metodologias definidas, propondo mudanças se necessário; f) Aplica, e analisa as fichas de avaliação de FC de modo a verificar o grau de assimilação das matérias ministradas; g) Regista a informação correspondente à realização das formações para manter actualizado o SIFO; h) Elabora os relatórios da formação para seguimento do plano de FC.	- As necessidades de formação incluem em - matérias de actualização de conhecimentos ou em - novos procedimentos, normas, entre outros O plano inclui os conteúdos, objectivos, datas, participantes, recursos, entre outros O contexto está descrito no critério de desempenho Inclui a aplicação das diferentes estratégias de ensino e aprendizagem Inclui a verificação das formações planificadas e efectuadas O contexto está descrito no critério de desempenho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral - Elabora o plano de FC e coordena o calendário;	

	- Organiza e coordena a logística e os processos administrativos inerentes às formações; - Monitora a implementação do plano de formação; - Analisa as fichas de avaliação de FC; - Elabora os relatórios da formação para seguimento do plano de FC. - Demonstração Aplica a metodologia de ensino e aprendizagem; Regista a informação correspondente à realização das formações.	- Inclui o cumprimento das normas e regulamento da FC O relatório deve descrever todas actividades desenvolvidas durante a formação realizada
2. Colaborar na formação dos profissionais de saúde para garantir a qualidade dos formandos	a) Participa na formação dos profissionais; b) Prepara os planos analíticos de aula segundo o programa do currículo de formação; c) Aplica as metodologias de ensino-aprendizagem e as ferramentas de avaliação; d) Recebe a pasta do estágio com os objectivos e instrumentos de execução e de avaliação; Recebe aos estagiários e explica a estrutura funcional do serviço, adaptando o cronograma e o plano de estágio as condições do serviço; Elabora o programa de actividades, distribui os estagiários aos sectores, acompanha e identifica dificuldades para aplicar medidas correctivas de acordo com os objectivos do estágio; e) Avalia o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos; f) Elabora e envia à IdF o relatório e os resultados dos respectivos instrumentos de avaliação do estágio.	- A participação pode ser como formando ou formador - O Plano analítico deve refletir os conteúdos, estratégias de ensino, datas, recursos, meios, resultados de aprendizagem, entre outros As metodologias incluem simulação, demonstração, exposição, seminários entre outros e avaliação pode ser formativa e somativa O contexto de aplicação está descrito nos critérios de desempenho A avaliação pode ser feita ao longo do processo e no final do processo, pode se usar as listas de verificação, cadernetas de registos, entre outras ferramentas
	Evidências Requeridas Evidência escrita/oral - Elabora os planos analíticos, de aula e lista o material didáctico usado na formação; - Descreve os objectivos, instrumentos de execução e de avaliação;	
	- Elabora o programa de actividades, distribui os estagiários nos sectores e elabora o relatório do estágio; - Demonstração - Aplica as metodologias de ensino-aprendizagem e as ferramentas de avaliação; - Acompanha o estágio e identifica dificuldades; - Avalia o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos;	- O relatório deve refletir todos os aspectos do desenvolvimento do estágio: actividades desenvolvidas, avaliação, avanços, dificuldades, comportamento dos formandos, entre outros

	Envia o relatório do estágio à IdF e os resultados de avaliação do estágio	
3. Descever os protocolos de investigação segundo o seu nível, para melhorar o funcionamento dos Serviços de Nutrição	a) Identifica problemas ou necessidades dos serviços de Nutrição e da comunidade b) Procura na literatura, informação relacionada com os aspectos identificados; c) Procura na literatura, informação relacionada com os aspectos identificados; d) os aspectos identificados; e) Elabora o projecto\protocolo usando ferramentas de investigação Elabora o plano de trabalho Faz a recolha, análise e interpretação dos dados Elabora o relatório final do projecto de investigação Evidências Requeridas Evidência escrita/oral - Lista os problemas identificados relativos aos serviços de Nutrição e a comunidade. - Elabora o protocolo de pesquisa Demonstração - Aplica as técnicas de recolha e de processamento de dados - Apresenta o relatório pesquisa	- Um protocolo - deve conter - tema, objectivos, - problema, justificativa, - hipóteses, metodologia, cronograma entre outros Ferramentas de recolha de dados: questionário, entrevista, entre outros Análise dos dados: manual, pacotes informáticos como Epi Info, excel, entre outros Inclui o descrito nas normas para redacção de trabalhos científicos

MO SSS015063211: Realizar a formação contínua de funcionários e actividades de investigação.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 90 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de saúde. O tempo total estimado para este módulo é 90 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar os formandos na formação na formação contínua de funcionários de saúde e na realização de actividades de investigação que assegurem a eficácia dos serviços

Os formandos aprendem integralmente a organizar e facilitar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Nutrição, colaborar na formação de profissionais de saúde para garantir a qualidade dos formandos e desenhar, implementar protocolos de investigação para melhorar o funcionamento dos Serviços de Nutrição.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os formandos devem aprender sobre elaboração do plano de FC; avaliação de desempenho dos funcionários e coordenação do calendário de formação; organização e coordenação da logística e processos administrativos inerentes as formações; orientação de sessões de formação, metodologias de ensino; monitora e implementação do plano de formação; recolha e análise de fichas de avaliação de FC. Registo e actualização o SIFo e elaborar os relatórios da formação para seguimento do plano de FC.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os formandos devem aprender sobre elaboração de planos analíticos, de aula; organização de material didáctico segundo o programa do currículo de formação; metodologias de ensino-aprendizagem; ferramentas de avaliação, organização de pasta do estágio; objectivos de estágios; orientação dos formandos no campo de estágio. Elaboração do programa de actividades, monitoria do estágio; os formandos devem avaliar o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos, elabora e envia à IdF o relatório e os resultados dos respectivos instrumentos de avaliação do estágio.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 30 horas)

Os formandos devem aprender sobre identificação dos problemas ou necessidades de pesquisa na área de Nutrição; identificação de literatura; elaboração do plano de trabalho de investigação; processamento de dados e apresentação de resultados.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação, formação de novos profissionais de saúde, investigação e formação contínua de funcionários, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas curtas na presença do avaliador sobre como organizar e facilitar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Nutrição. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

O teste escrito deve incluir: a elaboração do plano de FC de acordo com as necessidades identificadas na avaliação de desempenho dos funcionários; coordenação do calendário de formação; organização e coordenação da logística e os processos administrativos inerentes às formações; selecção de conteúdos de acordo com as competências; metodologia de ensino para FC; Monitoria da implementação do plano de formação; recolha e análise das fichas de avaliação de FC e registo da informação no SIFo e elaboração dos relatórios da formação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral sobre a preparação dos planos analíticos, de aula; material didáctico; metodologias de ensino e instrumentos de avaliação; recepção e manejo das pastas de estágio; recepção e orientação de estagiário; acompanhamento e identificação das dificuldades para aplicar medidas correctivas de acordo com os objectivos do estágio; avaliação do desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação; elaboração e envio à IdF do relatório e os resultados de avaliação do estágio.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas curtas sobre desenho e implementação dos protocolos de investigação; identificação dos problemas ou necessidades nas áreas de Nutrição; revisão da literatura, elaboração do plano de trabalho de investigação; processamento, análise de dados e apresentação dos resultados.

Referências

1. António Carlos Gil, Como Elaborar Projectos de Pesquisa, 4ª Edição- São Paulo-Editora Atlas S.A. 2002.
2. Wanda, Amaral. (1999). Guia para a Apresentação de Teses, dissertação, trabalhos de graduação. 2ª ed. Livraria Universitária, UEM. Maputo.
3. Gimeno, J. (2011). Educar por Competências. O Que Há de Novo? Artmed. s/l.
4. Hernández, F. & Ventura, M. (2009). A Organização do Currículo por Projectos de Trabalho. O Conhecimento é um Caleidoscópio. Artmed. s/l.
5. Hernández, F. & Ventura, M. (2009). A Organização do Currículo por Projectos de Trabalho. O Conhecimento é um Caleidoscópio. Artmed. s/l.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

5. MÓDULOS DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO

5.1 UC SSS015275241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento para efectuar história clínica completa, interpretação dos meios auxiliares de diagnósticos e prestação de cuidados de enfermagem.

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento para efectuar história clinica completa, interpretação dos meios auxiliares de diagnósticos e prestação de cuidados de enfermagem (Estagio parcial I)		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades em efectuar história clinica completa, interpretação dos meios auxiliares de diagnósticos e prestação de cuidados de enfermagem			
Código:	UC SSS015275241	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais, objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Condições para o estágio incluem unidades sanitárias equipadas de condições para receber grupos de formandos. Os materiais incluem estetoscópio, esfigmomanómetro e outros imprescindíveis para a realização das técnicas. A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas Evidência escrita e/ou oral: O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;	– Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando o

experiência de trabalho (estágio)	b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	posicionamento do técnico e do paciente, a manualidade; tonalidade da voz, aspectos ético-morais, humanísticos, entre outros;
Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas tendo em conta a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento (Medicina, Cirurgia) e sala de pensos.	- Os padrões a atingir incluem - o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam A preparação do local de trabalho, abordagem da clínica médica incluindo a realização de técnicas, na colheita da anamnese e exame físico nas diversas especialidades. As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho, a quebra de utensílios, incêndio das instalações.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor. - O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento e consulta externa (em diferentes especialidades), e cuidados paliativos, serviços de realização de exames auxiliares e de diagnóstico.	
	4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.
	Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i>	
	- Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	- O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

MO SSS015275241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento para efectuar história clínica completa, interpretação dos meios auxiliares de diagnósticos e prestação de cuidados de enfermagem

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 200 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 200 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento e habilidades com enfoque na colheita da anamnese usando a técnica correcta de inspecção, palpação, percussão e auscultação no exame físico orientado por sistemas corporais diferentes; para distinguir sinais normais dos anormais, tal como a execução de procedimentos clínicos e de enfermagem (incluindo procedimentos de biossegurança, administração de medicamentos, administração de pensos e ligaduras, entre outras.) e de execução das requisicoes de testes mais comuns e na interpretação de testes rápidos. A nível da radiologia, o enfoque deve ser dado para a aquisição da técnica de leitura do Raio-x (RX) normal e na identificação dos principais achados patológicos. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas, as actividades deste modulo irao decorrer nas unidade sanitária com serviços de internamento.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nos serviços de internamento e ambulatório, fazer a lista de verificação do material de estágios como as fichas de avaliação de clínica médica, os materiais: Estetoscópio, esfigmomanómetro, termómetros, óculos de proteção, avental plastico, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços de internamento. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios. Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 190 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que os estágios tenham uma duração de

cinco semanas, nos serviços de internamento de medicina masculina e feminina, cirurgia e sala de penços, respectivamente. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de histórias clínicas.

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Colher uma anamnese adequada para pacientes adultos:	20
2	Realizar o exame físico, por sistemas corporais no adulto	10
3	Apresentar de forma resumida os achados do exame físico, identificando os gerais e os específicos de cada sistema corporal	20
4	Execução e interpretação de testes rápidos	20
5	Execução e Interpretar correctamente os resultados dos meios auxiliares de diagnóstico incluindo leitura de Rx	15
6	Avaliação dos sinais vitais;	10
7	Realizar procedimentos de biossegurança	15
8	Administração terapêutica tópica: pele e anexos, gotas oculares	10
9	Administração terapêutica entérica: oral, rectal	10
10	Administração terapêutica parentérica	10
11	Cateterização venosa periférica;	5
12	Execução de pensos e ligaduras	15
10	Apresentação e discussão de casos clínicos	10

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 3 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 2 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma Gama variada de tarefas e actividades, os quais contêm elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.**

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

5.2 UC SSS015276241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento (medicinas), centro de saúde para clínica médica e saúde sexual e reprodutiva (consulta pré natal, maternidade, triagem de adultos)

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento (medicinas), centro de saúde para clinica médica e saúde sexual e reprodutiva (consulta pré natal, maternidade, triagem de adultos) (Estagio parcial II)		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades em clinica medica e obstetrica			
Código:	UC SSS015276241	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	e) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. f) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; g) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; h) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	- As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam - as relações pessoais e interpessoais Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Condições para o estágio incluem mas não se limita, a unidade sanitária, gabinete de consultas equipado e tutor de estágio. Os materiais incluem estetoscópio, esfigmomanómetro, termómetros e outro material consumível. A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas Evidência escrita e/ou oral: O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	f) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; g) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas.	- Os padrões estabelecidos - incluem, a execução das - actividades respeitando o posicionamento do técnico e do paciente, a manualidade;

	h) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. i) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. j) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	tonalidade da voz, aspectos ético-morais, humanísticos, entre outros; Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i>	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento(em diferentes especialidades), Centro de saúde para clinica Médica e saúde sexual e reprodutiva (Consulta pré natal, maternidade, e triagem de adultos) .	- A preparação do local de trabalho, abordagem da clinica medica incluindo a realização de técnicas, na colheita da anamnese e exame físico nas diversas especialidades. As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho, a quebra de utensílios, incêndio das instalações.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	h) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade i) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante j) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos k) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento e consulta externa (em diferentes especialidades), e cuidados paliativos, serviços de realização de exames auxiliares e de diagnóstico.	

4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	e) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. f) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. g) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. h) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> - O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio	- Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

MO SSS015276241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento (medicinas), centro de saúde para clinica médica e saúde sexual e reprodutiva (consulta pré natal, maternidade, triagem de adultos)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 240 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 240 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem Como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes com Ênfase no atendimento de pacientes adultos com doenças que se apresentam nos sistemas corporais tratados (dermatologia, sistema gastrointestinal, sistema respiratório, sistema cardiovascular, sistema reprodutor masculino e feminino e obstetrícia). Atendimento deve ser nos serviços primários e secundários (de ambulatório e internamento), serviços de SMI e na maternidade para obstetrícia. Continuação de observação e execução das técnicas do exame físico orientadas aos sistemas corporais tratados, tal como dos procedimentos clínicos, execução de procedimentos clínicos (incluindo alguns procedimentos de enfermagem mais complexos).O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nos serviços de internamento e ambulatório), fazer a lista de verificação do material de estágios como as fichas de avaliação de clinica médica, ao materiais, estetoscópio, esfigmomanómetro, termómetros, óculos de proteção, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 230 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que os estágios tenham uma duração de

seis semanas, com uma rotação pelos serviços de internamento (medicinas), centro de saúde para clínica médica e saúde sexual e reprodutiva (consulta pré natal, maternidade e triagem de adultos)

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Efectuar uma anamnese apropriada para um paciente com sintomas dermatológicos, gastrointestinais, respiratórios e cardiovasculares	20
2	Executar um exame físico relacionado com as queixas dermatológicas, gastrointestinais, respiratórios e cardiovasculares.	20
3	Registar os resultados da anamnese e do exame físico, de forma exacta e concisa no processo clínico do paciente;	20
4	Identificar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição dermatológica, gastrointestinal, respiratória e cardiovascular e interpretar os resultados;	10
5	Estabelecer um Diagnóstico para as diferentes patologias de foro dermatológicos, gastrointestinais, respiratórios e cardiovasculares	15
6	Desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado incluindo a transferência se necessário	20
7	Realizar os procedimentos clínicos relacionados com os diferentes sistemas corporais	10
8	Interpretar os resultados dos meios auxiliares de diagnóstico incluindo leitura de Rx	15
9	Colher a história clínica e realizar o exame físico pré-natal inicial e de seguimento de uma mulher grávida, incluindo estabelecer a DPP e a avaliação do feto;	15
10	Solicitar os meios de diagnóstico (laboratoriais e radiológicos), para o suporte do diagnóstico	15
11	Aconselhar a mulher grávida e seu parceiro sobre cuidados durante a gravidez, plano de seguimento da gravidez e do parto, cuidados com o recém-nascido e planeamento familiar;	5
12	Aconselhar a mãe HIV positiva e o parceiro sobre os cuidados e tratamento a ter durante a gravidez e o aleitamento.	5
13	Admitir a parturiente nos cuidados do trabalho de parto, utilizar e interpretar o partograma, disponibilizar e	5
15	Prestar os cuidados imediatos ao recém-nascido normal.	10
16	Avaliar a evolução do puerpério normal e monitorar a puérpera para a detecção de complicações	5
17	Colher a história clínica e realizar o exame físico completo da puérpera e do recém-nascido, na consulta de seguimento,	5
18	Diagnosticar e tratar e ou referir e transferir as complicações e infecções puerperais.	5
19	Efectuar uma anamnese apropriada para um paciente com sintomas do foro reprodutor masculino;	5

20	Executar correctamente um exame físico relacionado com as queixas do foro reprodutor masculino;	5
----	---	---

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendiz. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos clínicos.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 3 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 3 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação de uma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contêm elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.**

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

5.3 UC SSS015277241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de medicina e centro de saúde para clínica médica e manejo de doente HIV, oftalmologia e estomatologia e psiquiatria

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de medicina e centro de saúde para clinica médica e manejo de doente HIV, oftalmologia e estomatologia e psiquiatria. (Estagio parcial III)		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades em clinica médica e manejo de doentes HIV, oftalmologia e estomatologia e psiquiatria.			
Código:	UC SSS015277241	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais, objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Condições para o estágio incluem unidades sanitárias equipadas de condições para receber grupos de formandos. Os materiais incluem estetoscópio, esfigmomanómetro e outros imprescindíveis para a realização das técnicas. A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando o posicionamento do técnico e do paciente, a manualidade; tonalidade da voz,

	d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	aspectos éticomorais, humanísticos, entre outros;
	Evidências Requeridas	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento (Medicina) e consultas externas nos serviços TARV, ATS e PTV, psiquiatria/saúde mental.	- Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam - A preparação do local de trabalho, abordagem da clinica medica incluindo a realização de técnicas, na colheita da anamnese e exame físico nas diversas especialidades. - As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho, a quebra de utensílios, incêndio das instalações.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento e consulta externa (em diferentes especialidades), e	

	cuidados paliativos, serviços de realização de exames auxiliares e de diagnóstico.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> - O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	- Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

MO SSS015277241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de medicina para clínica médica e centro de saúde para manejo de doente HIV, oftalmologia e estomatologia e psiquiatria. (Estágio parcial III)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 280 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 280 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem Como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes com enfoques principais a clínica-médica (orientado para a neurologia, oncologia, hematologia, estomatologia, saúde mental, endocrinologia, doenças infecciosas, oftalmologia e do sistema músculo-esquelético) e da avaliação e manejo de doentes com HIV/SIDA, realizando a observação e execução das técnicas do exame físico orientadas aos sistemas corporais tratados, tal como a execução de procedimentos clínicos (incluindo alguns procedimentos de enfermagem mais complexos). O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nos serviços de internamento e ambulatório, fazer a lista de verificação do material de estágios como as fichas de avaliação de clínica médica, os materiais: Estetoscópio, esfigmomanómetro, termómetros, óculos de proteção, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 270 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que os estágios

tenham uma duração de sete semanas, nos serviços de nos serviços de estomatologia e oftalmologia, consultas externas nos serviços TARV, ATS e PTV, psiquiatria/saúde mental e enfermarias de medicina, respectivamente.

Ord	Tarefas	Frequência mínima
1	Efectuar de forma correcta e completa a anamnese e o exame físico de um paciente com queixas ORL e/ou oculares;	20
Ord	Tarefas	Frequência mínima
2	Diagnosticar e tratar as diversas patologias da criança e do adulto	20
3	Executar as principais manobras/procedimentos do foro ORL e/ou oculares Manobra de Dix-Hallpike o Zangatoa da oro-faringe o Remoção de cerume no ouvido o Remoção de corpos estranhos do nariz o Remoção de corpos estranhos dos ouvidos	10
4	Interpretar os resultados dos meios auxiliares de diagnóstico incluindo leitura de Rx	15
5	Efectuar de forma correcta e completa a anamnese e o exame físico de um paciente com queixas relacionadas à cavidade oral;	10
6	Identificar os meios auxiliares de diagnóstico do foro ocular para proceder ao diagnóstico da condição apresentada	5
7	Desenvolver uma conduta terapêutica e um plano de seguimento adequado para casos oculares	5
8	Realizar atendimento nas consultas externas (oftalmologia e estomatologia)	15
9	Executar a anamnese completa e o exame físico de um paciente com HIV;	50
10	Identificar os meios auxiliares de diagnóstico apropriados para proceder ao diagnóstico e/ou seguimento de pacientes com HIV/SIDA	20
11	Interpretar pedidos de hemogramas virada a alterações comuns de pacientes seropositivos;	20
12	Interpretar resultados de análises da contagem do CD	20
13	Realizar o seguimento de pacientes seropositivos	50

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendiz. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos clínicos.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 3 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência

e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 2 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação de uma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser

suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.**

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

5.4 UC SSS015278241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento de pediatria, medicina e centro de saúde (triagem de pediatria) para a clínica pediátrica

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento de pediatria, medicina e centro de saúde (triagem de pediatria) para a clinica pediátrica. (Estagio parcial IV)		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades em clinica pediátrica.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades – incluem, mas não se limitam as – relações pessoais e – interpessoais Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Condições para o estágio incluem mas não se limita, unidade sanitária, gabinete de consultas equipado e tutor de estágio. Os matérias incluem equipamento e materiais para o uso de técnicos de Medicina. A informação essencial inclui: datas, cronograma horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança.	– Os padrões estabelecidos – incluem, a execução das – actividades respeitando o posicionamento do técnico e do paciente, a manualidade; tonalidade da voz, aspectos ético-morais, humanísticos, entre outros;

	e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	hospitalar nos serviços de internamento pediatria para Avaliação e manejo do paciente pediátrico com HIV/SIDA .	- A preparação do local de trabalho, abordagem da clinica medica incluindo a realização de técnicas, na colheita da anamnese e exame físico nas diversas especialidades. - As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho, a quebra de utensílios, incêndio das instalações.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor. - O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento e consulta externa (em diferentes especialidades) , e cuidados paliativos, serviços de realização de exames auxiliares e de diagnóstico.	
4.Rever a contribuição do	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê	-

conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	efectivamente o progresso rumo às metas definidas.	Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> - O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

MO SSS015278241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de internamento de pediatria, e centro de saúde (triagem de pediatria) para a clinica pediátrica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 240 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 240 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes com ênfase nas doenças que se apresentam em determinados tipos de pacientes de acordo com a faixa etária (pediatria). Avaliação e manejo do paciente pediátrico com HIV/SIDA, cujo conteúdo está incluído no módulo de diagnosticar e tratar as doenças da infância; Continuação de observação e execução das técnicas do exame físico orientadas aos sistemas corporais tratados, tal como dos procedimentos clínicos, execução de procedimentos clínicos (incluindo alguns procedimentos de enfermagem mais complexos). O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nos serviços de internamento e ambatório), fazer a lista de verificação do material de estágios como as fichas de avaliação de clinica pediatria, ao materiais, estetoscópio, esfigmomanómetro, termómetros, óculos de protecção, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 230 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que

os estágios tenham uma duração de seis semanas, nos serviços de pediatria (internamento e centro de Saude, ccs, ccr, triagem,e consultas externas)

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Efectuar uma anamnese apropriada para um paciente geriátrico;	20
2	Executar um exame físico geriátrico;	20
3	Desenvolver um diagnóstico diferencial adequado às queixas do paciente;	20
4	Identificare interpretar os meios auxiliares de diagnóstico para proceder ao diagnóstico da condição apresentada	20
6	Efectuar uma anamnese pediátrica apropriada numa criança saudável e doente,	20
7	Executar um exame físico pediátrico e neonatal, numa criança saudável e doente,	20
8	Interpretar os resultados dos meios auxiliares de diagnóstico incluindo leitura de Rx	15
9	Realizar os procedimentos clínicos	15
10	Prestar o atendimento a criança de risco	10
11	Realizar atendimento a criança sadia	15
12	Realizar consulta TARV pediátrico	15
13	Realizar o atendimento nos Serviços de Urgência Pediátrica	15
14	Executar a anamnese completa e o exame físico de uma criança com HIV;	15
15	Descrever o plano de tratamento de uma criança com desnutrição aguda grave e moderada com e sem HIV.	15
9	Apresentar casos clínicos nos encontros de discussão de casos	15

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendizado. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos clínicos.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 3 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 3 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma Gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a

qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.**

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

5.5 UC SSS015279241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de urgência de traumatologia e emergências médicas

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de urgência de traumatologia e emergências médicas. (estágio parcial V)		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades na implementação das directrizes para a avaliação e o manejo das emergências medicocirúrgicas, em particular os aspectos relacionados com avaliação primária do paciente, incluindo as primeiras intervenções, estabilização do paciente, critérios e modalidades para sua referência / transferência. Também, dependendo da organização de serviços, pode ser o local mais apropriados para aquisição de competências na assistência de enfermagem e procedimentos clínicos (por exemplo aplicação de pensos e ligaduras).na sala de pequena cirurgia.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	- As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Condições para o estágio incluem mas não se limita, unidade sanitaria, gabinete de consultas equipado e tutor de estágio. Os matérias incluem equipamento e materiais do uso de técnicos de medicina. A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas Escrita e/ou oral: O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a	a)Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;	- Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando o

experiência de trabalho (estágio)	b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	posicionamento do técnico e do paciente, a, a manualidade; tonalidade da
-----------------------------------	--	--

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	- voz, aspectos ético-morais, - humanísticos, entre outros; - Os padrões a atingir - incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam A preparação do local de trabalho, abordagem da clinica medica incluindo a realização de técnicas, na colheita da anamnese e exame físico nas diversas especialidades e seguimento dos casos. As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho, a quebra de utensílios, incêndio das instalações.
	Evidências Requeridas com o desempenho no local de trabalho mando leva a cabo as tarefas planificadas nte a experiência de trabalho num ambiente italar nos serviços de urgências Ênfase nas doenças relacionadas com nas e emergências médicas.	
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer	- Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor. - O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

	as necessidades de diferentes situações.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de urgências.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
desenvolvimento pessoal e social.	c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

MO SSS015279241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de urgência de traumatologia e emergências médicas. (Estágio parcial V)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver competências e demonstrar habilidades com enfoque principal dado a clínica médica sobre traumas e emergências orientado para as emergências médicas e traumatológicas na criança e no adulto: Emergências médicas irão focalizar as principais patologias ou condições que põe em risco eminente a vida do paciente e que precisam de uma intervenção imediata cirúrgica ou não cirúrgica; Emergências traumáticas irão focalizar as condições ou lesões corporais que resultam da exposição a condições mecânicas, térmicas, eléctricas, químicas ou radiações. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nos Serviços de Urgência e Reanimação (SUR) e Serviços de Reanimação Pediátrica (SUP), preparar o material de estágios como EPI completo, cadernetas, entre outros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 130 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Ord	Tarefas	Frequência mínima
-----	---------	-------------------

1	Realizar o atendimento inicial correcto e suporte básico de vida adaptada para vítimas de trauma e vítimas de emergências clínicas	10
2	Efectuar a avaliação primária rápida e completa	10
3	Reconhecer uma situação de emergência e diferenciar entre emergências médicas e cirúrgicas no adulto e na criança.	20
4	Dar assistência imediata a situações de emergências e estabilizar o paciente, incluindo a avaliação primária completa “ABCD”	10
5	Efectuar uma anamnese apropriada para o paciente com condições patológicas de emergência	10
6	Executar um exame físico numa sequência lógica que o permita tomar decisões imediatas de salvamento ou para atenuar a progressão da condição patológica de emergência	10
7	Reconhecer uma situação de trauma e politrauma no adulto e na criança;	10
8	Reconhecer e realizar o atendimento diferenciado num trauma externo do interno e estabelecer um plano de segmento ao órgão afectado e sua gravidade	10
9	Estabelecer a conduta e cuidados imediatos de salvamento incluindo a referência e transferência	10
10	Diagnosticar, estabilizar e tratar ou referir as emergências médicas e cirúrgicas	10
11	Fazer uma abordagem secundária com exame físico segmentar completo e em caso de necessidade proceder a respiração artificial ou ressuscitação cardiopulmonar;	10
12	Realizar a imobilização, curativos e organizar/acompanhar transporte de vítimas de trauma ou emergências.	20
13	Realizar o controlo e tratamento de hemorragias e choque (incluindo transfusões de sangue);	10
14	Realizar a avaliação geral através de técnicas de anamnese, exame físico e exames laboratoriais ou outros exames complementares de pacientes	10

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação numa forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contêm elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar

activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem

uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos outros módulos de habilidades.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 500 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos outros módulos de habilidades.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.6 UC SSS015280241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de atendimento no contexto estagio integral

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de atendimento no contexto estagio integral		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades na implementação das directrizes para a avaliação e manejo das patologias abordadas em todos os semestres com ênfase, ao diagnóstico, tratamento e seguimento do paciente, critérios e modalidades para sua referência / transferência. Também, dependendo da organização de serviços, pode ser o local mais apropriados para aquisição de competências na assistência de enfermagem e procedimentos clínicos (por exemplo aplicação de pensos e ligaduras).na sala de pequena cirurgia e serviços de urgências.			
Código:	UC SSS015280241	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Saúde e bem estar
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Condições para o estágio incluem mas não se limita na unidade sanitária, gabinete de consultas equipado e tutor de estágio. Os matérias incluem equipamento e materiais do uso do técnico de medicina. A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;	– Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando o

trabalho (estágio)	b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança.	posicionamento do técnico e do paciente, a manualidade; tonalidade da
--------------------	--	---

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	– voz, aspectos ético-morais, humanísticos, entre outros; – Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local de trabalho, abordagem da clinica medica incluindo a realização de técnicas, na colheita da anamnese e exame físico nas diversas especialidades. As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho, a quebra de utensílios, incêndio das instalações.
	Evidências Requeridas	
	Desempenho no local de trabalho O formando leva a cabo as tarefas planificadas perante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento e consultas internas de adulto e criança.	
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) sua responsabilidade c) Observa as práticas de trabalho de forma atenta d) fazendo perguntas onde for relevante e) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa f) atingir seus objectivos g) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor. – O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	Desempenho no local de trabalho	

	O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de internamento e consulta externa (em diferentes especialidades) , e cuidados paliativos, serviços de realização de exames auxiliares e de diagnóstico.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	- Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i>	
Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	- O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. - Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

MO SSS015280241 Levar a cabo uma experiência de trabalho nos serviços de atendimento no Hospital do nível distrital. (Estágio Integral)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 320 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 320 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver competências e demonstrar habilidades com enfoque principal dado a clínica médica orientado para o diagnóstico, tratamento e seguimento de criança e no adulto: Com ênfase nas principais patologias ou condições que põe em risco eminente a vida do paciente e que precisam de uma intervenção imediata cirúrgica ou não cirúrgica; Emergências traumáticas irão focalizar as condições ou lesões corporais que resultam da exposição a condições mecânicas, térmicas, eléctricas, químicas ou radiações. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nos Serviços de Medicina, Urgência e Reanimação (SUR), Serviços de Reanimação Pediátrica (SUP), Maternidade e consultas externas, preparar o material de estágios como EPI completo, cadernetas, entre outros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 310 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Ord	Tarefas	Frequência mínima
1	Realizar os procedimentos de enfermagem	20
2	Diagnosticar pacientes com patologias de foro, respiratório, cardiovascular, dermatológico, neurológico, endócrino, urológico e saúde mental	50
3	Solicitar os meios auxiliares em pacientes com patologias de foro, respiratório, cardiovascular, dermatológico, neurológico, endócrino, urológico e saúde mental	50
4	Estabelecer o diagnóstico diferencial em pacientes com patologias de foro, respiratório, cardiovascular, dermatológico, neurológico, endócrino, urológico e saúde mental	50
5	Indicar o tratamento/ conduta em pacientes com patologias de foro, respiratório, cardiovascular, dermatológico, neurológico, endócrino, urológico e saúde mental	50
6	Reconhecer e realizar os procedimentos clínicos dos pacientes com patologias de foro, respiratório, cardiovascular, dermatológico, neurológico, endócrino, urológico e saúde mental	50
7	Diagnosticar pacientes com patologias de foro saúde sexual reprodutiva, obstetrícia e ginecologia	20
8	Solicitar os meios auxiliares em pacientes com patologias de foro, saúde sexual reprodutiva, obstetrícia e ginecologia	20
9	Estabelecer o diagnóstico diferencial em pacientes com patologias de foro, saúde sexual reprodutiva, obstetrícia e ginecologia	20
10	Indicar o tratamento/ conduta em pacientes com patologias de foro, saúde sexual reprodutiva, obstetrícia e ginecologia	20
11	Diagnosticar pacientes com patologias de foro HIV/SIDA (adulto e criança)	30
12	Reconhecer e realizar os procedimentos clínicos dos pacientes com patologias foro HIV/SIDA (adulto e criança)	30
13	Solicitar os meios auxiliares em pacientes com patologias de foro,HIV/SIDA (adulto e criança)	30
14	Indicar o tratamento/ conduta em pacientes com patologias de foro,HIV/SIDA (adulto e criança)	30
15	Fazer aconselhamento (pré teste,pós teste,prevenção primária,secundária quando aplicável)	20
16	Confirmar os óbitos e emitir parecer sobre a causa da morte, acompanhantes e preenchimento de certificados de óbito.	10
17	Examinar vítimas de agressões físicas (incluindo agressões sexuais – violação e tentativa de violação) e emitir a certificação de lesões de primeira intenção.	10
18	Examinar e emitir uma guia de transferência com seu parecer para o médico legista mais próximo, em caso de acidentes de trabalho, violações agressões físicas de qualquer natureza (sexuais, domésticas etc.)	5
19	Examinar pacientes e emitir atestados médicos, segundo as normas hospitalares vigentes e emitir guias de transferência, em casos de necessidade de seguro médico.	5

20	Fazer avaliação quando se tratar de aborto ilegal, baseando-se em sinais colhidos durante o exame visual, informação fornecida pela policia, familiares e acompanhantes, no caso de aborto ilícito.	5
----	---	---

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos outros módulos de habilidades.

Resultado de Aprendizagem 4:

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 500 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos outros módulos de habilidades.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.